GRAMOPHONE

Gramophone Choice: os melhores CDs do mês
Daniel Barenboim e o *Anel* de Richard Wagner



# CONCERTO

Guia mensal de música clássica

Julho 2013

## Festivais de Inverno

Programação e destaques dos principais festivais, que neste mês ocorrem de norte a sul do país

**JÚLIO MEDAGLIA**
Viva a ópera!

**JORGE COLI**
*Parsifal* em Manaus

**JOÃO MARCOS COELHO**
A Prados de Olivier Toni

**VIDAS MUSICAIS**
Herbert von Karajan

**ROTEIRO MUSICAL**
LIVROS • CDs • DVDs

R$ 14,90

ISSN 1413-2052 - ANO XVIII - Nº 196

00196

9 771413 205009



**ENTREVISTA**
Conversamos com Aylton Escobar, que lança CD e é homenageado



**BRASIL MUSICAL**
Pau-brasil: o coração da música clássica está na Mata Atlântica

Ministério da Cultura | apresenta

# OrquestraSin

www.institutobaccarelli.org.br

## O amor impossível de Don Alvaro e Leonora e outras histórias contadas por Verdi.






**21 de julho / domingo**
**17h / Sala São Paulo**

**Giuseppe Verdi**
A Força do Destino: abertura
Il Trovatore: Coro dos Ferreiros
I Vespri Siciliani: abertura
Nabucco: Va pensiero
La Traviata: Prelúdio do 1º ato
La Traviata: Coro do Bacanal
Aida: Prelúdio
Aida: Marcha Triunfal

**Edilson Venturelli,** regente
**Coral Cultura Inglesa**
**Coro Sinfônico**
**do Conservatório de Tatuí**

dawdita

Lei de Incentivo à Cultura

parceiro ouro | PETROBRAS 60anos | Eletrobras

parceiro prata | Instituto Votorantim | Bradesco

# fônica Heliópolis

## Temporada 2013



**1 de setembro / domingo**
**17h00 / Sala São Paulo**

**Piotr Ilyich Tchaikovsky**
Sinfonia nº 1, op. 13,
em sol menor
"Sonhos de Inverno"
Sinfonia nº 4, op. 36,
em fá menor

**Isaac Karabtchevsky,** regente

**6 de outubro / domingo**
**17h00 / Sala São Paulo**

Concerto "Jovens Solistas"

**Isaac Karabtchevsky,** regente




**10, 11 e 12 de outubro /**
**Sala São Paulo**
**Temporada OSESP 2013**

**André Mehmari**
Noturno para Coro, Piano
e Orquestra (encomenda
Osesp - Estreia mundial)
**Ludwig van Beethoven**
Fantasia Coral, op. 80,
para orquestra, coro e piano

**Giuseppe Verdi**
Quatro Peças Sacras
**Isaac Karabtchevsky,** regente
**Pablo Rossi,** piano
**Coral Jovem do Estado**
**de São paulo**
**Coro da OSESP**
**Coro Juvenil da OSESP**

**3 de novembro / domingo**
**17h00 / Sala São Paulo**

**Maurice Ravel**
Concerto para piano,
em sol maior

Daphnis et Chloé: Suite nº 2

Bolero

**Isaac Karabtchevsky,** regente
**Tomer Lev,** piano




**19 de dezembro / quinta**
**21h00 / Sala São Paulo**

**Franz Joseph Haydn**
A Criação

**Isaac Karabtchevsky,** regente
**Coral Cultura Inglesa**
**Coro Sinfônico**
**do Conservatório de Tatuí**

*Venda de ingressos na bilheteria do Teatro ou ingresso rápido*

ingresso rápido
4003 1212
www.ingressorapido.com
SUJEITO À TAXA DE CONVENIÊNCIA

instituto baccarelli
tocando em frente juntos

Sala São Paulo
Organização Social de Cultura Fundação OSESP
Governo do Estado São Paulo

parceiro de fé
AIDARsbz
dona dita
2½
L'HOTEL
Realização
Ministério da Cultura
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Prezado leitor,

Muitos já entendem julho como sinônimo de festival de inverno – e na Revista CONCERTO também é assim! Acompanhe nesta edição a cobertura de 21 festivais clássicos que acontecem por todas as regiões do país (a partir da página 30), desde o grande Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão até o Festival Eleazar de Carvalho, realizado em Fortaleza. Aproveite e programe suas férias em alguns desses polos incentivadores e difusores da música clássica em nosso país.

A foto que ilustra a capa desta edição é de autoria de Luciana Ferraz e faz parte de seu livro *A árvore da música*, que aborda o pau-brasil e suas características únicas para a construção de arcos de instrumentos de corda. E é esse interessante tema que nossa colaboradora Camila Frésca também desenvolve na seção *Brasil Musical*, no texto intitulado "O coração da música clássica é brasileiro" (página 22).

Neste ano de 2013, o maestro Aylton Escobar completa 70 anos. Premiado compositor, Aylton percorreu uma das mais consistentes carreiras musicais brasileiras, tendo sido também diretor de diversas orquestras, como você poderá ler na entrevista publicada nesta edição (página 14). Em julho, Aylton Escobar será homenageado no Festival Internacional de Campos do Jordão e terá um CD inteiramente gravado com obras suas lançado pelo Coro da Osesp.

Publicamos nesta edição a seção *Gramophone* com os melhores textos da prestigiada revista inglesa. Você poderá se informar sobre os principais lançamentos do mercado internacional (página 64) e ler a reportagem de Geoffrey Norris sobre Daniel Barenboim, que regerá a tetralogia *O anel do nibelungo*, de Richard Wagner, no Festival Proms de Londres (página 24).

Como em todos os meses, você acompanha nas páginas da Revista CONCERTO as matérias de nossos colunistas Júlio Medaglia (que escreve sobre ópera e política e, em especial, sobre a remontagem de *Olga*, de Jorge Antunes – página 10), Jorge Coli (que assistiu ao *Parsifal* no Festival Amazonas de Ópera – página 12) e João Marcos Coelho (que conta sobre o Festival de Prados dirigido pelo maestro Olivier Toni – página 16). A seção *Vidas Musicais* é dedicada a uma das maiores personalidades culturais do século passado, o maestro Herbert von Karajan (página 18), e, na página 20, a coluna *Repertório* aborda a ópera *Jupyra*, de Francisco Braga, que será apresentada no Rio de Janeiro (neste mês) e em São Paulo (em outubro). Leia também a seção *GPS Musical*, que apresenta o Cine-Theatro Central de Juiz de Fora (página 72).

Roteiro musical, CDs, DVDs, livros, reportagens, notícias, entrevista, todos os serviços e muito mais – leia a Revista CONCERTO e fique por dentro de tudo que se passa no mundo dos clássicos.



**Nelson Rubens Kunze**
*diretor-editor*




FOTO: LUCIANA FERRAZ / INTERFACE FILMES

## COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

**Camila Frésca**, jornalista e pesquisadora

**Guilherme Leite Cunha**, professor e artista plástico

**Irineu Franco Perpetuo**, jornalista e crítico musical

**João Marcos Coelho**, jornalista e crítico musical

**Jorge Coli**, professor e crítico musical

**Júlio Medaglia**, maestro

**Leonardo Martinelli**, jornalista e compositor

## ACONTECEU EM JULHO

NASCIMENTOS

**Leos Janácek**, compositor
3 de julho de 1854

**Hanns Eisler**, compositor
6 de julho de 1898

**János Starker**, violoncelista
5 de julho de 1924

FALECIMENTOS

**Henrique Alves de Mesquita**, compositor
12 de julho de 1906

**Eric Satie**, compositor e pianista
1º de julho de 1925

**Carlos Kleiber**, maestro
13 de julho de 2004

ESTREIAS

**Utrecht Te Deum** de Georg Friedrich Händel
13 de julho de 1713 em Londres

**Hugh o Tropeiro** de Ralph Vaughan Williams
4 de julho de 1924 em Londres

**Friedenstag** op. 81 de Richard Strauss
24 de julho de 1938 em Munique

ConcertoRevista @RevistaConcerto







# CONCERTO

Julho de 2013 nº 196
















## GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor
da revista Gramophone


**24 Reportagem**
Encarando Wagner – Daniel Barenboim rege o *Anel do nibelungo,* de Wagner, no Festival Proms, de Londres, por Geoffrey Norris

**64 Gramophone Choice**
Os melhores lançamentos do mês

**2 Carta ao Leitor**

**4 Cartas**

**6 Contraponto**
Notícias do mundo musical

**10 Atrás da Pauta**
Coluna mensal do maestro Júlio Medaglia

**12 Notas Soltas**
Jorge Coli assistiu ao *Parsifal* em Manaus

**14 Em Conversa**
Entrevista com Aylton Escobar, por Leonardo Martinelli

**16 Música Viva**
João Marcos Coelho sobre Olivier Toni e o Festival de Prados

**18 Vidas Musicais**
Herbert von Karajan, maestro do século XX

**20 Repertório**
A ópera *Jupyra*, de Francisco Braga

**22 Brasil Musical**
Pau-brasil, alma da música, por Camila Frésca

**30 Capa**
Festivais de Inverno

**32 Roteiro Musical Festivais de Inverno**

**44 Roteiro Musical**
Destaques da programação musical no Brasil

**46 Roteiro Musical São Paulo**

**54 Roteiro Musical Rio de Janeiro**

**58 Roteiro Musical Outras Cidades**

**66 Lançamentos de CDs e DVDs**
Consulte os novos lançamentos e os títulos à venda

**69 Livros**

**70 Outros Eventos**

**71 Classificados**

**71 Scherzo**
O espaço de humor da Revista CONCERTO

**72 GPS Musical**
A bússola da música no mundo – Cine-Theatro Central de Juiz de Fora

## "Deuses de pés de barro"

O artigo de João Marcos Coelho "Deuses de pés de barro" (CONCERTO nº 194, página 18), sobre as ideias e a vivência musical da compositora brasileira Tatiana Catanzaro na Europa, é um brilhante alerta sobre a necessidade de um programa público e, se possível, com apoio privado para fortalecer e dar suporte à criação erudita nacional. O texto ilustra bem o que acontece em nosso país e o relato da compositora e seu olhar acerca das estratégias e o aprendizado histórico que podemos assimilar de europeus e norte-americanos é sintomático sobre a urgência de mudanças no conceito e ações que nossas autoridades podem ter sobre o futuro da arte brasileira. Hoje, o compositor brasileiro está à mercê de sua própria sorte e de uma política cultural inexistente e que muda a cada grupo político que sobe ao poder. E um imenso acervo de obras musicais dos últimos 200 anos sobrevive unicamente por suas qualidades, sem uma política clara e contínua de difusão, preservação e avaliação histórica que "venda nosso peixe" aqui e no exterior. Neste contexto, mudanças são fundamentais!

***Aldo Moraes, músico e escritor, ex-Secretário de Cultura de Londrina, PR***

## Academismo do novo

Venho cumprimentá-los pelo número de março, nº 192, da Revista CONCERTO, especialmente pelas colunas *Notas Soltas*, de Jorge Coli, e *Música Viva*, de João Marcos Coelho, bem como pela reportagem da *Gramophone* sobre Verdi. As atualizações são sempre bem-vindas em todos os ramos da criatividade, porém, "nem tudo que reluz é ouro". Abaixo o academismo do novo e o ego desmesurado de certos criadores, sejam compositores ou diretores de cena.

***Celso Vieira De Mello, por e-mail***

## Benjamin Britten

No ano em que se comemora o centenário de nascimento de Benjamin Britten cabe destacar a breve passagem do pianista e compositor – acompanhado pelo tenor Peter Pears – pelo palco do Teatro Municipal de São Paulo, na noite de 24 de outubro de 1967, em uma promoção da Sociedade de Cultura Inglesa e do Conselho Britânico. Na ocasião foram interpretadas composições próprias, além de outras de Purcell e Schumann. Por intermédio de Jessia Porto, diretora administrativa à época, podemos receber em nosso Centro de Documentação programas autografados pela célebre dupla.

***Mauricio Stocco, Fundação Theatro Municipal de São Paulo / Centro de Documentação***

## Parabéns

Sou regente da Banda Sinfônica Infantil da E.M. Apparecida Ferreira Cursino no bairro do Jardim Universo, Mogi das Cruzes, SP, e gostaria de parabenizá-los pelo belo trabalho que fazem. As matérias são bem elaboradas, com maestros e músicos de alto nível.

***Eduardo Carlos da Silva, maestro-coordenador da BSI Apparecida Ferreira Cursino***

e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 – CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone.

Escreva para nós e dê sua opinião!

A cada mês, uma correspondência será premiada com um CD de música clássica.

(Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

**Site e Revista CONCERTO**
**A boa música mais perto de você**

Atualize e complemente as informações da Revista CONCERTO em nosso site

www.concerto.com.br

Assinantes têm acesso integral* à agenda completa de eventos, notícias, entrevistas, podcasts, seleção de filmes do YouTube, textos exclusivos e muito mais.

Confira!



* Se você comprou esta revista na banca, digite "julho" no campo e-mail e "7204" no campo senha.

CONCERTO
Guia mensal de música clássica
www.concerto.com.br

JULHO 2013
Ano XVIII – Número 196
Periodicidade mensal
ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua João Álvares Soares, 1.404
04609-003 São Paulo, SP
Tel. (11) 3539-0045 – Fax (11) 3539-0046
e-mail: concerto@concerto.com.br

REALIZAÇÃO
*diretor-editor*
Nelson Rubens Kunze (MTb-32719)
*editoras executivas*
Cornelia Rosenthal
Mirian Maruyama Croce
*textos* Rafael Zanatto
*revisão* Gabriela Ghetti e Thais Rimkus
*apoio editorial* Leonardo Martinelli
*site e projetos especiais* Marcos Fecchio
*apoio de produção*
Luciana Alfredo Oliveira Barros, Priscila Martins, Vanessa Solis da Silva, Vânia Ferreira Monteiro
*projeto gráfico* BVDA Brasil Verde
*editoração e produção gráfica*
Lume Artes Gráficas / Guilherme Lukesic

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações. Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

GRAMOPHONE
Todos os textos e fotos publicados na seção "Gramophone" são de propriedade e copyright de Haymarket.
www.gramophone.co.uk

haymarket

OPERAÇÃO EM BANCAS
*assessoria*
Edicase – www.edicase.com.br
*distribuição exclusiva em bancas*
FC Comercial e Distribuidora S.A.
*manuseio*
FG Press – www.fgpress.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
Tel. (11) 3539-0048

CLÁSSICOS
CONCERTO é uma publicação de Clássicos Editorial Ltda.

CTP, impressão e acabamento IBEP Gráfica.

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO E SECRETARIA DA CULTURA APRESENTAM

ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

OSESP

# TEMPORADA 2013

## SAGRAÇÕES DA PRIMAVERA



## *FAÇA A OSESP DO SEU JEITO*

## *CRIE SUA SÉRIE*

VOCÊ PODE ADQUIRIR UMA SÉRIE PERSONALIZADA COM OS CONCERTOS DE SUA PREFERÊNCIA. GANHE DESCONTOS E GARANTA SEU LUGAR.

ACESSE O SITE E **CRIE SUA SÉRIE**
**osesp.art.br/criesuaserie**
ou ligue **4003.1212**

REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Cultura

Ministério da Cultura

BRASIL



DIVULGAÇÃO / ALEXANDRE REZENDE

# Leonardo Margutti vence o Festival Tinta Fresca 2013

Em meados de junho passado, a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais anunciou a obra vencedora do Festival Tinta Fresca 2013, que se destina ao fomento, divulgação e estímulo a jovens compositores. *Em sete*, do mineiro Leonardo Margutti, foi a obra escolhida entre quatro finalistas apresentadas no concerto de encerramento do Festival, regido pelo maestro Marcos Arakaki. A premiação ao autor é a encomenda de uma nova composição, a ser estreada pela filarmônica em sua próxima temporada. O segundo lugar foi para a obra *Sinfonia IV, "Paulista"*, de Rodrigo Vitta. A peça *L´Organo Marino*, de Francisco Ferro e *...e ele construiu uma casa torta*, de Rodrigo Meine, receberam menção honrosa na edição. O vencedor Leonardo Margutti é um mineiro de 35 anos, que iniciou seus estudos em composição na UFMG. Em 2007, mudou-se para Londres onde completou um mestrado financiado pelo projeto Alban da União Europeia, e em seguida, um doutorado com bolsa do CNPq, ambos pelo King's College. Recentemente, teve a estreia de sua obra *Of Instance and Memory*, em Londres, pelo Lontano Ensemble, lançada no CD London New Voices. Nesta edição, o Tinta Fresca teve como jurados os compositores Rodolfo Coelho de Souza, Amaral Vieira e André Mehmari.

## PREPARE-SE Em agosto, grupo alemão fará em São Paulo a integral das sinfonias de Beethoven

No mês de agosto, a Filarmônica de Câmara Alemã de Bremen, sob o comando de seu renomado regente e diretor musical Paavo Järvi, executará, em quatro apresentações, o ciclo das nove sinfonias de Beethoven, dentro da programação do Mozarteum Brasileiro. A orquestra se dedicou à preparação do Projeto Beethoven por seis anos, período em que o apresentou em Nova York, Paris e Bonn.

As performances em Bonn foram gravadas em DVD e foram também transmitidas para mais de 300 mil pessoas via rádio, internet e em algumas salas de cinema. Agora eles trazem esse projeto de sucesso internacional ao Brasil, em apresentações que ocorrerão no Teatro Municipal e na Sala São Paulo. Além das sinfonias, o grupo interpretará o *Concerto para violino nº 4* de Henri Vieuxtemps com os solos da violinista virtuose Hilary Hahn. (Mais informações e ingressos podem ser obtidos pelo telefone (11) 3815-6377 ou pelo Ingresso Rápido (11) 4003-1212 – www.ingressorapido.com.br.)

### CONFIRA ABAIXO A PROGRAMAÇÃO DO "CLÁSSICOS", DA TV CULTURA

O programa **Clássicos, da TV Cultura**, tem oito programas em julho, sempre aos sábados e domingos. No dia 6, é apresentada uma transmissão do Silk Road Ensemble com o violoncelista Yo-Yo Ma, em concerto gravado no Festival de Tanglewood. No dia seguinte, o programa exibe um concerto da Sinfônica Jovem do Estado, com regência de Claudio Cruz e a participação da soprano Rosana Lamosa. O *Réquiem* de Berlioz é transmitido no dia 13, em gravação feita com o coro e a orquestra da Guildhall School, de Londres, e do Conservatório de Paris, com Colin Davis na regência e solos do tenor Stuart Neill. O Festival de Campos do Jordão volta à TV, no dia 14, quando o Clássicos transmite a Orquestra do Festival, com Celso Antunes como regente e Cristina Godoy ao oboé. Um concerto da Osesp é apresentado no dia 20; as atrações são o regente John Nelson e solistas de sopro. No dia 21, será exibida uma apresentação do Festival de Lucerna, com a orquestra do festival atuando sob a direção de Claudio Abbado e com a soprano Christine Schäfer. No dia 27 Clássicos traz a montagem da Ópera de Paris para *A sonâmbula*, de Bellini. O último programa do mês exibe novamente uma apresentação do Festival de Campos do Jordão. Desta vez é a orquestra do festival, sob regência de Marin Alsop, e com a violinista Jennifer Koh como convidada, em programa composto pela *Sagração da primavera*, de Stravinsky, e o *Concerto* de Tchaikovsky.

Em julho, o **Conjunto de Música Antiga da UFF** (Universidade Federal Fluminense), em atividade desde meados da década de 1980, foi convidado para fazer dois concertos no Festival de Música Antiga Sevicq Brezice, na Eslovênia. A primeira apresentação será dia 19, no castelo da capital, Liubliana. No programa, a música tocada na corte de d. Manuel de Portugal. A outra apresentação ocorre no dia seguinte na Igreja de São Nicolau, na cidade de Litija, onde o grupo mostrará o programa Milagres de Santa Maria de Alfonso X. O festival esloveno reúne grupos de música antiga de diversas partes do mundo, principalmente da Europa, entre os meses de junho a setembro, que tocam em castelos e igrejas medievais do país.

O violinista **Alessandro Borgomanero**, diretor artístico da Orquestra Filarmônica de Goiás – um dos mais ativos grupos sinfônicos da região Centro-Oeste do país – será solista durante turnê a ser realizada este mês no Equador. Em apresentação com grupos como a Orquestra Sinfônica de Guayaqui, a Sinfônica de Cuenca e a Sinfônica Nacional do Equador, Borgomanero tocará obras como *As quatro estações*, de Vivaldi, e o virtuosístico *Concerto nº 2*, de Wieniawski.

O **Instituto dos Meninos Cantores de Petrópolis** – integrado pelo Coral dos Canarinhos e as Meninas dos Canarinhos de Petrópolis – foi convidado pela organização do festival Iguazu en Concierto a participar da edição de 2014 do evento, a ser realizado em Puerto Iguazu, no interior da Argentina. O Coral dos Canarinhos será o único coral brasileiro a participar do evento, que reunirá solistas, orquestras e corais infantojuvenis de países como Argentina, Angola, Brasil, Estados Unidos, Turquia, Equador, França e Paraguai.

PREFEITURA DE GRAVATÁ APRESENTA

# V Festival Virtuosi de Gravatá

**12 A 21 DE JULHO DE 2013**

Rafael Garcia, diretor artístico
IGREJA MATRIZ DE SANT'ANA

Informações: 3363 0138
Entrada franca

**Dia 12 – 19h**
ORQUESTRA DO FESTIVAL
BEETHOVEN PARA SEMPRE
Victor Asuncion, piano
Rafael Garcia, regente

**Dia 13 – 11h**
RAFAEL ALTINO, viola
ANA LUCIA ALTINO, piano

**Dia 13 – 19h**
AMANDA BOYD, soprano
VICTOR ASUNCION, piano

**Dia 14 – 11h**
CATALIN ROTARU, contrabaixo
VICTOR ASUNCION, piano

**Dia 15 – 19h**
ENSEMBLE SÃO PAULO

**Dia 16 – 19h**
VICTOR ASUNCION, piano

**Dia 17 – 19h**
CLEMENT HIMBERT, saxofone
ENSEMBLE SÃO PAULO

**Dia 18 – 19h**
ILYA RAMLAV, piano

**Dia 19 – 19h**
GIORA SCHMIDT, violino
VICTOR ASUNCION, piano

**Dia 20 – 11h**
SLAVONIC DUO

**Dia 20 – 19h**
ORQUESTRA DO FESTIVAL & VIRTUOSOS
Rafael Garcia, regente

**Dia 21 – 11h**
RECITAL DE MÚSICA DE CÂMARA

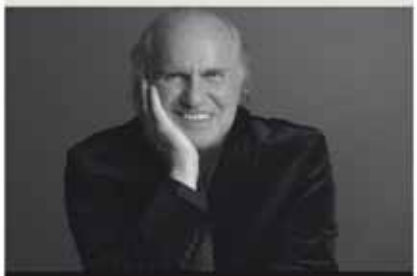
APOIO · PATROCÍNIO · PRODUÇÃO · REALIZAÇÃO

---

PETROBRAS 60anos

apresenta

orquestra PETROBRAS sinfônica
direção artística Isaac Karabtchevsky



www.petrobrasinfonica.com.br

## OPES NA CIDADE DAS ARTES

Isaac Karabtchevsky, regente
Obras de Villa-Lobos, Santoro
Beethoven e Wagner

SÁBADO, 6 - 20h
CIDADE DAS ARTES

## 4º FESTIVAL DE INVERNO CAMPOS DO JORDÃO

Isaac Karabtchevsky, regente
Pedro Burmester, piano
Obras de Beethoven e Wagner

SEXTA, 12 - 20h
AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO

ACADEMIA JUVENIL — ENTRADA FRANCA

Felipe Prazeres, regente
Obras de Holst, Mozart e Santoro

DOMINGO, 7 - 16h
SALÃO LEOPOLDO MIGUEZ - ESCOLA DE MÚSICA/UFRJ

Ingressos à venda na bilheteria
50% para terceira idade, estudantes e portadores de necessidades especiais



ENTRADA FRANCA

SÉRIE
## MESTRE ATHAYDE IV

Carlos Prazeres, regente e oboé
Felipe Prazeres, violino
Obras de Fauré e Bach

DOMINGO, 21 - 16h
SANTA SÉ

APOIO CULTURAL · APOIO INSTITUCIONAL

# Concertos Paulínia lança série 2013

**Grande destaque é a apresentação da Filarmônica de Israel sob regência de Zubin Mehta, em agosto**

Em seu quinto ano de existência, a série Concertos Paulínia se reinicia em 2013 com um concerto da Filarmônica de Minas Gerais, no dia 6 de julho, no Teatro Municipal local (leia mais sobre a apresentação na página 58). Serão mais quatro concertos até o fim do ano.

No dia 19 de agosto, acontece a principal atração do ano, quando o Teatro Municipal de Paulínia recebe a prestigiada Filarmônica de Israel, uma das principais orquestras do mundo, dirigida pelo lendário maestro Zubin Mehta.

Em outubro, no dia 1º, ocorre um concerto de câmara com os Solistas de Paulínia acompanhados pelo pianista francês Claire Désert. Ainda em outubro, no dia 19, apresenta-se a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, sob comando de Claudio Cruz e com o flautista francês Benoit Fromanger como solista.

A Orquestra Jovem do Estado de São Paulo volta a Paulínia no dia 23 de novembro, para encerrar a série, novamente com Claudio Cruz na regência, mas desta vez com outro francês como convidado: o clarinetista Romain Guyot.

Além das apresentações desta série, o Concertos Paulínia empreende projetos pedagógicos e sociais. O Cidadão Musical oferece bolsas de estudos para 80 jovens entre 6 e 17 anos para aulas de violino, viola, violoncelo, contrabaixo, teoria musical e prática orquestral. Fruto desse projeto, em 2010 foi criada a Orquestra Jovem de Paulínia, que se apresenta regularmente sob o comando de Artur Huf. Há também as séries O Teatro Vai à Escola e O Teatro Vai à Comunidade, que promove a difusão da música clássica em Paulínia.

## CONCERTOS PAULÍNIA 2013

**6 DE JULHO**
**Filarmônica de Minas Gerais**
Fabio Mechetti (regente) e Lylia Zilberstein (piano)

**19 DE AGOSTO**
**Filarmônica de Israel**
Zubin Mehta (regente)

**1º DE OUTUBRO**
**Solistas de Paulínia e Claire Désert**

**19 DE OUTUBRO**
**Orquestra Jovem do Estado de São Paulo**
Claudio Cruz (regente) e Benoit Fromanger (flauta)

**23 DE NOVEMBRO**
**Orquestra Jovem do Estado de São Paulo**
Claudio Cruz (regente) e Romain Guyot (clarinete)

Teatro Municipal Paulo Gracindo
Av. Prefeito José Lozano Araújo, 1551
Tel. (19) 3933-2140 e (19) 3874-2680
www.concertospaulinia.com.br

# Cultura FM transmite apresentações do Proms

Entre julho e setembro de 2013, a rádio Cultura FM de São Paulo transmitirá 17 concertos do Proms, famoso festival inglês dedicado à música clássica. A programação selecionada traz 14 concertos ao vivo e três a serem transmitidos logo após sua realização, e contempla efemérides como o centenário de nascimento de Britten e Lutoslawski e os bicentenários de Verdi e Wagner.

Nos concertos sinfônicos, destaque para obras como a *Sinfonia fantástica*, de Berlioz, o *Concerto para piano nº 3* de Prokofiev, as *Wesendonck Lieder*, de Wagner, e *Assim falou Zaratustra*, de Strauss, além de um programa totalmente dedicado à obra não-operística de Verdi com a Academia de Santa Cecilia de Roma sob regência de Antonio Pappano. Já os três concertos de câmara têm como atrações uma apresentação voltada às canções de Benjamin Britten, uma do conjunto de metais TenThing (integrado apenas por mulheres) e um recital com canções de John Dowland com o tenor Ian Bostridge e a alaudista Elizabeth Kenny. Estão ainda programadas três óperas: de Wagner, *Parsifal* e *Tristão e Isolda*, e *Billy Bud*, de Britten.

Como é tradição no Proms, haverá também a estreia de obras de autores contemporâneos, como Thomas Adès (*Totentanz*), John McCabe (*Joybox*) e Diana Burrell (*Blaze*).

Entre as atrações estão os pianistas Paul Lewis e Mitsuko Uchida, a violinista Baiba Skride, a soprano Anna Caterina Antonacci, a Sinfônica da Rádio Bávara com Mariss Jansons, e a Sinfônica de Londres sob a batuta de Valery Gergiev.

As transmissões contarão com comentários de músicos e especialistas, que estarão nos estúdios da Rádio Cultura ao lado dos apresentadores Ligiana Costa e Carlos Haag.

Em julho, a programação ao vivo é a seguinte: 17 de julho (quarta-feira), 15h: Orquestra Sinfônica da BBC, com Thomas Adès, regente (Britten, Lutoslawski, Adès); 20 de julho (sábado), 15h, Coro da Academia de Santa Cecília, Orquestra da Academia de Santa Cecília, com Antonio Pappano, regente (Verdi); 29 de julho (segunda-feira), 9h, Christianne Stotijn (mezzo soprano), James Gilchrist (tenor), Christoph Denoth (violão) e Imogen Cooper (piano), com obras de Britten; 30 de julho (terça-feira), 15h, Mahler Chamber Orchestra com Daniel Harding, regente, e Paul Lewis, piano (Mozart, Schumann e Sibelius).



Valery Gergiev

DIVULGAÇÃO

# Confira a programação da OSB

MINISTÉRIO DA CULTURA, VALE, PREFEITURA DO RIO E BNDES APRESENTAM:

OSB ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

## OSB EM SÃO PAULO | PRÓXIMOS CONCERTOS

**OSB | SÉRIE SAFIRA**

PATROCÍNIO: Bradesco

Domingo 17H | Sala São Paulo

**ROBERTO MINCZUK**
regência



**Nelson Freire**
piano

**04 de agosto**
**dom | 17h**



**Antonio Meneses**
violoncelo

**13 de outubro**
**dom | 17h**



**Lynn Harrell**
violoncelo

**08 de dezembro**
**dom | 17h**

## OSB NO RIO DE JANEIRO | CONCERTOS EM JULHO

**OSB ÓPERA & REPERTÓRIO**

**04 JUL** | THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

**QUINTA > 20H**



Florencia Fabris

**SÉRIE ÁGATA**

PATROCINADOR: BG BRASIL

**JUPYRA**
**FRANCISCO BRAGA**
**MOEMA**
**DELGADO DE CARVALHO**
Óperas em versão de concerto

**SILVIO VIEGAS**
regência

**FLORENCIA FABRIS**
soprano
Jupyra e Moema

**DAVI MARCONDES**
barítono | Tapyr | Quirino

**ERIC HERRERO**
tenor | Paolo | Carlito

**FLÁVIA FERNANDES**
soprano | Rosália

**MÁRCIO MARANGON**
baixo-barítono | Japyr

**OSB ÓPERA & REPERTÓRIO**

**13 JUL** | TEATRO BRADESCO

**SÁBADO > 16H**

**SÉRIE JADE**

PATROCINADOR EXCLUSIVO: CARVALHO HOSKEN S/A

**ROBERTO TIBIRIÇÁ**
regência

**PACIFIC MOYCHOIR**
coro

**WOLFGANG AMADEUS MOZART**
Réquiem em dó menor, K 626

Sinfonia 40 em sol menor, K 550

**OSB**

**27 JUL** | THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

**SÁBADO > 16H**

**SÉRIE TOPÁZIO**

**ROBERTO MINCZUK**
regência

**PAULO SZOT**
barítono

**GUSTAV MAHLER**
Sinfonia nº 1 – Blumine
Rückert Lieder

**RICHARD WAGNER**
Tannhäuser - O du mein holder Abendstern

Sinfonia em Dó maior, VWV 29
(estreia brasileira)

classificação: Livre para todos os públicos

Programação sujeita a alteração

MAESTRO TITULAR OSB: **ROBERTO MINCZUK**

**Vendas**

Teatro Bradesco RJ e Sala São Paulo | ingresso rápido 4003 1212

Theatro Municipal Rio de Janeiro | ingresso.com 4003-2330

**MAIS INFORMAÇÕES**

RJ | 21 2505-8383 SP | 11 3522 7100

www.osb.com.br | orquestrasinfonicabrasileira | osbrasileira

MANTENEDORES: VALE | RIO

APOIO FINANCEIRO: BNDES

PATROCINADOR MASTER: CARVALHO HOSKEN S.A.

Brookfield

Banco Safra

APOIO INSTITUCIONAL: Bradesco | FUNDAÇÃO OSESP | SÃO PAULO

REALIZAÇÃO: BRASIL

**Por Júlio Medaglia**
medaglia-maestro@uol.com.br



# Viva a ópera!

## No "ano da ópera", *Olga*, de Jorge Antunes, é encenada em Brasília

"Viva Vittorio Emanuele Re d'Italia!", era o brado retumbante que ecoava por toda a Itália no ano de 1861, quando da proclamação da unificação do país. As iniciais desse grito formavam também a palavra Verdi, nome do compositor que foi um dos responsáveis pelo fato histórico que transformou um emaranhado de províncias conflitantes e dirigidas por poderes políticos estrangeiros na nação que hoje conhecemos e admiramos por suas inestimáveis contribuições à história da cultura universal.

Vittorio Emanuele foi o primeiro rei. Mas um intelectual, Mazzini, um guerreiro, Garibaldi, e um músico, Verdi – três Giuseppes –, foram as figuras-líderes do movimento unificador. O poder feiticeiro da música de Verdi, porém, é que se tornou o símbolo sonoro do acontecimento, por meio do coro do terceiro ato de sua ópera *Nabucco*, "Va Pensiero": "vá, pensamento, em asas douradas, pousar nos campos que exalam a suave fragrância e o doce ar da Terra Natal...".

E parece que o destino do maior gênio da ópera alemã – Richard Wagner – não foi diferente daquele do maior gênio da ópera italiana. Sendo que, em seu envolvimento político, Wagner partiu não apenas para manifestações agressivas por meio de textos em jornais e panfletos – que propunham a queda da monarquia e a adoção do sufrágio universal –, como enfrentou fisicamente a luta armada quando da chegada e bombardeios das tropas prussianas em Dresden, onde ele era o *Kapellmeister* do Teatro da Corte.

Apesar de ambos terem sido adeptos do estilo operístico chamado de *Grand Opéra*, que se baseia em temas lendários e míticos, suas posturas, no dia a dia, foram ligadas e críticas aos acontecimentos sociopolíticos de seus tempos em seus países.

Neste ano, que poderíamos chamar de "ano da ópera", já que Wagner e Verdi representam os dois principais polos da criação operística e são reverenciados em todo o mundo pelos 200 anos de seus nascimentos, temos também a auspiciosa notícia da encenação da ópera *Olga*, de Jorge Antunes, em Brasília. Semelhante ao que ocorreu com seus dois colegas de composição homenageados este ano, Antunes, durante toda a sua carreira, encarou a atividade criadora como parte de um contexto sociocultural. Sempre esteve ligado a ações políticas, a posturas críticas, seja pessoalmente como por meio de sua música. Não foi, portanto, sem razão, que a vida da militante política alemã, mulher de Luís Carlos Prestes, mandada aos fornos crematórios do regime nazista pela ditadura de Getúlio Vargas, tenha sido escolhida para tema de seu trabalho dramatúrgico.

A esplêndida realização desta ópera pelo Teatro Municipal de São Paulo no ano de 2006 é agora transportada para Brasília, algo que muito nos alegra. Dados os altos custos e as dificuldades da produção do teatro musicado, o intercâmbio entre nossas grandes casas de espetáculos é algo que deveríamos ter adotado há tempos. E, neste caso, o fato torna-se ainda mais importante e digno de nota. Trata-se de uma criação musical brasileira, cujo conteúdo é fruto de nossa realidade histórica, e de elevada qualidade artística, seja do ponto de vista composicional como de encenação e interpretação – Martha Herr como Olga Benário e Homero Velho no papel do carrasco Filinto Müller estavam impecáveis.

O Teatro Nacional Claudio Santoro de Brasília, apesar de alguns problemas de natureza acústica, oferece as melhores condições para grandes montagens dessa natureza. Vamos esperar que os "atores" que atuam nos outros "palcos" daquela cidade (e que cuidam dos destinos desta nação) possam entender não apenas a qualidade artística da produção como a mensagem que traz a história daquela mulher que, levada por um idealismo sem limites e um amor inusitado por um homem e por um país que não era o seu, foi martirizada pelo mais bárbaro e cruel regime político da história.

Obras dessa natureza, que usam a força expressiva e a feitiçaria da música para passar informações humanas que nos transformam, são sempre bem-vindas.

Jorge Antunes está de parabéns. ♦



Duas cenas da ópera *Olga*, de Jorge Antunes, produção de 2006 do Teatro Municipal de São Paulo

DIVULGAÇÃO / SYLVIA MASINI



DIVULGAÇÃO / DAIANE SOUZA

**AGENDA**
Ópera *Olga*, de Jorge Antunes
Dias 3, 5 e 7 de julho, Teatro Nacional Claudio Santoro, Brasília, DF

Governo do Estado de São Paulo,
Secretaria da Cultura e
Theatro São Pedro
apresentam

TEMPORADA 2013
THEATRO SÃO PEDRO

**05 e 07 de julho**

Javier Logioia Orbe | regente

NIKOLAI RIMSKY-KORSAKOV
*Scheherazade, op. 35*

PIOTR ILITCH TCHAIKOVSKY
*Excertos do Ballet O Lago dos Cisnes, op. 20*








**20 de julho**

Emiliano Patarra | regente
Luisa Giannini | soprano
Enrique Bravo | tenor
Licio Bruno | baixo-barítono

GALA BICENTENÁRIO VERDI-WAGNER

Foto: Gal Oppido

**Theatro São Pedro**
Rua Albuquerque Lins, 207
Metrô Marechal Deodoro
[11] 3667.0499 São Paulo
www.theatrosaopedro.org.br
Ingresso Rápido [11] 4003.1212
www.ingressorapido.com.br

realização

INSTITUTO PENSARTE
Orquestra do Theatro São Pedro
THEATRO SÃO PEDRO 15
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Cultura

**Por Jorge Coli**
jorgecoli63@gmail.com



# A inocência reencontrada

## Apresentação de *Parsifal* no Festival Amazonas de Ópera resgata a naturalidade e o frescor da famosa ópera de Wagner

No início de 1860, Baudelaire ouvia pela primeira vez a música de Wagner. Foi uma descoberta que o abalou, a ponto de levá-lo a escrever uma carta entusiasmada ao compositor.

Baudelaire teve o privilégio de saborear aquelas sonoridades sem o peso de tanta literatura e de tanta história que, hoje, nos separam delas. O poeta enfrentava as obras em estado de pura inocência. Descreve suas sensações: "Senti toda a majestade de uma vida mais ampla que a nossa. Outra coisa ainda: tive, muitas vezes, um sentimento de natureza bastante bizarra, o orgulho e o gozo de compreender, de me deixar penetrar, invadir, volúpia verdadeiramente sensual e que se parece com aquela de elevar-se no ar ou de rolar sobre o mar". Estado fusional, em que o corpo se anula para que o espírito torne-se inteiramente som.

O autor de *Flores do mal* se referia a *Tannhäuser* e a *Lohengrin*, criações de um artista que, naquele momento, era quase desconhecido. Com *Parsifal*, de 1882, obra conclusiva de um Wagner que se afirmara como gênio universal, isso seria mais difícil: mesmo na estreia, os ouvintes, familiarizados com *Tristão*, *Tetralogia* e *Os mestres-cantores*, já eram, por assim dizer, "impuros".

Contudo, assistindo ao *Parsifal* na apresentação do Festival Amazonas de Ópera, fui levado a perceber a ópera com sensação de novidade e descoberta. Em Manaus, a ópera se reduzia a si mesma, a sua mais intrínseca beleza. A montagem do mexicano Sergio Vela, discretamente "moderna", focou na direção de atores, concentrando-se nos personagens, nos gestos, na intensidade das presenças. Evitou saturar o palco e permitiu a "fusão" baudelairiana com a música, com o poema e com a história. Inseriu um momento de humor, no diálogo do segundo ato entre Kundry e Parsifal, quando ambos mergulham no passado, e a cena então evocava uma psicanálise com divã. Mas foi suficientemente discreto para não tirar o espectador de seu enlevo. O elenco, equilibrado, homogêneo, de bela qualidade, servia admiravelmente à obra.

Woody Allen disse que, ao ouvir a música de Wagner, tinha vontade de invadir a Polônia. Isso pode ser verdade – quer dizer, o caráter marcial e guerreiro – em muitas passagens do compositor, mas não em *Parsifal.* Aqui, tudo é feito de pura interioridade e delicadeza. Quantos maestros ilustres entendem, no entanto, que o Wagner de *Parsifal* também quer invadir a Polônia e sublinham, engrossam, alargam ameaçadoramente, tomando solenidade por hieratismo monumental, e não pelo que é: movimento suspenso, íntimo, tecido pelos átomos da alma.

Diferentemente, o maestro Luiz Fernando Malheiro dirigiu a obra de maneira delicada, avançando suavemente. Cada detalhe surgiu cinzelado, cristalino, cuidado. Tudo etéreo, evocando por vezes o exemplo do grande Bruno Walter. Os protagonistas tornaram-se, então, a Amazonas Filarmônica – em soberba forma, hoje uma das grandes orquestras brasileiras – e o Coral do Amazonas.

Com isso, as grandes referências acarretadas pela obra, sua trajetória tenebrosa na história do século XX, a violenta condenação de Nietzsche, Schopenhauer e o budismo; as toneladas de tintas gastas para entender frases sibilinas como "aqui o tempo se torna espaço", "redenção ao redentor" ou ainda para explicar tantos enigmas do libreto, tudo isso e muito mais desparecia para dar lugar à sensação de descoberta inocente, parecida com a de Baudelaire.

*Parsifal* tornou-se ali um sublime conto poético e musical, perpassado pela dor da culpa, pelo sofrimento, pelo prazer erótico, pela desesperada e ilusória vontade de se elevar espiritualmente graças ao sacrifício dos prazeres. O espectador transformava-se em tudo isso: eram os poderes mágicos da música que lhe comunicavam, de modo espontâneo e nada intelectual, o sentimento de compaixão por nossa humanidade, capaz de infligir tantos tormentos a si própria. ♦



Noé Colin como Amfortas, no *Parsifal* do Festival Amazonas de Ópera

DIVULGAÇÃO

Ministério da Cultura, Governo de Minas e Itaú APRESENTAM

ORQUESTRA FILARMÔNICA de MINAS GERAIS

FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

5º LABORATÓRIO de regência

Para jovens regentes brasileiros
com o maestro
FABIO MECHETTI

De 22 a 26 de outubro de 2013
Aulas técnicas, ensaios e concerto

INSCRIÇÕES
De 1º de julho a 15 de agosto de 2013, via correios

VAGAS
Quatro regentes com participação ativa
Onze regentes ouvintes



FOTO ADRIANO BASTOS

EDITAL E INFORMAÇÕES
www.filarmonica.art.br

Itaú
GOVERNO DE MINAS CULTURA
BRASIL

Óperas
"Dido & Aeneas"
"The Telefhone"
"La Serva Padrona"
"Pagliacci"

1º Festival de Ópera de Ribeirão Preto
julho de 2013

ópera estúdio
"O Barbeiro de SeviLha"
"Carmen"
"Gianni Schicchi"

Concertos
MasterClasses

30 de junho
a 31de Julho de 2013

teatro minaz
theatro pedro II

coral minaz
orquestra sinfônica
de Ribeirão Preto

www.minaz.com.br
festivaloperaribeirao.wordpress.com

**Fundação Maria Luisa e Oscar Americano**

**Parque**

**Acervo**

**Concertos**

**Cursos**

**Palestras**

**Salão de Chá**

PRESTIGIE-NOS COM SUA VISITA

Av. Morumbi, 4077
Fone: 3742-0077
www.fundacaooscaramericano.org.br
São Paulo - SP

**Fundação Maria Luisa e Oscar Americano**

# Entre batutas e partituras

## Entrevista com o compositor e maestro

# Aylton Escobar

**Por Leonardo Martinelli**

Chegar aos 70 anos de idade não é para qualquer um. Por isso mesmo, nada mais natural que alguém prestes a completar este ciclo – trazendo na bagagem uma vida de intensa atividade artística – se dê o direito de relaxar e observar o mundo, já em pleno gozo da condição de referência e símbolo de nossa cultura. Pois esta não é a opção feita pelo compositor e regente Aylton Escobar, que em outubro próximo completará suas 70 primaveras. "Preciso estudar novamente, me entregar ao mundo do conhecimento. Preciso de uma reciclagem, que inverta a posição do número 70 para o 07 e marque a infância de um novo conhecimento."

Nascido na capital paulista, Escobar cresceu no bairro da Pompeia em uma época em que suas ruas eram habitadas por uma classe proletária, em geral imigrantes italianos. Aqueles moradores trabalhavam nas fábricas da região e, em suas horas de lazer, faziam reverberar, noite adentro, serenatas e árias de óperas. Foi em sua cidade natal onde iniciou sua atividade como compositor, sob orientação de Osvaldo Lacerda e Carmargo Guarnieri. Posteriormente, já no Rio de Janeiro, mudou radicalmente os rumos de sua linguagem musical e, após uma estada em Nova York – onde aprimorou-se em música eletroacústica pela prestigiada Universidade de Columbia, sob orientação de Vladimir Ussachevsky –, passou também a atuar como regente. Com a batuta em punhos foi o responsável pela estreia mundial de inúmeras peças e comandou os mais importantes grupos sinfônicos do país, tendo sido responsável pela direção artística de orquestras como as sinfônicas de Minas Gerais e Campinas e a Filarmônica Norte/Nordeste do Brasil, durante a década de 1990. Não bastasse tudo isso, Escobar é também importante nome no universo da educação musical. Nos anos 1970, como diretor da Escola de Música Villa-Lobos, colocou em prática uma nova metodologia, que ousava sair das convenções estabelecidas no século XIX. Por outro lado, como professor da USP, atuou de forma exemplar e rigorosa na formação de jovens maestros. Neste mês, Aylton Escobar será o grande homenageado do Festival de Inverno de Campos do Jordão (evento do qual já foi diretor) e da Osesp, que aproveita a ocasião para lançar um CD de seu coral integralmente dedicado a obras dele. Foi em meio aos preparativos desta merecida festa que o músico recebeu a Revista CONCERTO e concedeu a seguinte entrevista.

**Inicialmente você realizou sua formação musical com compositores como Osvaldo Lacerda e Camargo Guarnieri, em geral associados ao Nacionalismo. Entretanto, você acabou por partir para linguagens mais experimentais, incluindo a música eletroacústica. O que o levou a esta guinada?**

Quando eu tinha 19 anos, acompanhei minha família em mudança para o Rio de Janeiro, onde conheci Francisco Mignone e Edino Krieger. A partir daí, as coisas já passaram a mudar, já que, longe de São Paulo, não estava mais sob influência direta de Lacerda e Guarnieri. Mas a guinada viria apenas a partir de uma situação bem específica. No Rio, passei também a atuar como contratenor no grupo de música antiga de Roberto de Regina, que naquela época foi convidado para se apresentar em um festival nos Estados Unidos, que misturava o repertório antigo com o moderno. Como não havia nada de mais recente no repertório do grupo, me pediram para compor algumas músicas.

As peças fizeram muito sucesso com o público, mas a crítica não gostou. Eles falaram que eu tinha bastante talento, mas que fazia uma música de décadas atrás. Foi um tranco forte, pois percebi que eles tinham razão. Isso naturalmente me obrigou a empreender uma mudança radical de minha música e atitude, me fez querer realizar uma necessária investida sobre novas técnicas e outros destinos da música.

Ao mesmo tempo, aproveitei um momento muito bom da cena cultural brasileira, em especial no teatro, época de grande efervescência e aberta a propostas bem ousadas e modernas. Esta mudança foi fruto de uma inquietude genuína, quando retrabalhei muito minha identidade artística.

**E essa mudança foi bem aceita pelo público?**

A partir de então, passei a viver uma situação paradoxal como compositor. Por exemplo, em certa ocasião, o *Jornal do Brasil* me encomendou uma obra para ser usada como peça de confronto em um concurso nacional de coros. De modo bem provocativo, fiz uma peça muito complexa, e os regentes reclamaram, argumentando que era impossível de ser cantada. De certa forma, fui obrigado a compor outra obra, *Sabiá, coração*

*de uma viola*, que hoje em dia é minha peça mais conhecida e muito cantada por coros do Brasil e de diferentes partes do mundo [nota da redação: numa breve consulta no YouTube, foram encontradas centenas de interpretações desta música por corais de diversas partes do mundo]. Mas, no fundo, fico irritado com isso, pois é ruim quando só tocam uma peça sua e se esquecem das demais. Por outro lado, aprendi a gostar dessa dupla faceta da vida de compositor, ora escrevendo obras mais ambiciosas e complexas – tais como os *Salmos elegíacos para Miguel de Unamuno*, encomendada e estreada em 2008 pela Osesp –, ora peças mais fáceis e acessíveis.

**De que forma entende sua produção musical de hoje em dia?**

Sinto de forma muito intensa uma crise bastante grande. Em termos gerais, passamos por uma situação complexa. Por um lado, há na composição musical de hoje uma disputa por um lugar ao sol, ao mesmo tempo que ela se restringe demais ao mundo acadêmico, e desta forma não se estabelece um panorama verdadeiramente vivo. Por outro lado, não vejo o mercado fazendo perguntas para o universo da criação musical e fico nervoso em constatar que nossa música tem uma importância relativa para nossas orquestras, gravadoras e afins.

Particularmente, não gosto de pertencer a "igrejinhas" nem partidos. Sinto-me sufocado, apesar de sentir sincera admiração e de aprender e apreender com a música de muitos compositores que, eventualmente, se declaram partidários a alguma causa ou corrente estética.

Mas minha música entra em conflito com tudo isso, e acabo buscando no texto verbal um caminho para realizar um diálogo com minhas ansiedades dramáticas. Por isso me ligo muito à literatura, em especial à poesia. Em minha música celebro o verbo, a dramaticidade, o encontro das palavras como texto e pretexto. Penso que a música mexe com esses elementos e a minha música reflete essas coisas.

Ao mesmo tempo, sinto-me à vontade para usar todo o material à disposição, desde uma terça maior até um cluster. Posso, numa peça, usar uma escala modal em um quarteto de cordas e em seguida lançar mão de recursos eletrônicos. Vejo-me numa grande Babel de possibilidades, que encontramos também nas artes plásticas, na poesia e no teatro; mas curiosamente a música como um todo não tem explorado essa condição. O passado já nos ensinou que nada está totalmente concluído. Não há nada que nos dite um futuro certo a ser seguido.

**No momento em que já tinha se firmado como um dos mais importantes compositores de sua geração, você passou a desenvolver uma carreira como regente de orquestra. Como a regência surgiu em sua trajetória?**

Em parte ela surgiu como uma necessidade, na medida em que passou a recair sobre mim a responsabilidade da interpretação das obras que compunha. Mas ela veio também como consequência natural de minha atividade artística, enquanto um exercício de liderança inerente a ela.

O fato de eu ser compositor muda muito a maneira como lido com o texto musical enquanto regente. Pego uma partitura não apenas para reger, mas para aprender, para criticar. Fico provocado por aquilo que eu leio. É um modo de eu rezar. Mas não rezo repetindo uma oração. Eu rezo agarrando Deus pela gola, sacudindo-o. É desta maneira que entendo minha atividade como regente.

Não por acaso, me sinto à vontade para fazer eventuais correções e modificações. A partitura me oferece uma porta aberta de muita beleza, mas às vezes os compositores cometem equívocos e nem sempre aquilo que ele colocou na partitura irá funcionar com determinada orquestra, num determinado espaço. Este trato sem cerimônias, mas com responsabilidade, com a partitura é, sem dúvidas, minha faceta compositor atuando em minha faceta regente.



DIVULGAÇÃO / MARISTELA MARTINS

Por outro lado, a regência mudou meu lado composicional, pois em meu cotidiano me deparei com situações nas quais pude verificar o que funciona e o que não funciona na prática. Por isso, cultivo como regente não apenas a música contemporânea, mas também o grande repertório. Os grandes mestres do passado são fontes que ainda gotejam, e frequentemente vou lá beber destas fontes para fazer minha música, seja compondo, seja regendo.

**Paralelamente a sua carreira artística, você esteve envolvido com a educação musical. Como analisa a situação atual do ensino musical no Brasil?**

Tenho muito medo das opiniões que temos visto aí, de gosto duvidoso, que têm sido privilegiadas por determinadas mídias e que refletem um comprometimento litigioso. Existem poderosos – fazedores das leis, que saem dos canais de televisão – que encontram com a burrice existente no interior dos ministérios para gerir e gerar uma modificação do ensino de música por meio desta burrada, deste lixo que têm ocorrido nos espaços que determinadas mídias protegem.

Vejo que há músicos e outros interessados em educação musical e artística que têm provocado os ministérios da cultura e da educação para uma revisão de todas essas coisas. Mas eles não têm sido muito bem-sucedidos na discussão. Inclusive, muitos comparecem a estes debates para corroborar tal burrice, mesmo sendo representantes da música.

De certa forma, a questão do ensino de música passa a ser uma discussão que abrange tudo aquilo que no país a gente poderia considerar crime, e por isso não há interesse genuíno em mexer com isso, pois a sabedoria muda o voto, e as pessoas que estão no poder não querem que este voto mude.

**Obrigado pela entrevista.** ♦

**AGENDA**

Festival de Inverno de Campos do Jordão, concertos com obras de Aylton Escobar:
Dia 3, Grupo Hespérides (*Sete palavras e um punhal*)
Dia 8, Percorso Ensemble (*Movimentos*)
Dia 20, Coro da Osesp (*Ave Maria, Agnus Dei, Flora: cinco canções de amor e Puñal*)

# Uma utopia pacífica

**Há mais de três décadas o maestro Olivier Toni faz na cidade de Prados um verdadeiro laboratório de cidadania musical, distanciando-se dos modismos e do burburinho turístico tão comuns aos festivais de música**

**Por João Marcos Coelho**

Sete concertos, entre música de câmara, orquestral e coral; uma centena de estudantes locais, entre os 7 e os 12 anos (coralistas) e até os 20 e poucos (instrumentistas), tendo cursos com um grupo de quase duas dezenas de professores e músicos. Isso acontece há 36 anos, todo mês de julho, na pequena cidade de Prados, em Minas Gerais, a 500 km de São Paulo e a 26 de São João del-Rei. Diz-se que entre seus 8 mil habitantes não há família que não possua um músico. Entre 14 e 28 deste mês, eles ensaiarão e produzirão música nos altares das igrejas barrocas que assistiram, no século XVIII, a um excepcional florescimento da música no Brasil colonial. O regente e compositor Olivier Toni e um grupo de músicos profissionais e estudantes de música da USP repetem, sem remuneração, este utópico ritual da prática musical comunitária. Os *Concertos para violino* de Bach, a *Serenata noturna,* de Mozart, e o *Concerto para piano em ré* de Haydn convivem com o *Quinteto "A truta",* de Schubert, o terceiro dos *Quartetos Razumovsky,* de Beethoven, e o *Trio op. 87,* de Brahms. O século XX e a música contemporânea comparecem harmoniosamente com peças de Paul Hindemith (uma de suas sonatas para viola solo), os *Dois estudos* para clarinete solo de Claudio Santoro e *In Memoriam*, do próprio Toni.

Lá não há descompassos nem choques. A prática musical desenvolve-se a partir da vida musical multissecular da cidade. Em Prados recaptura-se o originário sentido e a missão da música na comunidade. Pois lá, ainda hoje, mantêm-se inalterados os laços entre a música e o dia a dia de seus habitantes. A música flui o ano inteiro em cada casa. Desde o Brasil colônia, músicos e cantores congregados na Lira Ceciliana executam peças sacras de Lobo de Mesquita e Manoel Dias de Oliveira. O festival, então, apenas dá continuidade, intensificando uma característica que já está no DNA da cidade.



Maestro Olivier Toni

DIVULGAÇÃO

Não deixa de ser uma utopia pacífica a que acontece anualmente em Prados. "Utopia" é hoje uma palavra desgastada, de significado negativo, por desembocar politicamente em totalitarismos. Mas também pode ser muito positiva, concretizar sonhos, sobretudo quando se aplica à música vocal. E na abstrata música instrumental? Desde Pitágoras, chegando a Stravinsky e Boulez, é vista, como escreve Santo Agostinho, deste modo: "Foi a própria razão que, inicialmente, considerou o que era a boa modulação e que descobriu que ela consiste num movimento autônomo orientado no sentido de sua própria beleza".

Outra concepção da música nasce com Platão na Grécia Antiga. O filósofo acredita na harmonia dos números, como Pitágoras, mas aponta que a música também é capaz de modificar o equilíbrio da alma e, portanto, de provocar paixões. Nasce aqui o conceito do poder utópico das artes. Três sinfonias emblemáticas do século XIX comprovam isso de modos antagônicos: a *Sinfonia fantástica* de Berlioz é subjetivamente romântica, restringe-se à paixão individual. Outras duas, no entanto, sonham sonhos sociais e políticos. Na *Eroica* e na *Nona,* de Beethoven, isso fica claro (no primeiro caso, pela dedicatória a Napoleão depois anulada; no segundo, pelos versos de Schiller).

Longe do formato seguido por muitos eventos similares que nesta época do ano tomam diversas cidades do país, o Festival de Prados pratica a utopia por meio da música instrumental. Quando escrevi, há alguns anos, sobre este evento, recorri ao filósofo Ernst Bloch. Retorno agora a seu magnífico livro *Espírito da utopia*, de 1917, no qual ele aponta a música como a verdadeira linguagem da utopia, pois só ela permite a antecipação de uma vida humana desalienada. "Não somos ainda nós mesmos", diz Bloch, "mas na música antecipamos esta realização futura". O filósofo francês Bernard Sève explica isso numa frase clara: "A música não é um pedaço do futuro já presente, mas uma força que garante a possibilidade real do futuro esperado".

Uma antecipação que já acontece há 36 anos em Prados. Lá a música sustenta a fé do crente e lhe dá uma dimensão comunitária. A cidade é que faz pulsar uma música verdadeiramente local nos cursos e nos concertos. Só lá, com aquela poderosa herança musical colonial, acontece o milagre da utopia musical. ♦

**AGENDA**
36º Festival de Música de Prados, MG. De 14 a 28 de julho

# ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

AQUARIO

Regente Titular: Helder Trefzger
Regente Adjunto: Leonardo David

**TEMPORADA 2013**
**JULHO**



SONHO DE INVERNO
**10/07 – SÉRIE QUARTA CLÁSSICA**
Theatro Carlos Gomes – 20h
Praça Costa Pereira, s/nº, Vitória – ES
Tel.: (27) 3132-8396
Ingressos: R$ 2 (inteira) e R$ 1 (meia)



- Brahms – Abertura Festival Acadêmico
- Mendelssohn – Concerto para violino em mi menor
- Tchaikovsky – Sinfonia n.º 1, "Sonhos de inverno"

Solista: DANIEL GUEDES, violino
Regente: ISAAC KARABTCHEVSKY



FESTIVAL DE INVERNO DE DOMINGOS MARTINS
**19/07 – ESPÍRITO SANTO**
**CONCERTOS ITINERANTES**



Praça Dr. Arthur Gerhardt - Palco principal
Centro - Domingos Martins - ES
20h - Entrada Franca
Participação especial:
BRASILIDADE GERAL
Regente: LEONARDO DAVID

apoio

REDE GAZETA · Sheraton Vitória

realização

OFES · ESPÍRITO SANTO



# Música no Museu

LATIN AMERICAN QUALITY AWARDS 2011
ORDEM DO MÉRITO CULTURAL 2008



## INTERNACIONAL

A maior série de música clássica do Brasil

the biggest series of classical music of Brazil.

www.musicanomuseu.com.br



XIII FESTIVAL DE
# MÚSICA
DE OURINHOS

20 a 27 de Julho de 2013



CURSOS
WORKSHOPS
CONCERTOS
SHOWS

CANJAS TODAS AS NOITES

HOMENAGEADOS
VINÍCIUS de Moraes | Igor STRAVINSKY

DIREÇÃO ARTÍSTICA
Antonio Lauro Del Claro

Informações e Inscrições:
festivaldemusicadeourinhos.com.br

GOVERNO DE OURINHOS · SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA · GOVERNO DE SÃO PAULO

# Herbert von Karajan (1908-1989)

**Na época em que os regentes tornaram-se estrelas de primeira grandeza do universo clássico, poucos souberam explorar sua imagem junto ao grande público como Herbert von Karajan, maestro que, ainda que ao custo de muita controvérsia, consolidou a reputação da Filarmônica de Berlim**

**Por Leonardo Martinelli**

Assim como a vida, o mundo da música é repleto de idas e vindas, e houve uma época em que o regente austríaco Herbert von Karajan foi referência incontestável. Não importava o tipo de projeto em que estivesse envolvido – sinfonia, concerto ou ópera –, o simples aparecimento de seu nome conferia legitimidade à empreitada. Quase invariavelmente, seus projetos se convertiam em um produto fonográfico de grande aceitação pelo público, o que garantia bons rendimentos não apenas para o maestro, mas também para os músicos e para as orquestras, em especial a Filarmônica de Berlim, que sob sua direção consolidou seu prestígio, não raro sendo apontada como a melhor orquestra do mundo.

Transcorridas duas décadas de sua morte, podemos analisar melhor o fenômeno Karajan, sua trajetória profissional e seu legado musical, disponível em forma de um gigantesco arquivo fonográfico, com muitas gravações obrigatórias para qualquer ouvinte clássico.

## UM MOZART DA REGÊNCIA?

Batizado como Heribert Ritter, Karajan veio ao mundo em 1908, em Salzburg, a famosa cidade natal do compositor W. A. Mozart e que em 1920 passaria a abrigar um dos principais festivais de música da Europa. O futuro maestro nasceu em uma rica família que gostava de ostentar sua nobre origem indicada pela palavra "von" (equivalente a "de"), que antecede o sobrenome de origem grego-macedônica, Karajánnis.

O talento musical de Karajan revelou-se muito cedo, ao piano, instrumento que começou a estudar aos 4 anos. Aos 8 ingressou no Mozarteum de Salzburg (hoje uma universidade), onde foi encorajado a se dedicar à regência. Aos 21 anos fez sua estreia como regente, com nada menos que a complexa partitura da ópera *Salomé*, de Richard Strauss, no antigo Festspielhaus de Salzburg (hoje Haus für Mozart). No mesmo ano, assumiu a direção do Teatro Estatal de Ulm, cidade ao sul da Alemanha. Antes de chegar aos 30 anos, Karajan já havia realizado feitos notáveis, como sua estreia no Festival de Salzburg, concertos com a Filarmônica de Viena e Berlim e produções operísticas com a Ópera de Aachen e a Ópera Estatal de Berlim. Em 1938 assinou seu primeiro contrato fonográfico com a Deutsche Grammophon (DG), para a gravação da abertura de *A flauta mágica* com os músicos da Staatskapelle Berlin. Por sua precocidade, Karajan foi aclamado pela crítica e pelo público como o mais jovem *Generalmusikdirektor* de seu tempo. Logo o prestígio o levou para além das fronteiras alemãs e, ainda muito jovem, dirigiu importantes orquestras em cidades como Paris, Amsterdã, Bucareste, Bruxelas e Estocolmo.

## UMA VERDADE INCONVENIENTE

O talento musical do jovem Karajan é incontestável, tanto que seus feitos ocorreram por conta de sua enorme capacidade artística. Entretanto, é igualmente incontestável o envolvimento do maestro com o nazismo, e hoje procura-se avaliar em que medida isso pode ter influenciado sua ascensão profissional.

A filiação de Karajan ao Partido Nazista de Salzburg data de abril de 1933, meses antes de a agremiação ser banida do país. Neste mesmo ano, houve outra inscrição do maestro junto ao partido, dessa vez em solo alemão, em Ulm. Em seu livro de entrevistas com Karajan, o musicólogo britânico Richard Osborne argumenta que estes registros foram feitos à revelia do maestro, sendo que em nenhuma das carteirinhas de filiação há sua assinatura. Se por um lado o significado destes documentos pode ser relativizado, por outro é inegável o fato de Karajan ter trilhado seus

Casa onde nasceu Herbert von Karajan, em Salzburg



**1908**
Nasce em Salzbug, na Áustria, em 5 de abril

**1916**
Ingressa no Mozarteum de Salzburg como aluno de piano

**1929**
Faz sua estreia regendo a ópera *Salomé*, de Strauss

**1933**
Estreia no Festival de Salzburg com a ópera *Faust*, de Gounod

**1933**
Filia-se ao Partido Nazista austríaco

**1934**
Primeiro concerto à frente da Filarmônica de Viena

**1937**
Primeiro concerto à frente da Filarmônica de Berlim



Regendo um concerto em Atenas



Karajan rege a Orquestra de Ópera Estatal de Viena



passos profissionais em conivência com o regime nazista, mesmo que não tenha sido um entusiasta público do regime. Em 1946, após o fim da Segunda Guerra Mundial, Karajan foi oficialmente absolvido pelo tribunal de desnazificação austríaco, quando então pôde dar início ao segundo momento de sua carreira.

**KARAJAN S.A.**

A música clássica desempenhou importante papel no processo de "recivilização" do mundo alemão pós-guerra, e aí Karajan teve lugar de destaque, quando, em 1955, sucedeu ao maestro Wilhelm Furtwängler na direção da Filarmônica de Berlim, cargo que, na prática, ocupou até o fim da vida. Paralelamente, entre 1957 e 1964, foi diretor da Ópera Estatal de Viena, envolvendo-se também nos rumos da Sinfônica de Viena e do Festival de Salzburg.

Mas foi tendo a Filarmônica de Berlim e o selo DG como principais parceiros que Karajan amplificou de forma sem precedentes seu papel como artista em um mercado artístico cada vez mais globalizado. Aproveitando os benefícios proporcionados pelo disco de vinil long play (LP) – tais como maior tempo de gravação e som estéreo –, o maestro pôde realizar ambiciosos projetos fonográficos, gravando não apenas sinfonias completas, mas a integral de diversos compositores, óperas e concertos que reuniam a nata dos solistas em atuação no planeta.

Perfeccionista, Karajan fazia a linha do maestro durão, uma espécie de Toscanini germânico, em uma época em que este estilo de comando incomodava cada vez mais as orquestras e mostrava-se, na prática, pouco eficiente. Entretanto, as atuações da Filarmônica de Berlim sob sua batuta ficaram famosas por sua precisão metronômica, sua afinação impecável e seu balanço perfeito, resultando em sonoridades ímpares.

Se a "sonoridade Karajan" marcou a segunda metade do século passado, seu forte personalismo musical acabou frequentemente se sobrepondo às especificidades de estilo e época das obras que regeu. Sendo assim, é sintomático – pela expressividade e pelas dimensões que demandam – que as interpretações de obras de Richard Strauss estão entre as gravações mais significativas que Karajan legou, entre as quais também se destacam as óperas de Richard Wagner e as sinfonias de Anton Bruckner. Apesar de inconcebível para ouvidos "historicamente informados", sua integral das sinfonias de Beethoven, gravada na década de 1960, continua a ser um conjunto muito apreciado pelos ouvintes clássicos da atualidade.

Herbert von Karajan morreu em 16 de julho de 1989, na Áustria – realizado, reconhecido, rico e como um dos grandes ícones da música clássica do século XX. ♦

Karajan e o violoncelista Mstislav Rostropovich



**1938**

Casa-se com a cantora Elmy Holgerloef; realiza sua primeira gravação

Segundo casamento, com Anna Maria Sauest

**1942**

**1951**

Estreia como regente no Festival de Bayreuth

Karajan e George Szell em Salzburg, 1957



**1955**

Assume a direção da Filarmônica de Berlim

Terceiro casamento, com a modelo francesa Eliette Mouret

**1958**



Túmulo de Karajan



**1989**

Morre em Anif, cercanias de Salzburg, em 16 de julho

IMAGENS: REPRODUÇÕES

# *Jupyra*, de Francisco Braga

**Compositor de nosso *Hino à bandeira*, Francisco Braga (1868-1945) tem uma produção de qualidade que merece ser revisitada. Sua ópera *Jupyra* será apresentada em forma de concerto neste mês no Rio de Janeiro e em outubro, encenada, no Teatro Municipal de São Paulo**

**Por Leonardo Martinelli**

Mulato, tal como seu contemporâneo Machado de Assis, Francisco Braga gozou de uma infância bem menos acolhedora que o grande mestre de nossa literatura. Recém-nascido, em 1868, fora depositado em uma das "rodas dos enjeitados" do Rio de Janeiro, tendo crescido no Asilo dos Meninos Desvalidos, onde teve suas primeiras lições de música. Seu instrumento era o clarinete, mas também conquistou boas noções de piano e estudou harmonia e contraponto, elementos fundamentais para seu desenvolvimento como compositor.

O Rio de Janeiro da juventude de Braga era uma cidade na qual o cheiro da ópera italiana se misturava ao da maresia: os teatros locais apresentavam óperas de Rossini, Bellini e Verdi, que influenciavam de forma direta compositores como Carlos Gomes, Euclides Fonseca, Gama Malcher e, claro, o próprio Braga.

Em 1890, o jovem músico foi finalista no concurso que escolheu o novo hino nacional, o que lhe rendeu uma bolsa para estudar na Europa. Mas em vez de seguir para a Itália – que décadas antes havia acolhido Carlos Gomes – Braga preferiu ir a Paris, onde se tornou aluno de Jules Massenet (1842-1912). No Velho Mundo, ampliou seus horizontes para além do verismo italiano em voga, entrando em contato não apenas com a música francesa, mas também com a alemã, em especial, com a obra de Richard Wagner.

Foi quando residiu em Dresden, na Alemanha, que Braga iniciou seus primeiros esboços para sua única ópera, *Jupyra*. Finalizou a partitura em 1899, na ilha italiana de Capri, pouco antes de seu retorno ao Brasil.



Francisco Braga (1868-1945)

REPRODUÇÃO

Para sua ópera, Francisco Braga havia decidido percorrer um caminho semelhante àquele traçado por Gomes no *Il guarany*, ao escolher como tema o amor entre índios e o homem branco, bem como o italiano como "idioma universal". Porém, ao contrário da bucólica história de José de Alencar, em *Jupyra* a trama se desdobra em uma terrível tragédia.

A partir do conto de Bernardo Guimarães (autor de clássicos de nossa literatura, como *O seminarista* e *A escrava Isaura*), com libreto de Gastão D'Escragnolle Dória e versão para o italiano de Menotti Buja, a ópera narra a sina da índia Jupyra, que vive um romance com o homem branco Carlito. Ela se revela apaixonada por ele, que, no entanto, se interessa por outra mulher, Rosalia. Quando Jupyra fica sabendo da traição de Carlito, ela pede para que Quirino – um amor confesso seu – assassine Carlito, oferecendo sua mão como recompensa pelo crime. Mas, assim que percebe a barbaridade de suas ações, a própria Jupyra põe fim a sua vida ao se jogar nas águas de um rio.

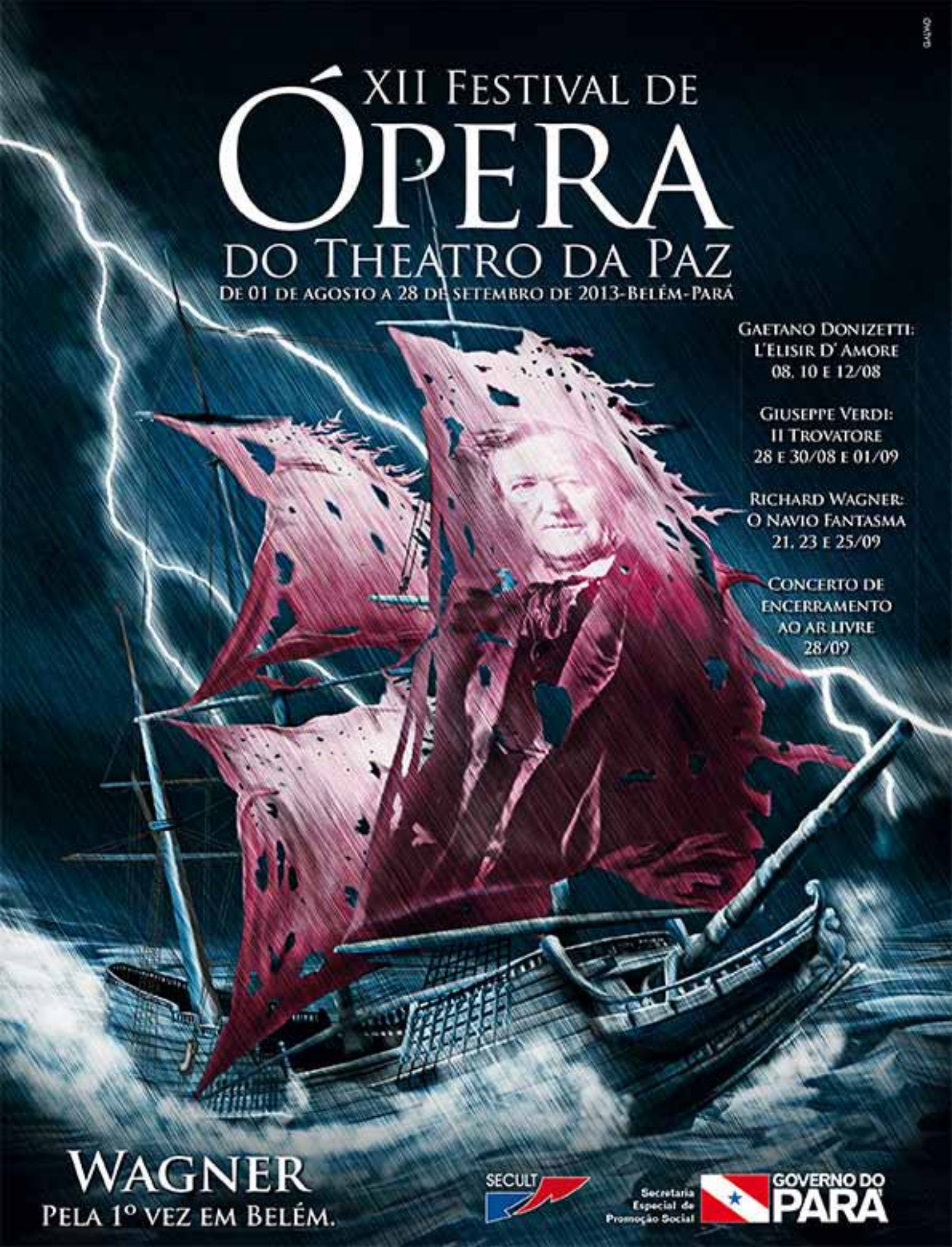
A obra foi estruturada por Braga como uma ópera em ato único, divido em dez cenas, precedido por um prelúdio sinfônico e um breve coro que prenuncia a tragédia – *Varia l'amor come la luna varia...* (*O amor muda tal como a lua muda...*). Vocalmente, Braga enfatiza os recursos técnicos e dramáticos propiciados pela soprano, registro de ambas as personagens femininas, e constrói um interessante contraste musical na caracterização dos personagens masculinos (Carlito, um tenor, e Quirino, um barítono).

Porém, o mais interessante de *Jupyra* é o hibridismo estilístico de sua escritura. Ainda que de maneira geral possamos ouvi-la como uma ópera verista e essencialmente italiana, Braga emprega inúmeros matizes em suas escolhas musicais: ora a influência francesa via Massenet mostra-se mais sensível, ora um contraponto à moda de Wagner se faz presente como recurso máximo de dramatização da tragédia eminente. Chama a atenção o fato de Braga lançar mão desses recursos de forma muito pessoal, sem parafrasear suas referências e influências musicais.

Após algumas tentativas de apresentar *Jupyra* na Europa – relata-se que Braga chegou a pensar em verter o texto para o alemão –, a ópera acabou estreada em outubro de 1900 no Teatro Lírico do Rio de Janeiro, como parte das celebrações do 4º Centenário do Descobrimento do Brasil. Sumida de nossos palcos por muito tempo, ela ressurgiu no início da década passada, quando a Osesp, sob direção de John Neschling, a gravou e realizou a reedição de sua partitura. ♦

**AGENDA**

*Jupyra*, de Francisco Braga. Dia 4 de julho com a OSB Ópera & Repertório, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro (versão em concerto), e em outubro (dias 15, 17, 19, 20, 22, 24, 26 e 27), na temporada lírica do Teatro Municipal de São Paulo.


XII Festival de
Ópera
do Theatro da Paz
De 01 de agosto a 28 de setembro de 2013-Belém-Pará
Gaetano Donizetti:
L'Elisir D' Amore
08, 10 e 12/08
Giuseppe Verdi:
Il Trovatore
28 e 30/08 e 01/09
Richard Wagner:
O Navio Fantasma
21, 23 e 25/09
Concerto de
encerramento
ao ar livre
28/09
Wagner
Pela 1º vez em Belém.
SECULT
Secretaria
Especial de
Promoção Social
GOVERNO DO
PARÁ

# O coração da música clássica é brasileiro

**O pau-brasil, espécie nativa da Mata Atlântica, é unanimidade entre luthiers de todo o mundo quando o assunto é construção de arcos dos instrumentos de corda: violinos, violas, violoncelos e contrabaixos. Conheça mais sobre essa história e os perigos que rondam a continuação dessa tradição**

**Por Camila Frésca**

Certamente não é segredo para os músicos, mas, desde antes de 1800, uma madeira que cresce exclusivamente no Brasil tem papel central na fabricação dos melhores instrumentos de cordas. Na verdade, essa árvore, o pau-brasil, teve importância tão crucial em nossa história que foi dela que veio o nome do país.

E se engana quem pensa que essa importância foi descoberta pelos portugueses: o pau-brasil, cujo nome científico é *Caesalpinia echinata*, é uma madeira cobiçada desde antes da chegada dos europeus. Por meio de pesquisas arqueológicas, sabe-se hoje que a espécie foi a lenha preferida de povos nativos por milhares de anos. Além disso, as tribos indígenas aproveitavam sua madeira para vários usos, como a fabricação de armas. "Entre os tupis-guaranis, era comum os homens serem chamados de 'ibirapitanga', nome indígena dessa espécie", explicam Antônio Carlos Hummel e Cláudia Maria Correia de Mello, do Ibama, no livro *O som do pau-brasil – A árvore da música*. Também utilizavam o cerne da árvore como base para uma tintura vermelha. E foi essa tintura que chamou a atenção dos primeiros exploradores portugueses, abrindo caminho para seu comércio em larga escala.

O pau-brasil é uma árvore natural da Mata Atlântica e se encontra do Rio Grande do Norte a São Paulo, com maior concentração no sul da Bahia. Do início do século XVI até meados do XIX, essa região foi amplamente explorada, e foram enviadas à Europa quantidades enormes tanto da madeira quanto da tintura. Principal produto de exportação no início da colonização, o pau-brasil fez que toda a região ficasse conhecida como "litoral do pau-brasil" ou "Terra Brasilis", até que o nome do país foi oficialmente mudado de Ilha de Vera Cruz para Brasil. Em meados do século XIX, com o surgimento de corantes sintéticos, o mercado em larga escala desmoronou, embora não tenha cessado completamente.

No entanto, ao mesmo tempo que diminuía o interesse europeu pelo uso do pau-brasil como tintura, era descoberta uma nova utilização da madeira: a confecção de arcos de violinos, violas, violoncelos e contrabaixos. E para tal uso, diferentemente do que aconteceu com a tintura, nunca se encontrou um substituto à altura.

## A GRANDE DESCOBERTA

Se os instrumentos de arco possuíam sua forma praticamente definitiva já no século XVI, o arco em si teve uma evolução mais lenta. Ao que tudo indica, o archetier (nome francês que indica o profissional que trabalha especificamente na construção de arcos) François Tourte (1747-1835) foi o primeiro a utilizar o pau-brasil em sua fabricação. Responsável por uma completa modernização do arco a partir do final do século XVIII, entre as principais modificações introduzidas por Tourte está uma completa inversão da curvatura da madeira. O arco medieval, que era bastante côncavo, vinha se tornando gradualmente mais alongado e retilíneo. Tourte, porém, curvou a madeira em sentido contrário, do côncavo para o convexo. O resultado foi maior tensão e flexibilidade, permitindo uma verdadeira revolução nas possibilidades técnicas dos instrumentos, como por exemplo toda uma gama de golpes de arco.

Certamente o pau-brasil – conhecido em inglês como pernambuco wood – teve seu papel nessa história. No início do século XVIII, diferentes espécies de madeira eram usadas na fabricação de arcos, como o pau-cobra (*Brosimum guianense*) e o pau-santo (*Zollernia paraensis*), até que Tourte descobriu as excepcionais qualidades da espécie brasileira. Os principais atributos são a combinação ideal entre rigidez, flexibilidade, densidade e beleza do pau-brasil, aliadas à capacidade de manter uma curvatura fixa. Como resultado, uma qualidade de som muito superior ao habitual. Com François Tourte, a construção de arcos foi alçada ao status de arte, assim como os instrumentos de grandes mestres já eram considerados havia séculos. Dentro de um curto espaço de tempo, o pau-brasil, que se encontrava em declínio por conta da intensa exploração, substituiu todas as outras madeiras na fabricação de arcos.

Atualmente, o comércio da espécie tem como produto principal o arco de instrumentos de corda. Porém, com quinhentos anos de exploração e sem nenhuma preocupação com sua preservação, aconteceu o que seria mais que previsível: o pau-brasil passou a estar gravemente ameaçado de extinção.

## IMPEDINDO O DESAPARECIMENTO

Hoje resta menos de 10% da vegetação da Mata Atlântica, que sobreviveu apenas em lugares de difícil acesso. Originalmente ela abrangia 17 estados brasileiros, do Piauí ao Rio Grande do Sul – chegando à Argentina e ao Paraguai. Trata-se de uma das áreas mais ricas em biodiversidade, com um mosaico de vegetações, florestas, campos, mangues e restingas. É também uma das áreas cujas espécies estão mais ameaçadas de extinção – para se ter uma noção do impacto, 61% da população brasileira vive na região da Mata Atlântica.

INTERFACE FILMES / LUCIANA FERRAZ



**Pau-brasil, no Jardim Botânico do Rio de Janeiro**

INTERFACE FILMES / LUCIANA FERRAZ



**Arcos em construção**

No final da década de 1970, o Brasil aderiu a uma convenção internacional que regulamenta a comercialização de espécies selvagens em perigo de extinção (Cites). A partir do parâmetros e dos limites estabelecidos pela Cites e que são seguidos por mais de 170 países, o Ibama age como autoridade administrativa e científica, emitindo licenças para a comercialização internacional de tais espécies, dentre as quais se encontra o pau-brasil. "Isso significa que a exportação de tora, madeira serrada, laminado, incluindo artigos de madeira não acabados utilizados para fabricação de arcos para instrumentos musicais de corda, necessita da emissão de licença de exportação. Os arcos de instrumentos musicais, em produto final acabado, estão isentos desta medida, facilitando, assim, a vida dos músicos", afirmam Antônio Carlos Hummel e Cláudia Maria Correia de Mello.

O fato é que regulamentar o controle da exploração de pau-brasil não é o bastante para garantir sua existência nem para abastecer a demanda internacional pela madeira. A dificuldade em obter a espécie para confeccionar arcos era uma preocupação comum de muitos archetiers europeus. Em 1999, um pequeno grupo deles se encontrou num bistrô parisiense para discutir a questão. Decididos a ser agentes, e não apenas coadjuvantes nessa história, no ano seguinte esses profissionais fundaram a International Pernambuco Conservation Initiative (IPCI), então com representantes em dez países, em torno de um programa de pesquisa e replantio do pau-brasil. O IPCI dedica-se à conservação e ao uso sustentável da árvore na fabricação de arcos e, desde o início, procurou-se um parceiro brasileiro para iniciar algum tipo de reflorestamento. Em 2001 começaram as conversas com o governo brasileiro e, em 2004, em parceria com o Ceplac (Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira), foi criado o Programa Pau-Brasil, na cidade baiana de Porto Seguro.

Mas o que, afinal, o cacau tem a ver com o pau-brasil? Integrar viveiros das duas espécies foi uma forma eficaz de promover o replantio. O cacau, produto econômico importante na região, é uma espécie que necessita de sombra para se desenvolver. Por sua vez, o pau-brasil é conhecido por sua copa frondosa e, portanto, propicia a sombra de que o cacau necessita. As mudas são cultivadas em viveiros por três anos até serem replantadas na Mata Atlântica.

A sede do projeto fica no Parque Nacional do Pau-Brasil, no sul da Bahia. Lá, pouco mais de duzentas árvores em ambiente original são o chamariz da iniciativa, que pretende ainda fazer um recenseamento das árvores existentes em cidades e propriedades públicas e privadas, estimular estudos sobre a espécie, produzir mudas e promover o replantio. O replantio em parceria com lavouras de cacau está em andamento em várias cidades da região. Mais recentemente, o IPCI deu início a outro projeto similar, dessa vez nos estados de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, em parceria com a Associação Plantas do Nordeste (APNE).

"Somos 250 archetiers unidos pela iniciativa de plantar 500 mil árvores de pau-brasil. Nós trabalhamos em conjunto com os fazendeiros de cacau. Acredito que estamos devolvendo o que nossos ancestrais tiraram há mais de duzentos anos", afirma, também no livro *O som do pau-brasil*, o austríaco Thomas Gerberth, membro da IPCI. "Venho procurando por outro material que pudesse ser usado para fazer arcos, mas nenhum deles é tão extraordinário como o pau-brasil", completa.

Em 2010, o IPCI lançou um livro que, ao que tudo indica, deve ser o mais completo sobre o assunto até o momento: *The Conservation, Restoration and Repair of Stringed Instruments and Their Bows*. É um calhamaço de 1.600 páginas, realizado ao longo de oito anos e dividido em três volumes, com novecentas fotos, um CD e a participação de mais de uma centena de luthiers, que doaram seus artigos para a publicação. O preço é bem salgado (1.395 dólares), já que se trata de uma forma de investimento do projeto – o dinheiro arrecadado com a venda será totalmente revertido para a causa. (Os volumes podem ser comprados pelo site: www.ipci-canada.org/order. O preço não inclui as despesas de postagem.)

Stéphane Thomachot, reconhecido como um dos melhores archetiers da França e presidente da IPCI, afirma que seus colegas têm feito um enorme esforço para financiar o programa. De fato, a comunidade internacional de luthiers e a indústria de violinos já doaram mais de 350 mil dólares ao projeto. "Nós iniciamos o Programa Pau-Brasil para garantir o futuro de nossa profissão", explica.

Ao que parece, se o pau-brasil é o coração da música clássica, os profissionais dessa área, em um movimento inverso, terão papel central para garantir a existência futura da espécie.

## PARA SABER MAIS

Recentemente, um projeto reuniu livro e documentário dedicados a propagar a causa da preservação do pau-brasil e sua relação com a música. São eles *O som do pau-brasil – A árvore da música*, de Luciana Ferraz (2010), e o filme *A árvore da música*, de Otavio Juliano (Veja mais em www.interfacefilmes.com.br e em www.arvoredamusica.com.br.). ♦



# ENCARANDO WAGNER

Daniel Barenboim se prepara para reger o primeiro ciclo completo do *Anel* em uma única temporada do Festival Proms, de Londres. Geoffrey Norris encontrou o músico, para quem Wagner é a chave da compreensão de toda a música



**O protegido do piano: Daniel Barenboim, em 18 de janeiro de 1956, aos 13 anos**

"Estou no meio de uma entrevista", diz Daniel Barenboim, ao celular, assim que nos preparamos para conversar. "Ligo mais tarde." Evidentemente, não era essa a resposta que a pessoa do outro lado da linha esperava, e Barenboim aguarda por mais alguns segundos. "Muito bem, vou ligar para ele mais tarde", diz, com a voz assumindo um leve tom de exasperação. E fecha o celular com uma batida. "Vou desligá-lo", desculpa-se, dando uma ideia do que é ser constantemente requisitado como diretor musical geral da Ópera Estatal de Berlim. Encontramo-nos não na sede da ópera, na Unter den Linden, e sim no Teatro Schiller, no qual a companhia atualmente está alojada enquanto a casa passa por reformas. Nessa tarde, e na anterior, Barenboim dirigiu uma performance sublime do *Götterdämmerung* (*O crepúsculo dos deuses*) de Wagner, de cinco horas e meia. O observador inocente poderia se perguntar se essa é a razão de ele estar recostado, indolente, com as pernas para o alto, descansando em um grande sofá de couro. Mas há outra razão. Em outubro passado ele sofreu uma queda, machucando as costas, e, desde então, tem padecido de dores no quadril e na perna direita. Ficar deitado diminui o incômodo e a agonia. O pianista e regente israelense nascido na Argentina continuou a trabalhar; apenas no mês passado se rendeu ao conselho médico e cancelou algumas apresentações no La Scala, de Milão, onde também é diretor musical.

Embora Barenboim tenha um repertório tão vasto quanto qualquer outro maestro, ele mergulhou de forma particular nas óperas de Wagner. Gravou a maioria delas, relançadas ano passado pela Teldec em 34 CDs, e agora, no bicentenário de Wagner, leva a Ópera Estatal de Berlim ao Festival BBC Proms de Londres para, em quatro noites, apresentar a tetralogia do *Anel*, que ele já regeu neste ano, em Berlim. Barenboim observa que Wagner fornece a chave para o entendimento de qualquer música, uma afirmação que, especialmente para aqueles que são avessos ao drama musical wagneriano, ou ficam desconfortáveis com ele, merece ser desenvolvida. "Wagner escreveu um livro muito bom sobre regência [*Über das Dirigieren*]", explica Barenboim. "Considero um título interessante e importante, porque mostra como ele pensava a respeito de diferentes aspectos da música e como tudo está realmente relacionado." Esse conceito de conexões influenciou Barenboim ao ponto de ele ter dado a seu livro de ensaios de 2008 o título de *Está tudo ligado: o poder da música*. "Nada é desconectado", prossegue. Ele cita como exemplo o fato de que *Parsifal* foi a única ópera que Wagner escreveu especificamente para as propriedades acústicas do Festspielhaus de Bayreuth, inaugurado em 1876, alguns anos depois de todas as outras óperas terem sido finalizadas. "Em Bayreuth, *Parsifal* soa inquestionavelmente melhor que em qualquer outro lugar do mundo", assevera Barenboim, querendo dizer que há uma correlação inseparável entre a perspectiva da música e as dimensões e as ressonâncias do auditório.

"Acho que Wagner tinha essa obsessão com uma enorme unidade, que é constituída de milhões de detalhes", diz, com outro exemplo ilustrativo. "Uma das coisas mais extraordinárias em Wagner é a simbiose entre texto e música. Ele junta os sons das notas com os sons das sílabas. Ou seja, quando você tem uma palavra com uma sílaba particularmente importante, que precisa ser sublinhada, certamente haverá algo na orquestra ressaltando-a. Quando começamos a ensaiar, eu disse à orquestra que tínhamos de observar todas as minuciosas instruções de dinâmica. É raro que elas sejam respeitadas, mas, dessa forma, nós poderíamos encenar as óperas para cegos."

E, por falar em fanatismo, há aqueles espectadores de ópera que atravessam o planeta para ir a qualquer apresentação do *Anel*. "O efeito da música", diz Barenboim, "é muitas vezes como uma droga. Só que é perfeitamente calculado – como Wagner desenvolve seções e repete as coisas três ou quatro vezes: na primeira repetição em *piano*, na segunda talvez com um ataque *fortepiano*, daí um *crescendo*, e só na quarta vez *fortissimo*. Quando ele chega, é avassalador. Ele joga com nossos ouvidos. Posso soar vulgar ao dizer isso, mas é como uma mulher que conhece muito bem o corpo de um homem – cada pedacinho do corpo dele – e sabe como excitá-lo. Esse é o jogo de Wagner. É o que ele faz com nossos ouvidos". Barenboim reconhece que esse é o motivo de "admiradores de Wagner serem tão fanáticos e seus detratores terem tantas apreensões". Porém, goste ou não, o impacto de Wagner não tem como ser ignorado. Ele lembra o famoso comentário de Tchaikovsky, depois de ter assistido ao primeiro ciclo do *Anel* em Bayreuth, em 1876. Com os últimos acordes do *Götterdämmerung*, ele se sentiu " libertado de um cativeiro". Porém, embora tenha achado o *Anel* "tedioso em alguns pontos", mesmo Tchaikovsky admitiu que fora "um dos eventos mais significativos da história da arte".

Essa é a primeira vez que o ciclo do *Anel* será interpretado em uma única temporada do Festival Proms, embora Barenboim não seja novato no Royal Albert Hall. Ele tem visitado o Proms com frequência há muitas décadas e, recentemente, de modo mais notável, com a West-Eastern Divan Orchestra, de músicos de Israel, da Palestina e de outros países árabes, que ele fundou com Edward Said, em 1999. Ele não está sozinho ao chamar o Proms de "o maior festival de música do mundo" e considera o evento importante em dois sentidos. "Primeiro", diz, "há o que eles oferecem ao público, a preços razoáveis. Isso é fantástico. O outro aspecto que acho extraordinário é seu compromisso com a música contemporânea. Pense bem: Henry Wood regeu as *Cinco peças para orquestra* de Schönberg em 1912". Schönberg tinha composto as obras em 1909, sua estreia mundial, embora Wood tenha batalhado com uma orquestra que as via como uma "novidade desconcertante". Como o violinista Eugene Goossens recordou, Wood, "com aquela longa batuta branca, estava cortando, empurrando, aparando e dissecando, lutando contra aquilo que todos os regentes, mais cedo ou mais tarde, em diversos graus, têm de lutar – a hostilidade de uma orquestra




"Estilo de conjunto com um propósito unificado": Barenboim e sua Staatskapelle Berlin

MONIKA RITTERSHAUS

que prejulgou, de modo fatal, uma novidade". Mas ele, "no final das contas, extraiu ordem do caos". Porém, como diz Barenboim, a defesa da música nova pelo Proms continua vibrante. "Para atrair jovens, você poderia pensar que a tendência seria na direção de programas convencionais e acessíveis. Mas não: a programação do Proms é extraordinariamente rica e corajosa".

Isso leva à defesa do próprio Barenboim em prol da música contemporânea. Ele desenvolveu laços próximos com a música de Pierre Boulez e Elliott Carter, o último dos quais conheceu em conversas sobre Wagner, depois de reger *O anel* em Bayreuth. Como Barenboim escreveu, em novembro último, em um tributo publicado no jornal alemão *Die Zeit* após a morte de Carter, aos 103 anos de idade, "[Carter] começou a comentar a orquestração do prelúdio do segundo ato de *Siegfried*. Ele conhecia o texto inteiro – ele sabia tudo e tinha um ouvido fenomenal!". No mesmo artigo, Barenboim resumiu a posição de Carter na cultura contemporânea: "Para mim, pessoalmente, Elliott Carter foi e permanece sendo um dos compositores mais significativos do final do século XX e começo do XXI, pois representa substância. Era a prova viva da música complexa e intransigente que, ao primeiro olhar, parece inacessível. Mas se torna acessível caso você se aprofunde e veja seu desenvolvimento. Creio que essa é a maior lição de Carter: estar sempre focado, de modo intransigente, na substância da música". Como esse também é, de modo inquestionável, o credo do próprio Barenboim, dá para ver por que ele e Carter tiveram uma relação artística tão frutífera. Barenboim encomendou a única ópera de Carter, *What Next?*, e regeu sua estreia na Ópera Estatal de Berlim, em 1999. A *Partita* de Carter foi incluída em uma gravação para a Teldec que Barenboim fez com a Orquestra Sinfônica de Chicago, nos anos 1990; e a Decca relançou recentemente o disco da Staatskapelle/Barenboim com os concertos para violoncelo de Carter e Elgar, com Alisa Weilerstein como solista.



Daniel Barenboim com Pierre Boulez (à esquerda), no estúdio de Abbey Road, em Londres, cerca de 1967

A associação de Barenboim com Boulez se desenvolveu em duas frentes. Como pianista, Barenboim gravou os concertos de Liszt para a Deutsche Grammophon, com Boulez regendo a Staatskapelle, e o primeiro e o terceiro de Bartók para a EMI, com Boulez e a New Philharmonia. Como regente, com a Orquestra de Paris, Barenboim gravou, para a Erato, *Notations I-IV*, *Rituel* e *Messagesquisse*, de Boulez. No livro *Está tudo ligado*, ao falar do impacto pessoal de Boulez e Carter sobre ele, escreve: "Não apenas gostei de reger muitas obras de Pierre Boulez e Elliott Carter, como aprendi, com a experiência, muitos aspectos importantes do fazer musical, que se verificaram esclarecedores e úteis ao voltar para Beethoven e Wagner. A exploração da música de hoje pode ser considerada diferente da música do passado, por requerer um esforço maior para descobri-la, e daí para desenvolver gostos e preferências individuais do tipo que a gente tem com relação à música que veio antes. Se isso for feito apenas como um dever com relação à música contemporânea, não poderá haver alegria e diferenciação crítica para selecionar as obras que valham a pena ser tocadas junto com a grande música do passado. A importância de uma obra contemporânea pode ser melhor compreendida quando colocada no mesmo programa de, por exemplo, uma sinfonia de Beethoven".

Universidade de São Paulo
Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária

# OSUSP

ORQUESTRA SINFÔNICA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



## Temporada 2013

**2º semestre**

Concertos na Sala São Paulo

**17 de Agosto**
sábado, 21h

**29 de Setembro**
domingo, 17h

**20 de Outubro**
domingo, 17h

**24 de Novembro**
domingo, 17h

**14 de Dezembro**
sábado, 21h

**OSUSP - Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo**
11 3091 3000
sinfonica@usp.br
www.sinfonica.usp.br

**Compra de ingressos: Ingresso Rapido**
www.ingressorapido.com.br - Fone: 11 4003 1212
**Ingressos de R$ 13,00 a R$ 63,00 (inteira)**
Bilheteria Sala São Paulo - Fone: 11 3223 3966

USP PRCEU OSUSP ingresso rápido Colégio Santa Cruz FUNDAÇÃO OSESP GOVERNO DE SÃO PAULO

## UM INSTANTÂNEO DAS PARTICIPAÇÕES DE BARENBOIM NO PROMS


Setembro de 1998: *Quinta* de Mahler, com a Sinfônica de Chicago


Agosto de 2009: Wagner, com a West-Eastern Divan Orchestra


Julho de 2012: Boulez e Beethoven, novamente com a West-Eastern Divan Orchestra

CHRIS CHRISTODOULOU

Isso é precisamente o que Barenboim fez em uma reveladora série de concertos. No ano passado, no Proms, Barenboim regeu as nove sinfonias de Beethoven, ao lado de música de Boulez. No passado, também colocou os concertos para piano de Beethoven (com ele como solista) ao lado de música de Schönberg. Enquanto estamos sentados (ou, no caso de Barenboim, reclinados) em sua sala de regente, no Teatro Schiller, digo-lhe que, embora muitos pudessem inicialmente pensar em Schönberg e Boulez como um fator de esvaziamento, seus concertos, colocando-os ao lado de Beethoven, estavam lotados até o teto. "Antes de qualquer coisa", diz, "dá-me um enorme prazer e encorajamento saber que, depois de tantos anos no palco, as pessoas ainda vão a meus concertos. Espero jamais chegar ao ponto em que dirão, 'Ah, mas você tinha de tê-lo ouvido dez anos atrás'. Espero ter noção e parar antes disso. O que me dá mais prazer é que tenho a sensação de que as pessoas confiam que não vou fazer nada sem razão. Se eu coloco Beethoven junto com Schönberg, não é só um truque. Isso me incentiva a experimentar e fazer mais esse tipo de coisa".

Barenboim também se tornou uma voz em assuntos extramusicais, particularmente no conflito entre Israel e Palestina, que para ele, judeu crescido em Israel, é profundamente sensível. Ao se pronunciar, ele não teme a controvérsia, assim como não teve medo em romper o banimento de Wagner em Israel quando regeu sua música em Jerusalém em julho de 2001. Seus argumentos foram ponderados e mesmo aqueles para os quais Wagner tem conotações desagradáveis – devido a seu antissemitismo e sua popularidade na hierarquia nazista – demonstraram simpatia. "Digo o que digo porque é o que eu sinto", afirma Barenboim. "Não tenho uma sensação de importância, de que minha opinião deva ser ouvida. Só falo de coisas que me despertam um sentimento forte quando sinto que tenho a dizer coisas que não ouço os outros dizendo".

Quem tiver mais idade vai lembrar que, em 1967, Barenboim chegou às manchetes ao voar para Israel durante a Guerra dos Seis Dias, para tocar para as tropas israelenses. Foi com a violoncelista Jacqueline du Pré, com quem ali se casou, em 15 de junho. Naquela época, Barenboim passava boa parte da vida no Reino Unido e era, com artistas como du Pré, Itzhak Perlman e Pinchas Zukerman, uma das jovens estrelas a brilhar no firmamento musical britânico. Tinha uma relação próxima com a English Chamber Orchestra, que começou em 1965 e durou mais de uma década. "Com a ECO", diz, "pude desenvolver a técnica de reger e tocar piano ao mesmo tempo, assim como explorar uma enorme quantidade de repertório". Três figuras desse período se destacam. Claro que a primeira é du Pré. "À parte o lado pessoal", diz, "aprendi muita coisa com ela sobre tocar instrumentos de cordas, imaginação e som. Não creio ter conhecido outro musicista com aquele grau de talento. Tinha um dom misterioso, como se a música estivesse dentro dela". Daí havia o pianista Clifford Curzon. "Nunca estudei com ele, mas tocamos muito juntos. Foi uma das minhas mais maravilhosas experiências musicais. Jamais me esquecerei de sua *Sonata em ré maior* de Schubert. Era como se a música fosse ao mesmo tempo aristocrática e plebeia. E ele era uma fonte incrível de conhecimento, tendo estudado com Artur Schnabel e Wanda Landowska." E também havia Sir John Barbirolli, que foi, nas palavras de Barenboim, "como meu pai musical. Ele me ensinou tanta coisa!".


**Quebrando barreiras: Barenboim em Ramallah, na Palestina, 2005, dirigindo um concerto de solidariedade**

E agora Barenboim estabelece mais um marco, ao fazer o *Anel* completo no Proms. Quando foi pela primeira vez à Ópera Estatal de Berlim, ele, como descreve em outro de seus livros, *Uma vida em música*, achou sua orquestra Staatskapelle "comparável à mais maravilhosa mobília antiga, com uma beleza encoberta por camadas de poeira. Eu sabia que a qualidade era bem alta, daí comecei a limpar... Deixei descobertos a afinação, a unidade de ataque e um estilo de conjunto que tinha um propósito unificado". Faço uma observação sobre o maravilhoso frescor aveludado que a orquestra produzira no dia anterior, em *Götterdämmerung*. E Barenboim responde: "Parece um belo presságio para o Proms, não?". [Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ♦

## QUATRO GRAVAÇÕES DE BARENBOIM A EXPLORAR



Elgar. Carter
**CELLO CONCERTOS**
**Alisa Weilerstein** *vc*
**Staatskapelle Berlin**
**Daniel Barenboim**
Decca F 478 2735DH (2/13)

"Alisa Weilerstein foi chamada de nova du Pré, e consigo entender o motivo", escreveu Peter Dickinson na *Gramophone*.



Liszt **PIANO CONCERTOS NOS 1 & 2**
**Daniel Barenboim** *pn*
**Staatskapelle Berlin**
**Pierre Boulez**
DG F 477 9521 (1/12)

"Barenboim alcança uma gama musical que não é nem sonhada por músicos menores", escreveu Bryce Morrison.



**COMPLETE WAGNER OPERAS**
**Sols**; **Chs**; **Orchs**
**Daniel Barenboim**
Teldec S (34 discos) 2564 66683-4

Todas as performances icônicas de Wagner por Barenboim, em uma caixa completa.



**SALZBURG OPENING CONCERT 2010**
**Soloists**;
**Vienna PO**
**Daniel Barenboim** *pn*
C major F ◊ 706808

Uma celebração de gala de Beethoven, Boulez e Bruckner.

Ministério da **Cultura** e **Oi** apresentam

# BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP

# JOÃO CARLOS MARTINS

Diretor Artístico e Maestro Titular
Regente Assistente: **John Boudler**
Solista: **Jean William**
Participação Especial: **Bateria da Escola de Samba Vai-Vai**

## Projeto *'American Concerts'*

## 10 de JULHO - 21h - Sala São Paulo




• OS INGRESSOS SERÃO DISTRIBUÍDOS GRATUITAMENTE MEDIANTE CADASTRO REALIZADO NO E-MAIL: ingresso@fundacaobachiana.org.br (limitados a 02 ingressos por e-mail) •

Realização

Ministério da Cultura

BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

# Clássicos, a fruta da estação

Ao longo dos meses, a Revista CONCERTO mapeia e divulga os eventos de música clássica em cidades de diferentes regiões do Brasil. Mas há uma época no ano, em que o número de concertos, recitais e iniciativas clássicas sobejam tal como frutas da estação no período de colheita. O mês de julho, há várias décadas, consolidou-se como um ponto culminante de nossa safra de música clássica, e a explicação disso é clara: é nesse período que são promovidos os principais festivais do país, com uma intensa e diversificada programação musical.

Não há como falarmos de festivais de inverno sem abordar o evento que há 44 anos faz da Serra da Mantiqueira uma espécie de epicentro da música clássica brasileira. O Festival de Inverno de Campos do Jordão é importante não apenas por seu pioneirismo, mas, sobretudo pelo excelente nível artístico e pedagógico que há décadas o tornam único. Neste segundo ano em que o festival é produzido pela Fundação Osesp é difícil pontuar algum destaque de sua exuberante programação, que tem a direção artística de Arthur Nestrovski. Mas aqui arriscamos ressaltar as homenagens que serão rendidas ao maestro e compositor Aylton Escobar (leia entrevista na página 14) e ao pianista Gilberto Tinetti.

Outro importante evento da estação é o Festival de Música Colonial Brasileira e Música Antiga de Juiz de Fora. Com sua temática única, que enfatiza a interpretação historicamente orientada, o evento contribui de forma inestimável para o aprimoramento da cena clássica brasileira como um todo, sempre a partir da direção artística do reputado violinista Luís Otávio Santos. O evento, que tem grande parte de sua programação realizada no Cine-Theatro Central de Juiz de Fora (leia matéria na página 72), sempre produz um CD, que este ano trará o famoso *Réquiem* de Mozart.

Não menos tradicional é o Festival de Prados, agora em 36ª edição. Idealizado pelo maestro e compositor Olivier Toni (leia artigo na página 16), o evento se distancia dos apelos turísticos para seguir investindo na educação e na participação de músicos locais. Além de Prados e Juiz de Fora, Minas Gerais recebe também festivais em cidades como Ouro Preto e Mariana, além da Semana da Música, em Ouro Branco.

O interior parece ser mesmo o terreno mais fértil para a frutificação destas grandes safras. No interior paulista, além do evento em Campos do Jordão, a cidade de Piracicaba realizará a quarta edição de seu festival. Por sua vez, Mogi das Cruzes será a sede do Festival de Inverno Serra do Itapety e, em Ourinhos, o evento passa a ser dirigido pelo prestigiado violoncelista Antonio Lauro del Claro. Em terras fluminenses, Petrópolis realiza a 13ª edição de seu festival apostando em uma fórmula mais eclética, com diversos eventos de jazz, receita esta também seguida pelo Festival Vale do Café, cujas apresentações ocorrem em cidades como Conservatória, Barra do Piraí, Vassouras, Massambará, Rio das Flores, Valença e Sebastião Lacerda.

A propósito, passa a ganhar força o modelo de festival itinerante, tal como o desenvolvido pelo maestro Jean Reis, que ao longo do mês de julho circulará – junto com sua equipe, professores e artistas – por São Paulo, Maranguape (PE), Lages (SC) e Bagé (RS). Na região Sul sempre é bom estar de ouvidos atentos para o que ocorre no Festival de Londrina (PR), que em sua 33ª edição tem confirmada sua posição de destaque neste rico cenário musical.

Na região Nordeste, o Virtuosi de Gravatá (PE) desponta como um dos principais eventos do período, ao mesmo tempo em que o Festival de Fortaleza – agora em sua 15ª edição – mantém sua tradição e seu forte apelo pedagógico. Apesar de mais recente, o Festival Internacional de Música de Campina Grande, no interior da Paraíba, chega a sua quarta edição promovendo interessantes concertos com músicos nacionais e estrangeiros.

Enfim, julho mostra-se como a melhor época do ano para os ouvidos sedentos de boa música se saciarem com os mais diferentes sabores que o universo da música clássica pode oferecer. Para você aproveitar melhor a safra, elaboramos nas próximas páginas um guia com os destaques e a programação dos principais festivais de inverno do país.

Consuma sem moderação!

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO E SECRETARIA DA CULTURA APRESENTAM

PATROCÍNIO OFICIAL

Lei de Incentivo à Cultura

Governo do Estado São Paulo Secretaria da Cultura

Bradesco Prime

# 44º FESTIVAL DE INVERNO CAMPOS DO JORDÃO

Dr. Luís Arrobas Martins

## O MAIOR FESTIVAL DE MÚSICA CLÁSSICA DA AMÉRICA LATINA

De 29 de Junho a 28 de Julho de 2013

Nomes consagrados e jovens artistas de várias partes do mundo juntos em Campos do Jordão para exercitar seus talentos e encher a cidade de música.

- **64** Concertos com programas diferentes entre Concertos Sinfônicos, de Câmara e Coro, sendo **41** gratuitos.
- Grandes regentes e solistas ao lado de **144** jovens bolsistas do Festival.
- Concertos didáticos para **4.800** crianças e adolescentes e formação de **60** professores multiplicadores de apreciação musical.
- Aulas e masterclasses para os bolsistas, com mais de **50** professores do país e do exterior.

www.festivalcamposdojordao.art.br

Ingressos à venda pela Ingresso Rápido.
www.ingressorapido.com.br ou 40003-1212

APOIO

Lei de Incentivo à Cultura

Algar · Mattos Filho · Yamaha · veja · CBN

REALIZAÇÃO

Campos do Jordão · Organização Social de Cultura Fundação OSESP · Governo do Estado São Paulo · Brasil

Campos do Jordão, SP

# 44ª edição do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão mantém o alto nível de suas atrações e amplia número de bolsistas

No segundo ano sob a direção da Fundação Osesp, o Festival de Inverno de Campos do Jordão Dr. Luís Arrobas Martins chega à sua 44ª edição, de 29 de junho a 28 de julho, mantendo a tradição do evento, com mais de 60 apresentações de grupos de primeiro nível, nacionais e internacionais, além de extensa programação pedagógica. Como no ano passado, o diretor artístico é Arthur Nestrovski e o diretor executivo Marcelo Lopes. A maestrina titular da Osesp, Marin Alsop, é novamente a consultora artística do evento. A novidade é que o prestigiado violonista e educador Fábio Zanon passa a ocupar a coordenação artístico-pedagógica.


Jennifer Koh

DIVULGAÇÃO / JUERGEN FRANK

## PROJETO EDUCACIONAL

Professor da Royal Academy, de Londres, Zanon enfrenta o desafio de comandar o projeto educacional mais ambicioso do festival até então. O número de bolsistas pulou de 115 em 2012 para 144 no presente ano. As instituições conveniadas, que no ano passado eram quatro, agora são sete: Royal Academy of Music (Inglaterra), Juilliard School, Peabody Institute, Roosevelt University (EUA), Conservatório Real de Haia (Holanda), Neojibá (Bahia) e Instituto Baccarelli (São Paulo). Elas participam do festival enviando professores e/ou alunos para tomar parte das atividades. Outra novidade é a Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo (Osusp), que será a orquestra residente do festival. Os alunos selecionados para aulas de regência estudarão sob a tutela de Marin Alsop e terão a oportunidade de reger a Osusp na Sala São Paulo e na Praça do Capivari, em Campos do Jordão.

Oferecido pela Secretaria de Estado da Cultura, o prêmio Eleazar de Carvalho será entregue ao bolsista de maior destaque entre todos os cursos do festival, o que garantirá ao jovem talento a oportunidade de estudar por nove meses em uma das instituições conveniadas, com bolsa de estudos mensal além da cobertura de despesas. Outros incentivos ainda serão entregues a alunos de destaque, incluindo estudos em instituições estrangeiras e na Academia Osesp.

## CELEBRAÇÃO

O Festival de Campos do Jordão traz ainda algumas comemorações. A mais importante delas é a celebração dos 70 anos do compositor paulista Aylton Escobar, que é o homenageado da edição (leia entrevista com Escobar na página 14). Peças de sua autoria serão apresentadas em diversos concertos durante o festival, e haverá ainda o lançamento do CD dedicado a suas composições, gravado pelo Coro da Osesp.

Outro aniversário comemorado é o do decano do piano paulista, Gilberto Tinetti, que ano passado completou 80 anos. O pianista se apresenta no dia 7, no Auditório Cláudio Santoro, com membros do Quarteto Osesp, em programa com peças de câmara de Beethoven, Debussy e Schumann.

Já o grupo vocal The Swingle Singers festeja seus 50 anos de atividades no dia 2, também no Auditório Cláudio Santoro.

## ORQUESTRA DO FESTIVAL

Formada por alunos dos diversos cursos oferecidos, a Orquestra do Festival faz cinco apresentações durante o mês de julho. As duas primeiras acontecem nos dias 6 e 7, no Auditório Cláudio Santoro e na Sala São Paulo, respectivamente. Ambas terão regência do maestro associado da Osesp, Celso Antunes. O grupo interpreta o poema sinfônico *Amazonas*, de Villa-Lobos, um concerto de Mozart (com participação da oboísta espanhola Cristina Gómez Godoy) e *La mer*, de Debussy.

As outras três apresentações ocorrem sob o comando de Marin Alsop. No dia 13, a Orquestra do Festival toca no Auditório Cláudio Santoro, com repertório formado pela *Abertura festival acadêmico*, de Brahms, pelas *Danças sinfônicas* de Rachmaninov, e pela estreia sul-americana de *Gejia – Imagens chinesas*, do finlandês Kalevi Aho, uma das atrações do festival, que estará em Campos do Jordão para ministrar aulas de composição – além de ter peças suas executadas por diversos grupos durante o evento.

Nos dias 20 (Auditório Cláudio Santoro) e 21 (Sala São Paulo), a Orquestra faz seus dois últimos concertos, desta vez com a companhia de um dos grandes nomes do festival, a violinista norte-americana Jennifer Koh (leia mais sobre a violinista abaixo). O repertório traz duas peças magnas: o *Concerto* de Tchaikovsky e a *A sagração da primavera*, de Stravinsky.

## DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO

As principais orquestras brasileiras se apresentam no festival, sendo a mais destacadas delas, a Osesp, a responsável pela abertura e pelo encerramento. A abertura, no dia 29 de junho, tem direção de Marin Alsop. Já o encerramento, no dia 28 de julho, tem a Osesp sob o comando do maestro russo Michail Jurowski, com o violoncelista holandês Pieter Wispelwey como solista. O repertório traz o *Concerto para violoncelo*, de Lutoslawski, e a *Sinfonia nº 10* de Shostakovich. O maestro inglês Frank Shipway comanda a Osesp no dia 14, com peças de Elgar. No dia 21 a Osesp ainda toca na Praça do Capivari, com regência de Wagner Polistchuk e participação da dupla Palavra Cantada e do Coro Infantil da orquestra, em concerto voltado para crianças.

A Filarmônica de Minas Gerais apresenta-se no dia 5, no Auditório Cláudio Santoro, com seu maestro titular, Fabio Mechetti, e a pianista russa Lilya Zilberstein. No dia 9, o festival recebe o quarteto norte-americano Enso String Quartet, no espaço cultural Dr. Além.

John Neschling rege a Sinfônica Municipal de São Paulo no dia 14, no Auditório Cláudio Santoro. A orquestra tem como convidado o clarinetista francês Paul Meyer, que interpreta o *Concerto* de Mozart.

Entre as outras orquestras que participam do festival estão a Osusp com Ricardo Bologna (dia 11), a Petrobras Sinfônica com Isaac Karabtchevsky (dia 12), a OSB com Roberto Minczuk (dia 19), a Orquestra Experimental de Repertório com Jamil Maluf (dia 21), a Sinfônica de Santo André com Carlos Moreno (dia 25) e a Sinfônica do Teatro São Pedro com Emiliano Patarra (dia 27).

O coordenador artístico-pedagógico do evento, Fábio Zanon, toca no dia 15, no espaço cultural Dr. Além, ao lado do Quarteto Osesp. No dia 17, a Camerata Aberta se apresenta com direção artística de Sérgio Kafejian, e traz em seu repertório peças de Aylton Escobar e Kalevi Aho, entre outros.

Um dos grandes nomes do festival toca no dia 18, no Auditório Cláudio Santoro. Trata-se da violinista norte-americana Jennifer Koh, prestigiada intérprete de Bach, que apresenta seu projeto *Bach & Beyond*, que explora o repertório de violino solo do compositor alemão. Outro destaque é o da pianista Angela Hewitt, que se apresentará em recital solo imperdível no dia 26 tocando obras de Bach e Ravel.

## 44º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CAMPOS DO JORDÃO, SP

**De 29 de junho a 28 de julho**

Direção artística: *Arthur Nestrovski*
www.festivalcamposdojordao.art.br

**AUDITÓRIO CLÁUDIO SANTORO**
Tel. (12) 3662-2334

**29/06 20h30** Concerto de Abertura. **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. *Marin Alsop* – regente. Guarnieri – Sinfonia nº 4, Brasília; Bernstein – Danças Sinfônicas, de West Side Story; e James P. Johnson – Victory Stride.

**30/06 11h00** **ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO**. *Cláudio Cruz* – regente e *Rosana Lamosa* – soprano. Shostakovich – Abertura Festiva op. 96; e Mahler – Sinfonia nº 4.

**30/06 17h00** **ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS**. *Isaac Karabtchevsky* – regente e *Alexander Chaushian* – violoncelo. Saint-Saëns – Concerto para violoncelo nº 1 op. 33; e Mahler – Sinfonia nº 1, Titã.

**02/20h30** **THE SWINGLE SINGERS**. Elbow – Weather to Fly; Edward Randell – Reservoir Kids; Chick Corea – Spain; Joanna Goldsmith-Eteson – Hiding Your Smile; Florence Welch/Saint-Saëns – Shake it out e Dança Macabra; Billie Holiday/Arthur Herzog Jr. – Don't explain; Donizetti – The Diva Aria; Wheeler/Randell/Griffiths – Piper; Debussy – Clair de Lune; Bach – Badinerie; e Piazzolla – Libertango, entre outros.

**04/20h30** 1ª parte: **ORQUESTRA JAZZ SINFÔNICA**. *Fábio Prado* – regente e *Brasil Guitar Duo violões*. Paulo Bellinati – Concerto para dois violões. 2ª parte: **ORQUESTRA JAZZ SINFÔNICA**. *João Maurício Galindo* – regente, *Juliana Amaral* e *Tatiana Parra* – mezzo sopranos e *Edson Montenegro* – barítono. Edu Lobo/Chico Buarque – O grande circo místico.

**05/20h30** **ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**. *Fabio Mechetti* – regente e *Lilya Zilberstein* – piano. Verdi – Abertura de As vésperas Sicilianas; Prokofiev – Concerto para piano nº 3; Richard Wagner – Abertura de O navio fantasma; R. Strauss – O cavaleiro da rosa op. 59.

**06/20h30** **ORQUESTRA DO FESTIVAL**. *Celso Antunes* – regente e *Cristina Gómez Godoy* – oboé. Villa-Lobos – Amazonas; Mozart – Concerto para oboé K 314; e Debussy – La Mer. Reapresentação dia 7 às 17h na Sala São Paulo.

**07/16h00** **GILBERTO TINETTI** – piano e **MEMBROS DO QUARTETO OSESP**. Beethoven – Sonata nº 15, Pastoral; Debussy – Pour le piano; e Schumann – Quarteto com piano op. 47.

**10/20h30** **ENSO STRING QUARTET, HORÁCIO SCHAEFER** – viola e **PEDRO BURMESTER** – piano. Janácek – Quarteto nº 1, Sonata Kreutzer; Mozart – Quinteto para cordas K 516; e Schumann – Quinteto com piano op. 44.

**11/20h30** **ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP**. *Ricardo Bologna* – regente e Jörgen Van Rijen – trombone. Ravel – Pavane pour une infante défunte e La valse; Kalevi Aho – Concerto para trombone e orquestra; e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 2.

**12/20h30** **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**. *Isaac Karabtchevsky* – regente, *Pedro Burmester* – piano e *Felipe* e *Ricardo Amado* – violinos. Verdi – Aida, prelúdio; Beethoven – Concerto nº 4 para piano op. 58; e Wagner – Trechos de Tristão e Isolda e Abertura de Tannhäuser.

**13/20h30** **ORQUESTRA DO FESTIVAL**. *Marin Alsop* – regente. Brahms – Abertura do Festival Acadêmico op. 80; Kalevi Aho – Gejia, imagens chinesas (estreia sul-americana); e Rachmaninov – Danças sinfônicas op. 45.

**14/16h00** **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**. *John Neschling* – regente e *Paul Meyer* – clarinete. Mozart – Concerto para clarinete K 622; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 5 op. 64.

**17/20h30** **RECITAL COM ALUNOS DAS ESCOLAS CONVIDADAS**.

**18/20h30** **JENNIFER KOH** – violino. Bach – Sonata nº 1 BWV 1001 e Partita nº 1 BWV 1002; e Phil Kline – Partita para violino solo. Entrada franca.

**19/20h30** **ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA**. *Roberto Minczuk* – regente e *Oleg Edvard Antonsen* – trompete. Ligeti – Concerto Romanesc; Alexander Arutunian – Concerto para trompete e orquestra; e Brahms – Sinfonia nº 4 op. 9.

**20/20h30** Concerto de Encerramento Acadêmico. **ORQUESTRA DO FESTIVAL**. *Marin Alsop* – regente e *Jennifer Koh* – violino. Tchaikovsky – Concerto para violino op. 35; e Stravinsky – A sagração da primavera. Reapresentação dia 21 às 11h na Sala São Paulo.

**21/16h00** **ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO**. *Jamil Maluf* – regente e *Nicolas Koeckert* – violino. Glinka – Abertura de Ruslan e Ludmila; Shostakovich – Sinfonia nº 9 op. 70; e Lalo – Sinfonia Espanhola op. 21.

**25/20h30** **ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ**. *Carlos Moreno* – regente e *Cláudio Cruz* – violino. Krieger – Abertura Solene; Almeida Prado – Fantasia; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 4 op. 36.


Ministério da Cultura apresenta

13º Festival de Inverno de Petrópolis

13º FESTIVAL DE INVERNO PETRÓPOLIS

Música Clássica, Ópera, Balé, Corais, Jazz, Blues, Palestras, Cinema, Jovens Talentos, Programação Infantil e muito mais!

JULHO 5 > 21

O Melhor das Artes na Serra!

Disque Turismo 0800 024 15 16
Disque Dell'Arte 40020019
www.fipet.net.br

Patrocínio ITAIPAVA Premium

Apoio funarte · Petrópolis fundação de cultura e turismo · disque-turismo 0800.0241516 · Prefeitura de Petrópolis · IPHAN · Petrópolis Convention & Visitors Bureau · Bar do Alemão

Produção dell'arte soluções culturais · Realização stretto · Sociedade Artística Villa-Lobos · Ministério da Cultura · Governo Federal Brasil País rico é país sem pobreza

Juiz de Fora, MG

# Festival de Juiz de Fora apresenta 24ª edição com 700 inscritos


Marc Hantai

DIVULGAÇÃO

Festejado como um dos principais eventos do gênero no Brasil, o Festival de Música Colonial Brasileira e Música Antiga, de Juiz de Fora, chega à sua 24ª edição, entre os dias 14 e 28 de julho. Como nos anos anteriores, a direção artística é de Luís Otávio Santos, violinista barroco formado pelo Conservatório de Haia, da Holanda. Como já é de costume, ele rege a sempre prestigiada Orquestra Barroca do Festival, além de realizar um recital solo com *Sonatas* e *Partitas* de Bach, no dia 24, na Igreja do Rosário.

Serão mais de 30 concertos durante o evento, todos gratuitos, espalhados em diversos pontos da cidade: em igrejas, parques, espaços culturais e, especialmente, no Cine-Teatro Central, principal palco do festival (leia também a seção *GPS Musical* desta edição, na página 72). A programação pedagógica também é extensa, contemplando cerca de 700 alunos inscritos em diversos cursos, que vão desde práticas barrocas (traverso, viola da gamba, violino, violoncelo, cravo, canto e dança) a procedimentos ligados à música antiga, como a orquestra brasileira histórica, a transcrição e a edição de documentos antigos. Oficinas de instrumentos modernos também serão oferecidas.

Músicos estrangeiros participam do evento, especialmente na parte pedagógica. Ao todo serão oito norte-americanos – dos quais cinco se apresentam em recital –, além do francês Marc Hantai, estrela da presente edição. Intérprete de flauta traverso de carreira internacional, Hantai foi aluno de Barthold Kuijken no Conservatório Real de Bruxelas, na Bélgica, e atua com algumas das principais orquestras barrocas da atualidade, como La Petite Bande, a Orquestra Barroca de Amsterdã, o Collegium Vocale Gent e a Europa Galante. O recital solo de Hantai acontece no dia 23, na Igreja do Rosário.

O concerto de abertura ocorre no dia 14, com a Sinfônica Heliópolis sob o comando de Edilson Ventureli. O repertório lembra os 200 anos de Giuseppe Verdi, com peças de sua autoria apresentadas na primeira parte do concerto. Do italiano a orquestra interpretada as aberturas de *As vésperas sicilianas*, *Nabucco* e *A força do destino*, além da *Marcha triunfal*, de *Aida.* A segunda parte da apresentação traz a *Sinfonia nº 8*, de Dvorák.

No dia seguinte, a Orquestra Barroca do Festival se apresenta – com instrumentos de época – sob o comando de Luís Otávio Santos, em um concerto com a participação do Conjunto Calíope (dirigido por Júlio Moretzsohnn). O repertório traz o *Réquiem* de Mozart – a apresentação será gravada e, posteriormente, lançada em CD.

Outros destaques do festival são as apresentações da Camerata Antiqua de Curitiba (dia 16), da Camerata Fukuda (dia 20), da Sinfônica de Barra Mansa (dia 21), do Quarteto Quaternaglia (dia 25) e da Orquestra do Festival (dia 27).

O encerramento do 24º Festival de Música Colonial Brasileira e Música Antiga acontece no dia 28, com a Filarmônica de Minas Gerais. Com regência de Fabio Mechetti, a Filarmônica toca peças de Verdi e Wagner, além das *Bachianas brasileiras nº 4*, de Villa-Lobos, e da *Protofania* de *O Guarani*, de Carlos Gomes. (A Filarmônica de Minas Gerais toca também em Belo Horizonte, Paulínia e Campos do Jordão; leia mais nas páginas 58 e 32).

**26/20h30** **ANGELA HEWITT** – piano. Bach – Suíte Inglesa nº 6 BWV 811 e Fantasia Cromática e Fuga BWV 903; e Ravel – Valsas nobres e sentimentais e Le tombeau de Couperin.

**27/20h30** **ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO SÃO PEDRO**. *Emiliano Patarra* – regente, *Luisa Giannini* – soprano, *Enrique Bravo* – tenor e *Licio Bruno* – barítono. Árias, duetos, trios e excertos orquestrais de óperas de Verdi e Wagner.

**28/16h00** Concerto de Encerramento. **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. *Michail Jurowski* – regente e *Pieter Wispelwey* – violoncelo. Lutoslawski – Concerto para violoncelo; e Shostakovich – Sinfonia nº 10 op. 93.

**PRAÇA DO CAPIVARI**
Entrada franca.

**29/06 13h00** **CORAL BRADESCO**. Música popular brasileira.

**30/06 13h00** **BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO**. *Mônica Giardini* – regente, *Ângelo Vizarro Jr.* – narrador, *Quartetos Vocais Rita Kfouri, Vera Veríssimo, Paulinho Campos* e *Rubinho Ribeiro*. Partipação: *Marco Prado* – guitarra, *Itamar Collaço* – baixo e *Percio Sapia* – bateria. Músicas de desenhos animados.

**06/15h00** **ORQUESTRA DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ**. *João Maurício Galindo* – regente. Cherubini – Abertura de Anacreon; Beethoven – Sinfonia nº 6 op. 68, Pastoral; e Berlioz – Abertura de O Corsário op. 21.

**07/15h00** **ORQUESTRA DE METAIS LYRA TATUÍ.**

**13/12h00** **BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. *Marcos Sadao Shirakawa* – regente e Raquel Barcha – narradora. Satoshi Yagisawa – Moisés e Ramsés, poema sinfônico para orquestra de sopros; e Rimsky-Korsakov – Sheherazade op. 35. **Às 16h30**: **ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP** e **CLASSE DE REGÊNCIA**. Mozart – Sinfonia nº 40 K 550 e Sinfonia nº 41 K 551, Júpiter.

**14/13h00** **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. *Frank Shipway* – regente. Elgar – Serenata para cordas op. 20 e Variações Enigma op. 36.

**20/12h00** **ORQUESTRA SINFÔNICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**. *Marcello Stasi* – regente, *Romulo Scarini* – narrador e *Dagmar Siqueira* – direção teatral. Weber – Aberura de Turandot; Nathaniel Stookey – O compositor está morto; e Darius Milhaud – O boi no telhado op. 58.

**20/16h30** **CAMERATA BRASIL** e **MARCELO BRATKE** – piano e direção musical. Obras de Villa-Lobos e Tom Jobim.

**21/13h00** **SOPROS DA OSESP, PALAVRA CANTADA E CORO INFANTIL DA OSESP**. *Wagner Polistchuk* – regente. Canções infantis.

**27/13h00** **ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSA**. *Vantoil de Souza* – regente, *Edna D'Oliveira* – soprano. Mendelssohn – Sinfonia nº 1 op. 11; Wagner – Trechos de Tannhäuser; Verdi – Trechos de Otello e Aida; e Brücher – Mocágua, Suíte Festiva para orquestra.

**28/13h00** **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SANTOS**. *Luís Gustavo Petri* – regente e *Taís Bandeira* – soprano. Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; Beethoven –Ah, Perfido! op. 65; Chausson – Poème de L'Amour et la Mer op. 19; e Khachaturian – Suíte Masquerade.

**ESPAÇO CULTURAL DR. ALÉM**
Tel. (12) 3664-2300. Entrada franca.

**01/18h45** 1ª parte: **CORO INFANTIL DA OSESP**. *Teruo Yoshida* – regente e *Fernando Tumimura* – piano. Schubert – Canções diversas; Carmen Maria Mettig Rocha – Nós vamos fazer música e Quero voar num balão dourado; Akira Yuyama – A orquestra no coração e Canção da alegria; entre outros. 2ª parte: **CORO JUVENIL DA OSESP**. *Paulo Celso Moura* – regente e *Fernando Tumimura* – piano. Mozart – Kyrie K 90; Jan Sandström – Sanctus; Pachelbel – Canon of praise; Josquin Desprez – El grillo; e Bernstein – Tonight; entre outros. 3ª parte: **CORO ACADÊMICO DA OSESP**. *Marcos Thadeu* – regente e *Camila Oliveira* – piano. Donati – Villanella alla Napoletana; Lasso – Matona mia cara; Mendelssohn – Ruhetal e Jagdlied; e Maria Helena da Costa – Atenção!; entre outros.

**02/18h45** **RECITAL DE BOLSISTAS E PROFESSORES**. Beethoven – Sonata nº 7 op 30 nº 2, Eroica; e Vincent D'Indy – Suite en Parties.

**03/18h45** **GRUPO HESPÉRIDES**. *Iacov Hillel* – direção cênica e iluminação e *Leopoldo Pacheco* – narrador. Gilberto Mendes – Ópera Aberta; Eduardo Guimarães Álvares – Pocema; Antonio Ribeiro – Eu; Marlos Nobre – Sonâncias; Aylton Escobar – Sete palavras e um punhal; e Almeida Prado – Carta de Jerusalém, Impressão Musical.

**04/18h45** **RECITAL DE BOLSISTAS E PROFESSORES**. Prokofiev – Sonata nº 2 para violino e piano op. 94bis; e Beethoven – Trio com piano op. 70 nº 1, Fantasma.

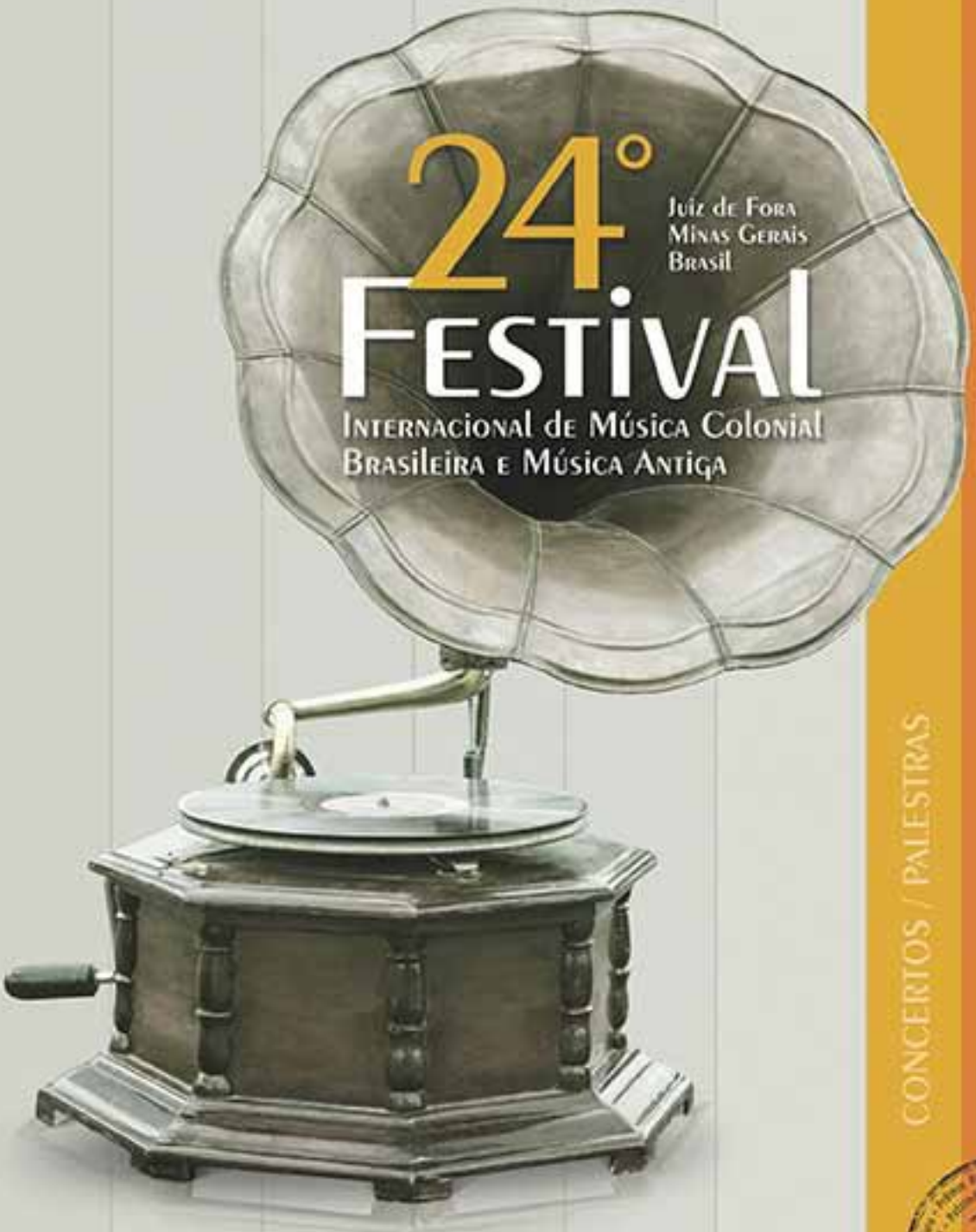
**05/18h45** **RECITAL DE BOLSISTAS E PROFESSORES**. Schubert – Octeto D 803.

**08/18h45** **PERCORSO ENSEMBLE**. *Ricardo Bologna* – direção musical. Aylton Escobar – Movimentos; Alejandro Viñao – Arabesco infinito; Marcus Siqueira – Capricci urbani; George Crumb – Echoes of Autumn; Pierre Boulez – Dérive nº 1; e Eduardo Guimarães Álvares – Homenagem a Mauricio Kagel.

**09/18h45** **ENSO STRING QUARTET**. Mozart – Quarteto K 465, Das Dissonâncias; Bartók – Quarteto de cordas nº 6; e Grieg – Quarteto de cordas nº 1 op. 27.

PETROBRAS 60 anos

jf



# 24° Festival

Juiz de Fora
Minas Gerais
Brasil

## Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga

CONCERTOS / PALESTRAS

OFICINAS DE INSTRUMENTOS DE ÉPOCA / AUDIÇÕES / EXPOSIÇÕES

COMUNICAÇÕES / MASTER CLASS / CURSOS DE MÚSICA / GRAVAÇÃO DE CD

## 14 A 28 / JULHO 2013

Informações: 32 3215 3951 / promusica@terra.com.br / www.promusica.org.br

pró-música

PETROBRAS

BRASIL

jf

CULTURA

CEMIG

JUIZ DE FORA

ArcelorMittal

Petrópolis, RJ

# Festival de Inverno de Petrópolis promove homenagens


Mozart Group
DIVULGAÇÃO / GIPSY KINGS

O 13º Festival de Inverno de Petrópolis acontece entre os dias 5 e 21 de julho, na cidade histórica carioca. Com promoção da Dell'Arte, o evento conta com mais de 49 eventos, distribuídos entre apresentações de música clássica, balé, jazz, cinema e peças teatrais, além de uma opereta – *Caso no júri*, de Gilbert e Sullivan.

Os eventos são distribuídos em espaços culturais de Petrópolis, em especial no Museu Imperial, Palácio de Cristal, Teatro Dom Pedro, Palácio Rio Negro e no Hotel Solar do Império, entre outros. Efemérides também são comemoradas, como o bicentenário de Verdi, o centenário de Vinicius de Moraes e os 70 anos de morte de Rachmaninov.

Entre os convidados de destaque, estão o pianista russo Alexey Sichev, a violoncelista alemã Kerstin Feltz e o os poloneses do Mozart Group, que faz apresentações bem humoradas de música clássica.

O concerto de abertura acontece no dia 5, na Catedral São Pedro de Alcântara, com o organista Marcelo Giannini. Nascido em São Paulo, Giannini fez seus primeiros estudos com Angelo Camin e Helena Jank, antes de partir para Munique, na Alemanha, onde foi aluno de Karl Richter. Depois, estudou no Mozarteum de Salzburg e no Conservatório Superior de Genebra, onde teve aulas de improvisação com Lionel Rogg e reside há 30 anos. Na abertura do festival, Giannini será acompanhado pelo Coral Municipal de Petrópolis (com regência de Paulo Afonso Filho), em interpretações de peças de Bach e Manoel Dias de Oliveira.

No dia 6 será apresentada a opereta *Caso no júri*, de Gilbert e Sullivan, com versão brasileira de José Henrique Moreira; quem toca é a Sinfônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com regência de Juliano Dutra, além dos solistas vocais e do coro.

Outros destaques são o Recital Mahler, com Patrícia Scagliusi (soprano), Angelo Tribuzy (barítono) e Wally Borghoff (piano), no dia 10, no Palácio Rio Negro; e o recital em celebração aos 200 anos de Verdi, no dia 19, no Museu Imperial, com Angelica de la Riva (soprano) e Priscila Bonfim (piano).

Londrina, PR

# Festival de Londrina tem programação extensa e variada

Entre os dias 13 e 27 de julho acontece o 33º Festival de Música de Londrina, tradicional evento que leva espetáculos de diversos gêneros a vários pontos da cidade. Com direção artística do pianista Marco Antônio de Almeida, o Festival abre no dia 13, com um concerto da Sinfônica do Paraná, na Catedral Metropolitana, com participação do próprio Almeida e regência de Osvaldo Ferreira.

No dia seguinte, também na Catedral, a Sinfônica da Universidade Estadual de Londrina também faz uma apresentação inaugural do Festival, com José Staneck e Julija Botchkowskaia como solistas.

O Festival se encerra com apresentações da orquestra e do coro do 33º Festival de Música de Londrina, nos dias 26 e 27, também na Catedral Metropolitana, com regência do japonês Daisuke Soga.

**10/18h45 RECITAL DE BOLSISTAS E PROFESSORES.** Brahms – Trio para trompa, violino e piano op. 40, entre outras.

**11/18h45 TRIO TOKESHI ROSAS BAZARIAN** – violino, clarinete e piano. Stravinsky – Suíte A história do soldado; Marisa Rezende – Anima; Santoro – Elegia nº 1; José Siqueira – Sonatina para clarinete e piano; e Bartók – Contrastes.

**12/18h45 RECITAL DE BOLSISTAS E PROFESSORES.** Händel – Sonata para dois oboés; e Jan Dismas Zelenka – Sonata nº 2 para dois oboés, fagote e contínuo e Sonata nº 6 para dois oboés, fagote e contínuo, entre outras.

**15/18h45 QUARTETO OSESP E FÁBIO ZANON** – violão. Haydn – Quarteto op. 74 nº 3, O cavaleiro; e Boccherini – Quinteto com violão nº 9, A retirada de Madri.

**16/18h45 CAMERATA FUKUDA.** *Ugo Kageyama* – regente e *Toninho Ferragutti* – acordeão. Santoro – Ponteio; Toninho Ferragutti – Fantasia; e Respighi – Antigas árias e danças, Suíte nº 3.

**17/18h45 CAMERATA ABERTA.** *Sérgio Kafejian* – direção artística. Lucas Fagin – Crónica del oprimido; Rodrigo Lima – Matiz nº 1, hommage à Varèse; João Victor Bota – Zenith; Sándor Véress – Memento; Kalevi Aho – Ennen Yötä e Solo nº 2; Daniel Almada – Linde; e Aylton Escobar – Onthos.

**18/18h45 RECITAL DAS CLASSES DE METAIS E PERCUSSÃO.**

**19/18h45 RECITAL DE BOLSISTAS E PROFESSORES.**

**22/18h45 AULUSTRIO.** Glauco Velásquez – Trio nº 4; e Brahms – Trio com piano nº 2 op. 87.

**23/18h45 ORQUESTRA FILARMÔNICA JOVEM DE CAMPOS DO JORDÃO.** *Renata Lima* – direção, *Fernando Parrieri* – trompete, *Cristiane Silva* – violino e *Ana Cristina Abrantes Sicilia* – violoncelo. Offenbach – Can-can; Tchaikovsky – O lago dos cisnes op. 20; Bizet – Carmen; Villa-Lobos – Bachianas Brasileiras nº 5; David Popper – Rapsódia húngara op. 68; Piazzolla – Libertango; John Williams – A lista de Schindler; Herbie Hancock – Watermelon man; e Ary Barroso – Aquarela do Brasil.

**24/18h45 DUO SANTORO.** Jean-Baptiste Barrière – Sonata; Boccherini – Sonata para dois violoncelos; Francisco Mignone – Modinha; Ricardo Medeiros – Três temas do folclore; Osvaldo Lacerda – Choro seresteiro; Villani-Côrtes – A sétima folha do diário de um Saci; João Guilherme Ripper – Cantiga e desafio; e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 2.

**IGREJA DE SÃO BENEDITO**
Tel. (12) 3663-1340. Entrada franca.

**05/15h30 RECITAL DAS CLASSES DE VIOLÃO.**

**CAPELA DO PALÁCIO DO GOVERNO**
Tel. (12) 3662-1122. Entrada franca.

**06/17h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO.** Britten – Quarteto nº 3 op. 94; e Beethoven – Quarteto nº 11 op. 95, Serioso.

**07/11h00 DIMOS GOUDAROULIS** – violoncelo e **GUILHERME DE CAMARGO** – alaúde. Obras de Vivaldi, Geminiani, Barrière, Boccherini e Duport.

**13/17h00 QUINTETO VILLA-LOBOS.** Hindemith – Kleine Kammermusik op. 24 nº 2; Santoro – Quinteto de sopros; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; Egberto Gismonti – Palhaço na caravela; Paulo Sérgio Santos – Visitando Noel; Guinga/Aldir Blanc – Côco do Côco; e Nazareth – Perigoso.

**14/11h00 QUARTETO RADAMÉS GNATTALI** e **FEI XIE** – fagote. Gnattali – Cantilena; Kalevi Aho – Quinteto para fagote e quarteto de cordas; e Guarnieri – Quarteto de cordas nº 3.

**IGREJA DE SANTA TEREZINHA**
Tel. (12) 3662-1740. Entrada franca.

**06/15h30 RECITAL DA CLASSE DE CANTO.**

**16/15h30 RECITAL DE BOLSISTAS E PROFESSORES.**

**20/15h30 CORO DA OSESP.** *Naomi Munakata* – regente. Aylton Escobar – Ave Maria, Missa breve sobre ritmos folclóricos brasileiros, Flora, cinco canções de amor e Punãl; e Poulenc – Figura humana.

## SÃO PAULO

**SALA SÃO PAULO**
Tel. (11) 3223-3966

**29/06 16h30 THE SWINGLE SINGERS.** Elbow – Weather to Fly; Edward Randell – Reservoir Kids; Chick Corea – Spain; Joanna Goldsmith-Eteson – Hiding Your Smile; Florence Welch/Saint-Saëns – Shake it out e Dança macabra; Billie Holiday/Arthur Herzog Jr. – Don't explain; Donizetti – The Diva Aria; Wheeler/Randell/Griffiths – Piper; Debussy – Clair de Lune; Bach – Badinerie; e Piazzolla – Libertango, entre outros. Reapresentação dia 2 às 20h30 no Auditório Cláudio Santoro.

**07/11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP E CLASSE DE REGÊNCIA.** Mozart – Sinfonia nº 40 K 550 e Sinfonia nº 41 K 551, Júpiter. Entrada franca. Reapresentação dia 13 às 16h30 na Praça do Capivari.

**07/17h00 ORQUESTRA DO FESTIVAL.** *Celso Antunes* – regente e *Cristina Gómez Godoy* – oboé. Villa-Lobos – Amazonas; Mozart – Concerto para oboé K 314; e Debussy – La Mer.

**21/11h00** Concerto de Encerramento Acadêmico. **ORQUESTRA DO FESTIVAL.** *Marin Alsop* – regente e *Jennifer Koh* – violino. Tchaikovsky – Concerto para violino op. 35; e Stravinsky – A sagração da primavera. Entrada franca.

## 24º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA COLONIAL BRASILEIRA E MÚSICA ANTIGA DE JUIZ DE FORA, MG

**De 14 a 28 de julho**
Direção artística: *Luís Otávio Santos*
www.promusica.org.br

**CINE-THEATRO CENTRAL**
Tel. (32) 3215-1400

**14/20h30** Concerto de Abertura. **ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS**. *Edilson Ventureli* – regente. Wagner – Trechos de Lohengrin; Verdi – Abertura de As vésperas sicilianas e A força do destino e Marcha triunfal de Aida; e Dvorák – Sinfonia nº 8 op. 88.

**15/20h30** **ORQUESTRA BARROCA DO FESTIVAL**. *Luís Otávio Santos* – regente. Participação: *Conjunto Calíope*. Mozart – Réquiem com instrumentos de época.

**16/20h30** **CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA**. *Juan Manuel Quintana* (Argentina) – regente. Corelli – Concerto Grosso op. 6 nº 6; e Händel – Dixit Dominus HWV 232.

**17/20h30** **GRUPO DE PERCUSSÃO DA UFMG**. *Fernando Rocha* – direção.

**18/20h30** **GRUPO ANIMA**. Donzela Guerreira, atos nº 1, nº 2 e nº 3.

**20/20h30** **CAMERATA FUKUDA**. *Ugo Kageyama* – regente e *Elisa Fukuda* – direção artística e violino. Santoro – Ponteio; Bach – Concerto para violino; e Respighi – Suíte nº 3, árias e danças antigas.

**21/20h30** **ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSA**. *Nilton Soares* – regente. Mozart – Abertura de A flauta mágica K 620; Saint-Saëns – Introdução e Rondó Caprichoso op. 28; Beethoven – Sinfonia nº 1; e Guarnieri – Danças brasileira e selvagem.

**25/20h30** **QUATERNAGLIA**. Egberto Gismonti – Cadência, de Gismontiana; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 9 e A lenda do caboclo; João Luiz – Modinha e Urbano; Marco Pereira – Dança dos quatro ventos; Almeida Prado – 14 Variações sobre o tema de Xangô; e Paulo Bellinati – Carlo's Dance e Frevo e fuga.

**27/20h30** **ORQUESTRAS DO FESTIVAL**. *Ângela Pinto Coelho* e *Sérgio Dias* – regentes. Participação: *Coral Colonial do Festival*. *Mário Robert Assef* – regente.

**28/20h30** Concerto de Encerramento. **ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**. *Fabio Mechetti* – regente. Verdi – As vésperas sicilianas; Wagner – Trechos de O ouro do reno; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; e Carlos Gomes – O Guarani.

**IGREJA SÃO SEBASTIÃO**
Tel. (32) 3215-0630

**19/20h30** **AS FLAUTAS DE SÃO PAULO**. *Cesar Villavicencio* e *Ricardo Kanji* – direção.

**IGREJA DO ROSÁRIO** – Tel. (32) 3216-7177

**22/20h30** **MÚSICOS DE CAPELLA**.

**23/20h30** **MARC HANTAI** (França) – flauta traversal.

**24/20h30** **LUÍS OTÁVIO SANTOS** – violino barroco. Bach – Sonatas e Partitas.

**26/20h30** **MADRIGAL DO FESTIVAL**. *Homero Magalhães Filho* – direção.

**MUSEU DE ARTE MODERNA MURILO MENDES (MAMM)** – Tel. (32) 3229-9070

**20/18h00** Concertos Vespertinos. **NIGHTSONS** (EUA): *Keith Allen Teppen* – piano, *Ronnie Dale Ingle* – trompete, *James Michael Hall* – trombone, *Kayla Lea Nelson* – trompa e *Patrícia Aparecida da Silva* – contrabaixo.

**TEATRO PRÓ-MÚSICA** – Tel. (32) 3215-3951

**26/10h00** Concertos Vespertinos. **BANDA SINFÔNICA DO FESTIVAL**. *Erivaldo Fraga* – regente. **Às 14h00**: **ORQUESTRA DE CRIANÇAS DO FESTIVAL**. *Sheyla Yassue Yatsugafu* – regente. **Às 17h00**: **ORQUESTRA EXPERIMENTAL DO FESTIVAL**. *Nerisa Aldrighi* – regente.

**PARQUE HALFELD** – Apresentação ao ar livre

**15/17h30** **TRIUNVIRATO POWER TRIO**: *Sylvio Gomes* – piano, *Pedro Crivellari* – bateria e *Claudimar Maia* – contrabaixo.

**16/17h30** **ORQUESTRA SINFÔNICA PRÓ-MÚSICA/UFJF**. *Nerisa Aldrighi* – regente, *Luciano Baptista* – gaitas e *Hamilton Moraes* – violão.

**17/17h30** **MÁRCIO HALLACK** – piano e **Trio**.

**18/17h30** **ORQUESTRA ESCOLA PRÓ-MÚSICA/UFJF** e **QUARTETO VISCERAL**. *Maria Cristina Santos Ferrarezi* – regente.

**19/17h30** **CAMERATA E CORAL PRÓ-MÚSICA/UFJF**. *Guilherme Oliveira* – regente. Participação: *Joãozinho da percussão* e *Banda Nossa*.

**20/11h00** **ORQUESTRA DE JAZZ PRÓ-MÚSICA/UFJF**. *Sylvio Gomes* – regente.

**22/17h30** **BANDA DO 10º BATALHÃO DE INFANTARIA MOTORIZADA**. *Ademir da Cunha* – regente.

**23/17h30** **BANDA JUVENIL NOVA AURORA**. *José Alves de Souza* – regente.

**24/17h30** **CAETANO BRASIL e GRUPO**.

**25/17h30** **CONJUNTO DE CHORO**.

**26/17h30** **TUKA'S BAND**.

**27/11h00** **BANDA SINFÔNICA DO FESTIVAL**. *Erivaldo Fraga* – regente.


Ministério da Cultura
Light
Governo do Rio de Janeiro – Somando Forças
Secretaria de Cultura
APRESENTAM:

Festival Vale do Café 2013

DE 16 A 27 DE JULHO DE 2013
REGIÃO DO VALE DO CAFÉ

Leo Gandelman, João Bosco, Eudóxia de Barros, Ricardo Silveira, Cristina Braga, Turibio Santos, Leila Pinheiro, Orquestra Sinfônica de Barra Mansa e muito mais.
Venha viver essa experiência!

Concertos em fazendas históricas, apresentações em praças públicas, Café Cultural O Globo, cursos de música e muito mais.

Mais informações sobre programação e pontos de venda, acesse:
www.festivalvaledocafe.com

PATROCÍNIO:
Lei de Incentivo à Cultura
Citroën
CCR
Embratel
Sebrae
Governo do Rio de Janeiro – Somando Forças
Secretaria de Cultura

APOIO:
Eletrobras Furnas
Petrobras
O Globo

UM PROJETO:
Back Stage

REALIZAÇÃO:
Sesc
Ministério da Cultura
Governo Federal Brasil País rico é país sem pobreza

Gravatá, PE

# Virtuosi Gravatá em Pernambuco chega à quinta edição

A cidade de Gravatá, no agreste pernambucano, recebe pelo quinto ano o festival Virtuosi Gravatá, que acontece entre os dias 12 e 21 de julho. Realizado por Ana Lucia Altino com direção musical de Rafael Garcia, o festival tem 12 apresentações, todas elas na Igreja Matriz de Sant'Ana.

O festival conta com convidados internacionais, como o pianista filipino Victor Asunción e o contrabaixista romeno Catalin Rotaru, que já participaram de edições anteriores do Virtuosi Gravatá. A grande atração desta edição do festival é o violinista norte-americano Giora Schmidt, que vem ao Brasil pela primeira vez. Nascido em uma família formada por músicos profissionais israelenses, Schmidt começou a tocar violino aos 4 anos. Estou na Juilliard School, de Nova York, com nomes como Dorothy DeLay e Itzhak Perlman.

Outro ponto importante do Virtuosi Gravatá são as ações pedagógicas. Neste ano serão 30 bolsistas, todos de instrumentos de cordas. Entre os professores estão músicos prestigiados, como Betina Stegmann, (violino), Marcelo Jaffé (viola) e Robert Suetholz (violoncelo).

O concerto de abertura ocorre no dia 12, com a Orquestra do Festival, que é acompanhada por Victor Asunción, e tem Rafael Garcia como regente. O programa é dedicado a Beethoven.

No dia seguinte, Rafael Altino (viola) e Ana Lucia Altino (piano) fazem um recital em homenagem ao centenário de Benjamin Britten. Giora Schmidt toca no dia 19, acompanhado por Asunción ao piano. No dia 20, acontecem duas importantes apresentações: às 11h quem toca é o Duo Slavonic, formado pelos eslovenos Andrej Baran (violino) e Adam Marec (violão); às 19h é a vez da Orquestra do Festival Virtuosi, sob direção de Rafael Garcia. Um concerto de câmara encerra o festival no dia 21.

Cidades do Vale do Café, RJ

# Festival Vale do Café confirma boas atrações clássicas


DIVULGAÇÃO

Membros da Orquestra de Barra Mansa

O Festival do Vale do Café, que acontece entre os dias 16 e 28 de julho, chega à sua 11ª edição com boas atrações clássicas, confirmando uma tradição que se iniciou em 2003. A principal série de concertos, que acontece nas fazendas dos municípios do Vale do Café, se inicia no dia 19, com a pianista Eudóxia de Barros em uma homenagem a Ernesto Nazareth, na cidade de Conservatório. No dia seguinte, Vassouras recebe a soprano Carol McDavit e amigos em um recital que celebra o bicentenário de Giuseppe Verdi.

No dia 21, Vassouras é palco de dois concertos: na fazenda Cananeia, Turbírio Santos e amigos fazem um concerto intitulado Contraste dos Violões; já na São Luiz da Boa Sorte, o saxofonista Leo Gandelman convida Eduardo Farias para outra homenagem a Nazareth.

O duo formado por Ricardo Amado (violino) e Nilko Andreas (violão) toca em Rio das Flores, no dia 26, em um recital batizado Paganini Entre Cordas; no mesmo dia, na mesma cidade, a soprano Angelica de la Riva faz outro concerto comemorando os 200 anos de Verdi.

Outros destaques do festival são as quatro apresentações que a Sinfônica de Barra Mansa faz nos dias 18, 19, 20 e 24, em Resende, Três Rios, Barra Mansa e Barra do Piraí, respectivamente. O convidado da orquestra é João Bosco, que atua como solista.

**CONCHA ACÚSTICA**
Praça Cívica da Universidade Federal de Juiz de Fora

**21/09h30** Projeto Som de Domingo. **ORQUESTRA SINFÔNICA PRÓ-MÚSICA/UFJF, ORQUESTRA DE CÂMARA PRÓ-MÚSICA/UFJF E ORQUESTRA DE JAZZ PRÓ-MÚSICA/UFJF**. *Nerisa Aldrighi* e *Sylvio Gomes* – regentes.

**INSTITUTO GRANBERY**
Tel. (32) 2101-1800

**17/10h00** **PALESTRA** "O castrato e a apoteose da voz na ópera Seria Barroca", com *Rodolfo Valverde*. **Auditório**.

**18/10h00** **PALESTRA** "Do intermezzo à ópera Buffa: A comédia na ópera do século XVIII". **Auditório**.

**19/11h00** **PALESTRA** "O nascimento do violino", com *Luís Otávio Santos*. **Sala do Professor**.

**23/11h00** **PALESTRA** "A melancolia e os lamentos femininos na ópera veneziana do século XVII", com *Viviane Alves Kubo*. **Auditório**.

**25/11h00** **PALESTRA** "A Sonata de Johann Ernst Galliard (1666-1749)", com *James Hall*.

## IV FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CAMPINA GRANDE, PB

**De 1º a 6 de julho**

Direção artística: *Vladimir Silva*
www.fimus.art.br

**TEATRO MUNICIPAL SEVERINO CABRAL**
Tel. (83) 3322-7490. Entrada franca.

**01/20h00** **LUCAS ROBATTO** – flauta transversal. **JEAN MÁRCIO SOUZA** – trombone e **PAULO CÉSAR VITOR** – piano. **QUATERNAGLIA** – Quarteto de violões.

**02/20h00** **JOSÉ HENRIQUE MARTINS** – piano. **NÓ NA MADEIRA**.

**03/20h00** **GUSTAVO BARBOSA DE LIMA** – clarinete e **JOSÉ HENRIQUE MARTINS** – piano. **RODRIGO CAPISTRANO** – saxofone e **JOSÉ HENRIQUE MARTINS** – piano. **JOSÉ STANECK** – harmônica, **FRANCIEUDO TORRES** – violoncelo e **PAULO CÉSAR VITOR** – piano.

**04/20h00** **CORO, LAURA MAXWELL** – piano e **RANDALL HOOPER** – regente. **MALÚ MESTRINHO** – mezzo soprano e **LAURA MAXWELL** – piano. Vinícius de Moraes – Canções de amor.

**05/20h00** **MÚSICA DE CÂMARA**.

**06/20h00** **EUDÓXIA DE BARROS** – piano. Programa: Nazareth – Espalhafatoso, Ouro sobre azul, Confidências, Brejeiro, Escorregando, Coração que sente, Odeón e Apanhei-te, cavaquinho. **CORO EM CANTO, CORO DE CÂMARA DE CAMPINA GRANDE E ORQUESTRA DO FESTIVAL, VLADIMIR SILVA** – regente. Fauré – Requiem.

## XX FESTIVAL DE INVERNO DE MÚSICA ERUDITA E POPULAR DE DOMINGOS MARTINS, ES

**De 19 a 28 de julho**

www.festivaldomingosmartins.com.br

**PRAÇA DOUTOR GEHARDT – CENTRO**

**19/20h00** **ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO**. Série Concertos Itinerantes. **Leonardo David** – regente. Participação: *Brasilidade Geral*.

## XV FESTIVAL ELEAZAR DE CARVALHO, FORTALEZA, CE

**De 30 de junho a 21 de julho**

Direção artística: *Sonia Muniz de Carvalho*
Entrada franca
www.eleazarfundec.org.br

**TEATRO CELINA QUEIROZ**
Tel. (85) 3477-3000

**01/20h30** **CAMERATA UNIFOR**.

**02/20h30** **ORQUESTRA DE CÂMARA ELEAZAR DE CARVALHO**. *Arthur Barbosa* – regente.

**03/20h30** **ORQUESTRA DO PROJETO SOCIAL CRIAR E TOCAR DA CIDADE DE GOIÂNIA**.

**04/20h30** Abertura dos Concertos Oficiais. 1ª parte: **YAROSLAV KARGIN** – viola, **THIAGO ANCELMO** – clarinete e **DANIEL GONÇALVES** – piano. Kurtag – Hommage a Schumann op. 15d; e Schumann – Märchenbilder op. 113, Peças para fantasia op. 73 e Märchenerzählunger. 2ª parte: **SANDOVAL MORENO** – trombone. Ropartz – Peças; José Siqueira – Meditação; e Arthur Pryor – Thoughts of Love.

**05/20h30** 1ª parte: **ROBERT BLACK** – contrabaixo. 2ª parte: **DUO AGOSTO**: *Ling-Fei Kang* – oboé e *Charles Huang* – corne inglês. Feng-Hsu Lee – Fantasia; David Macbride – Portrait; Philip Salathé – Mandarin Ducks; e Gilles Silvestrini – Balé espanhol Edouard Manet.

**06/20h30** 1ª parte: **NORBERT STEILD** – tenor e **CLAUDIO SUZIN** – piano. 2ª parte: **ORQUESTRA DO FESTIVAL**. *Sergei Eleazar de Carvalho* – regente, *Charles Huang* – oboé, *Ricardo Aurélio* – fagote e *Sonia Muniz* – piano. Poulenc – Trio; e J. S. Bach – Concerto de Brandemburgo nº 4.

**09/20h30** 1ª parte: **THIAGO ANCELMO** – clarinete, **YAROSLAV KARGIN** – viola, **DANIEL GONÇALVES** – piano. Mozart – Trio Kegelstatt; e Schumann – Märchenerzählunger. 2ª parte: **ANDY BHASIN** – violino, **JEFFERSON PEREZ** – violoncelo e **CLAUDIO SUZIN** – piano. Mendelssohn – Trio nº 1 op. 49.

**10/20h30** 1ª parte: **SONIA MUNIZ** – piano e **TANIA C. GUARNIERI** – violino. Guarnieri – Improviso nº 3 e

Coletânea Sonatina. 2ª parte: **DERICK HELISTON** – trompete e **DANIEL GONÇALVES** – piano. Bernstein – Rondo for life; Enesco – Legend; Glazunov – Albumblatt; e Grigoras Dinicu – Hora Staccato.

**11/20h30** 1ª parte: **JOÃO LUIZ REZENDE** – violão. Villa-Lobos – Mazurka-Choro; Rodrigo – Fandango; e Brouwer – La ciudad de las columnas. 2ª parte: **JOÃO LUIZ REZENDE** – violão e **SERGEI ELEAZAR DE CARVALHO** – violino. Sergio Assad – Ginga. 3ª parte: **JOÃO LUIZ REZENDE** – violão e **ALIAKSANDR ZNACHONAK** – violoncelo. Gnattali – Sonatina. 4ª parte: **JOÃO LUIZ REZENDE** – violão e **TANIA CAMARGO GUARNIERI** – violino. Guarnieri – Valsa nº 9, Improviso nº 4 e Dança brasileira.

**12/15h30** **RECITAL** da classe de alunos de violão. Com *João Luiz Rezende*.

**12/20h30** Homenagem a Peter Mennin. **SERGEY ARUTYUNYAN** e **TANIA GUARNIERI** – violinos, **YAROSLAV KARGIN** – viola, **ALIAKSANDR ZNACHONAK** – violoncelo e **PAUL RUTMAN** e **SONIA MUNIZ** – piano. Mennin – Adágio semplice de quarteto nº 2.

**15/15h30** 1ª parte: **CONCURSO JOVENS SOLISTAS**. Recital da classe de flauta. *Jean Noel Saghaard* – professor. Recital da classe de oboé. *Ling-Fei Kang* e *Charles Huang* –professores. Recital da classe de clarinete. *Thiago Ancelmo Souza* – professor. Recital da classe de fagote. *Ricardo Aurelio de Oliveira* – professor.

**15/20h30**: 1ª parte: **CORO DO FESTIVAL**. *Emílio de César* – regente. 2ª parte: **YERKO TABILO e TANIA C. GUARNIERI** – violinos, **CARLOS BOLTES** – viola, **ALIAKSANDR ZNACHONAK** – violoncelo e **ROBERT BLACK** – contrabaixo. Marco César – Um pernambucano no Rio; Guerra Peixe – Mourão; Lenine – Candieiro encantado; e Piazzolla – Adiós Nonino, Fuga e Mistério e Libertango.

**16/15h30** **CONCURSO JOVENS SOLISTAS**. Fase final. Recital da classe de canto. Norbert Steidl – professor.

**16/20h30** **MAX BARROS** – piano. Obras de Guarnieri.

**17/15h30** **RECITAL** da classe de contrabaixo. *Robert Black* – professor. **RECITAL** da classe de percussão. *Thierry Miroglio* – professor.

**17/20h30** 1ª parte: **THIAGO ANCELMO** – clarinete, **RICARDO AURÉLIO** – fagote e **CLAUDIO SUZIN** – piano. Glinka – Trio Patético. 2ª parte: **DERICK HELISTON** – trompete, **ADALTO SOARES** – trompa, **SANDOVAL MORENO** – trombone e **GUSTAVO CAMPOS** – tuba.

**18/15h30** **RECITAL** da classe de piano. *Paul Rutman* e *Max Barros* – professores.

**18/20h30** 1ª parte: **SONIA MUNIZ** – piano. Almeida Prado – Cartas celestes. 2ª parte: **ORQUESTRA ELEAZAR DE CARVALHO**. *Arthur Barbosa* – regente e *Thierry Miroglio* – percussão. Almeida Prado – Poseidon.

**19/15h30** **RECITAL** da classe de violinos. *Tania Camargo Guarnieri*, *Sergey Arutyunyan*, *Andy Bhasin* e *Yerko Tabilo* – professores. **RECITAL** da classe de viola. *Carlos Boltes* e *Yaroslav Kargin* – professores. **RECITAL** da classe de violoncelo. *Aliaksandr Znachonak* e *Jefferson Perez* – professores.

**19/20h30** 1ª parte: **DERICK HELISTON** – trompete, **CISNEIRO ANDRADE** e **ADALTO SOARES** – trompas, **SANDOVAL MORENO** – trombone, **GUSTAVO CAMPOS** – tuba. 2ª parte: **BANDA DO FESTIVAL**.

**20/20h30** 1ª parte: **ANDY BHASIN** – violino e **CARLOS BOLTES** – viola. Mozart – Duo de cordas nº 2. 2ª parte: **THIAGO ANCELMO** – clarinete, **SERGEY ARUTYUNYAN** e **TANIA C. GUARNIERI** – violinos, **YAROSLAV KARGIN** – viola, **ALIAKSANDR ZNACHONAK** – violoncelo e **SONIA MUNIZ** – piano. Prokofiev – Abertura de Hebrew. 3ª parte: **SERGEY ARUTYUNYAN** e **TANIA GUARNIERI** – violinos, **YAROSLAV KARGIN** – viola e **ALIAKSANDR ZNACHONAK** – violoncelo. Shostakovich – Quarteto nº 8 op. 110.

**TEATRO JOSÉ DE ALENCAR**
Tel. (85) 3101 2583

**08/20h30** Concerto de Premiação dos Vencedores Jovens Solistas e Regentes 2012. **ORQUESTRA DO FESTIVAL**. *Sergei Eleazar de Carvalho* – regente. Vencedores: *José Wilker* – regente, *Francisco Herrera* – violoncelo, *Jonathas Gadêncio* – clarinete, *Franklin Souza* – oboé e *Liana Fonteles* – canto. Beethoven – Abertura Egmont; Saint-Saëns – Concerto para violoncelo; Debussy – Rapsódia nº 1 para clarinete; Haydn – Concerto para oboé; Massenet – Ária de Manon; e Brahms – Danças húngaras nº 1 e nº 5.

**13/20h00** **ORQUESTRA DO FESTIVAL** e **CLASSE DE REGÊNCIA**. *Christopher Zimmermann* – regente. Elgar – Serenade; Griffes – Poema para flauta e orquestra; Stravinsky – Duas Suítes; e Schubert – Sinfonia.

**CAMPUS UNIFOR**
Tel. (85) 3477-3000

**21/19h00** Concerto de Encerramento. **ORQUESTRA E CORO DO FESTIVAL**. *Christopher Zimmerman* e *Diogo Pacheco* – regentes e *Fernando Portari* – tenor. Verdi – Trechos de Nabucco e Rigoletto; Wagner – Trechos de Lohengrin; e Dvorák – Sinfonia nº 8.

## V FESTIVAL VIRTUOSI DE GRAVATÁ, PE

**De 12 a 21 de julho**

Direção artística: *Rafael Garcia*
www.virtuosi.com.br

**IGREJA MATRIZ DE SANT'ANA**
Tel. (81) 3533-1069. Entrada franca.

**12/19h00** Concerto de abertura. **ORQUESTRA DO FESTIVAL**. *Rafael Garcia* – regente e *Victor Asunción* – piano. Obras de Beethoven.

**13/11h00** **ANA LUCIA ALTINO** – piano e **RAFAEL ALTINO** – viola. Obras de Britten.

**13/19h00** **AMANDA BOYD** – soprano e **VICTOR ASUNCIÓN** – piano.

**14/11h00** **CATALIN ROTARU** – contrabaixo e **VICTOR ASUNCIÓN** – piano.

**15/19h00** **ENSEMBLE SÃO PAULO**.

**16/19h00** **VICTOR ASUNCIÓN** – piano.

**17/19h00** **ENSEMBLE SÃO PAULO** e **CLEMENT HIMBERT** – saxofone. Obras de Britten.

**18/19h00** **ILYA RAMLAV** – piano.

**19/19h00** **GIORA SCHMIDT** – violino e **VICTOR ASUNCIÓN** – piano.

**20/11h00** **DUO SLAVONIC**: *Andrej Baran* – violino e *Adam Marec* – violão. Obras de Paganini e Piazzolla, entre outros.

**20/19h00** **ORQUESTRA DO FESTIVAL** e **VIRTUOSOS**. *Rafael Garcia* – regente, *Catalin Rotaru* – contrabaixo e *Giora Schmidt* – violino. Mozart – Concerto para contrabaixo nº 5; e Sarasate – Fantasia Carmen; entre outras.

**21/11h00** Concerto de encerramento. **RECITAL DE MÚSICA DE CÂMARA**. Obras de Bach, Britten, Bottesini, Moszkowski e Dvorák.

## FESTIVAL INTERNACIONAL MÚSICA NA SERRA EM LAGES, RS

**De 14 a 20 de julho**

Direção artística: *Jean Reis*
www.musicanaserra.com.br

**TEATRO MUNICIPAL MARAJOARA**
Tel. (49) 3221-1147

**14/20h00** 1ª parte: **MARCOS MACHADO** – contrabaixo. Bottesini – Capriccio di bravura. 2ª parte: **VIKTOR UZUR** – violoncelo. Bach – Suíte nº 3. 3ª parte: **ALEJANDRO DRAGO** – violino e **RENATO BANDEL** – viola. Piazzola – Melancolico Buenos Aires. 4ª parte: **NEY FIALKOW** – piano. Chopin – Balada nº 1 op. 23. 5ª parte: **CÁRMELO DE LOS SANTOS** – violino. Igor Frolov – Fantasia concertante sobre temas de Porgy and Bess op. 19, de Gershwin.

**15/20h00** **ALEJANDRO DRAGO** – violino e **NEY FIALKOW** – piano. Chausson – Poema op. 25; Debussy – Sonata L 140; Saint-Saëns – Introdução e Rondó Caprichoso op. 28; e Ravel – Tzigane.

**16/20h00** **QUINTETO VERSATILIS**: *Cármelo de los Santos* e *Jean Reis* – violinos, *Renato Bandel* – viola, *Viktor Uzur* – violoncelo e *Marcos Machado* – contrabaixo. Bottesini – Gran Quintetto; e Dvorák – Quinteto de cordas nº 2 op. 77.

**17/20h00** **PROFESSORES E ALUNOS DO FIMMA**.

**18/20h00** 1ª parte: **CÁRMELO DE LOS SANTOS** – violino, **RENATO BANDEL** – viola e **VIKTOR UZUR** – violoncelo. Beethoven – Serenata op. 8. 2ª parte: **CÁRMELO DE LOS SANTOS** – violino, **RENATO BANDEL** – viola, **VIKTOR UZUR** – violoncelo, **MARCOS MACHADO** – contrabaixo e **NEY FIALKOW** – piano. Amaral Vieira – Fronteiras, quinteto para piano e cordas op. 297.

**19/20h00** **ORQUESTRA DO FESTIVAL INTERNACIONAL MÚSICA NA SERRA**. *Jean Reis* – regente, *Viktor Uzur* – violoncelo e *Alejandro Drago* – violino. Haydn – Concerto para violoncelo nº 1; Mendelssohn – Concerto para violino e orquestra de cordas; e Piazzolla – Melodia em lá, Ciúme, Oblivión e Decarísimo.

**20/20h00** Concerto de Encerramento. **ORQUESTRA DO FESTIVAL INTERNACIONAL MÚSICA NA SERRA**. *Jean Reis* – regente e *Cármelo de los Santos* – violino. Alexander Arutiunian – Concerto para violino; e Britten – Sinfonia Simples op. 4.

## 33º FESTIVAL DE MÚSICA DE LONDRINA, PR

**De 13 a 27 de julho**

Direção artística:
*Marco Antonio de Almeida*
Seleção de eventos. Programação completa em: www.fml.com.br

**CATEDRAL METROPOLITANA**
Tel. (43) 3324-5255

**13/20h30** **ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ**. *Osvaldo Ferreira* – regente. *Marco Antonio de Almeida* – piano. Beethoven – Concerto para piano nº 4 e Sinfonia nº 4.

**14/20h30** **ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA**. *Julija Botchkowskaia* – piano e *José Staneck* – gaita de boca. Villa-Lobos – Bachianas Brasileira nº 2; Didier/Jobim – Concertino romântico para gaita de boca (estreia); e Beethoven – Fantasia coral.

**26/20h30** Concertos de encerramento. **ORQUESTRA E CORO DO FESTIVAL**. *Daisuke Soga* (Japão) – regente. Homenagem aos 200 anos de Wagner e Verdi. Reapresentação dia 27 às 20h30.

**CRYSTAL PALACE** – Tel. (43) 3315-1515

**16/20h30** **DUO HALENSIS** (Alemanha) – piano. Shostakovich, Rachmaninov, Stravinsky, Milhaud e Lutoslawski.

**18/20h30** **JULIJA BOTCHKOWSKAIA** – piano. Obras de Beethoven, Debussy e Chopin.

**22/20h30** **ÓPERA STUDIO**. *Kalinka Damiani* – direção.

**23/20h30** **QUATERNAGLIA** – Quarteto de violões.

## FIMMA – FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA EM MARANGUAPE, CE

**De 7 a 13 de julho**

Direção artística: *Jean Reis*
www.fimma.art.br

**AUDITÓRIO DA CÂMARA MUNICIPAL**
Tel. (85) 3369-9100

**07/20h00** Concerto de Abertura. Música em alta voltagem. 1ª parte: **MARCOS MACHADO** – contrabaixo e **NEY FIALKOW** – piano. Bottesini – Capriccio di bravura. 2ª parte: **VIKTOR UZUR** – violoncelo. Bach – Suíte nº 3. 3ª parte: **ALEJANDRO DRAGO** – violino e **NEY FIALKOW** – piano. Piazzola – Melancolico Buenos Aires. 4ª parte: **NEY FIALKOW** – piano. Chopin – Balada nº 1 op. 23. 5ª parte: **CÁRMELO DE LOS SANTOS** – violino e **NEY FIALKOW** – piano. Igor Frolov – Fantasia concertante sobre temas de Porgy and Bess op. 19, de Gershwin.

**08/20h00** **ORQUESTRA ELEAZAR DE CARVALHO.** *Arthur Barbosa* – regente, *José Medeiros* – oboé e *Robson Lima* – trompa.

**09/20h00** **ALEJANDRO DRAGO** – violino e **NEY FIALKOW** – piano. Chausson – Poema op. 25; Debussy – Sonata para violino L 140; Saint-Saëns – Introdução e Rondó Caprichoso op. 28; e Ravel – Tzigane.

**10/20h00** **BANDA DE MÚSICA MUNICIPAL DE MARANGUAPE JOÃO INÁCIO DA FONSECA.** *José Eliomar Nunes Costa* – regente.

**11/20h00** **QUINTETO VERSATILIS**: *Cármelo de los Santos* e *Jean Reis* – violinos, *Renato Bandel* – viola, *Viktor Uzur* – violoncelo e *Marcos Machado* – contrabaixo. Bottesini – Gran Quintetto; e Dvorák – Quinteto de cordas nº 2 op. 77.

**12/20h00** **ORQUESTRA FIMMA.** *Arthur Barbosa* e *Jean Reis* – regentes e *Cármelo de los Santos* – violino. Arthur Barbosa – Suíte Scarpin; Alexander Arutiunian – Concerto para violino; e Britten – Sinfonia Simples op. 4.

**PRAÇA CENTRAL**

**13/20h00** **CAMERATA FIMMA, ORQUESTRA FIMMA E BANDA MUNICIPAL DE MARANGUAPE.** *Arthur Barbosa* e *Jean Reis* – regentes e *Alejandro Drago* – violino. Piazzolla – Ciúme, Oblivión e Decarísimo.

## 2º MUNASP – FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA DE SÃO PAULO, SP

**De 30 de junho a 6 de julho**

Direção artística: *Jean Reis*
www.munasp.com.br

**UNASP – SALÃO NOBRE SIEGFRIED JÚLIO SCHWANTES**
Tel. (11) 2128-6000

**30/06 20h30** Concerto de Abertura. Música em alta voltagem. 1ª parte: **MARCOS MACHADO** – contrabaixo e **NEY FIALKOW** – piano. Bottesini – Capriccio di bravura. 2ª parte: **VIKTOR UZUR** – violoncelo. Bach – Suite para violoncelo nº 3. 3ª parte: **ALEJANDRO DRAGO** – violino e **NEY FIALKOW** – piano. Piazzolla – Melancolico Buenos Aires. 4ª parte: **NEY FIALKOW** – piano. Chopin – Balada nº 1 op. 23. 5ª parte: **CÁRMELO DE LOS SANTOS** – violino e **NEY FIALKOW** – piano. Igor Frolov – Fantasia concertante sobre temas de Porgy and Bess op. 19, de Gershwin.

**01/20h30** **ALEJANDRO DRAGO** – violino e **NEY FIALKOW** – piano. Chausson – Poema op. 25; Debussy – Sonata para violino L 140; Saint-Saëns – Introdução e Rondó Caprichoso op. 28; e Ravel – Tzigane.

**02/20h30** **QUINTETO VERSATILIS**: *Cármelo de los Santos* e *Jean Reis* – violinos, *Renato Bandel* – viola, *Viktor Uzur* – violoncelo e *Marcos Machado* – contrabaixo. Bottesini – Gran Quintetto; e Dvorák – Quinteto de cordas nº 2 op. 77.

**03/20h30** **RECITAL DE PROFESSORES E ALUNOS DO MUNASP**.

**04/20h30** 1ª parte: **CÁRMELO DE LOS SANTOS** – violino, **RENATO BANDEL** – viola e **VIKTOR UZUR** – violoncelo. Beethoven – Serenata op. 8. 2ª parte: **CÁRMELO DE LOS SANTOS** – violino, **RENATO BANDEL** – viola e **VIKTOR UZUR** – violoncelo, **MARCOS MACHADO** – contrabaixo e **NEY FIALKOW** – piano. Amaral Vieira – Fronteiras op. 297.

**05/20h30** **CONCERTO SACRO**.

**06/20h30** Concerto de Encerramento. 1ª parte: **ORQUESTRA COLINA MUNASP**. *Davinson Berger* – regente. Piazzolla – Melodia em lá. 2ª parte: **ORQUESTRA MUNASP**. *Jean Reis* – regente. Jeff Manookian – Sinfonia Simples nº 2; e Holst – Brook Green Suite. 3ª parte: **CAMERATA MUNASP**. *Jean Reis* – regente e *Cármelo de los Santos* – violino. Alexander Arutiunian – Concerto para violino.

## 13º FESTIVAL DE MÚSICA DE OURINHOS, SP

**De 20 a 27 de julho**

Direção artística: *Antonio Lauro Del Claro*
Seleção de eventos de música clássica
Entrada franca
www.festivaldemusicadeourinhos.com.br

**TEATRO MUNICIPAL MIGUEL CURY**
Tel. (14) 3302-1400

**20/20h30** Festival Dvorák. **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE OURINHOS.** *Jeferson Bento* – regente e *Antonio Lauro Del Claro* – violoncelo. Dvorák – Dança eslava op. 46 nº 8, Concerto para violoncelo e orquestra op. 104 B 191 e Sinfonia nº 9, Do Novo Mundo.

**21/21h00** **ART METAL BRASIL**

**23/20h30** Entre cordas, madeiras e metais. 1ª parte: Duo **WINSTON RAMALHO** – violino e **ALEXANDRE RAZERA** – viola. Händel – Passacaglia. 2ª parte: **LAURA DE SOUZA** – soprano, **CRISTIANO ALVES** – clarinete e **NATÁLIA KATO** – piano. Schubert – Der Hirt auf dem Felsen; e Verdi – Abertura de Nabucco. 3ª parte: **QUINTETO DE SOPROS**: *Eduardo Monteiro* – flauta, *Moisés Pena* – oboé, *Cristiano Alves* – clarinete, *Elione Medeiros* – fagote e *Antonio Augusto* – trompa. Júlio Medaglia – Suíte popular brasileira.

**25/20h30** Quando o erudito encontra o popular. 1ª parte: **EDELTON GLOEDEN** – violão. Villa-Lobos – Prelúdio nº 3; e Krieger – Ritmata. 2ª parte: **GILBERTO TINETTI** – piano. Debussy – Pour le piano. 3ª parte: **QUINTETO DE CORDAS E PIANO**: *Winston Ramalho* – violino, *Alexandre Razera* – viola, *Hugo Pilger* – violoncelo, *Ana Valéria Poles* – contrabaixo e *Ricardo Ballestero* – piano. Schubert – A Truta. 4ª parte: **JOSÉ STANECK** – harmônica, **RICARDO BALLESTERO** – piano e **CÉSAR MACHADO** – bateria. Chopin – Prelúdio op. 28 nº 4; e Tom Jobim – Insensatez. 5ª parte: **HUGO PILGER** – violoncelo, **FERNANDO MERLINO** – piano, **ANA VALÉRIA POLES** – contrabaixo e **CÉSAR MACHADO** – bateria. Bolling – Suíte para violoncelo e piano jazz trio, Baroque in Rhythm, Romantique e Cello fan.

**26/20h30** Homenagem a Stravinsky e Vinicius de Moraes. 1ª parte: **DÉBORAH OLIVEIRA** – soprano e **RICARDO BALLESTERO** – piano. Santoro – Canções de amor; 2ª parte: **DUO WITKOWSKI**: *Gisele* e *Fábio Witkowski* – piano a quatro mãos. Stravinsky – A sagração da primavera. 3ª parte: **RUCKER BEZERRA** – violino, **ANA VALÉRIA POLES** – contrabaixo, **CRISTIANO ALVES** – clarinete, **ELIONE MEDEIROS** – fagote, **WELLINGTON GONÇALVES** – trompete, **JOÃO LUÍS AREIAS** – trombone, **AGNALDO BURGO JÚNIOR** – percussão e **ALESSANDRO SANGIORGI** – regente. Stravinsky – A história do soldado.

**27/20h30** Concerto de Encerramento. **ORQUESTRA DE ALUNOS E CORAL DE ADULTOS DO FESTIVAL**. *Alessandro Sangiorgi* – regente, *Déborah Oliveira* e *Laura de Souza* – sopranos e *Lenine Santos* – tenor. Rossini – Abertura de La gazza ladra; Rimsky-Korsakov – Capricho espanhol; Bizet – Habanera; Verdi – Va pensiero e Brindisi; e Elgar – Pompa e circunstância.

## 9ª SEMANA DA MÚSICA DE OURO BRANCO, MG

**De 20 a 27 de julho**

www.casademusica.org
Entrada franca

**CAPELA DE SANTANA DO HOTEL FAZENDA PÉ DO MORRO**
Tel. (31) 3741-1730

**20/21h00** **ORQUESTRA DE CÂMARA DE OURO BRANCO.** Concerto de Abertura. *Charles Roussin* – regente. *Alexandre Barros* – oboé e *Elias Barros* – violino. Programa: Vivaldi – Sinfonia RV 149 e Concerto para oboé op. 8; Bach – Concerto para violino BWV 1041 e Concerto para oboé e violino BWV 1060; e Mendelssohn – Sinfonia para cordas nº 3.

**21/21h00** **SANDRA ALVES** – flauta transversal, **ALEXANDRE BARROS** – oboé, **JONAS FERNANDO** – clarinete, **ROMEU RABELO** – fagote e **GUSTAVO GARCIA TRINDADE** – trompa. Concerto de professores. Programa: Ibert – Cinco peças em trio e Três peças breves; Gnattali – Suíte; e Ligeti – Seis bagatelas.

**22/21h00** **JOSÉ ANTONIO ESCOBAR** – vihuela e violão. Concerto de professores. Programa: Alonso Mudarra – Fantasía; Luys Milán – Seis pavanas, Fantasias de consonâncias y redobles nº 16 e nº 17 e Fantasias de consonâncias nº 19 e 22; Luys de Narváes – Canción del emperador, Diferencias sobre Guardame las Vacas e Baxa de contrapunto; e Bach – Prelúdio e fuga BWV 997 e Partita nº 1 BWV 825.

**23/21h00** **THEODORA GERAETS** – violino e **FLÁVIO AUGUSTO** – piano. Concerto de professores. Programa: Beethoven – Sonata nº 5 op. 24; Debussy – Sonata; De Falla – Suíte popular espanhola; e Franck – Sonata.

**24/21h00** **SANDRA ALVES** – flauta transversal, **MARCELO GUERCHFELD** – violino, **VIVIANE TALIBERTI** e **FLÁVIO AUGUSTO** – pianos. Concerto de professores. Programa: Schubert – Fantasia op. 103 D 940; Prokofiev – Sonata op. 94; e Brahms – Sonata nº 3 op. 108.

**25/21h00** **MARCELO GERCHFELD** – violino, **KEN MARTINSON** e **HASSUERO COUTINHO** – violas, **MATIAS DE OLIVEIRA PINTO** e **KAYAMI SOTOMI** – violoncelos, **VOLKAN ORHON** – contrabaixo e **FLÁVIO AUGUSTO** e **VIVIANE TALIBERTI** – pianos. Concerto de Professores. Programa: Schumann – Adágio e allegro op. 70 e Quarteto para piano op. 47; e Florian Gassmann – Trio nº 2.

**26/21h00** **CAMERATA DE VIOLÕES OURO BRANCO E GRUPOS DE CÂMARA**

**27/21h00** **ORQUESTRA SINFÔNICA DA 9ª SEMADA DA MÚSICA DE OURO BRANCO.** Concerto de Encerramento. **Charles Roussin** – regente. *Matias de Oliveira Pinto* – violoncelo e *Viviane Taliberti* – piano. Programa: Saint-Saëns – Concerto para violoncelo nº 1 op. 33; e Mozart – Concerto para piano nº 23 K 488.

**COLÉGIO BATISTA MINEIRO**
Tel. (31) 3742-1142

**26/16h00** **ORQUESTRA DOS ALUNOS DO PROJETO DANDO CORDAS, GRUPO DE SOPROS E GRUPO DE VIOLÕES**

## FESTIVAL DE INVERNO DE OURO PRETO E MARIANA, MG FÓRUM DAS ARTES 2013

**De 5 a 28 de julho**

Coordenação: *Rogério Santos de Oliveira*
Seleção de eventos de música clássica
www.festivaldeinverno.ufop.br

**OURO PRETO**

**PRAÇA TIRADENTES** – Entrada franca.

**09/21h00** **ORQUESTRA OURO PRETO** e **ALCEU VALENÇA** – cantor.

**21/17h30** **ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**. *Marcos Arakaki* – regente. Carlos Gomes – O Guarani; Santoro – Frevo; Guarnieri – Danças Selvagem e Brasileira; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; e Lorenzo Fernandez – Batuque.

**TEATRO MUNICIPAL CASA DE ÓPERA**
Tel. (31) 3559 3256

**12/19h00** Duo **BERENICE MENEGALE** – piano e **ELÁDIO PERES-GONZÁLEZ** – barítono. O compositor e a canção folclórica.

**14/19h00** **QUARTETO DE VIOLÕES CORDA NOVA**. Obras de compositores brasileiros.

**18/19h00** **CAMERATA ABERTA**. Obras de Luciano Berio, Ligeti e Scelsi.

**23/19h00** **IGOR LEVY** – flauta e **VANJA FERREIRA** – harpa. Donizetti – Sonata; Debussy – Prelúdio da Suíte Bergamasque; Fauré – Morceau de concours; Osvaldo Lacerda – Balada; e Ibert – Entr'acte.

**MARIANA**

**TEATRO DO SESI** – Tel. (31) 3557-1041

**15/19h00** **QUARTETO DE VIOLÕES CORDA NOVA**. Obras de compositores brasileiros.

**19/19h00** **CAMERATA ABERTA**. Obras de Luciano Berio, Ligeti e Scelsi.

**MUSEU DA MÚSICA** – Tel. (31) 3557-2778

**22/19h00** **IGOR LEVY** – flauta e **VANJA FERREIRA** – harpa. Donizetti – Sonata; Debussy – Prelúdio da Suíte Bergamasque; Fauré – Morceau de concours; Lacerda – Balada; e Ibert – Entr'acte.

## 4º FESTIVAL INTERNACIONAL MÚSICA NO PAMPA DE BAGÉ, RS

**De 21 a 26 de julho**

Direção artística: *Jean Reis*
www.fimp.com.br

**TEATRO DO COMPLEXO CULTURAL DOM DIOGO DE SOUZA**
Rua Caetano Gonçalves, s/nº

**21/20h00** 1ª parte: **MARCOS MACHADO** – contrabaixo e **NEY FIALKOW** – piano. Bottesini – Capriccio; e Chopin – Balada nº 2 op. 23. 2ª parte: **ORQUESTRA DO FIMP**. *Jean Reis* – regente e *Alejandro Drago* – violino. Piazzolla – Melodia em lá, Ciúme, Oblivión e Decarísimo; e Britten – Sinfonia Simples op. 4.

**22/20h00** **GUIGLA KATSARAVA** – piano. Rachmaninov – Momento musical op. 16; e Chopin – Sonata nº 3 op. 58.

**23/20h00** **QUINTETO VERSATILIS**: *Cármelo de los Santos* e *Jean Reis* – violinos, *Renato Bandel* – viola, *Viktor Uzur* – violoncelo e *Marcos Machado* – contrabaixo. Bottesini – Gran Quintetto; e Dvorák – Quinteto de cordas nº 2 op. 77.

**24/20h00** **ORQUESTRA DO FIMP**. *Jean Reis* – regente e *Viktor Uzur* – violoncelo. Haydn – Concerto para violoncelo nº 1; Janácek – Suíte para orquestra de cordas JW 6/2.

**25/20h00** **CÁRMELO DE LOS SANTOS** – violino, **NEY FIALKOW** e **GUIGLA KATSARAVA** – pianos e **VIKTOR UZUR** – violoncelo. Prokofiev – Sonata nº 2 op. 94a; Brahms – Sonata nº 1 op. 38 e Dança húngara nº 6.

**26/20h00** **ORQUESTRA DO FIMP**. *Jean Reis* – regente e *Cármelo de Los Santos* – violino. Alexander Arutiunian – Concerto para violino; e Holst – St. Paul's Suite op. 29 nº 2.

## 13º FESTIVAL DE INVERNO DE PETRÓPOLIS, RJ

**De 5 a 21 de julho**

Seleção de eventos de música clássica
www.dellarte.com.br / www.fipet.net.br

**CATEDRAL SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA**
Tel. (24) 2242-4300. Entrada franca.

**05/20h00** Concerto de Abertura. **MARCELO GIANNINI** – órgão e **CORAL MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS**. *Paulo Afonso Filho* – regente. Obras de Bach e Manoel Dias de Oliveira.

**MUSEU IMPERIAL – SALA MULTIMÍDIA**
Tel. (24) 2237-8000 ramal 230. Entrada franca.

**06/15h30** **PALESTRA** " A música russa no século XX". Com *Mário Willmersdorf Jr.* Obras comentadas de Stravinsky, Borodin e Shostakovich.

**13/15h30** **PALESTRA** "Momentos da música francesa". Com *Mário Willmersdorf Jr.* Obras comentadas de Ravel, Debussy e Berlioz.

Ourinhos, SP

# Del Claro dirige o 13º Festival de Música de Ourinhos

Organizado pela prefeitura local, o Festival de Música de Ourinhos, no interior paulista, chega a sua 13ª edição, coproduzido pela Escola Municipal de Música de Ourinhos. Este ano, o festival conta com a direção artística do conceituado violoncelista Antonio Lauro Del Claro, renderá homenagens a Vinicius de Moraes e Igor Stravinsky e ocorrerá entre os dias 20 e 27 de julho. O encontro entre a música clássica e a popular é a tônica da programação do evento.

A abertura terá a Orquestra Sinfônica de Municipal de Ourinhos, sob a regência de Jeferson Bento e solos do próprio Del Claro, em programa que destaca a obra de Dvorák. No dia 23, no espetáculo *Entre Cordas*, obras de Händel, Schubert e Verdi dividirão espaço com a *Suíte popular brasileira*, de Júlio Medaglia. Em outra ocasião, peças de Villa-Lobos, Krieger e Debussy se contraporão à música de Jobim e Bolling. Um dos pontos altos do evento será no dia 26, quando Vinicius de Moraes será homenageado a partir de canções que o compositor Claudio Santoro criou baseado em seus poemas, lado a lado de *A sagração da primavera* (versão para piano a quatro mãos) e *A história do soldado*.

Na noite de encerramento, no dia 27, os alunos do festival se reunirão em uma grande massa coral e instrumental para um concerto com obras de Verdi, Rossini, Bizet, Korsakov e Elgar, sob a regência de Alessandro Sangiorgi.

# Jean Reis comanda circuito de festivais em diferentes estados

O mês promete ser especialmente ocupado para o maestro Jean Reis, que estará a frente da direção artística de nada menos que quatro eventos, que ocorrerão em diferentes estados e regiões do Brasil. Pedagogicamente estes festivais são direcionados a estudantes de cordas e piano, ao mesmo tempo em que promovem diversos concertos e apresentações.

A maratona inicia-se em 30 de junho com o Festival Internacional de Música Centro Universitário Adventista de São Paulo (Munasp). Além de aulas, até o dia 6 de julho o evento promoverá uma série de apresentações com diversos grupos de câmara e com a orquestra do festival, a ser regida pelo maestro Reis. Destacam-se também as apresentações com o violinista Cármelo de los Santos e com o pianista Ney Fialkow.

Já entre os dias 7 e 13 julho o centro das atenções move-se para o Nordeste, mais precisamente para Maranguape, no interior de Pernambuco, onde ocorrerá o Festival Internacional Música em Maranguape (Fimma). Além de Reis, juntam-se à empreitada o maestro Arthur Barbosa (diretor pedagógico) e músicos como o violista Renato Bandel e o contrabaixista Marcos Machado.

Em seguida, o circuito vai ao Sul, para a cidade de Lages, em Santa Catarina, onde Jean Reis promoverá o Festival Internacional Música na Serra, entre os dias 14 e 20 de julho, com apresentações de artistas como o violinista Alejandro Drago e o Quinteto Versatilis, que interpretará obras de Bottesini e Dvorák.

O périplo se encerra entre os dias 21 e 26 de julho na cidade gaúcha de Bagé, que abrigará o Festival Internacional Música no Pampa (FIMP), que tem direção pedagógica de Marcos Machado. Em sua programação artística destaca-se o recital da pianista Guigla Katsarava. A orquestra do festival prepara-se para uma desafiadora apresentação da *Suíte para orquestra* de Janácek e para acompanhar o violoncelista Viktor Uzur em sua execução do *Concerto nº1* de Haydn.

# Festivais tradicionais levam concertos a diversas regiões

Entre os dias 14 e 28 de julho acontece o **36º Festival de Música de Prados**, em Minas Gerais. Criado pelo professor, compositor e maestro Olivier Toni, o evento é sediado na pequena cidade mineira por conta do importante acervo de composições antigas que ali se encontravam (leia mais sobre o festival na página 16). Serão, ao todo, sete concertos, com participação da Orquestra do Festival de Prados, do Aulustrio, do Quarteto Olivier Toni e de monitores do departamento de música da USP.

Famosa por sua conceituada Escola de Música e pela notável atuação do compositor e regente alemão Ernst Mahle, a cidade paulista de **Piracicaba** realizará, entre os dias 21 e 27 de julho, a quarta edição de seu **Festival Internacional de Música Erudita**. Sob a coordenação artística e pedagógica do violoncelista André Micheletti, o evento promoverá diversas apresentações musicais. A abertura estará a cargo da Orquestra Sinfônica de Piracicaba.

Minas Gerais recebe, entre os dias 20 e 27, a **9ª Semana da Música de Ouro Branco,** que traz uma boa programação de música clássica. Além de concertos gratuitos todas as noites, o festival oferece recitais em espaços culturais da cidade e oficinas de instrumentos com músicos brasileiros e estrangeiros. A Capela de Santana do Hotel Fazenda Pé do Morro recebe a abertura do festival, com a Orquestra de Câmara de Ouro Branco, tendo Charles Roussin como regente. Na capela será também o encerramento do festival, no dia 27, quando toca a Sinfônica da 9ª Semana da Música de Ouro Branco, também com Roussin na regência e com a pianista Viviane Taliberti e o violoncelista Matias de Oliveira Pinto como solistas.

Em Fortaleza, Ceará, o **15º Festival Eleazar de Carvalho**, que teve início no dia 30 de junho, segue até o dia 21 de julho, com intensa atividade, especialmente no âmbito pedagógico de formação e apresentação de jovens músicos. O concerto oficial de abertura acontece no dia 4, com Yaroslav Kargin (viola), Thiago Ancelmo (clarinete), Daniel Gonçalves (piano) e Arthur Pryor (trombone). Destaques também para as apresentações da Orquestra do 15º Festival, com regência de Sergei Eleazar de Carvalho e diversos solistas, no dia 6; e de encerramento, no dia 21, com a orquestra e o coro do festival, novamente com Zimmerman na regência, e com o tenor Fernando Portari como solista, em repertório que homenageia Wagner e Verdi.

Começa no dia 1º de julho a quarta edição do **Festival Internacional de Música de Campina Grande**, na Paraíba, que leva concertos diários ao Teatro Municipal Severino Cabral até o dia 6. Entre os destaques, o grupo de violões Quaternaglia, que faz a abertura do festival, e o concerto de encerramento com o Coro em Canto, o Coro de Câmara de Campina Grande e a Orquestra do 4º Festival Internacional de Música, sob regência do maestro Vladimir Silva.

O **Festival de Inverno Serra do Itapety,** que teve abertura no dia 29 de junho, se estende até o dia 28 de julho, em Mogi das Cruzes (SP), apresentando música popular e erudita, jazz, teatro, apresentações circenses e espetáculos voltados ao público infantil.

Com curadoria de Celso Alves, César Buscácio e Guilherme Paoliello, o **Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana – Fórum das Artes 2013** acontece nas duas cidades históricas mineiras entre os dias 5 e 28 de julho. A programação clássica inclui concertos, oficinas e workshops. Destaque para os concertos da Camerata Aberta, que toca em Ouro Preto (dia 18) e Mariana (dia 19), com composições de Berio, Ligeti e Scelsi; e o duo formado por Catarina Domecini e Joana de Holanda, que interpreta a integral das *Sonatas e interlúdios para piano preparado*, de John Cage, uma das obras-primas do compositor norte-americano, em data a ser definida.

O **3º Festival de Inverno do Rio de Janeiro** tem como grande destaque o concerto sinfônico que acontece no dia 7, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Sob regência do maestro Roberto Tibiriçá, apresentam-se dois coros e a Orquestra Sinfônica do Festival, além dos solistas vocais Rosana Lamosa, Carolina Faria, André Vidal e Leonardo Neiva.

**20/15h30** **PALESTRA** "Festival de Salzburgo – 90 anos do maior e mais famoso festival de música do mundo". Com *Estevão Hermann*.

**MUSEU IMPERIAL – SALA DE EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS**
– Tel. (24) 2237-8000 ramal 230. R$ 20.

**06/18h00** Duo **ELISA FUKUDA** – violino e **VERA ASTRACHAN** – piano. Obras de Guarnieri e César Frank.

**12/18h00** **ALEXEY SICHEV** (Rússia) – piano. Obras de Beethoven, Liszt e Schubert, entre outros.

**13/18h00** **KERSTIN FELTZ** (Alemanha) – violoncelo. Homenagem ao ano da Alemanha no Brasil.

**19/18h00** **ANGELICA DE LA RIVA** – soprano e **PRISCILA BONFIM** – piano. Celebração do bicentenário de Giuseppe Verdi.

**20/18h00** **ROBERTO DE REGINA** – cravo.

**MUSEU IMPERIAL – CINE-TEATRO**
Tel. (24) 2237-8000 ramal 230.

**09/12h00** **LUCAS SOARES** e **PATRICIA GLATZ** – pianos. Flávio Augusto – versão orquestral. Beethoven – Concerto para piano nº 1; e Rachmaninov – Concerto para piano nº 2.

**10/12h00** **CRISTIANO VOGAS** e **ALEYSON SCOPEL** – pianos. Flávio Augusto – versão orquestral. Beethoven – Concerto para piano nº 4; e Rachmaninov – Variações sobre um tema de Paganini.

**11/12h00** **SILAS BARBOSA** e **ALEXEY SICHEV** – pianos. Flávio Augusto – versão orquestral. Beethoven – Concerto para piano nº 5; e Rachmaninov – Concerto para piano nº 3.

**12/12h00** **DANIEL BURLET** e **LIGIA MORENO** – pianos. Flávio Augusto – versão orquestral. Rachmaninov – Concerto para piano nº 4; e Tchaikovsky – Concerto para piano nº 1.

**TEATRO MUNICIPAL DOM PEDRO**
Tel. (24) 2235-3833

**06/20h30** Ópera **CASO NO JÚRI**, de William S. Gilbert e Arthur Sullivan. *Coro, Orquestra Sinfônica da UFRJ* e solistas. *Juliano Dutra* – regente. José Henrique Moreira – direção.

**07/17h00** Espetáculo musical **LUSTROSA CANTORA MISTERIOSA**, de Sylvia Orthof. *Fred Justen* – direção.

**13/20h30** Espetáculo Gala na Serra. **CIA BRASILEIRA DE BALLET**. Tchaikovsky – O lago dos cisnes; e Philip Glass – Poesia em gestos.

**19/20h30** **MENINAS CANTORAS DE PETRÓPOLIS**. *Marco Aurélio Xavier* – regente. Obras de Händel, Puccini, Zequinha de Abreu, Adoniran Barbosa e Tom Jobim, entre outros.

**PRAÇA DA LIBERDADE**
Entrada franca.

**07/10h00** **ALUNOS DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE PETRÓPOLIS**.

**PALÁCIO AMARELO – CÂMARA MUNICIPAL** – Tel. (24) 2291-9200. Entrada franca.

**08/18h00** **GEISA FELIPE** – flauta e **LUIZ LEITE** – violão. Obras de Nazareth, Bach, Piazzolla e Chiquinha Gonzaga, entre outros.

**15/18h00** **TRIO CAPITU**: *Sofia Ceccato* – flauta, *Janaína Perotto* – oboé e *Débora Nascimento* – fagote. Obras de Vivaldi, Haydn e Schubert, entre outros.

**PALÁCIO RIO NEGRO**
Tel. (24) 2246-9380. R$ 20.

**10/17h00** **PATRÍCIA SCAGLIUSI** – soprano, **ANGELO TRIBUZY** – barítono, **WALLY BORGHOFF** – piano e **JOSÉ BITHENCOURT** – ator. Obras de Mahler.

**17/17h00** **MARCELLO SADER** – tenor, **SAULO VIGNOLI** – violoncelo e **MIGUEL DE LAQUILA** – violão. A canção brasileira do século XX.

**HOTEL SOLAR DO IMPÉRIO**
Tel. (24) 2103-3000. R$ 60.

**11/17h00** Chá Musical. Lançamento do CD "Bem Brasileiro" de **DUO SANTORO**: *Paulo Santoro* e *Ricardo Santoro* – violoncelos. Obras de Nazareth, Ripper e Villani-Côrtes, entre outros.

**18/17h00** Chá Musical. **NILKO GUARIN** (Colômbia) – violão. Obras de Piazzolla, Pärt, Mejia, Tárrega e Paganini.

**PALÁCIO DE CRISTAL**
Tel. (24) 2247-3721. Entrada franca.

**13/15h00** **MOZART GROUP** (Polônia) – quarteto de cordas. *Filip Jaslar* e *Michal Sikorski* – violinos, *Pawel Kowaluk* – viola e *Bolek Blaszczyk* – violoncelo.

**16/20h00** Cristal Jazz. **LÉO GANDELMAN** – saxofone e **EDUARDO FARIAS** – teclado. Homenagem aos 150 anos de nascimento de Ernesto Nazareth.

**17/20h00** Cristal Jazz. Lançamento do CD "Jasmin" de **MAURO SENISE** – saxofone e flauta e **GILSON PERANZETTA** – teclado.

**19/21h00** Cristal Jazz. **BLAS RIVERA** – saxofone e piano e **WALTER CASTRO** – bandoneón. Participação: *Cecilia Gonzalez* (Argentina) e *André Carvalho* – bailarinos. Aires de Tango.

**21/15h00** Concerto de Encerramento.

**IGREJA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS**
Tel. (24) 2242-6915. Entrada franca.

**20/20h00** **LES PETITS CHANTEURS DE BORDEAUX** (França). *Alexis Duffaure* – regente. Participação: *Coral dos Canarinhos de Petrópolis*. *Marco Aurélio Lischt* – regente.

## 4º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA ERUDITA DE PIRACICABA, SP

**De 21 a 27 de julho**

Coordenação artística e pedagógica: *André Micheletti*
www.feimepi.com.br

**TEATRO MUNICIPAL EROTÍDES DE CAMPOS** – Av. Maurice Allain, 454 – Parque do Engenho Central

**21/18h00**: Concerto de Abertura. Concerto Brasil. **JEAN WILLIAM** – tenor.

**22/20h00**: **ORQUESTRA SINFÔNICA DE PIRACICABA**.

**23/20h00**: **PROFESSORES DO FESTIVAL**.

**24/20h00**: **ALUNOS DO FESTIVAL**.

**25/20h00**: **PROFESSORES DO FESTIVAL**.

**26/20h00**: **ORQUESTRA SINFÔNICA DE AMERICANA**. *Ville Mankkinen* (Finlândia) – regente.

**27/20h00**: Concerto de Encerramento. **ORQUESTRA DE CÂMARA DOS ALUNOS DO FESTIVAL**. *Ernst Mahle* – regente.

## 36º FESTIVAL DE MÚSICA DE PRADOS, MG

**De 14 a 28 de julho**

Direção artística: *Olivier Toni*
Informações: tel. (11) 5571-0120

**AUDITÓRIO DA LIRA CECILIANA**
Rua Coronel João Luiz, 143 – Centro.

**14/20h00** Concerto de Abertura. **AULUSTRIO**: *Fábio Brucoli* – violino, *Mauro Brucoli* – violoncelo e *Paulo Brucoli* – piano. Brahms – Trio op. 87 nº 2.

**24/20h00** 1ª parte: **DANILO AGOSTINHO** – clarinete e **PAULO BRUCOLI** – piano. Debussy – Rapsódia para clarinete e piano. 2ª parte: **PAULO BRUCOLI** – piano. Haydn – Concerto para piano em ré menor. 3ª parte: **EVERTON AMORIM** – violino. Isaye – Balada. 4ª parte: **ORQUESTRA DOS FESTIVAIS DE PRADOS**. *André Bachour* – regente e *Danilo Agostinho* – clarinete. Santoro – Dois estudos para clarinete.

**26/20h00** Audição de alunos do festival. **MEMBROS DA ORQUESTRA DO FESTIVAL DE PRADOS**. Schubert – A Truta.

**CAPELA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO**
Largo do Rosário, s/nº – Centro.

**17/20h00** 1ª parte: **PACO SUAREZ** – viola. Hindemith – Sonata. 2ª parte: **QUARTETO OLIVIER TONI**. Beethoven – Quarteto op. 18 nº 3.

**20/20h00** 1ª parte: **FÁBIO BRUCOLI** – violino. Bach – Concerto para violino. 2ª parte: **MAURO BRUCOLI** – violoncelo. Bach – Concerto para violoncelo. 3ª parte: **ORQUESTRA DOS FESTIVAIS DE PRADOS**. *Olivier Toni* – regente. Olivier Toni – In memorian; e Mozart – Serenata noturna nº 6.

**TEATRO MUNICIPAL DE PRADOS**
Tel. (32) 3353-6388

**27/16h00** **TEATRO MUSICAL** com crianças e músicos da coletividade pradense. *André Bachour* e *Carolina Aleixo* – direção. *Everton Amorim* – violino, *Paco Suarez* – viola e *Anderson Santos*.

**IGREJA MATRIZ** – Tel. (32) 3353-6253

**27/20h00** **ORQUESTRA DOS FESTIVAIS DE PRADOS**. *Olivier Toni* – regente, *Leandra Velásques* – violoncelo, *Gustavo Mazon* – contrabaixo e *Everton Amorim* – violino. Vivaldi – Concerto em lá maior; Rossini – Duo para violoncelo e contrabaixo; e Bach – Concerto para violino em mi maior.

## 3º FESTIVAL DE INVERNO DO RIO DE JANEIRO

**De 1º a 7 de julho**

Direção artística: *Charles de Oliveira*
www.festivaldeinvernorio.com.br

**AUDITÓRIO SANTA MARCELINA**
Estrada do Açude, 250 – Alto da Boa Vista

**02/17h00** **PALESTRA** "A formação do estilo clássico", com *Luiz Paulo Horta*.

**04/17h00** **PALESTRA** "Uma visão atual da ópera no Brasil – procedimentos cênico-musicais em Dom Casmurro e A Tempestade", com *Ronaldo Miranda*.

**TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO** – Tel. (21) 2332-9191

**07/11h00** **ORQUESTRA SINFÔNICA DO FESTIVAL, CORAL DO COLÉGIO SANTA MARCELINA-RIO** e **CORO DO PROJETO VOLTA REDONDA CIDADE DA MÚSICA**. *Roberto Tibiriçá* – regente, *Rosana Lamosa* – soprano, *Carolina Faria* – mezzo soprano, *André Vidal* – tenor e *Leonardo Neiva* – barítono. Beethoven – Sinfonia nº 9.

## FESTIVAL DE INVERNO SERRA DO ITAPETY, MOGI DAS CRUZES, SP

**De 29 de junho a 28 de julho**

Seleção de eventos de música clássica
Entrada franca
www.cultura.pmmc.com.br

**TERMINAL CENTRAL**
Av. Rui Barbosa, 400 – Vila Santa Helena

**04/18h00** **BANDA SANTA CECÍLIA**.

**THEATRO VASQUES**
Tel. (11) 4798-6900

**12/20h00** Programa Ópera Curta. **LA TRAVIATA**, de Puccini.

**13/19h00** **QUINTETO BACHIANA** e **TROVADORES URBANOS**.

**19/20h00** **ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DE MOGI DAS CRUZES**. *Lélis Gérson* – direção e regência e *Amarildo do Nascimento* – trompete. Neruda – Concerto para trompete; e Mozart – Sinfonia nº 25.

**26/20h00** Villa-Lobos – Música e Paixão. **QUINTETO INSTRUMENTAL PAU BRASIL, QUARTETO DE CORDAS ENSEMBLE SÃO PAULO** e **RENATO BRAZ** – cantor.

**28/19h30** Projeto Vibrafone Brasileiro. **BANDA LE PETIT COMITÊ**.

**PARQUE CENTENÁRIO**
Tel. (11) 4739-2345

**21/16h00** **BANDA SANTA CECÍLIA**. Um jardim de canções.

## 11º FESTIVAL VALE DO CAFÉ, RJ

**De 16 a 28 de julho**

Direção artística: *Turíbio Santos*
Seleção de eventos de música clássica
www.festivalvaledocafe.com
Ingressos: R$ 80

**PROGRAMAÇÃO NAS FAZENDAS**

**19/11h00** **EUDÓXIA DE BARROS** – piano. Mozart – Sonata K 332; Chopin – Polonesa op. 44; Liszt – Rapsódia nº 6; Osvaldo Lacerda – Sonata para cravo ou piano; Nazareth – Odeón e Apanhei-te, cavaquinho; e Lorenzo Fernandez – Jongo. Fazenda Florença – Estrada da Cachoeira, 1560 – Conservatória – Valença.

**19/16h00** **CRISTINA BRAGA** – harpa. Músicas de Vinicius de Moraes. Fazenda São João da Prosperidade – Estrada Barra do Piraí – Ipiabas – Km 7 – Barra do Piraí.

**20/11h00** **CAROL MCDAVIT** – soprano e convidados. Obras de Verdi. Fazenda Cachoeira do Mato Dentro – Rodovia BR 393, Km 228 – Vassouras.

**21/11h00** **TURÍBIO SANTOS** – violão e convidados. Fazenda Cananeia – Estrada da Cananeia, 1930 – BR 393, Km 22 – Vassouras.

**21/16h00** **LEO GANDELMAN** – saxofone e **EDUARDO FARIAS** – trombone. Obras de Nazareth. Fazenda São Luiz da Boa Sorte – Rodovia Lúcio Meira (BR 393), Km 210 – Vassouras.

**26/11h00** **RICARDO AMADO** – violino e **NILKO ANDREAS** – violão. Obras de Paganini. Fazenda do Paraizo – Estrada Rio das Flores-Paraibuna, Km 9,3 – Rio das Flores.

**26/16h00** **ANGELICA DE LA RIVA** – soprano. Obras de Verdi. Fazenda da União – Estrada do Abarracamento, Km 3,5 – Rio das Flores.

**28/11h00** **ULISSES ROCHA** – violão e **RENATO MARTINS** – vaso de barro. Fazenda Santa Eufrásia – Rodovia BR 393, Km 242 – Trechos Vassouras--Barra do Piraí.

**28/16h00** **JOSÉ STANECK QUARTETO**. Obras de Vinicius de Moraes e outros. Fazenda Taquara – Estrada RJ-145, Bevedere – Barra do Piraí, 600, Km 400.

**PROGRAMAÇÃO EM IGREJAS, CENTROS CULTURAIS E PRAÇAS PÚBLICAS**

**18/18h00** **OCTETO DE METAIS DO PROJETO MÚSICA NAS ESCOLAS**. Igreja São Sebastião – Visconde de Mauá. Reapresentação dia **22 às 19h** no Centro Cultural Professor Antonio Pacheco Leão – Rio das Flores – Tel. (24) 2458 1271 e dia **28 às 11h** Igreja Nossa Senhora da Conceição – Sacra Família – Engenheiro Paulo de Frontim – Praça da Matriz, s/nº.

**18/19h00** **ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSA**. Participação: *João Bosco*. Teatro Presidente Medici – AMAN – Rodovia Presidente Dutra, Km 306 – Resende. Reapresentação dia **19 às 19h** na Praça São Sebastião – Três Rios; dia **20 às 20h** na Praça Beira Rio – Barra Mansa e dia **24 às 20h** na Praça de Sant'Anna – Barra de Piraí.

**21/18h00** **QUARTETO DE CORDAS DO PROJETO MÚSICA NAS ESCOLAS**. Igreja Nossa Senhora da Conceição – Paty dos Alferes – Tel. (24) 2485-1037.

**22/12h00** **RECITAL DE ALUNOS**. Palacete Barão do Ribeirão – Vassouras – Rua Barão das Vassouras, s/nº. Reapresentação dias 23, 24, 25 e 26 às 12h.

**23/20h00** **TURÍBIO SANTOS** – violão e **IRMÃOS GAÚCHOS**. Igreja São Benedito – Barra de Piraí – Tel. (24) 2431-5115.

**23/20h00** **COMPANHIA ÓPERA CARIOCA**. Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição – Vassouras – Tel. (24) 2471-1618.

**24/20h00** **GRUPO SUZUKI TROPICAL**. Praça Barão de Campo Belo – Vassouras.

**25/19h00** **RECITAL DE ALUNOS E PROFESSORES**. Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceiçao – Vassouras – Tel. (24)2471-1618.

**25/19h00** **LÉO ORTIZ** e **PEQUENOS MOZARTS**. Praça Teixeira Campos – Pinheiral.

**26/21h00** **ORQUESTRA DE ALUNOS E PROFESSORES DO FESTIVAL**. Praça Barão de Campo Belo – Vassouras.

## 28º FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, RS

**De 28 de julho a 4 de agosto**

www.ufsm.br/festivaldeinverno ♦

# Destaques do Roteiro Musical

## SÃO PAULO, SP

**Balé da Cidade de São Paulo** e Orquestra Sinfônica Municipal
(4, 5 e 6/20h e 7/11h e 18h)

**Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo** (4/20h)

**Osesp**, Marin Alsop – regente e Stefan Jackiw – violino (4 e 5/21h e 6/16h30)

**Osesp** e Marin Alsop – regente (7/11h)

**44º Festival Internacional de Campos do Jordão** (7/11h e 17h, 21/11h)

**Bachiana Filarmônica Sesi-SP** e João Carlos Martins (10 e 30/21h)

**Osesp**, Frank Shipway – regente e Christian Poltéra – violoncelo
(11/10h e 21h, 12/21h e 13/16h30)

**Orquestra Sinfônica Municipal**, Alexander Vedernikov – regente e Paul Meyer – clarinete
(13/20h e 14/11h)

**Orquestra Sinfônica Municipal** e Max Valdés – regente (20/20h e 21/11h)

**Orquestra Sinfônica Heliópolis**, Coral Cultura Inglesa e Coro Sinfônico do Conservatório de Tatuí e Edilson Ventureli – regente (21/17h)

**Osesp**, Michail Jurowski – regente e Pieter Wispelwey – violoncelo
(25/10h e 21h, 26/21h e 27/16h30)

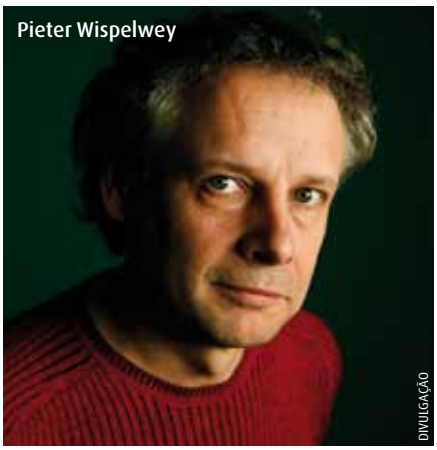
**Orquestra Experimental de Repertório** e Jamil Maluf – regente (27/20h e 28/17h)

**Orquestra Sinfônica de Santo André**, Carlos Moreno – regente e Claudio Cruz – violino
(27 e 28/20h)

**Orquestra Jovem do Estado** e Claudio Cruz – regente (28/19h)

**Piotr Anderszewski** – piano (29 e 31/21h)


Michail Jurowski
DIVULGAÇÃO


Pieter Wispelwey
DIVULGAÇÃO


Lilya Zilberstein
DIVULGAÇÃO

## RIO DE JANEIRO, RJ

**Óperas** *Jupyra*, de Francisco Braga e *Moema*, de Delgado de Carvalho (4/20h)

**Orquestra Petrobras Sinfônica** e Isaac Karabtchevsky – regente (6/20h)

**Academia Juvenil da Orquestra Petrobras Sinfônica** e Felipe Prazeres – regente (7/16h)

**Mozart Group** – Quarteto de cordas (10/21h)

**OSB Ópera & Repertório**, Pacific Boychoir e Roberto Tibiriçá – regente (13/16h)

**Ópera** *A Valquíria*, de Wagner
(14/18h, 17 e 19/19h e 21/17h)

**Ópera** *Domitila de Castro*, de Guilherme Ripper (20/20h e 21/19h)

**Orquestra Petrobras Sinfônica**, Carlos Prazeres – regente e oboé e Felipe Prazeres – violino (21/16h)

**Orquestra Sinfônica Brasileira**, Roberto Minczuk – regente e Paulo Szot – barítono (27/16h)

## OUTRAS CIDADES

**Festival Internacional de Ópera das Américas** – Campinas, Indaiatuba, Limeira, Piracicaba, Salto e São Paulo, SP (de 5 a 28)

**Aracaju, SE** – Orquestra Sinfônica de Sergipe, Coro Sinfônico da ORSSE e Guilherme Mannis (11/20h30); e Marcelo de Jesus – regente (25/20h30)

**Belo Horizonte, MG** – Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Fabio Mechetti – regente
(4, 16 e 25/20h30)

**Belo Horizonte, MG** – Mozart Group – Quarteto de cordas (11/20h30)

**Brasília, DF** – Ópera *Olga*, de Jorge Antunes
(3, 5 e 7/20h)

**Brasília, DF** – Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro e Cláudio Cohen – regente (27 e 28/20h)

**Curitiba, PR** – Camerata Antiqua de Curitiba e Juan Manuel Quintana – regente
(12/20h e 13/18h30)

**Curitiba, PR** – Orquestra Sinfônica do Paraná, James Liu Peng – regente e Paulo Torres – violino e Jairo Chaves – viola (21/10h30)

**Londrina, PR** – Orquestra Sinfônica do Paraná, Osvaldo Ferreira – regente e Marco Antonio de Almeida – piano (13/20h)

**Paulínia, SP** – Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Fabio Mechetti – regente e Lilya Zilberstein – piano (6/20h)

**Paulínia, SP** – Claudio Cruz – violino e Roberto Ring – violoncelo (7/18h)

**Porto Alegre, RS** – Orquestra Sinfônica de Porto Alegre e Nobuaki Nakata – regente (2/20h30); e Maxim Fedotov e Tiago Flores – regentes (9/20h30)

**Porto Alegre, RS** – Orquestra de Câmara Theatro São Pedro e Antônio Borges-Cunha – regente (22/21h)

**Ribeirão Preto, SP** – I Festival de Ópera de Ribeirão Preto (de 30/06 a 31/07)

**São José dos Campos, SP** – Varvara Nepomnyashchaya – piano (5/20h e 7/18h)

**Vitória, ES** – Orquestra Filarmônica do Espírito Santo, Isaac Karabtchevsky – regente e Daniel Guedes – violino (10/20h)

**As programações são fornecidas pelas próprias entidades promotoras.**
**Confirme pelo telefone antes de sair de casa.**

**Endereços São Paulo: página 53**
**Endereços Rio de Janeiro: página 57**

Ministério da Cultura e Mozarteum Brasileiro apresentam

TEMPORADA 2013

# Mozarteum Brasileiro

## DIE DEUTSCHE KAMMERPHILHARMONIE Bremen





01 a 04 ago | 21h

PAAVO JÄRVI *regente*

### LUDWIG VAN BEETHOVEN: AS NOVE SINFONIAS

THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

01 ago . quinta **Sinfonias nº 1, 2 e 3**
02 ago . sexta **Sinfonias nº 4 e 5**



Dia 2, apresentação especial de
Hilary Hahn *violino*
**Henri Vieuxtemps:**
**Concerto para violino nº 4**

SALA SÃO PAULO

03 ago . sábado **Sinfonias nº 6 e 7**
04 ago . domingo **Sinfonias nº 8 e 9**

Na Sinfonia nº 9,
**Coro São Paulo** e cantores:
Claudia Boyle *soprano*
Stefanie Atanasov *mezzo-soprano*
Carsten Wittmoser *barítono*
Erik Werner *tenor*



Claudia Boyle



Stefanie Atanasov



Carsten Wittmoser



Erik Werner





INFORMAÇÕES E VENDAS
MOZARTEUM BRASILEIRO (11) 3815 6377 www.mozarteum.org.br
INGRESSO RÁPIDO (11) 4003 1212 www.ingressorapido.com.br

PROGRAMAÇÃO SUJEITA A ALTERAÇÕES
*APRESENTAÇÃO PARA ASSINANTES

Atividade Gratuita do Projeto Mozarteum: Clube do Ouvinte - 20 h no próprio teatro

PATROCINADORES

BNDES · BASF The Chemical Company · Bradesco · CLARIANT

CREDIT SUISSE · ERNST & YOUNG TERCO · Mercedes-Benz · PIRELLI

MANTENEDOR

BancoVotorantim

EMS

APOIO DE MÍDIA

BRAVO! · ESTADÃO

APOIO INSTITUCIONAL

ProAC · SÃO PAULO

REALIZAÇÃO

BRASIL

Projeto realizado com o apoio do Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura, Programa de Ação Cultural 2013

Sala São Paulo

# Osesp continua rica temporada com grandes convidados

Com os festivais de inverno, a Sala São Paulo recebe, em julho, menos atrações do que de costume. A orquestra da casa, a Osesp, tem três trincas de concertos sinfônicos no mês. A primeira série de apresentações é comandada pela titular Marin Alsop, nos dias 4, 5 e 6. O solista do programa é o violinista Stefan Jackiw, um dos principais novos talentos da cena norte-americana, com passagem pelas maiores orquestras do país, como as sinfônicas de Chicago e São Francisco, e a Filarmônica de Nova York. Ele interpreta o *Concerto nº 5, Turco*, de Mozart. O repertório se completa com duas sinfonias: a *Clássica* (nº 1), de Prokofiev, e a *Sétima*, de Dvorák. Ambas as peças são apresentadas novamente no dia 7, quando Alsop e a Osesp tocam no Auditório Ibirapuera, às 11h. O repertório do concerto matinal tem ainda as *Danças húngaras nº 5*, de Brahms, em orquestração de Albert Parlow.

Na semana seguinte – dias 11, 12 e 13 –, a Osesp é regida pelo maestro inglês Frank Shipway, que se apresentou com a orquestra no mês passado e também comanda o grupo no Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão (leia mais na páginas 32). Na Sala São Paulo, Shipway reedita uma parceria feita em junho de 2012, quando, à frente da Osesp, contou com a participação do violoncelista suíço Christian Poltéra. Aluno de Nancy Chumachenco, Boris Pergamenschikov e Heinrich Schiff, Poltéra ganhou notoriedade aos 17 anos, quando substituiu Yo-Yo Ma em uma apresentação com a Orquestra Tonhalle de Zurique. Desde então, foi solista de importantes orquestras, como a de Paris e a Filarmônica Real de Liverpool. O repertório é centrado no compositor inglês Edward Elgar. Dele, a orquestra toca a *Serenata para cordas op. 20* e as *Variações enigma*, uma de suas peças mais famosas. Poltéra completa o programa interpretando o *Concerto* de William Walton.

Depois de uma semana sem concertos, a Osesp volta ao palco da Sala São Paulo para três apresentações, nos dias 25, 26 e 27. O convidado é o russo Michail Jurowski, que se apresenta com a Osesp pela primeira vez. Nascido em Moscou, Jurowski vem de uma linhagem de personalidades da música: é filho do compositor Michail Jurowski e neto do regente David Block. Como solista convidado, a Osesp recebe Pieter Wispelwey, destacado violoncelista holandês, que interpreta o *Concerto* de Lutoslawski (compositor transversal da temporada da Osesp), peça que já gravou, com sucesso de crítica, para o selo Channel Classics. O repertório traz ainda a *Sinfonia nº 10* de Shostakovich. A dupla e a Osesp tocam o mesmo repertório no dia 28, como encerramento do Festival de Inverno de Campos do Jordão.


Christian Poltéra


Stefan Jackiw

FOTOS DIVULGAÇÃO

## 1 SEGUNDA-FEIRA

**12h00 MÚSICA DE CÂMARA**
Música ao Meio-Dia.
**Teatro São Pedro – Saguão**. Entrada franca.

## 2 TERÇA-FEIRA

**12h30 LUCY MARY LEÃO e DANIEL DE CASTRO LOBO – órgãos**
Série Terça Maior.
**Igreja Evangélica Luterana Martin Luther**. Entrada franca.

**21h00 Musical POUR ELISE**
Flávio de Souza – texto. Claudio Goldman e Flávio de Souza – músicas. Pamela Duncan – direção geral. *Claudio Goldman, Gabriela Alves, Lui Strassburguer* e *Ronaldo Liano* – cantores. *Gabriel Goldman* – piano, clarinete e flauta, *Gabriel Levy* e *Jocenir Fiori* – acordeão, *Frank Herzberg* e *Julius Peter Nitsch* – contrabaixo, *Décio Gioilli* – percussão e *Douglas Gomes* – violino. João Maurício Galindo – supervisão musical. Gabriel Goldman e Claudio Goldman – direção musical e arranjos. Pamela Duncan – figurino e cenário.
**Teatro Folha – Shopping Higienópolis**. R$ 20. Reapresentação às terça-feiras, até dia 20/08.

## 3 QUARTA-FEIRA

**20h00 ANDRÉ MEHMARI TRIO**
Música instrumental brasileira.
**Praça das Artes – Sala do Conservatório**. R$ 30.

## 4 QUINTA-FEIRA

**20h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO e ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL**
**Victor Hugo Toro** – regente. *Luis Arrieta* – direção geral. Programa: Stravinsky – A sagração da primavera, coreografia: Vaslav Nijinsky; e Uneven, coreografia: Cayetano Soto. Figurino e cenografia: Rosa Magalhães. Leia mais na pág. 50.
**Teatro Municipal**. R$ 20 a R$ 60. Reapresentação dias 5 e 6 às 20h e dia 7 às 11h e às 18h.

**20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO**
*Betina Stegmann* e *Nelson Rios* – violinos, *Marcelo Jaffé* – viola e *Robert Suetholz* – violoncelo. Programa: Beethoven – Quartetos op. 95, Serioso, e op. 127.
**Praça das Artes – Sala do Conservatório**. R$ 30.

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
**Marin Alsop** – regente. **Stefan Jackiw** – violino. Programa: Prokofiev – Sinfonia nº 1 op. 25, Clássica; Mozart – Concerto nº 5 para violino K 219, Turco; e Dvorák – Sinfonia nº 7 op. 70. Leia mais ao lado.
**Sala São Paulo**. R$ 28 a R$ 160. Reapresentação dia 5 às 21h e dia 6 às 16h30.

## 5 SEXTA-FEIRA

**20h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO e ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL**
**Victor Hugo Toro** – regente. *Luis Arrieta* – direção geral. Programa: Stravinsky – A sagração da primavera, coreografia: Vaslav Nijinsky; e Uneven, coreografia: Cayetano Soto. Figurino e cenografia: Rosa Magalhães.
**Teatro Municipal**. R$ 20 a R$ 60. Reapresentação dia 6 às 20h e dia 7 às 11h e às 18h.

**20h30 ORQUESTRA DO TEATRO SÃO PEDRO**
**Javier Logioia Orbe** – regente. Programa: Rimsky-Korsakov – Scheherazade; Tchaikovsky – Trechos de O lago dos cisnes.
**Teatro São Pedro**. Reapresentação dia 7 às 17h.

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
**Marin Alsop** – regente. **Stefan Jackiw** – violino. Programa: Prokofiev – Sinfonia nº 1 op. 25, Clássica; Mozart – Concerto nº 5 para violino K 219, Turco; e Dvorák – Sinfonia nº 7 op. 70. Leia mais ao lado.
**Sala São Paulo**. R$ 28 a R$ 160. Reapresentação dia 6 às 16h30.

## 6 SÁBADO

**15h00 Ópera UN GIORNO DI REGNO, de Verdi**
Ópera Comentada em DVD. Orquestra e Coro do Teatro Regio di Parma. Donato Renzetti– regente. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
**Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa**. Entrada franca.

**16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
**Marin Alsop** – regente. **Stefan Jackiw** – violino. Programa: Prokofiev – Sinfonia nº 1 op. 25, Clássica; Mozart – Concerto nº 5 para violino K 219, Turco; e Dvorák – Sinfonia nº 7 op. 70. Leia mais ao lado.
**Sala São Paulo**. R$ 28 a R$ 160.

**20h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO e ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL**
**Victor Hugo Toro** – regente. *Luis Arrieta* – direção geral. Programa: Stravinsky – A sagração da primavera, coreografia: Vaslav Nijinsky; e Uneven, coreografia: Cayetano Soto. Figurino e cenografia: Rosa Magalhães.
**Teatro Municipal**. R$ 20 a R$ 60. Reapresentação dia 7 às 11h e às 18h.

**21h00 CORO LUTHER KING e CORO DA ESCOLA DO AUDITÓRIO IBIRAPUERA**
Participação: **Fabiana Cozza** – cantora. homenagem a Vinicius de Moraes.
**Auditório Ibirapuera**. Entrada franca. Retirar ingressos com 1h30 de antecedência.

**21h45 Programa CLÁSSICOS**
Festival de Tanglewood. Silk Road Ensemble. Com Yo-Yo Ma, entre outros.
**TV Cultura**.

## 7 DOMINGO

**11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP e CLASSE DE REGÊNCIA**
44º Festival Internacional de Campos do Jordão. Programa: Mozart – Sinfonia nº 40 K 550 e Sinfonia nº 41 K 551, Júpiter.
**Sala São Paulo**. Entrada franca.

**11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
**Marin Alsop** – regente. Programa: Prokofiev – Sinfonia nº 1 op. 25, Clássica; Dvorák – Sinfonia nº 7 op. 70; e Brahms – Danças húngaras nº 5. Leia mais na pág. 46.
**Auditório Ibirapuera – Plateia externa**. Entrada franca.

**11h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO e ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL**
**Victor Hugo Toro** – regente. *Luis Arrieta* – direção geral. Programa: Stravinsky – A sagração da primavera, coreografia: Vaslav Nijinsky; e Uneven, coreografia: Cayetano Soto. Figurino e cenografia: Rosa Magalhães.
**Teatro Municipal**. R$ 20 a R$ 60. Reapresentação às 18h.

**11h00 QUINTETO DE SOPROS DO INSTITUTO BACCARELLI**
TransVersos. Programa: Fernando Morais – Xaxando no Cerrado; Debussy – Pequena suíte; Arnold – Three Shanties; Ronaldo Miranda – Variações sérias sobre temas de Anacleto de Medeiros; e Gnattali – Suíte para quinteto de sopros. Leia mais na pág. 52.
**Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho**. Entrada franca.

**11h00 OPERILDA NA ORQUESTRA AMAZÔNICA**
Espetáculo infantil. **Andréa Bassitt** – atriz, **Regina Galdino** – direção e **Leandro Oliveira** – piano e regente. Programa: Chiquinha Gonzaga, Villa-Lobos e Carlos Gomes, entre outros.
**Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro**. R$ 6. Reapresentação aos domingos, às 11h. Até dia 28.

**11h00 ORQUESTRA DE CORDAS INFANTOJUVENIL**
**Geraldo Olivieri** – regente.
**Praça Victor Civita**. Entrada franca.

**11h00 CORAL JUVENIL**
Lançamento do CD do Coral. **Giuliana Frozoni** – regente.
**Masp – Grande Auditório**. Entrada franca.

**11h45 Programa CLÁSSICOS**
44º Festival Internacional de Campos do Jordão. Orquestra Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo. Claudio Cruz – regente. Rosana Lamosa – soprano. Programa: Shostakovich – Abertura festiva; e Mahler – Sinfonia nº 4.
**TV Cultura**.

**14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES e DECLAMADORES DE SÃO PAULO**
Direção musical: Yara Lopes. Direção artística: Tereza Rocha. Programa: canções, árias de óperas e operetas, música popular brasileira, poemas próprios e de outros poetas.
**Livraria Saraiva – Shopping Center Norte**. Entrada franca. Reapresentação dia 12 às 14h na Biblioteca de São Paulo.

**15h30 ANDRÉ FADEL – piano**
Música no MuBE. Programa: Bach – Partita nº 3; Chopin – Noturno op. 32 nº 2; e Scriabin – Cinco prelúdios e fantasia op. 28.
**MuBE**. R$ 20.

**17h00 ORQUESTRA DO FESTIVAL**
44º Festival Internacional de Campos do Jordão. **Celso Antunes** – regente e **Cristina Gómez Godoy** – oboé. Programa: Villa-Lobos – Amazonas; Mozart – Concerto para oboé K 314; e Debussy – La Mer.
**Sala São Paulo**. Entrada franca.

**18h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO e ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL**
**Victor Hugo Toro** – regente. *Luis Arrieta* – direção geral. Veja detalhes às 11h.
**Teatro Municipal**. R$ 20 a R$ 60.

## 8 SEGUNDA-FEIRA

**12h00 MÚSICA DE CÂMARA**
Música ao Meio-Dia.
**Teatro São Pedro – Saguão**. Entrada franca.

## 9 TERÇA-FEIRA

**21h00 Musical POUR ELISE**
Veja detalhes dia 2 às 21h.
**Teatro Folha – Shopping Higienópolis**. R$ 20. Reapresentação às terça-feiras, até dia 20/08.

## 10 QUARTA-FEIRA

**21h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP**
Projeto American Concerts. **João Carlos Martins** – regente. *Jean William* – tenor. Participação: *Bateria da Escola de Samba Vai-Vai*.
**Sala São Paulo**. Entrada franca. Ingressos distribuídos mediante cadastro realizado no e-mail: ingresso@fundacaobachiana.org.br (limitados a dois ingressos por e-mail).

## 11 QUINTA-FEIRA

**10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
Ensaio aberto. **Frank Shipway** – regente. **Christian Poltéra** – violoncelo. Programa: Elgar – Serenata para cordas op. 20 e Variações enigma op. 36; e Walton – Concerto para violoncelo. Leia mais na pág. 46.
**Sala São Paulo**. R$ 10. 500 lugares. Apresentação às 21h, dia 12 às 21h e dia 13 às 16h30.







Dias 29 e 31, Sala São Paulo

## Pianista Piotr Anderszewski faz dois recitais solo na Sala São Paulo

O pianista polonês Piotr Anderszewski, que se apresenta na Sala São Paulo nos dias 29 e 31, em promoção da Sociedade de Cultura Artística, despontou para a cena internacional na Competição de Leeds de 1990. Aos 21 anos e então ainda estudante do Conservatório de Varsóvia, Anderszewski não foi o vencedor daquela edição, nem mesmo chegou entre os primeiros. O pianista chamou a atenção do público e da mídia especializada ao simplesmente abandonar as semifinais no meio da apresentação, por achar que não estava tocando bem o suficiente. Mesmo com uma atitude aparentemente intempestiva, Anderszewski recebeu convites para recitais, estreando no Wigmore Hall, em Londres, seis meses após o fiasco de Leeds. Com o passar do tempo, Anderszewski se revelou um pianista autocrítico e perfeccionista, que trabalha com um repertório reduzido (para infelicidade de seus admiradores) e busca sempre seu melhor, seja em ensaios ou recitais. Essa sua obsessão por qualidade o acabou levando aos principais palcos do mundo, ao lado de orquestras como a do Concertgebouw, da Filarmônica de Berlim e da Sinfônica de Chicago.

Em São Paulo, Anderszewski faz dois recitais, ambos com o mesmo programa, baseado em suas especialidades. De Bach serão apresentadas a *Suíte francesa nº 5* e a *Suíte inglesa nº 3*; de Schumann, Anderszewski intepreta a *Fantasia em dó maior*. O repertório se completa com o segundo livro de *Em um caminho abandonado*, de Leos Janácek.

Dias 10 e 30, Sala São Paulo

## Bachiana tem noite de solistas com destaque para Marlos Nobre

A Bachiana Filarmônica realiza, no dia 10, na Sala São Paulo, uma apresentação com o tenor Jean William. Já no dia 30, também na Sala São Paulo, apresenta um concerto com diversos solistas e peças de grandes compositores. O repertório se inicia com a transcrição de Almeida Prado *Obrigado, Senhor, obrigado*, de Bach, e segue com três peças de Mozart: seu *Concerto para trompa e orquestra*, com Samuel Hamzem como solista; o primeiro movimento do *Concerto para flauta e harpa*, com Edson Beltrami e Liuba Klevtsova; e o terceiro movimento da *Sinfonia concertante*, com o violinista César Miranda e a violista Tania Campos.

A segunda parte tem o *Concerto em ré* de Haydn com o pianista Matheus Araújo. Encerra a noite o *Divertimento para piano e orquestra* de Marlos Nobre, que traz o próprio compositor ao piano. A orquestra é regida, nas duas noites, por João Carlos Martins.

**19h30 RECITAL DE CANTO E PIANO**
Movimento Poético Nacional. Música alrededor do mundo. Cantores: *Remo Menezes* e *Ernesto Failde, Rosa Amelia* (Portugal), *Antonio Roque* (Mexico), *Marlene Caprino* (Espanha), *Susana Miranda* e *João Albertavicius* (Itália), *Diana Victoria* (Alemanha e Áustria), *Arlindo Guariglia* (França) e *Antonio Failde* (EUA e Inglaterra). Declamadores e poetas: *Frances de Azevedo, Domingo Lage, Tereza Dias Rocha* e *Carlos Moreira da Silva*. *Yara Lopes* e *Walkyria Passos Claro* – pianos.
**Conselho Regional dos Contabilistas**. Entrada franca.

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
**Frank Shipway** – regente. **Christian Poltéra** – violoncelo. Programa: Elgar – Serenata para cordas op. 20 e Variações enigma op. 36; e Walton – Concerto para violoncelo. Leia mais na pág. 46.
**Sala São Paulo**. R$ 28 a R$ 160. Reapresentação dia 12 às 21h e dia 13 às 16h30.

## 12 SEXTA-FEIRA

**12h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES e DECLAMADORES DE SÃO PAULO**
Direção musical: Yara Lopes. Direção artística: Tereza Rocha. Programa: canções, árias de óperas e operetas, música popular brasileira, poemas próprios e de outros poetas.
**Biblioteca de São Paulo**. Entrada franca.

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
**Frank Shipway** – regente. **Christian Poltéra** – violoncelo. Programa: Elgar – Serenata para cordas op. 20 e Variações enigma op. 36; e Walton – Concerto para violoncelo. Leia mais na pág. 46.
**Sala São Paulo**. R$ 28 a R$ 160. Reapresentação dia 13 às 16h30.

## 13 SÁBADO

**15h00 Ópera I DUE FOSCARI, de Verdi**
Ópera Comentada em DVD. Verdi, Wagner e A história da ópera – Ciclo 3: O Verdi desconhecido. Renato Bruson, Alberto Cupido, Linda Roark-Strummer e Orquestra e Coro do Teatro Alla Scala de Milão. Gianandrea Gavazzeni – regente. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
**Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa**. Entrada franca.

**16h00 INGRID MEHLICH e LAWRENCE LONGHI – pianos**
Recital Novos Talentos. Programa: Beethoven – Sonata op. 26; Schumann – Kreisleriana op. 16; Gilberto Mendes – Estudo magno, Música para piano nº 1 e Prelúdios n° 1, n° 2, n° 3, n° 4 e n° 5; Lacerda – Estudo nº 12 e Brasiliana nº 1 e nº 8 para piano a 4 mãos; Mozart – Sonata K 284; Chopin – Improviso nº 1 op. 29.
**Sociedade Brasileira de Eubiose – Sala Henrique José de Souza**. Entrada franca.

**16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
**Frank Shipway** – regente. **Christian Poltéra** – violoncelo. Programa: Elgar – Serenata para cordas op. 20 e Variações enigma op. 36; e Walton – Concerto para violoncelo. Leia mais na pág. 46.
**Sala São Paulo**. R$ 28 a R$ 160.

**19h30 CAROLINE DE COMI – soprano e GILSON ANTUNES – violão**
Cultura aos Sábados. Programa: obras de Roberto Victorio (poemas de Jacinto Correa) e duas canções sobre poemas de Alexandre Barbosa de Souza, Willy Corrêa de Oliveira, Marcus Siqueira, entre outros.
**Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa**. Entrada franca.

**20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL**
**Alexander Vedernikov** – regente. **Paul Meyer** – clarinete. Programa: Mozart – Concerto para clarinete. Leia mais na pág. 50.
**Teatro Municipal**. R$ 20 a R$ 60. Reapresentação dia 14 às 11h.

**20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE SÃO CAETANO DO SUL**
**Sérgio Assumpção** – regente. **Emmanuele Baldini** – violino. Programa: Wagner – Tristão e Isolda, prelúdio e Morte de amor; Brahms – Concerto para violino; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 4.
**Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho**. Entrada franca. Reapresentação dia 14 às 19h30.

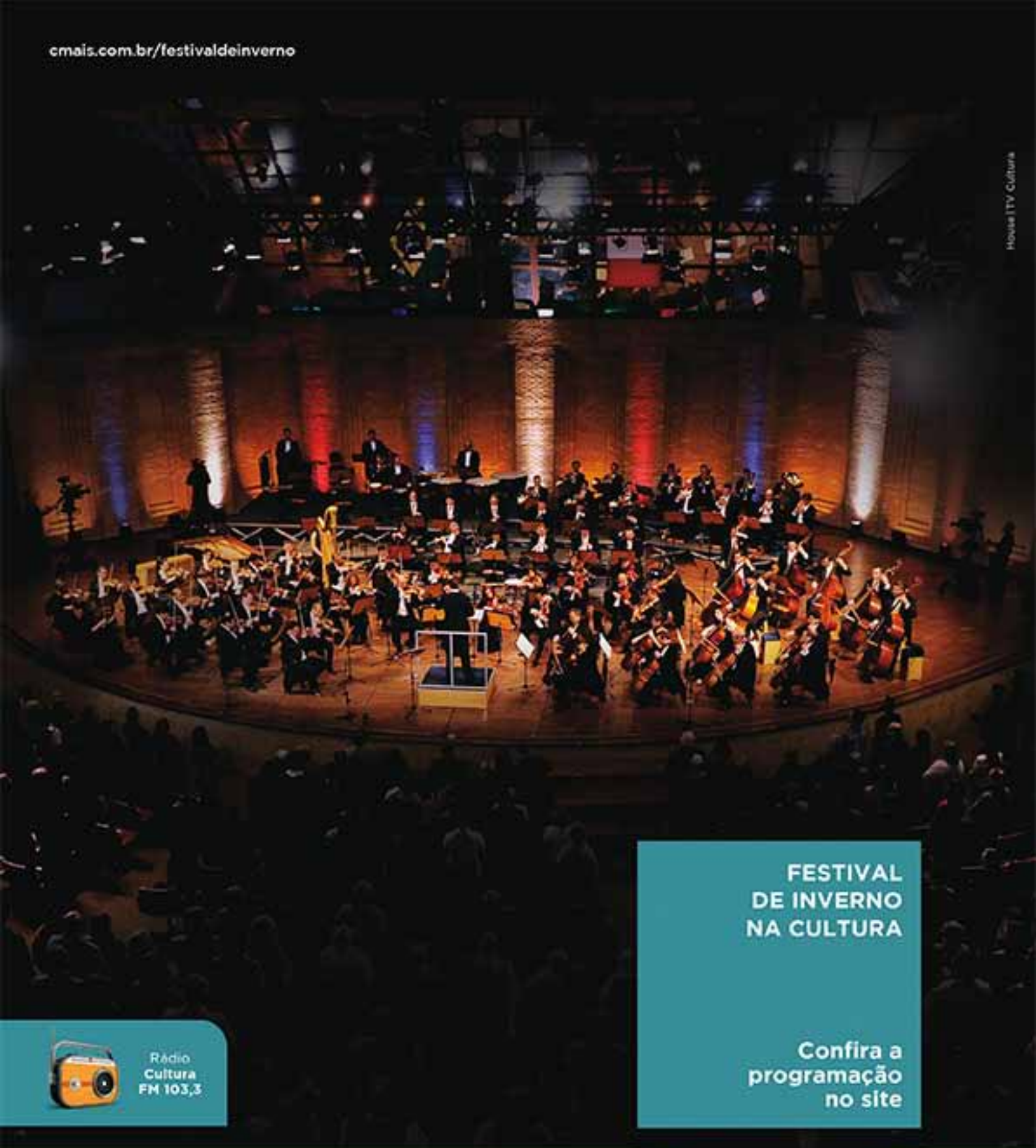
**21h45 Programa CLÁSSICOS**
Coro e orquestras da Guildhall School of Music & Drama de Londres, Philharmonia Chorus e Symphonic Voices, do Conservatório de Paris. Colin Davis – regente. Stuart Neill, tenor. Programa: Berlioz – Réquiem.
**TV Cultura**.

## 14 DOMINGO

**11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL**
**Alexander Vedernikov** – regente. **Paul Meyer** – clarinete. Programa: Mozart – Concerto para clarinete. Leia mais na pág. 50.
**Teatro Municipal**. R$ 20 a R$ 60.

**11h00 ORQUESTRA JUVENIL HELIÓPOLIS**
TransVersos. **Claudia Feres** – regente. Programa: Verdi – Marcha triunfal de Aida; Mozart – Sinfonia nº 41 K 511, Júpiter; e Dvorák – Danças eslavas op. 6. Leia mais na pág. 52.
**Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho**. Entrada franca.

cmais.com.br/festivaldeinverno



House | TV Cultura

**FESTIVAL DE INVERNO NA CULTURA**

**Confira a programação no site**



Rádio **Cultura** FM 103,3

## O FESTIVAL É DE INVERNO, MAS DE FRIO ELE NÃO TEM NADA.

A TV Cultura e a Rádio Cultura FM transmitem o Festival de Inverno de Campos do Jordão, um dos mais importantes do país.

**CULTURA**
Uma TV diferente

Teatro Municipal

# Teatro Municipal tem *A sagração da primavera* e concertos sinfônicos


DIVULGAÇÃO / MARCO BORGGREVE

Alexander Vedernikov

*A sagração da primavera* é a grande atração do mês do Teatro Municipal. Nos dias 4, 5, 6 e 7, o Balé da Cidade de São Paulo acompanhado da Orquestra Sinfônica Municipal executa a histórica obra com coreografia de Luis Arrieta baseada na criação de Nijinski para a música de Igor Stravinsky. Estreada há 100 anos, em Paris, a obra de música e dança russa, promovida pela companhia de Sergei Diaghilev, causou violenta comoção na plateia, inaugurando o modernismo. O Municipal paulista celebra o centenário do fato em montagem que conta com os figurinos e cenários de Rosa Magalhães. Com regência de Victor Hugo Toro, a Sinfônica Municipal ainda toca a música de *Uneven*, coreografia do espanhol Cayetano Soto, que completa o programa do balé.

A Sinfônica Municipal apresenta ainda dois repertórios no mês. Nos dias 13 e 14, a orquestra toca sob regência do russo Alexander Vedernikov, que foi diretor do Teatro Bolshoi de 2001 a 2009. Participa do programa o clarinetista francês Paul Meyer, considerado um dos principais nomes no instrumento da atualidade, com o *Concerto* de Mozart. Meyer também acompanha a orquestra em sua apresentação no Festival de Campos do Jordão (leia mais na página 32).

Já nos dias 20 e 21, quem comanda a orquestra é o chileno Max Valdés, diretor artístico das sinfônicas do Principado de Astúrias, da Espanha, e de Porto Rico. Ele dirige a Sinfônica Municipal na abertura de *O navio fantasma*, de Wagner, e na *Sinfonia nº 2*, de Sibelius.

A Orquestra Experimental de Repertório faz duas apresentações em julho, nos dias 27 e 28, num programa intitulado Cinema em Concerto 20 Anos. Com curadoria de Alexandre Guerra e regência de Jamil Maluf, a apresentação tem como mote "O amor em tempos de guerra".

O Teatro Municipal ainda promove a série Música Instrumental Brasileira, na Sala do Conservatório, na Praça das Artes, nos dias 3 e 17.

Dias 27 e 28, Teatro Municipal de Santo André

# Moreno dirige Ossa em concerto com violinista Claudio Cruz


Carlos Moreno

DIVULGAÇÃO

O maestro Carlos Moreno comanda as duas apresentações que a Sinfônica de Santo André faz no Teatro Municipal local, nos dias 27 e 28. Os concertos têm a participação do violinista Claudio Cruz, que interpreta a *Fantasia para violino e orquestra* de Almeida Prada. O repertório se completa com a *Abertura solene*, de Edino Krieger, e a *Sinfonia nº 4*, de Tchaikovsky.

A orquestra se apresenta também no dia 25, no Festival de Inverno de Campos do Jordão (leia mais na página 32).

**11h00 BANDA INFANTOJUVENIL**
**Anderson Posso** – regente.
**Praça Victor Civita**. Entrada franca.

**11h00 OPERILDA NA ORQUESTRA AMAZÔNICA**
Espetáculo infantil. Veja detalhes dia 7 às 11h.
**Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro**. R$ 6. Reapresentação aos domingos, às 11h. Até dia 28.

**11h45 Programa CLÁSSICOS**
Festival de Inverno de Campos do Jordão. Orquestra do Festival. Celso Antunes – regente. Cristina Godoy – oboé. Programa: Villa-Lobos – Amazonas; Mozart – Concerto para oboé; e Debussy – La mer.
**TV Cultura**.

**15h30 MARIANA RODRIGUES – piano**
Música no MuBE. Programa: Bach – Partita nº 2; Beethoven – Sonata op. 10 nº 3; e Albéniz – Evocation e El Albaicin.
**MuBE**. R$ 20.

**19h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE SÃO CAETANO DO SUL**
**Sérgio Assumpção** – regente.
**Emmanuele Baldini** – violino.
Programa: Wagner – Tristão e Isolda, prelúdio e Morte de amor; Brahms – Concerto para violino; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 4.
**Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho**. Entrada franca.

## 15 SEGUNDA-FEIRA

**12h00 MÚSICA DE CÂMARA**
Música ao Meio-Dia.
**Teatro São Pedro – Saguão**. Entrada franca.

## 16 TERÇA-FEIRA

**13h00 ALEXANDRE RIBEIRO – teorba**
Sons das Igrejas do Centro – Especial Cordas Dedilhadas. Realização: Sesc Carmo.
**Paróquia São Francisco de Assis**. Entrada franca.

**20h00 MARCIO ARRUDA – órgão**
Reinauguração do órgão. Programa: obras de Bach, Mendelssohn, Mozart, Franceschini e Widor, entre outros.
**Igreja de Santa Teresinha**. Entrada franca.

**21h00 Musical POUR ELISE**
Veja detalhes dia 2 às 21h.
**Teatro Folha – Shopping Higienópolis**. R$ 20. Reapresentação às terça-feiras, até dia 20 de agosto.

## 17 QUARTA-FEIRA

**20h00 SUJEITO A GUINCHO**
Música instrumental brasileira.
**Praça das Artes – Sala do Conservatório**. R$ 30.

**20h00 Filme DOMSPATZEN, de Matti Bauer**
Documentário sobre o coro de meninos Regensburger Domspatzen. Alemão com legendas em português.
**Club Transatlântico**. Entrada franca.

## 20 SÁBADO

**14h30 GABRIEL FREIRE – violão**
Série Tardes Musicais. Programa: obras de Bach, Tárrega, Tedesco e Villa-Lobos, entre outros.
**Museu de Arte Sacra**. Entrada franca.

**15h00 Ópera ATTILA, de Verdi**
Ópera Comentada em DVD. Verdi, Wagner e A história da ópera – Ciclo 3: O Verdi desconhecido. Samuel Ramey, Giorgio Zancanaro e Orquestra e Coro do Teatro Alla Scala de Milão. Riccardo Muti – regente. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
**Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa**. Entrada franca.

**16h00 TAYANA ROVERSO – soprano e JÚLIO PAVANELLO – baixo**
Recital Novos Talentos. Programa: Saint-Saëns – Dança Macabra; Debussy – En sourdine; Loewe – Odins Meeresritt; Brahms – Guten Abend; Rubinstein – O prisioneiro; Verdi – Stornello e Lo spazzacamino; Mussorgsky – Canção da pulga; Schubert – Erlkönig; Villani-Côrtes – O papagaio azul; Villa-Lobos – Melodia sentimental; e árias de óperas de Donizetti, Gounod, Rachmaninov e Verdi.
**Sociedade Brasileira de Eubiose – Sala Henrique José de Souza**. Entrada franca.

**19h30 DUO PAULISTA e CAMERATA VILLANI**
Centro de Música Brasileira. 1ª parte: **Helena Marcondes Machado** e **João Antonio Parisoto Filho** – piano a quatro mãos. Programa: A. Levy – Samba, da Suíte brasileira; João de Souza Lima – Berceuse; Maria Apparecida Côrtes Macedo – Dobrado; Villani-Côrtes – Os chorões da Pauliceia; Lacerda – Brasiliana nº 12; e Carlos Gomes – O guarani, abertura, em redução para quatro mãos de Arthur Napoleão, complementada com a Cena e dueto de Ceci e Peri por João Antonio Parisoto. 2ª parte: **Rodrigo Massayuki** – regente. Programa: Villani-Côrtes – Catedral da Sé; Villani-Côrtes – Cinco miniaturas brasileiras; Lacerda – Quatro peças modais; Litieri – Canto sertanês nº 1; e Carlos Gomes – Quem sabe.
**Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa**. Entrada franca.

**20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL**
**Max Valdés** – regente. Programa: Wagner – O navio fantasma, abertura; e Sibelius – Sinfonia nº 2. Leia mais ao lado.
**Teatro Municipal**. R$ 20 a R$ 60. Reapresentação dia 21 às 11h.

**20h30** **ORQUESTRA DO TEATRO SÃO PEDRO**
**Emiliano Patarra** – regente. Gala Bicentenário Verdi-Wagner.
**Teatro São Pedro**.

**21h45** **Programa CLÁSSICOS**
Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. John Nelson – regente.
**TV Cultura**.

## 21 DOMINGO

**11h00** **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL**
**Max Valdés** – regente. Programa: Wagner – O navio fantasma, abertura; e Sibelius – Sinfonia nº 2. Leia mais na pág. 50.
**Teatro Municipal**. R$ 20 a R$ 60.

**11h00** **ORQUESTRA DO FESTIVAL**
44º Festival Internacional de Campos do Jordão. Concerto de Encerramento Acadêmico. **Marin Alsop** – regente. **Jennifer Koh** – violino. Programa: Tchaikovsky – Concerto para violino op. 35; e Stravinsky – A sagração da primavera.
**Sala São Paulo**. Entrada franca.

**11h00** **CORAL DA GENTE**
TransVersos. **Regina Kinjo** – regente. **Claudia Cruz** – piano. Programa: obras de Paulinho Nogueira, Cláudio Nucci, Chico Buarque, Baden Powell/Vinicius de Moraes; entre outros.
**Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa**. Entrada franca.

**11h00** **OPERILDA NA ORQUESTRA AMAZÔNICA**
Veja detalhes dia 7 às 11h.
**Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro**. R$ 6. Reapresentação dia 28 às 11h.

**11h45** **Programa CLÁSSICOS**
Festival de Lucerna. Orquestra do Festival. Claudio Abbado – regente. Christine Schäfer – soprano. Programa: Mozart – Sinfonia nº 35, Haffner e árias para soprano e orquestra.
**TV Cultura**.

**15h30** **LEANDRO ROVERSO – piano**
Música no MuBE. Programa: Grieg – Duas peças líricas; Mozart – Sonata K 332; Chopin – Estudo op. 25; Schumann/Liszt – Widmung; e Debussy – Suíte Bergamasque.
**MuBE**. R$ 20.

**17h00** **ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS, CORAL CULTURA INGLESA e CORO SINFÔNICO DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ**
**Edilson Venturelli** – regente. Programa: Verdi – A força do destino, abertura; Il Trovatore, coro dos ferreiros; Il Vespri Siciliani, abertura; Nabucco, Va pensiero; La Traviata, prelúdio do 1º ato e coro do Bacanal; e Aida, prelúdio e marcha triunfal. Leia mais na pág. 52.
**Sala São Paulo**. R$ 40.

## 22 SEGUNDA-FEIRA

**12h00** **MÚSICA DE CÂMARA**
Música ao Meio-Dia.
**Teatro São Pedro – Saguão**. Entrada franca.

**20h00** **Ópera OS CONTOS DE HOFFMANN, de Offenbach**
FIO – Festival Internacional de Ópera das Américas. Jovens cantores do Canadá, Estados Unidos e Brasil. **Michael Borowitz** – regente. William Florescu – direção cênica. Direção artística: Katryn Hartgrove. Leia mais na pág. 60.
**Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar**. Entrada franca.

## 23 TERÇA-FEIRA

**21h00** **Musical POUR ELISE**
Veja detalhes dia 2 às 21h.
**Teatro Folha – Shopping Higienópolis**. R$ 20. Reapresentação às terça-feiras, até dia 20/08.

## 24 QUARTA-FEIRA

**20h00** **Filme SOUND OF HEIMAT, de Arne Birkenstock e Jan Tengeler**
Documentário conduzido por Hayden Chisholm, músico neozelandês que viaja pela Alemanha em busca da música folk. Alemão com legendas em português.
**Club Transatlântico**. Entrada franca.

**21h00** **FRANCIEL MONTEIRO e AULUS RODRIGUES – violões**
Movimento Violão. Programa: Scarlatti – Sonata K 443; Giuliani – Tema e variações; Regondi – Introdução e capricho; Bach – Prelúdio BWV 995; Aguado – Adágio e Polonaise; Sérgio Assad – Dois divertimentos; Ravel – Pavane pour une infante defunte; e Scheidler – Sonata em ré.
**Sesc Santana**. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

## 25 QUINTA-FEIRA

**10h00** **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
Ensaio aberto. **Michail Jurowski** – regente. **Pieter Wispelwey** – violoncelo. Programa: Lutoslawski – Concerto para violoncelo; e Shostakovich – Sinfonia nº 10 op. 93. Leia mais na pág. 46.
**Sala São Paulo**. R$ 10. 500 lugares. Apresentação às 21h, dia 26 às 21h e dia 27 às 16h30.

**21h00** **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
**Michail Jurowski** – regente. **Pieter Wispelwey** – violoncelo. Programa:




Dia 21, Sala São Paulo / Dias 7, 14 e 28, Centro Cultural São Paulo

# Sinfônica Heliópolis apresenta concerto em homenagem a Verdi


Edilson Ventureli

DIVULGAÇÃO / MARCOS BIZZOTTO

A Sinfônica Heliópolis se apresenta no dia 21, na Sala São Paulo, sob o comando do maestro Edilson Ventureli. O programa, totalmente dedicado ao italiano Giuseppe Verdi, cujo bicentenário é comemorado em 2013, traz trechos de suas óperas mais famosas, como *La traviata* e *Aida*, entre outras. No palco da Sala, a orquestra conta ainda com a participação do Coral Cultura Inglesa e do Coro Sinfônico do Conservatório de Tatuí.

A orquestra se apresenta ainda no 24º Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e de Música Antiga, em Juiz de Fora (leia mais na página 34).

Outros grupos do Instituto Baccarelli, associação que mantém o projeto artístico, se apresentam em julho, no Centro Cultural São Paulo. No dia 7, quem toca é o Quinteto de Sopros, em programa com Fernando Morais, Debussy e Radamés Gnattali, entre outros. No dia 14, o CCSP recebe a Orquestra Juvenil Heliópolis, com Claudia Feres como regente. O grupo toca a *Marcha triunfal* de *Aida*, de Verdi, a *Sinfonia Júpiter*, de Mozart, e as *Danças eslavas nº 7* e *nº 8*, de Dvorák. Encerrando o mês, no dia 28, o Sexteto Heliópolis, formado por duplas de violinos, violas e violoncelos, toca peças de Villa-Lobos e Erich Korngold.

A programação clássica do **Centro Cultural São Paulo** tem quatro apresentações em julho, sempre aos domingos. Nos dias 7, 14 e 28, as atrações são grupos do Instituto Baccarelli (leia mais acima). Já no dia 21, acontece uma apresentação do Coral da Gente, com regência de Regina Kinjo e acompanhamento ao piano de Claudia Cruz.

Emmanuele Baldini, spalla da Osesp, toca com a **Filarmônica de São Caetano** nos dias 13 e 14, no Teatro Municipal Paulo de Carvalho. Os concertos têm direção de Sérgio Assumpção.

No dia 20 acontece o segundo recital da série Novos Talentos, da **Sociedade Brasileira de Eubiose**, com a soprano Tayana Roverso e o baixo Júlio Pavanello. Eles cantam composições de Saint-Saëns, Brahms e Verdi, entre outros. No dia 27 quem se apresenta é a pianista Liliane Kans, que, acompanhada pelo quarteto Quadrus Chordarum, interpreta peças de Schumann.

O **Sesc Carmo** promove duas apresentações em julho: no dia 16, na Paróquia São Francisco de Assis, o músico Alexandre Ribeiro toca a teorba, instrumento antigo que lembra um alaúde; no dia 30, na Igreja São Gonçalo, Rosimary Parra faz um recital solo de vihuela e alaúde.

André Fadel abre o mês de julho dos recitais de piano do **MuBE**, no dia 7, com peças de Bach, Chopin e Scriabin. No dia 14, quem toca é Mariana Rodrigues, em repertório com Bach, Beethoven e Albéniz. No dia 21 é a vez de Leandro Roverso, que interpreta Grieg, Mozart e Debussy, entre outros. André Dolabella encerra o mês no dia 28, com peças de Schubert, Schumann e Debussy.

Com 28 anos de história, o **Centro de Música Brasileira** realiza seu 290º recital no dia 20, com o Duo Paulista, de piano a quatro mãos, formado por Helena Marcondes Machado e João Antonio Parisoto Filho.

## 26 SEXTA-FEIRA

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
**Michail Jurowski** – regente. **Pieter Wispelwey** – violoncelo. Programa: Lutoslawski – Concerto para violoncelo; e Shostakovich – Sinfonia nº 10 op. 93. Leia mais na pág. 46.
**Sala São Paulo**. R$ 28 a R$ 160. Reapresentação dia 27 às 16h30.

## 27 SÁBADO

**15h00 Ópera IL CORSARO, de Verdi**
Ópera Comentada em DVD. Verdi, Wagner e A história da ópera – Ciclo 3: O Verdi desconhecido. Renato Bruson, Zvetan Michailov e Orquestra e Coro do Teatro Regio di Parma. Renato Palumbo – regente. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
**Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa**. Entrada franca.

**16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
**Michail Jurowski** – regente. **Pieter Wispelwey** – violoncelo. Programa: Lutoslawski – Concerto para violoncelo; e Shostakovich – Sinfonia nº 10 op. 93. Leia mais na pág. 46.
**Sala São Paulo**. R$ 28 a R$ 160.

**20h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO**
Cinema em concerto 20 anos. Amor em tempos de guerra. **Jamil Maluf** – regente. *Alexandre Guerra* – curadoria. Leia mais na pág. 50.
**Teatro Municipal**. R$ 20 a R$ 60. Reapresentação dia 28 às 17h.

**20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ**
**Carlos Moreno** – regente. **Claudio Cruz** – violino. Programa: Krieger – Abertura Solene; Almeida Prado – Fantasia para violino; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 4 op. 36. Leia mais na pág. 50.
**Teatro Municipal de Santo André**. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes. Reapresentação dia 28 às 20h.

**20h00 LILIANE KANS – piano e QUADRUS CHORDARUM**
Recitais Eubiose. *Edgar Leite* e *Alexandre Cunha* – violinos, *Davi Caverni* – viola e *Alberto Kanji* – violoncelo. Programa: Schumann – Quartetos op. 47 e op. 44.
**Sociedade Brasileira de Eubiose – Sala Henrique José de Souza**. R$ 20.

**21h45 Programa CLÁSSICOS**
Ópera La Sonnambula, de Bellini. Orquestra e Coro da Ópera de Paris. Evelino Pidò – regente. Natalie Dessay – soprano e Michele Pertusi – barítono.
**TV Cultura**.

## 28 DOMINGO

**11h00 SEXTETO DE CORDAS HELIÓPOLIS**
TransVersos. *Sara Moraes* e *Jefferson Oliveira* – violinos, *Abner Brasil* e *Vúpulos Vaplam* – violas, *Marcos Mota* e *Wellington Ramos* – violoncelos. Programa: Villa-Lobos – Quarteto de cordas nº 1; e Korngold – Sexteto de cordas op. 10.
**Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho**. Entrada franca.

**11h00 OPERILDA NA ORQUESTRA AMAZÔNICA**
Espetáculo infantil. Veja detalhes dia 7 às 11h.
**Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro**. R$ 6.

**11h45 Programa CLÁSSICOS**
44º Festival Internacional de Campos do Jordão. Orquestra do Festival. Marin Alsop – regente. Jennifer Koh – violino. Programa: Tchaikovsky – Concerto para violino; Stravinsky – A sagração da primavera.
**TV Cultura**.

**15h30 ANDRÉ DOLABELLA – piano**
Música no MuBE. Programa: Schubert – Sonata D 664; Schumann – Humoresque op. 20; e Debussy – Imagens nº 2.
**MuBE**. R$ 20.

**17h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO**
Amor em tempos de guerra. **Jamil Maluf** – regente. *Alexandre Guerra* – curadoria. Leia mais na pág. 50.
**Teatro Municipal**. R$ 20 a R$ 60.

**19h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO**
Concerto Pré-Alemanha. **Claudio Cruz** – regente. Programa: Verdi – A força do destino, abertura; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 7; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 4.
**Auditório Ibirapuera**. Entrada franca.

**19h45 DUO AMAZÔNIA**
Série Sacra Música. *Edelmiro Soares* – tenor e *Urubatan de Castro* – piano. Programa: obras de Tornaghi, Fachinetti, Urubatan de Castro, Neukomm, Carlos Gomes, João Mazziotti, Gabriel da Trindade, Altino Pimenta, Pedro Amorim e Jayme Ovalle, entre outros.
**Capela da PUC**. Entrada franca.

**20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ**
**Carlos Moreno** – regente. **Claudio Cruz** – violino. Programa: Krieger – Abertura Solene; Almeida Prado – Fantasia para violino; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 4 op. 36. Leia mais na pág. 50.
**Teatro Municipal de Santo André**. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

## 29 SEGUNDA-FEIRA

**12h00 MÚSICA DE CÂMARA**
Música ao Meio-Dia.
**Teatro São Pedro – Saguão**. Entrada franca.

**21h00 PIOTR ANDERSZEWSKI – piano**
Sociedade de Cultura Artística. Programa: Bach – Suíte francesa nº 5 BWV 816 e Suíte inglesa nº 3 BWV 808; Schumann – Fantasia em dó maior op. 17; e Janácek – Em um caminho abandonado (Livro II). Leia mais na pág. 48.
**Sala São Paulo**. R$ 60 a R$ 170. Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Estudantes até 30 anos: R$ 10 meia hora antes. Reapresentação dia 31 às 21h.

## 30 TERÇA-FEIRA

**13h00 ROSIMARY PARRA – vihuela e alaúde**
Sons das Igrejas do Centro – Especial Cordas Dedilhadas. Programa: obras originais do século XVI compostas para alaúde e vihuela solos. Realização: Sesc Carmo.
**Igreja São Gonçalo**. Entrada franca.

**21h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP**
**João Carlos Martins –** regente. *Samuel de Paula Hamzen* – trompa, *Edson Beltrami* – flauta, *Liuba Klevtsova* – harpa, *Cesar Miranda* – violino, *Tania Campos* – viola, *Matheus Araújo* – cravo e *Marlos Nobre* – piano. Programa: Bach – Prado Obrigado, senhor, obrigado; Mozart – Concerto para trompa, Concerto para flauta e harpa e Sinfonia concertante; Haydn – Concerto em ré; e Marlos Nobre – Divertimento para piano. Leia mais na pág. 48.
**Sala São Paulo**. R$ 20 e R$ 10.

**21h00 Musical POUR ELISE**
Veja detalhes dia 2 às 21h.
**Teatro Folha – Shopping Higienópolis**. R$ 20. Reapresentação às terça-feiras, até dia 20/08.

## 31 QUARTA-FEIRA

**21h00 PIOTR ANDERSZEWSKI – piano**
Sociedade de Cultura Artística. Programa: Bach – Suíte francesa nº 5 BWV 816 e Suíte inglesa nº 3 BWV 808; Schumann – Fantasia em dó maior op. 17; e Janácek – Em um caminho abandonado (Livro II). Leia mais na pág. 48.
**Sala São Paulo**. R$ 60 a R$ 170. Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Estudantes até 30 anos: R$ 10 meia hora antes.

## 1/8 QUINTA-FEIRA

**10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
Ensaio aberto. **Rafael Frühbeck de Burgos** – regente. Programa: Haydn – Sinfonias nº 1 e nº 100, Militar; Debussy – La Mer; e De Falla – El sombrero de tres picos
**Sala São Paulo**. R$ 10. 500 lugares. Apresentação às 21h, dia 2/8 às 21h e dia 3/8 às 16h30.

**19h00 QUINTETO DE METAIS DA OSESP**
Série Um Certo Olhar. **Fernando Dissenha** e **Marcelo Matos** – trompetes, **José Costa Filho** – trompa e **Darcio Gianelli** e **Darrin Coleman Milling** – trombones. Programa: Lutoslawski – Miniabertura; Villani-Côrtes – Beiráceas; Lacerda – Fantasia e rondó; Poulenc – Sonata para trompa, trompete e trombone; Kaplan – Quinteto de metais; Penaforte – Igor on a theme by Stravinsky e Elegia; Fernando Morais – Paulinho no Samba, Renata e Isac no Frevo; e Penaforte – 46th Street.
**Sala São Paulo**. R$ 52. Reapresentação dia 3/8 às 14h45.

**21h00 FILARMÔNICA DE CÂMARA ALEMÃ DE BREMEN**
Mozarteum Brasileiro. Ciclo das nove sinfonias de Beethoven. **Paavo Järvi** – regente. Programa: Beethoven – Sinfonias nº 1, nº 2 e nº 3.
**Teatro Municipal**. Die Deutsche Kammerphilharmonie Bremen apresenta as outras sinfonias dia 2 às 21h no Teatro Municipal, e dias 3 e 4 às 21h na Sala São Paulo.

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
**Rafael Frühbeck de Burgos** – regente. Programa: Haydn, Debussy e De Falla.
**Sala São Paulo**. R$ 28 a R$ 160. Reapresentação dia 2/8 às 21h e dia 3/8 às 16h30.

## 2/8 SEXTA-FEIRA

**20h30 ORQUESTRA DO TEATRO SÃO PEDRO**
**Abel Rocha** – regente. **Eliane Coelho** – soprano. Programa: Strauss – Quatro últimas canções; e Villa-Lobos – Quatro canções de A floresta do Amazonas.
**Teatro São Pedro**. R$ 30 e R$ 20. Reapresentação dia 4/8 às 17h.

**21h00 FILARMÔNICA DE CÂMARA ALEMÃ DE BREMEN**
Mozarteum Brasileiro. Ciclo das nove sinfonias de Beethoven. **Paavo Järvi** – regente. **Hilary Hahn** – violino. Programa: Beethoven – Sinfonias nº 4 e nº 5 e Vieuxtemps – Concerto para violino nº 4.
**Teatro Municipal**. Die Deutsche Kammerphilharmonie Bremen apresenta as outras sinfonias dias 3 e 4/8 às 21h na Sala São Paulo.

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
**Rafael Frühbeck de Burgos** – regente. Programa: Haydn, Debussy e De Falla.
**Sala São Paulo**. R$ 28 a R$ 160. Reapresentação dia 3/8 às 16h30. ♦

## Endereços São Paulo

**Auditório Ibirapuera** – Av. Pedro Álvares Cabral – Portão 3 do Parque Ibirapuera – Ibirapuera – Tel. (11) 3629-1075 (806 lugares)

**Biblioteca de São Paulo** – Av. Cruzeiro do Sul, 2630 – Santana – Tel. (11) 2089-0800

**Capela da PUC** – Rua Monte Alegre, 948 – Perdizes – Tel. (11) 3862-2498 (200 lugares)

**Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa** – Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros – Tel. (11) 3039-0575 (157 lugares)

**Centro Cultural Banco do Brasil** – Rua Álvares Penteado, 112 – Tel. (11) 3113-3600 (130 lugares)

**Centro Cultural São Paulo – Salas Adoniran Barbosa** (631 lugares), **Jardel Filho** (324 lugares), **Paulo Emílio Salles Gomes** (100 lugares) – Rua Vergueiro, 1000 (entre as estações Paraíso e Vergueiro) – Tel. (11) 3397-4002. Bilheteria: 1 hora antes do evento

**Club Transatlântico** – Rua José Guerra, 130 – Chácara Sto. Antônio – Tel. (11) 2133-8647 (200 lugares)

**Conselho Regional dos Contabilistas** – Rua Rosa e Silva, 60 – Higienópolis –Tel. (11) 3824-5400 (240 lugares)

**Igreja de Santa Teresinha** – Rua Maranhão, 617, entrada também pela Rua Piauí, 844 (Praça Buenos Aires) – Tel. (11) 3667-5765 (352 lugares)

**Igreja Evangélica Luterana Martin Luther** – Av. Rio Branco, 34 – República – Tel. (11) 3223-2097 (100 lugares)

**Igreja São Gonçalo** – Praça Dr. João Mendes, 108 – Centro – Tel. (11) 3106-8119 (110 lugares)

**Livraria Saraiva – Shopping Center Norte** – Travessa Casalbuono, 120 – Loja 414 – Vila Guilherme – Tel. (11) 2224-5959

**Masp – Grande Auditório** (364 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Bela Vista – Tel. (11) 3251-5644

**Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar** (876 lugares) e **Sala dos Espelhos** (100 lugares) – Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664 – Metrô Barra Funda – Tel. (11) 3823-4600

**MuBE – Auditório Pedro Piva** – Av. Europa, 218 – Jd. Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares)

**Museu de Arte Sacra** – Av. Tiradentes, 676 – Luz – Tel. (11) 3326-5393

**Paróquia São Francisco de Assis** – Largo São Francisco, 133 – Centro (Metrô Sé) – Tel. (11) 3291-2400 (100 lugares)

**Praça das Artes – Sala do Conservatório** – Av. São João, 281 – Centro – Tel. (11) 3311-0194 (200 lugares)

**Praça Victor Civita** – Rua Sumidouro, 580 – Pinheiros – Tel. (11) 3037-8696

**Sala São Paulo** – Praça Júlio Prestes – Campos Elísios – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Pessoas acima de 60 anos e estudantes pagam meia entrada (na bilheteria). Estacionamento: R$ 18 (1388 lugares)

**Sesc Santana** – Av. Luiz Dumont Vilares, 579 – Santana – Tel. (11) 2971-8700 (349 lugares)

**Sociedade Brasileira de Eubiose** – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914 e 3208-6699. Estacionamento no nº 1074 (201 lugares)

**Teatro Folha** – Shopping Higienópolis – Av. Higienópolis, 618 – Consolação – Tel. (11) 3823-2323 – Ingressos: www.ingressorapido.com.br

**Teatro Municipal de Santo André** – Praça IV Centenário – Santo André – Tel. (11) 4433-0789. Estacionamento gratuito (475 lugares)

**Teatro Municipal de São Paulo** – Praça Ramos de Azevedo – Centro – Tel. (11) 3397-0327. Ingressos: tel. (11) 4003-2050 e www.ingressorapido.com.br (1530 lugares)

**Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho** – Al. Conde de Porto Alegre, 840 – São Caetano do Sul – Tel. (11) 4238-3030. Estacionamento gratuito (1122 lugares)

**Teatro São Pedro** – Rua Barra Funda, 171 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro (636 lugares)

Dias 4, 21 e 27, Teatro Municipal / Dia 13, Teatro Bradesco Rio

# OSB tem Paulo Szot e três concertos da Ópera & Repertório


Paulo Szot
DIVULGAÇÃO / LAURA-MARIE DUNCAN

Os grupos da Orquestra Sinfônica Brasileira fazem quatro concertos no Rio de Janeiro em julho (e um no Festival de Inverno de Campos do Jordão; leia mais na página 32). Logo no dia 4, a OSB Ópera & Repertório se apresenta no Teatro Municipal, sob a regência de Silvio Viegas. O repertório traz duas óperas brasileiras de temática indígena – *Jupyra*, de Francisco Braga, e *Moema*, de Delgado de Carvalho (leia mais sobre *Jupyra* na página 18). O elenco, que faz jornada dupla, é composto por Flavia Fernandes, Florência Fabris, David Marcondes, Eric Herrero e Márcio Marangon.

No dia 13, a OSB O&R toca no Teatro Bradesco Rio, sob regência de Roberto Tibiriçá e com participação dos norte-americanos do Pacific Boychoir, coro jovem masculino. No repertório está o *Réquiem* de Mozart.

A O&R volta ao Municipal, no dia 21, sob regência de Roberto Duarte, e com repertório que traz peças de Arriaga, Poulenc e Shostakovich.

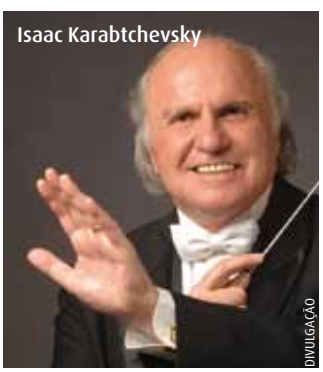
No dia 27, a Orquestra Sinfônica Brasileira faz sua única apresentação carioca no mês, no Teatro Municipal. O concerto conta com a participação do grande barítono brasileiro Paulo Szot, um dos principais nomes do canto no mundo, com premiada carreira nos Estados Unidos, onde reside. O repertório traz dois compositores, duas sinfonias e duas peças vocais. De Mahler, a OSB toca a *Sinfonia nº 1*; já de Richard Wagner, interpreta a pouco executada *Sinfonia em dó maior*. Então Paulo Szot expõe seu talento no ciclo *Rückert Lieder*, de Mahler, e na notória ária *O du, mein holder Abendstern*, da ópera *Tannhäuser*, de Wagner.

Dia 6, Cidade das Artes / Dia 7, Escola de Música da UFRJ / Dia 21, Igreja Nossa Senhora do Carmo da Santa Sé

# Petrobras Sinfônica toca na Cidade das Artes em julho

A Orquestra Petrobras Sinfônica inaugura a parceria com a Cidade das Artes no dia 6, em um concerto especial, com regência de Isaac Karabtchevsky. O repertório inclui obras de Villa-Lobos, Claudio Santoro, Beethoven e Wagner.

No dia 21, a orquestra toca na Igreja Nossa Senhora do Carmo da Santa Sé, com os irmãos Carlos e Felipe Prazeres. Ambos são músicos da orquestra: Felipe é spalla da Opes, enquanto Carlos acumula as funções de primeiro oboé e regente assistente. Os dois atuam no *Concerto para violino e oboé em dó menor*, de Bach, e Carlos comanda a orquestra ainda na suíte *Pelléas et Mélisande*, de Fauré. A Petrobras Sinfônica também toca no Festival de Campos do Jordão, no dia 12 (leia mais na página 32).


Isaac Karabtchevsky
DIVULGAÇÃO

A Academia Juvenil da Petrobras Sinfônica faz um concerto no dia 7 de julho, para encerrar o 1º semestre. Na ocasião, é Felipe Prazeres quem comanda o grupo, com peças de Holst, Mozart e Santoro.

## 1 SEGUNDA-FEIRA

**18h30 DOMITILA BALLESTEROS – órgão**
Música no Museu. Jornada Mundial da Juventude. Programa: obras de Bruhns, Böhm, Lefebure-Wely, Tchaikovsky, Walther e Bach.
**Igreja Santa Cruz dos Militares**. Entrada franca.

## 3 QUARTA-FEIRA

**12h30 ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA UFF**
Projeto Hora do Almoço. **Sammy Fuks** – regente. **Vinícius Amaral** – violino. Programa: Mehmari – Omaggio a Berio; Mendelssohn – Concerto para violino; e Lutoslawski – Pequena suíte.
**Teatro Municipal de Niterói**. R$ 10.

**18h30 CORAL OS MENINOS CANTORES DE BORDEAUX (França)**
Projeto Candelária. **Alexis Duffaure** – regente. Programa: obras de Martini, Couperin, Franck e Mozart, entre outros.
**Igreja da Candelária**. Entrada franca.

## 4 QUINTA-FEIRA

**12h30 ERICO TOURINHO – piano**
Música no Museu. Jornada Mundial da Juventude. Programa: obras de Rosemary Brown.
**Museu Nacional de Belas Artes**. Entrada franca.

**18h00 ODETTE ERNEST DIAS – flauta e MARIA HELENA DE ANDRADE – piano**
Música de Câmara da ABL. Participação: *Andrea Ernest Dias* – flauta. Programa: Hotteterre – Sonata em ré maior, Le Romain; Mozart – Duo sobre A Flauta Mágica; Gluck – Dança dos espíritos abençoados para flauta e piano; Villa-Lobos – Canção do amor e Melodia sentimental para flauta e piano; Bach – Sonata em sol menor.
**Academia Brasileira de Letras**. Entrada franca.

**20h00 Óperas JUPYRA, de Francisco Braga e MOEMA, de Delgado de Carvalho**
Série Ágata. **OSB Ópera & Repertório**. **Silvio Viegas** – regente. **Flavia Fernandes** e **Florência Fabris** – sopranos, **David Macondes** – barítono, **Eric Herrero** – tenor e **Márcio Marangon** – baixo-barítono. Em forma de concerto. Leia mais ao lado.
**Teatro Municipal**. R$ 20 a R$ 140.

## 5 SEXTA-FEIRA

**12h30 CONJUNTO DE VIOLONCELOS**
Música no Museu. Jornada Mundial da Juventude. Conjunto de violoncelos das comunidades pacificadas da Zona Sul. Programa: obras de Bach, Mozart, Villa-Lobos, Nazareth e Tom Jobim.
**Centro Cultural Light**. Entrada franca.

**17h00 DUO MILEWSKI**
Rádio MEC. Sala de Concerto. *Jerzy Milewski* – violino e *Aleida Schweitzer* – piano. Programa: Halvorsen – Ungarish; Hubay – Hejre Katy; Kreisler – Marche miniature viennoise, poupeé valsante; Francoeur – Sicilienne et Rigaudon; Waldir Azevedo – Pedacinhos do céu; Venuti – Pretty trix; e Debski – Country in E.
**Conservatório Brasileiro de Música – Auditório Lorenzo Fernandez**. Entrada franca.

## 6 SÁBADO

**11h30 LUCAS DINIZ – violão**
Música no Museu. Programa: obras de Crespo, Bach, Sergio Assad e Paganini.
**Parque das Ruínas**. Entrada franca.

**20h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**
**Isaac Karabtchevsky** – regente. Programa: obras de Villa-Lobos, Santoro, Beethoven e Wagner. Leia mais ao lado.
**Cidade das Artes**.

**20h00 Ópera CARMEN, de Bizet**
Óperas de Inverno. Encenada com ênfase na dança espanhola. **Clarice Prietto** – mezzo soprano. Participação: *Ricardo Tuttmann, Frederico Oliveira* e *Tania Apebaum* – cantores e *Coro Polifonia Carioca*. *Ueslei Banus* – regente do coro. *Eliara Puggina* – piano. *Roberto Monteiro*, *Leticia Malvares* e *Alejo* – trio de música flamenca. Eliane Carvalho – coreografia. Neti Szpilman – direção cênica.
**Teatro Municipal de Niterói**. R$ 50. Reapresentação dia 7 às 19h.

## 7 DOMINGO

**11h30 NEANDER CANDIDO DA SILVA – piano**
Música no Museu. Jornada Mundial da Juventude. Programa: obras de Beethoven, Liszt, Debussy e Mignone.
**Museu de Arte Moderna**. Entrada franca.

**16h00 ACADEMIA JUVENIL DA ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**
**Felipe Prazeres** – regente. Programa: Holst – Suíte Saint Paul; Mozart – Divertimento em ré maior; e Santoro – Miniconcerto.
**Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez**. Entrada franca.

**19h00 Ópera CARMEN, de Bizet**
Óperas de Inverno. **Clarice Prietto** – mezzo soprano. Participação: *Ricardo Tuttmann, Frederico Oliveira* e *Tania Apebaum* – cantores e *Coro Polifonia Carioca*. *Ueslei Banus* – regente do coro. *Eliara Puggina* – piano. *Roberto Monteiro*, *Leticia Malvares* e *Alejo* – trio de música flamenca. Eliane Carvalho – coreografia. Neti Szpilman – direção cênica.
**Teatro Municipal de Niterói**. R$ 50.

## 8 SEGUNDA-FEIRA

**12h30 ALVARO HENRIQUES – violão**
Música no Museu. Jornada Mundial da Juventude. Programa: obras de Mussorgsky, Ferraro e Gottschalk.
**Biblioteca Nacional**. Entrada franca.

## 10 QUARTA-FEIRA

**12h30 EVANDRO LUIZ GARDEZANI DOS SANTOS – piano**
Música no Museu. Jornada Mundial da Juventude. Programa: obras de Beethoven, Chopin, Grieg e Gottschalk.
**Museu da República**. Entrada franca.

**18h30 CORAL PACIFIC BOYCHOIR (EUA)**
Projeto Candelária. Jornada Mundial da Juventude. **Kevin Fox** – regente. Programa: obras de Mozart, Rachmaninov e Fauré, entre outros.
**Igreja da Candelária**. Entrada franca.

**21h00 MOZART GROUP (Polônia) – Quarteto de cordas**
*Filip Jaslar* e *Michal Sikorski* – violinos, *Pawel Kowaluk* – viola e *Bolek Blaszczyk* – violoncelo. Programa: mistura de concerto, teatro e circo.
**Teatro Bradesco Rio**. R$ 120.

## 11 QUINTA-FEIRA

**18h00 CAROL PANESI – violino**
Música no Museu. Jornada Mundial da Juventude. Programa: clássicos brasileiros.
**Centro Cultural Justiça Federal**. Entrada franca.

**19h00 ORQUESTRA RIO CAMERATA**
**Israel Menezes** – regente. **Paloma Lima** – soprano. Programa: Händel – Giulio Cesare, abertura e árias; Puccini – Gianni Schichi, O mio babbino caro; e Händel – Suíte aquática.
**Forte de Copacabana – Sala de Exposições**. Entrada franca.

**19h00 Opereta CASO NO JÚRI, de Gilbert e Sullivan**
Óperas de Inverno.
**Teatro Municipal de Niterói**. R$ 10. Reapresentação dia 12 às 19h.

## 12 SEXTA-FEIRA

**15h00 ORQUESTRA INFANTOJUVENIL DAS COMUNIDADES PACIFICADAS**
Música no Museu. Jornada Mundial da Juventude. Programa: Rossini, Villa-Lobos, Campello, Meyer e Tom Jobim.
**Centro Cultural Justiça Federal**. Entrada franca. Reapresentação dia 30 às 18h no Forte de Copacabana – Museu do Exército.

**17h00 DUO SANTORO**
Rádio MEC. Sala de Concerto. *Paulo* e *Ricardo Santoro* – violoncelos. Programa: Alexandre Schubert – Duo; Ricardo Medeiros – Três temas do folclore; Sérgio Roberto de Oliveira – Ao mar; Ripper – Cantiga e desafio; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4 e nº 2, O trenzinho do caipira; e Nazareth – Brejeiro.
**Conservatório Brasileiro de Música – Auditório Lorenzo Fernandez**. Entrada franca.

**19h00 Opereta CASO NO JÚRI, de Gilbert e Sullivan**
Óperas de Inverno.
**Teatro Municipal de Niterói**. R$ 10.

**19h30 LUIZ EDUARDO DOMINGUES – piano**
Lançamento do CD "Os pianeiros". Programa: obras de Chiquinha Gonzaga, Nazareth e Joaquim Callado, entre outros.
**Centro de Referência da Música Carioca**. R$ 10.

## 13 SÁBADO

**11h30 HUMBERTO AMORIM – violão**
Música no Museu. Jornada Mundial da Juventude. Programa: obras de W. Farias/J. Braga, Pe. José Weber, Barbieri, Gruber, Bach e Gounod.
**Parque das Ruínas**. Entrada franca.

**16h00 OSB ÓPERA & REPERTÓRIO e PACIFIC BOYCHOIR (EUA)**
Série Jade. **Roberto Tibiriçá** – regente. Programa: Mozart – Réquiem K 626.
Leia mais na pág. 54.
**Teatro Bradesco Rio**. R$ 60 a R$ 100.

## 14 DOMINGO

**11h30 FELIPE NAIM – piano**
Música no Museu. Jornada Mundial da Juventude. Programa: Haydn, Chopin, Brahms, Schumann e Villa-Lobos.
**Museu de Arte Moderna**. Entrada franca.

**18h00 Ópera A VALQUÍRIA, de Wagner**
Comemoração aos 104 anos do Teatro Municipal. **Orquestra Sinfônica e Coro do Teatro Municipal**. **Luiz Fernando Malheiro** – regente e direção musical. **André Heller-Lopes** – direção cênica. *Zvetan Michailov* – Siegmund, *Eliane Coelho* – Brünhilde, *Licio Bruno* – Wotan, *Sávio Sperandio* – Hunding, *Denise de Freitas* – Fricka, *Eiko Senda* – Sieglinde, *Daniella Carvalho* – Gerhilde, *Maira Lautert* – Ortlinde, *Veruschka Mainhard* – Helmwige, *Flavia Fernandes* – Waltraute, *Magda Belotti* – Siegrune, *Carolina Faria* – Grimgerde, *Marina Considera* – Rossweisse e *Daniela Mesquita* – Schwertleite. Leia mais ao lado.
**Teatro Municipal**. Entrada franca. Reapresentação dias 17 e 19 às 19h e dia 21 às 17h.

## 15 SEGUNDA-FEIRA

**12h30 DUO ALVES HENRIQUES**
Música no Museu. Jornada Mundial da Juventude. *Anderson Alves* – piano e *Aleska Henriques* – violoncelo. Programa: obras de Bach e Villa-Lobos.
**Centro Cultural Banco do Brasil**. Entrada franca.

Teatro Municipal

# Municipal recebe montagem paulista de *A valquíria*


Luiz Fernando Malheiro
DIVULGAÇÃO

Nos dias 14, 17, 19 e 21 de julho, o Teatro Municipal do Rio de Janeiro recebe uma aclamada montagem de *A valquíria*, do alemão Richard Wagner, cujo bicentenário é celebrado este ano. Trata-se de uma parceria entre os teatros municipais do Rio e de São Paulo: *A valquíria* apresentada no Rio é a mesma ópera encenada em 2011 no Teatro Municipal de São Paulo – a primeira montagem do chamado Anel Brasileiro, projeto que também já levou ao palco paulista o *Crepúsculo dos deuses* no ano passado, e mostra em outubro deste ano *O ouro do Reno*. As obras fazem parte da tetralogia *O anel do nibelungo*, obra máxima de Wagner.

Assim como em São Paulo, o diretor cênico é André Heller-Lopes, enquanto a direção musical é de Luiz Fernando Malheiro, que comanda a Sinfônica Municipal do Rio de Janeiro.

*A valquíria* – que, assim como as outras óperas da saga, é baseada na mitologia nórdica – conta a história do amor impossível entre o guerreiro Siegmund e sua irmã Sieglinde, e o envolvimento do deus Wotan e Brünhilde, uma das valquírias (divindades menores, associadas, a grosso modo, com a figura das amazonas), no destino dos amantes.

A montagem tem nos papéis principais o tenor búlgaro Zvetan Michailov como Siegmund, a soprano Eiko Senda como Sieglinde, o barítono Lício Bruno como Wotan e a soprano Eliane Coelho como a valquíria Brünhilde. Completam o elenco Sávio Sperandio, Denise de Freitas, Daniella Carvalho, Maria Lautert, Veruschka Mainhard, Flavia Fernandes, Magda Belotti, Carolina Faria, Marina Considera e Daniela Mesquita.

O programa **Sala de Concerto** da rádio MEC-FM, apresentado por Lauro Gomes, tem programação no dia 5 (Duo Milewski), no dia 12 (Duo Santoro), e no dia 19 (soprano Aline LeGrand e pianista Vinicius Canzi, com participação da soprano Marianna Lima).

No dia 18, a **Fundação Eva Klabin** promove um concerto com o Duo Braga-Amado, formado por Cristina Braga (harpa) e Ricardo Amado (violino). No repertório, composições de Bizet, Mascagni, Massenet, Puccini, Tchaikovsky, Bellini e Verdi.

Odette Ernest Dias, Andrea Ernest Dias (flautas) e Maria Helena de Andrade (piano) fazem um recital no dia 4, na **Academia Brasileira de Letras**, com entrada franca e repertório formado por peças de Hotteterre, Mozart, Gluck, Villa-Lobos e Bach.

O grupo Prelúdio 21 se apresenta no dia 27, no **Centro Cultural da Justiça Federal do Rio de Janeiro**. O espetáculo tem direção de Pedro Bittencourt, e o repertório é formado por composições escritas para o Conjunto de Saxofones da UFRJ.

A tradicional e extensa agenda do projeto **Música no Museu** fará, no mês de julho, parte da Jornada Mundial da Juventude. Alguns dos destaques da programação são a organista Dominita Ballesteros, no dia 1º, na Igreja Santa Cruz dos Militares; o pianista Evandro Gardezani dos Santos, no Museu da República, no dia 10; e o italiano Vince Abbraciante, que faz recital solo de acordeão no dia 23, no Iate Clube.

## 16 TERÇA-FEIRA

**12h30 DUO MARIA LUÍSA TONÁCIO e FELIPE RODRIGUES – violões**
Música no Museu. Jornada Mundial da Juventude. Programa: obras de Velasco, Gismonti, Barrios, Dyens, Debussy, Verocai, Chopin, Beatles e Barbieri.
**Real Gabinete Português de Leitura**. Entrada franca.

**18h00 CORO e ORQUESTRA DO SOMUSICA**
Projeto ACMúsica. **Ilem Vargas** e **Carlos Rato** – regentes. *Eliane Lavigne* – soprano, *Ruth Santos* – mezzo soprano, *Aloan Rosário, Daniel Schmidt* e *Kreslin Icaza* – tenores e *Pedro Olivero* – baixo. Inês Rufino – piano. Programa: Rossini – Stabat Mater.
**Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro – Salão Nobre**. Entrada franca.

**20h30 PIANORQUESTRA**
Lançamento do DVD Multifonias. **Claudio Dauelsberg** – direção artística. *Marina Spoladore, Priscila Azevedo* e *Anne Amberget* – pianos e *Masako Tanaka* – percussão. Programa: Nazareth – Nazareth; Milton Nascimento – ponta de Areia; Gonzaguinha – Recado; e Chico Buarque – Ciranda da bailarina; entre outros.
**Espaço Sesc**. R$ 20. Reapresentação dia 17.

## 17 QUARTA-FEIRA

**12h30 VINNICIUS DIAS – piano**
Música no Museu. Jornada Mundial da Juventude. Programa: obras de Schubert, Villa-Lobos, Rachmaninov, Chopin, Prokofiev e Liszt.
**Centro Cultural Banco do Brasil**. Entrada franca. Reapresentação dia 25 às 12h30 na Casa de Rui Barbosa.

**19h00 Ópera A VALQUÍRIA, de Wagner**
Comemoração aos 104 anos do Teatro Municipal. **Orquestra Sinfônica e Coro do Teatro Municipal**. **Luiz Fernando Malheiro** – regente e direção musical. **André Heller-Lopes** – direção cênica. *Zvetan Michailov* – Siegmund, *Eliane Coelho* – Brünhilde, *Licio Bruno* – Wotan, *Sávio Sperandio* – Hunding, *Denise de Freitas* – Fricka, *Eiko Senda* – Sieglinde, *Daniella Carvalho* – Gerhilde, *Maira Lautert* – Ortlinde, *Veruschka Mainhard* – Helmwige, *Flavia Fernandes* – Waltraute, *Magda Belotti* – Siegrune, *Carolina Faria* – Grimgerde, *Marina Considera* – Rossweisse e *Daniela Mesquita* – Schwertleite. Leia mais na pág. 55.
**Teatro Municipal**. R$ 25 a R$ 84. Reapresentação dia 19 às 19h e dia 21 às 17h.

**20h30 PIANORQUESTRA**
Lançamento do DVD Multifonias. **Claudio Dauelsberg** – direção artística. *Marina Spoladore, Priscila Azevedo* e *Anne Amberget* – pianos e *Masako Tanaka* – percussão. Programa: Nazareth – Nazareth; Milton Nascimento – ponta de Areia; Gonzaguinha – Recado; e Chico Buarque – Ciranda da bailarina; entre outros.
**Espaço Sesc**. R$ 20.

## 18 QUINTA-FEIRA

**12h30 VITOR SANTANA – violão**
Música no Museu. Jornada Mundial da Juventude. Programa: obras de Villa-Lobos, Brouwer, Castelnuovo-Tedesco e Giuliani.
**Centro Cultural Justiça do Trabalho**. Entrada franca.

**18h00 SAXCORAL CEIM-UFF**
Projeto Quinta e Ciência. *Jorge Villas, Bruno Marques* e *Barbara Frazão* – sax soprano, *Igor Dantas, Daniel Oliveira, Iago Alvarenga, Lucas Muniz* e *Eliezer Pires* – sax alto e *Carlos Honório* e *Lincoln Castro* – sax tenor. Programa: obras de Rodgers/Hammerstein, Moore, Milton Nascimento, Orlando di Lasso e Luiz Gonzaga.
**Instituto de Física da UFF – Biblioteca**. Entrada franca.

**20h30 Duo BRAGA-AMADO**
Concertos de Eva. **Cristina Braga** – harpa e **Ricardo Amado** – violino. Programa: Bizet – Intermezzo de Carmen; Mascagni – Intermezzo de Cavalleria Rusticana; Massenet – Meditação de Thais; Puccini – Nessun Dorma de Turandot e O Mio Babbino Caro de Gianni Schicchi; Tchaikovsky – Solo e duo de O lago dos cisnes; Bellini – Casta Diva de Norma; e Verdi – Brindisi de La traviata.
**Fundação Eva Klabin**. R$ 30.

## 19 SEXTA-FEIRA

**15h00 DANIEL SANCHES – piano**
Música no Museu. Jornada Mundial da Juventude. Programa: obras de Nepomuceno, Alexandre Levy, Chiquinha Gonzaga e Nazareth.
**Centro Cultural Justiça Federal**. Entrada franca.

**17h00 ALINE LEGRAND – soprano, VINICIUS CANZI – piano e MARIANNA LIMA – soprano**
Rádio MEC. Sala de Concerto. Homenagem a Britten (100 anos), Verdi e Wagner (200 anos). Programa: Britten – Quatro canções folclóricas; Verdi – Um baile de máscaras, Aida e A força do destino; e Wagner – Tannhäuser, Lohengrin e As valquírias.
**Conservatório Brasileiro de Música – Auditório Lorenzo Fernandez**. Entrada franca.

**19h00 Ópera A VALQUÍRIA, de Wagner**
Comemoração aos 104 anos do Teatro Municipal. **Orquestra Sinfônica e Coro do Teatro Municipal**. **Luiz Fernando Malheiro** – regente e direção musical. Veja detalhes dia 17 às 19h. Leia mais na pág. 55.
**Teatro Municipal**. R$ 25 a R$ 84. Reapresentação dia 21 às 17h.

## 20 SÁBADO

**20h00 Ópera DOMITILA DE CASTRO, de Guilherme Ripper**
Óperas de Inverno. **Neti Szpilman** – soprano. Libreto: cartas originais do imperador Pedro I à amante Domitila. *Luiz Kleber* – direção. *Maria Luiza Lindenberg* – piano, *Moisés Santos* – clarinete e *Luciano Correa* – violoncelo. Antes do espetáculo haverá palestra com a museóloga Ângela Moliterno sobre a Marquesa de Santos.
**Teatro Municipal de Niterói**. R$ 50. Reapresentação dia 21 às 19h.

## 21 DOMINGO

**11h00 OSB ÓPERA & REPERTÓRIO**
Concertos da Juventude. Música e narrativa. **Roberto Duarte** – regente. Programa: Silva/Estrada – Hino Nacional Brasileiro; Arriaga – Os escravos felizes, abertura; Poulenc – A história de Babar, o pequeno elefante; e Shostakovitch – Suíte de balé nº 1.
**Teatro Municipal**. R$ 1.

**11h30 VINCE ABBRACIANTE (Itália) – acordeão**
Música no Museu. Jornada Mundial da Juventude. Programa: obras de Gismonti, Pascoal, Tom Jobim, Coltrane, Galliano e Abbracciante.
**Museu de Arte Moderna**. Entrada franca. Reapresentação dia 23 às 20h no Iate Clube do Rio de Janeiro e dia 26 às 12h30 no Museu Histórico Nacional.

**16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**
Série Mestre Athayde IV. **Carlos Prazeres** – regente e oboé. **Felipe Prazeres** – violino. Programa: Fauré – Pavana op. 50 e Pelléas et Mélisande op. 80; Bach – Concerto para violino e oboé BWV 1060R.
**Igreja Nossa Senhora do Carmo da Santa Sé**. Entrada franca.

**16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE CAMPOS MARIUCCIA IACOVINO**
Orquestrando a Vida. Jornada Mundial da Juventude. **Luís Maurício Carneiro** – diretor artístico e regente. Programa: obras de Carlos Gomes, Glinka, Villa-Lobos e Tchaikovsky.
**Igreja da Candelária**. Entrada franca.

**17h00 Ópera A VALQUÍRIA, de Wagner**
Comemoração aos 104 anos do Teatro Municipal. **Orquestra Sinfônica e Coro do Teatro Municipal**. **Luiz Fernando Malheiro** – regente e direção musical. **André Heller-Lopes** – direção cênica. Veja detalhes dia 17 às 19h.
**Teatro Municipal**. R$ 25 a R$ 84.

**19h00 Ópera DOMITILA DE CASTRO, de Guilherme Ripper**
Óperas de Inverno. **Neti Szpilman** – soprano. Libreto: cartas originais do imperador Pedro I à amante Domitila. *Luiz Kleber* – direção. *Maria Luiza Lindenberg* – piano, *Moisés Santos* – clarinete e *Luciano Correa* – violoncelo. Antes do espetáculo haverá palestra com a museóloga Ângela Moliterno sobre a Marquesa de Santos.
**Teatro Municipal de Niterói**. R$ 50.

## 22 SEGUNDA-FEIRA

**18h30 ORQUESTRA INFANTOJUVENIL DAS COMUNIDADES PACIFICADAS**
Música no Museu. Jornada Mundial da Juventude. Programa: Grieg, Rossini, Villa-Lobos, Campello, Meyer e Tom Jobim.
**Igreja Nossa Senhora da Paz**. Entrada franca.

## 23 TERÇA-FEIRA

**20h00 VINCE ABBRACIANTE (Itália) – acordeão**
Música no Museu. Jornada Mundial da Juventude. Programa: obras de Gismonti, Pascoal, Tom Jobim, Coltrane, Galliano e Abbracciante.
**Iate Clube do Rio de Janeiro**. Entrada franca. Reapresentação dia 26 às 12h30 no Museu Histórico Nacional.

## 24 QUARTA-FEIRA

**12h30 DUO ALVESHENRIQUES**
Música no Museu. Jornada Mundial da Juventude. *Anderson Alves* – piano e *Aleska Henriques* – violoncelo. Programa: obras de Bach, Villa-Lobos e Anderson Alves.
**Museu da República**. Entrada franca.

## 25 QUINTA-FEIRA

**12h00 JOANA D'ARC E BANDA**
Projeto ACMúsica. Jornada Mundial da Juventude. **Ilem Vargas** – direção musical. *Anne Meyer, Jussara Félix* e *Maíra Vilete* – sopranos, *Daniel Schmidt* – tenor, *Atílio Flegner* e *Sérgio Monteiro* – baixo e *Alexandre Longo* – tenor. *Érika Machado* – teclado. Programa: obras de Schubert, Gounod e canções da Jornada Mundial da Juventude.
**Igreja de São José**. Entrada franca.

**12h30** **VINNICIUS DIAS – piano**
Música no Museu. Jornada Mundial da Juventude. Programa: obras de Schubert, Villa-Lobos, Rachmaninov, Chopin, Prokofiev e Liszt.
**Casa de Rui Barbosa**. Entrada franca.

## 26 SEXTA-FEIRA

**12h30** **VINCE ABBRACIANTE (Itália) – acordeão**
Música no Museu. Jornada Mundial da Juventude. Programa: obras de Gismonti, Pascoal, Tom Jobim, Coltrane, Galliano e Abbracciante.
**Museu Histórico Nacional**. Entrada franca.

## 27 SÁBADO

**15h00** **GRUPO PRELÚDIO 21**
*Alexandre Schubert*, *Caio Senna*, *J. Orlando Alves*, *Marcos Lucas*, *Neder Nassaro* e *Sergio Roberto de Oliveira*. Participação: **Conjunto de Saxofones da UFRJ**. *Pedro Bittencourt* – direção do conjunto. Programa: Sergio Roberto de Oliveira – O romance da princesa que foi atrás do príncipe; Marcos Lucas – Três movimentos; Neder Nassaro – Sólidos e resíduos; J. Orlando Alves – Figurazioni multipli; Alexandre Schubert – Vale das videiras.
**Centro Cultural Justiça Federal**. Entrada franca.

**16h00** **ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA**
Série Topázio. **Roberto Minczuk** – regente. **Paulo Szot** – barítono. Programa: Mahler – Sinfonia nº 1, Blumine e Rückert Lieder; e Wagner – Tannhäuser, O, du mein holder Abendstern (ato 3) e Sinfonia WWV29. Leia mais na pág. 54.
**Teatro Municipal**. R$ 20 a R$ 140.

**18h00** **EDERSON URIAS – piano**
Música no Museu. Jornada Mundial da Juventude. Programa: obras de Rachmaninov, Beethoven, Marlos Nobre e Prokofiev.
**Palácio São Clemente**. Entrada franca.

## 28 DOMINGO

**11h30** **MILENA LOPES – piano**
Música no Museu. Jornada Mundial da Juventude. Programa: clássicos brasileiros.
**Museu de Arte Moderna**. Entrada franca.

**12h00** **ROCÍO DEL MORAL (Espanha) – piano**
Programa: Granados – Cenas românticas; Chopin – Barcarolle op. 60 e Balada nº 1 op. 23; e Ginastera – Danças argentinas op. 2.
**Fundação Cultural Avatar**. Ingressos: alimentos não perecíveis, em prol da Casa de Apoio à Criança com Câncer Santa Teresa.

## 29 SEGUNDA-FEIRA

**18h00** **LUCAS DINIZ – violão**
Música no Museu. Jornada Mundial da Juventude. Programa: obras de Jorge Gomes Crespo, Bach, Sergio Assad e Paganini.
**Casa de Cultura Laura Alvim**. Entrada franca.

## 30 TERÇA-FEIRA

**18h00** **ORQUESTRA INFANTOJUVENIL DAS COMUNIDADES PACIFICADAS**
Música no Museu. Jornada Mundial da Juventude. Programa: obras de Grieg, Rossini, Villa-Lobos, Campello, Meyer e Tom Jobim.
**Forte de Copacabana – Museu do Exército**. Entrada franca.

**18h00** **DUO CORDAS DEDILHADAS DA UFF**
Encontros Musicais UFF na BCG. Palestra-concerto "Conversa de violão". *Alexandre Bebeto Mangeon* e *Jorge Ayer* – violões. Programa: Nazareth – Odeón e Apanhei-te, cavaquinho; Chiquinha Gonzaga – Lua branca; Anacleto de Medeiros – A despedida; e Patápio Silva – Polka; entre outros.
**Biblioteca Central do Campus Gragoatá da UFF**. Entrada franca.

**19h00** **ODETTE ERNEST DIAS – flauta, VANJA FERREIRA – harpa, JERÔNIMO CAPOEIRA – contrabaixo e HEBER CAPERE – percussão**
Espetáculo Muito prazer, eu sou a harpa.
**Centro Cultural Justiça Federal**. R$ 20.

## 31 QUARTA-FEIRA

**12h30** **LEANDRO TURANO – piano**
Música no Museu. Jornada Mundial da Juventude. Programa: obras de Couperin, Seixas, Pancrace Royer, Haydn, Brahms, Scriabin, Sinding e Villani-Côrtes.
**Museu da República**. Entrada franca. ♦

## Endereços Rio de Janeiro

**Academia Brasileira de Letras – Teatro R. Magalhães Jr.** – Av. Presidente Wilson, 203 – Castelo – Tel. (21) 3974-2500 (288 lugares)

**Biblioteca Central do Campus Gragoatá da UFF** – Rua Marcos Waldemar de Freitas Reis, s/nº – São Domingos – Niterói – Tel. (21) 2629-2775

**Biblioteca Nacional** – Rua México, s/nº – Centro – Tel. (21) 2220-2356 (120 lugares)

**Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro** – Praça Floriano, s/nº – Cinelândia – Tel. (21) 3814-2121

**Casa de Cultura Laura Alvim** – Av. Vieira Souto, 176 – Ipanema – Tel. (21) 2332-2015 (70 lugares)

**Casa de Rui Barbosa** – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 3289-4600 (281 lugares)

**Centro Cultural Banco do Brasil** – Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Tel. (21) 3808-2020 (155 lugares)

**Centro Cultural Justiça do Trabalho** – Av. Pres. Antonio Carlos, 251 – Centro – Tel. (21) 3907-6764 (100 lugares)

**Centro Cultural Justiça Federal** – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3212-2550 (142 lugares)

**Centro Cultural Light** – Av. Marechal Floriano, 168 – Centro – Tel. (21) 2211-7529 (200 lugares)

**Centro de Referência da Música Carioca** – Rua Conde de Bonfim, 824 – Tijuca – Tel (21) 3238-3831 (159 lugares)

**Cidade das Artes** – Av. das Américas, 5300 – Barra da Tijuca – Tel. (21) 3513-9296

**Conservatório Brasileiro de Música – Auditório Lorenzo Fernandez** – Av. Graça Aranha, 57 / 12º andar – Tel. (21) 3478-7600 (150 lugares)

**Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez** – Rua do Passeio, 98 – Lapa – Tel. (21) 2240-1391 (800 lugares)

**Espaço Sesc** – Rua Domingos Ferreira, 160 – Copacabana – Tel. (21) 2547-0156 (242 lugares)

**Forte de Copacabana** – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares)

**Fundação Cultural Avatar** – Rua Doutor Pereira Nunes, 141 – Niterói – Tel. (21) 2621-0217 (55 lugares)

**Fundação Eva Klabin** – Av. Epitácio Pessoa, 2480 – Lagoa – Tel. (21) 3202-8550 (80 lugares)

**Iate Clube do Rio de Janeiro** – Av. Pasteur, 333 – Urca – Tel. (21) 3223-7200 (200 lugares)

**Igreja da Candelária** – Praça Pio X, s/nº – Centro – Tel. (21) 2233-2324 (375 lugares)

**Igreja de São José** – Av. Presidente Antônio Carlos, s/nº – Centro – Tel. (21) 2533-4545

**Igreja Nossa Senhora da Paz** – Rua Visconde de Pirajá, 339 – Ipanema – Tel. (21) 2523-4543 (600 lugares)

**Igreja Nossa Senhora do Carmo da Santa Sé** – Rua 1º de Março, s/nº – Tel. (21) 2242-7766 (400 lugares)

**Igreja Santa Cruz dos Militares** – Rua Primeiro de Março, 36 – Centro – Tel. (21) 2509-3878 (190 lugares)

**Instituto de Física da UFF – Biblioteca** – Av. General Milton Tavares de Souza, s/nº – 2-P – Campus Praia Vermelha – Niterói – Tel. (21) 2109-2222 (150 lugares)

**Museu da República** – Rua do Catete, 153 – Catete – Tel. (21) 3235-2650 (80 lugares)

**Museu de Arte Moderna** – Av. Infante Dom Henrique, 85 – Praia do Flamengo – Tel. (21) 2240-4944 (180 lugares)

**Museu Histórico Nacional** – Praça Marechal Âncora, s/nº – Centro – Tel. (21) 2550-9220 (200 lugares)

**Museu Nacional de Belas Artes** – Av. Rio Branco, 199 – Centro – Tel. (21) 2240-0068 (100 lugares)

**Palácio São Clemente** – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 2544-3570 (200 lugares)

**Parque das Ruínas** – Rua Murtinho Nobre, 169 – Santa Teresa – Tel. (21) 2253-8645 (100 lugares)

**Real Gabinete Português de Leitura** – Rua Luís de Camões, 30 – Centro – Tel. (21) 2221-3138 (100 lugares)

**Teatro Bradesco Rio** – Shopping VillageMall – Av. das Américas, 3900 – Piso SS1 – Átrio Lagoa – Barra da Tijuca – Ingressorápido: www.ingressorapido.com.br – Tel. (21) 4003-1212 (1060 lugares)

**Teatro Municipal de Niterói** – Rua XV de Novembro, 35 – Centro – Tel. (21) 2620-1624 (400 lugares)

**Teatro Municipal do Rio de Janeiro** – Praça Marechal Floriano, s/nº – Centro – Tel. (21) 2332-9191 (2350 lugares)

Belo Horizonte, dias 4, 16, 18, 25 e 26

# Filarmônica de Minas Gerais lança CD e homenageia Wagner e Verdi


Fabio Mechetti
DIVULGAÇÃO / ANDRÉ FOSSATI

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais inicia julho com um concerto especial, no dia 4, no Palácio das Artes. Com regência de seu titular Fabio Mechetti, a Filarmônica recebe como convidada a pianista russa Lilya Zilberstein, que já se apresentou com o grupo em 2011. Vencedora do Concurso Internacional Ferruccio Busoni de 1987, Zilberstein toca, em Belo Horizonte, o *Concerto nº 3*, de Prokofiev. O repertório segue com a suíte *O cavaleiro da rosa*, de Richard Strauss, e com uma homenagem dupla aos bicentenários de Verdi e Wagner, com a interpretação das aberturas de *As vésperas sicilianas* e *O navio fantasma*. A noite marca ainda o lançamento do primeiro CD da orquestra; com regência de Mechetti, o álbum traz a *Sinfonia nº 9, A grande*, de Schubert (leia mais na seção *Lançamentos de CDs*).

No dia 16, a Filarmônica de Minas Gerais volta a homenagear Wagner, novamente no Palácio das Artes. Com participação da grande soprano Eliane Coelho, do tenor Eduardo Villa e do baixo russo Denis Sedov, a orquestra toca o primeiro ato de *A valquíria*, em forma de concerto, além de trecho de *O ouro do Reno*, e o prelúdio do primeiro ato de *Lohengrin*.

Já nos dias 25 e 26, a orquestra celebra novamente Giuseppe Verdi, interpretando o monumental *Réquiem*. Com um time de solistas formado por Mariana Ortiz (soprano), Elise Quagliata (mezzo), Fernando Portari (tenor) e Denis Sedov (baixo), a Filarmônica recebe ainda os corais líricos de Minas Gerais e do Teatro Municipal de São Paulo, acumulando mais de 200 músicos no palco. A regência é novamente do titular do grupo, Fabio Mechetti.

O grupo de percussão da orquestra faz ainda dois concertos, ambos no dia 18 (às 19h e 20h30), no Memorial Minas Gerais-Vale, com um repertório contemporâneo formado por peças de Reich, Ligeti, Cage, Green e Pascoal.

A Filarmônica de Minas Gerais ainda se apresenta nos festivais de Campos do Jordão, Ouro Preto e Juiz de Fora, além dos Concertos Paulínia (SP). Leia mais nas páginas 8, 32, 34 e 42.

Paulínia, dias 6 e 7

# Série Concertos Paulínia abre com Filarmônica de Minas Gerais

A série de concertos da cidade de Paulínia, SP, volta à atividade no dia 6 de julho, com uma das principais orquestras brasileiras da atualidade, a Filarmônica de Minas Gerais. O concerto terá regência do titular da orquestra, Fabio Mechetti, e contará com a participação da pianista russa Lilya Zilberstein. O programa inclui obras de Prokofiev, Verdi e Wagner (mesmo programa que será apresentado no dia 4, em Belo Horizonte – veja acima).

Já no dia 7, também no Teatro Municipal da Paulínia, acontece uma apresentação dos Solistas de Paulínia. Na ocasião, tocam Claudio Cruz (violino) e Roberto Ring (violoncelo), que recebem como convidado o pianista Paulo Gori. Eles interpretam o *Trio nº 1* de Beethoven, e o *Trio nº 2* de Brahms.

Leia mais sobre a temporada internacional 2013 dos Concertos Paulínia na página 8 desta edição.

## AGUDOS, SP

**12/07 20h30 GIRASSÓIS**
Espetáculo de dança infantojuvenil baseado em obras de Van Gogh. **Cia. Druw**. **Miriam Druwe** – direção geral, artística e bailarina. Elenco: *Adriana Guidotte*, *Anderson Gouvêa*, *Bruna Petito*, *Elizando Carneiro*, *Felipe Sacon*, *Miram Druwe*, *Orlando Dantas* e *Tatiana Guimarães*. Silvia Leblon – direção cênica. Marco Lima – cenários e figurinos.
**Seminário Seráfico Santo Antônio – Auditório** – Tel. (14) 3262-1215. Entrada franca. Reapresentação dia 13.

## ANÁPOLIS, GO

**31/07 19h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS**
Turnê Estadual. **Eliseu Ferreira** – regente. **Luciano Pontes** – violino.
**Teatro Municipal** – Tel. (62) 3902-1252. Entrada franca.

## APUCARANA, PR

**12/07 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ**
**Osvaldo Ferreira** – regente. **Marco Antonio Almeida** – piano. Programa: Villani-Côrtes – Cinco miniaturas brasileiras; e Beethoven – Concerto para piano nº 4 e Sinfonia nº 4.
**Cine-Teatro Félix** – Tel. (43) 3423-2944.

## ARACAJU, SE

**11/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE e CORO SINFÔNICO DA ORSSE**
Série Cajueiros III. **Guilherme Mannis** – regente da orquestra e **Daniel Freire** – regente do coro. *Amaral Vieira* – piano, *Edna D'Oliveira* – soprano, *Adriana Clis* – contralto, *André Vidal* – tenor e *Carlos Eduardo Marcos* – baixo. Programa: Poulenc – Aubade, Concerto Chorégraphique; e Mozart – Sinfonia nº 40 K 550 e Réquiem K 626. Leia mais na pág. 60.
**Teatro Tobias Barreto** – Tel. (79) 3179-1480. R$ 20.

**25/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE**
Série Laranjeiras II. Homenagem aos 200 anos de nascimento de Richard Wagner. **Marcelo de Jesus** – regente. Programa: Wagner – Aberturas das óperas Rienzi, O navio fantasma e Os mestres cantores do Nurembergue; e Beethoven – Sinfonia nº 4 op. 60.
**Teatro Atheneu** – Tel. (79) 3179-1910. R$ 20.

## ARARAQUARA, SP

**25/07 21h00 FRANCIEL MONTEIRO e AULUS RODRIGUES – violões**
1ª parte: **Franciel Monteiro**. Programa: Scarlatti – Sonata K 443; Mauro Giuliani – Tema e variações; e Giulio Regondi – Introdução e capricho. 2ª parte: **Aulus Rodrigues**. Programa: Bach – Prelúdio BWV 995; Dionisio Aguado – Adágio e polonaise; Sergio Assad – Dois divertimentos; Ravel – Pavane pour une infante defunte; e C.G. Scheidler – Sonata.
**Teatro Municipal** – Tel. (16) 3361-5183.

## BELO HORIZONTE, MG

**04/07 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**
Série Allegro. **Fabio Mechetti** – regente. **Lilya Zilberstein** (Rússia) – piano. Programa: Verdi – Abertura de As vésperas sicilianas; Prokofiev – Concerto para piano nº 3 op. 26; Wagner – Abertura de O navio fantasma; e R. Strauss – Suíte de O cavaleiro da Rosa op. 59. Leia mais ao lado.
**Palácio das Artes – Grande Teatro** – Tel. (31) 3236-7400. R$ 30 a R$ 60.

**11/07 20h30 MOZART GROUP (Polônia) – Quarteto de cordas**
Série Dell'Arte. *Filip Jaslar* e *Michal Sikorski* – violinos, *Pawel Kowaluk* – viola e *Bolek Blaszczyk* – violoncelo.
**Sesc Palladium – Grande Teatro** – Tel. (31) 3214-5350. R$ 20 a R$ 80.

**16/07 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**
Série Vivace. **Fabio Mechetti** – regente. **Eliane Coelho** – soprano, **Eduardo Villa** – tenor e **Denis Sedov** – baixo. Programa: Wagner – Trechos das óperas Lohengrin, O ouro do reno e A Valquíria.
**Palácio das Artes – Grande Teatro** – Tel. (31) 3236-7400. R$ 30 a R$ 60.

**18/07 19h00 GRUPO DE PERCUSSÃO DA ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**
*Rafael Alberto*, *Daniel Lemos*, *Sérgio Aluotto* e *Werner Silveira*. Programa: Reich – Music for pieces of wood; Ligeti – Música Ricercata nº 7; Cage – Construção nº 3; Green – Login cabin blues, Chromatic foxtrot e Ragtime Robin; e Pascoal – Música para caçarolas.
**Memorial Minas Vale** – Tel. (31) 3343-7317. Entrada franca. Reapresentação às 20h30.

**25/07 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**
Série Allegro. **Fabio Mechetti** – regente. **Mariana Ortiz** – soprano, **Elise Quagliata** – mezzo soprano, **Fernando Portari** – tenor e **Denis Sedov** – baixo. Programa: Verdi – Missa de Réquiem.
**Palácio das Artes – Grande Teatro** – Tel. (31) 3236-7400. R$ 30 a R$ 60. Reapresentação dia 26.

## BOTUCATU, SP

**19/07 20h30 GIRASSÓIS**
Espetáculo de dança infantojuvenil baseado em obras de Van Gogh. **Cia. Druw**. **Miriam Druwe** – direção geral, artística e bailarina. Elenco: *Adriana Guidotte*, *Anderson Gouvêa*, *Bruna Petito*, *Elizando Carneiro*, *Felipe Sacon*,

*Orquestra – é o mar, que ruge pela proa,*
*E o vento, que nas cordas assobia...*

*("Navio Negreiro" - Castro Alves)*

# ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA

Direção Artística: CARLOS PRAZERES

Acesse o nosso site e conheça a temporada 2013
www.tca.ba.gov.br/osba

Campinas, dias 5, 19, 23 e 25 / Piracicaba, dias 10 e 12 / Limeira, dias 16, 17, 18 e 24 / São Paulo, dia 22 / Salto, dia 27 / Indaiatuba, dia 28

## Primeiro FIO das Américas leva três óperas a seis cidades de SP

De 5 a 28 de julho acontece, em diversas cidades paulistas (incluindo a capital), o Festival Internacional de Ópera das Américas. Com direção geral de Sidnei Alferes, o festival itinerante tem em seus quadros profissionais dos Estados Unidos, Canadá e Brasil. O projeto conta com apoio logístico da Unicamp, que cedeu suas instalações para acomodar os membros do festival. Três óperas serão montadas: *A cinderela*, de Rossini; *Os contos de Hoffmann*, de Offenbach; e *A viúva alegre*, de Lehár. As produções são assinadas pelos diretores Carroll Freeman, Copeland Woodruff e William Florescu, respectivamente – todos donos de respeitáveis currículos na montagem de óperas em instituições norte-americanas. Durante todo o mês, a orquestra do festival será regida pelos maestros Michael Borowitz (titular) e Ronaldo Salazar (assistente).

O festival, porém, se inicia com um concerto de gala, na cidade de Campinas, no dia 5, no Teatro Municipal José de Castro Mendes. Começam, então, as récitas das óperas, cada uma com quatro datas. *A cinderela*, de Rossini, será apresentada no Teatro do Engenho, em Piracicaba (dia 10); no Teatro Vitória, em Limeira (dia 17); no Teatro Municipal José de Castro Mendes, em Campinas (dia 19); e na Sala Palma de Ouro, em Salto (dia 27). *A viúva alegre*, de Lehár, tem récitas em Piracicaba (dia 12); Limeira (dias 18 e 24); e Campinas (dia 23). Já *Os contos de Hoffmann* é montada em Limeira (dia 16); no Memorial da América Latina, em São Paulo (dia 22); em Campinas (dia 25); e no Ciaei, em Indaiatuba (dia 28).

Vitória, dia 10 / Domingos Martins, dia 19

## Isaac Karabtchevsky rege Ofes

Isaac Karabtchevsky rege o primeiro concerto da Filarmônica do Espírito Santo em julho. O experiente maestro, um dos principais em atividade no Brasil, comanda a orquestra no Teatro Carlos Gomes, em Vitória, em repertório que tem a *Abertura festival acadêmico*, de Brahms, a *Sinfonia nº 1, Sonhos de inverno*, de Tchaikovsky, e o *Concerto para violino* de Mendelssohn, que tem solos de Daniel Guedes. O segundo concerto, que ocorre no Festival de Inverno de Domingos Martins dia 19, tem regência de Leonard David e participação do grupo Brasilidade Geral.

Aracaju, dias 11 e 25

## Sinfônica de Sergipe faz concertos com Mannis e Marcelo de Jesus

A Orquestra Sinfônica de Sergipe (Orsse) faz em julho duas apresentações. No dia 11, no Teatro Tobias Barreto, quem comanda a Orsse é o titular do grupo, Guilherme Mannis. O concerto traz como convidados o pianista Amaral Vieira, a soprano Edna d'Oliveira, a contralto Adriana Clis, o tenor André Vidal e o baixo Carlos Eduardo Marcos, além do Coro Sinfônico da Orsse (com preparação de Daniel Freire). O repertório é formado por *Aubade* de Poulenc, e duas peças de Mozart: sua *Sinfonia nº 40* e o *Réquiem* (em finalização de Franz Xaver Süssmayr).

No dia 25, no Teatro Atheneu, quem comanda a sinfônica é o maestro convidado Marcelo de Jesus. O concerto é em homenagem ao bicentenário de Richard Wagner, e tem no programa as aberturas das óperas *Rienzi*, *O navio fantasma* e *Os mestres cantores de Nuremberg*, além da *Sinfonia nº 4* de Mozart.

*Miram Druwe*, *Orlando Dantas* e *Tatiana Guimarães*. Silvia Leblon – direção cênica. Marco Lima – cenários e figurinos.
**Teatro Municipal** – Praça Coronel Rafael de Moura Campos, 27 – Tel. (14) 3882-9004. Entrada franca. Reapresentação dia 20.

### BRASÍLIA, DF

**03/07 20h00 Ópera OLGA, de Jorge Antunes**
III Festival de Ópera de Brasília. **Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro**. **Mateus Araújo** – diretor musical e regente e **Jorge Lisbôa Antunes** – regente assistente. *Martha Herr* – soprano, *Adriano Pinheiro* – tenor e *Homero Velho* – barítono. William Pereira – direção cênica. Leia mais na pág. 61.
**Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos** – Tel. (61) 3325-6232. R$ 30. Reapresentação dias 5 e 7.

**27/07 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO**
Seminário Internacional de Dança de Brasília. **Cláudio Cohen** – regente. Programa: Tchaikovsky – O lago dos cisnes. Leia mais na pág. 61.
**Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos** – Tel. (61) 3325-6232. Reapresentação dia 28.

### CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ

**05/07 15h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DAVID MACHADO**
Orquestrando a Vida. **Marcos Rangel** – regente. Programa: Sibelius – Finlândia; Brahms – Dança húngara nº 5; Chico Buarque/Vinicius de Moraes – Piruetas; Offenbach – Can-Can; Bizet – Los toreadores; e Pixinguinha – Carinhoso.
**Comunidade da Baleeira** – Tel. (22) 3056-0070. Entrada franca.

**12/07 20h00 ORQUESTRAS SINFÔNICAS DA ORQUESTRANDO A VIDA**
Concerto Sinfônico. **Luís Maurício Carneiro** – diretor artístico e regente. Programa: obras de Tchaikovsky, Mahler, Alshin e Hull.
**Teatro Municipal Trianon** – Tel. (22) 2726-3500. Entrada franca.

**19/07 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MARIUCCIA IACOVINO**
Orquestrando a Vida. Jornada Mundial da Juventude. **Luís Maurício Carneiro** – diretor artístico e regente. Programa: obras de Carlos Gomes, Glinka, Villa-Lobos e Tchaikovsky.
**Teatro Municipal Trianon** – Tel. (22) 2726-3500. Entrada franca.

**29/07 20h00 ORQUESTRA MUNICIPAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES**
Orquestrando a Vida. Participação: **Solistas do Teatro Municipal do Rio de Janeiro**. **Luís Maurício Carneiro** – diretor artístico e regente. *Daniela Bragazzi* – soprano, *André Figueiredo* – tenor e *Daniel Soren* – barítono. Programa: obras de Bizet, Puccini e Gounod.
**Teatro Municipal Trianon** – Tel. (22) 2726-3500. Entrada franca.

### CAMPINAS, SP

**FIO – FESTIVAL INTERNACIONAL DE ÓPERA DAS AMÉRICAS**
Direção artística: *Katryn Hartgrove*
www.fioamericas.com
Leia mais ao lado.
**Teatro Municipal José de Castro Mendes** – Tel. (19) 3272-9359. R$ 60.

**05/07 20h30 CONCERTO GALA DE ÓPERA**. Jovens cantores do Canadá, Estados Unidos e Brasil. **Leonardo Vordoni**, **Michael Borowitz** e **Rolando Salazar** – regentes; *Irena Welhasch Baerg*, *Kaye Paschal*, *Susan Eichhorn-Young* e *Valerie Trujillo* – sopranos; *Gail Dubinbaum* e *Kathryn Hartgrove* – mezzo sopranos; *Sidnei Alferes* – tenor; *Dennis Jesse* – barítono. Carroll Freeman – direção cênica.

**19/07 20h30 Ópera LA CENERENTOLA, de Rossini**. Jovens cantores do Canadá, Estados Unidos e Brasil. **Michael Borowitz** – regente. Carroll Freeman – direção cênica.

**23/07 20h00 Ópera A VIÚVA ALEGRE, de Lehár**. Jovens cantores do Canadá, Estados Unidos e Brasil. **Michael Borowitz** – regente. Copeland Woodruff – direção cênica.

**25/07 20h30 Ópera OS CONTOS DE HOFFMANN, de Offenbach**. Jovens cantores do Canadá, Estados Unidos e Brasil. **Michael Borowitz** – regente. Copeland Woodruff – direção cênica.

### CATALÃO, GO

**06/07 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS**
Turnê Estadual. **Eliseu Ferreira** – regente. **Luciano Pontes** – violino.
**Centro Cultural Labibe Fayad** – Tel. (64) 3442-7282. Entrada franca.

### CIDADE DE GOIÁS, GO

**26/07 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS**
Turnê Estadual. **Eliseu Ferreira** – regente. **Luciano Pontes** – violino.
**Igreja do Rosário** – Largo do Rosário. Entrada franca.

### CURITIBA, PR

**12/07 20h00 CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA**
**Juan Manuel Quintana** (Argentina) – regente. Programa: Corelli – Concertos Grossos op. 6 nº 6 e nº 3; e Händel – Dixit Dominus HWV 232.

**Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2840. R$ 30. Reapresentação dia 13 às 18h30. Antes dos concertos haverá palestra com *Marco Aurélio Koentopp* dia 12 às 19h15 e dia 13 às 17h45.

**21/07 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ**
**James Liu Peng** – regente. **Paulo Torres** – violino e **Jairo Chaves** – viola. Programa: Britten – Concerto para violino e viola; e Mahler – Sinfonia nº 1.
**Guairão – Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto** – Tel. (41) 3304-7914.

**28/07 11h00 FABRÍCIO RIBEIRO – flauta, FRANCISCO FÉLIX HOLANDA – oboé, JACSON VIEIRA – clarinete, JOÃO VITOR JR. – fagote e FÁBIO JARDIM – trompa**
Domingo no Campus. Sopro de Quinta. Programa: Beethoven – Quinteto op. 71; Hindemith – Música de câmara op. 24 nº 2; Klughardt – Quinteto op. 79; e Ronaldo Miranda – Variações sérias sobre um tema de Anacleto de Medeiros,
**Teatro Positivo – Pequeno Auditório** – Tel. (41) 3317-3118. R$ 10.

## FLORIANÓPOLIS, SC

**04/07 21h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA SANTA CATARINA**
Música Brasileira. **Gustavo Lange Fontes** – regente. **Caroline De Comi** – soprano. Programa: obras de Villa-Lobos e Gustavo Lange Fontes.
**Teatro Álvaro de Carvalho** – Tel. (48) 3028-8070. Entrada franca.

## GOIÂNIA, GO

**03/07 20h30 Duo FÁBIO PRESGRAVE – violoncelo e ANA FLÁVIA FRAZÃO – piano**
Concertos na Cidade. Programa: Schumann, Fauré, Oswald e Velásquez.
**Auditório do Sesc Cidadania** – Tel. (62) 3221-0693. Entrada franca, com retirada de ingressos no Sesc e no Campus II da UFG.

## INDAIATUBA, SP

**28/07 19h00 FIO – FESTIVAL INTERNACIONAL DE ÓPERA DAS AMÉRICAS**
Ópera **OS CONTOS DE HOFFMANN**, de Offenbach. Jovens cantores do Canadá, Estados Unidos e Brasil. **Michael Borowitz** – regente. Direção artística: Katryn Hartgrove. William Florescu – direção cênica. Leia mais na pág. 60.
**CIAEI – Centro Integrado de Apoio à Educação de Indaiatuba** – Tel. (19) 3801-6415. Entrada franca.

## ITUMBIARA, GO

**05/07 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS**
Turnê Estadual. **Eliseu Ferreira** – regente. **Luciano Pontes** – violino.
**Teatro Escola José Gomes** – Tel. (64) 3433-0454. Entrada franca.

## JACAREÍ, SP

**20/07 20h00 TRIO CANTABILE**
*Juliana Franco* – soprano, *Alessandra Giovannoli* – violoncelo e *Vagner Ferreira* – piano. Programa: obras de Rachmaninov, Strauss, Previn, Bernstein, Villa-Lobos e Santoro.
**Museu de Antropologia do Vale do Paraíba** – Tel. (12) 3953-3574. Entrada franca.

## LENÇÓIS PAULISTA, SP

**05/07 20h00 GIRASSÓIS**
Espetáculo de dança infantojuvenil baseado em obras de Van Gogh. **Cia. Druw**. **Miriam Druwe** – direção geral, artística e bailarina. Elenco: *Adriana Guidotte*, *Anderson Gouvêa*, *Bruna Petito*, *Elizando Carneiro*, *Felipe Sacon*, *Miram Druwe*, *Orlando Dantas* e *Tatiana Guimarães*. Silvia Leblon – direção cênica. Marco Lima – cenários e figurinos.
**Clube Marimbondo** – Tel. (14) 3263-6525. Entrada franca. Reapresentação dia 6.

## LIMEIRA, SP

**FIO – FESTIVAL INTERNACIONAL DE ÓPERA DAS AMÉRICAS**
Direção artística: *Katryn Hartgrove*
www.fioamericas.com
Leia mais na pág. 60.
**Teatro Vitória** – Tel. (19) 3451-6679. R$ 60.

**16/07 20h00 Ópera OS CONTOS DE HOFFMANN, de Offenbach**. Jovens cantores do Canadá, Estados Unidos e Brasil. **Michael Borowitz** – regente.

**17/07 20h00 Ópera LA CENERENTOLA, de Rossini**. Jovens cantores do Canadá, Estados Unidos e Brasil. **Michael Borowitz** – regente.

**18/07 20h00 Ópera A VIÚVA ALEGRE, de Lehár**. Jovens cantores do Canadá, Estados Unidos e Brasil. **Michael Borowitz** – regente. Reapresentação dia 24.

## LONDRINA, PR

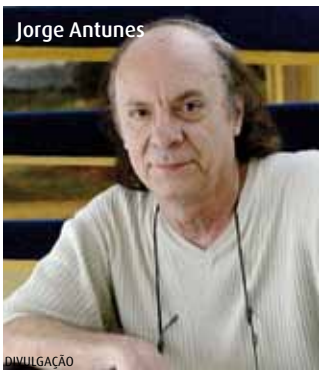
**13/07 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ**
**Osvaldo Ferreira** – regente. **Marco Antonio de Almeida** – piano. Programa: Villani-Côrtes – Cinco miniaturas brasileiras; Beethoven – Concerto para piano nº 4 e Sinfonia nº 4; e Eli-Eri Moura – Nocturnales.
**Catedral Metropolitana** – Tel. (43) 3324-5255.

## LUZIÂNIA, GO

**09/07 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS**
Turnê Estadual. **Eliseu Ferreira** – regente. **Luciano Pontes** – violino.
**Centro de Convenções** – Tel. (62) 3906-3048. Entrada franca.

Brasília, dias 3, 5, 7, 27 e 28

# *Olga*, de Jorge Antunes, encerra 3º Festival de Ópera de Brasília


Jorge Antunes
DIVULGAÇÃO

O 3º Festival de Ópera de Brasília se encerra com três apresentações da ópera *Olga*, de Jorge Antunes, nos dias 3, 5 e 7, no Teatro Nacional Claudio Santoro. É a primeira vez que a obra é apresentada em Brasília, cidade onde o compositor carioca reside e é professor desde 1973.

A montagem é uma parceria com o Teatro Municipal de São Paulo, que estreou a ópera em 2006. Os figurinos e objetos de cena foram todos emprestados pela instituição paulista. O diretor William Pereira e os cantores Homero Velho (barítono) e Martha Herr (soprano) também repetem seus papéis de 2006. A ópera conta a história da judia alemã Olga Benário (Herr), mulher do líder comunista brasileiro Luís Carlos Prestes (o tenor Adriano Pinheiro), que foi deportada grávida pelo governo Getúlio Vargas para a Alemanha nazista, onde foi morta. Homero Velho atua como Filinto Müller, militar brasileiro que teve papel decisivo no destino de Olga. O maestro Mateus Araujo é quem comanda a Sinfônica do Teatro Nacional, que conta ainda com a participação do coro, que tem preparação do maestro Jorge Lisbôa Antunes, filho de Jorge Antunes.

O Teatro Nacional recebe ainda, nos dias 27 e 28, *O lago dos cisnes*, de Tchaikovsky, com regência de Cláudio Cohen. As apresentações fazem parte do Seminário Internacional de Dança de Brasília.

Ribeirão Preto, de 3 a 31 de julho

# Cia. Minaz promove Festival de Ópera de Ribeirão Preto

A Cia. Minaz promove, entre os dias 30 de junho e 31 de julho, o primeiro Festival de Ópera de Ribeirão Preto. Criada em Campinas, em 1990, a companhia é sediada em Ribeirão Preto desde 1992. Além de montagens de óperas, a programação prevê óperas estúdio, concertos, master classes e a oficina Studio Ópera, ministrada pelo maestro Abel Rocha e pelo diretor Iacov Hillel. As apresentações acontecem nos teatros Minaz e Pedro II.

No dia 3, no Teatro Minaz, é apresentada *Dido e Aeneas*, de Purcell. Com direção musical do maestro Mítia D'Acol e direção cênica de André Cruz, a ópera traz em seu elenco Gisele Ganade, Camilo Calandreli, Lilian Giovanini e Gabriel Locher, entre outros. A música é de uma orquestra formada especialmente para a ocasião.

No dia 7 é apresentada *O telefone*, de Gian Carlo Menotti, com direção musical de Abel Rocha e cênica de André Cruz. Nos dias 26 e 28, no Teatro Pedro II, Abel Rocha também comanda a ópera *Pagliacci*, de Leoncavallo, com a Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto e o Coral Minaz. No elenco, destaque para Emanuele Servidio e Elisa Cho. André Cruz assina a direção cênica.

Cruz assina ainda a montagem de *La serva padrona*, de Pergolesi, que tem direção musical de Mítia d'Acol no dia 14.

Em montagens de ópera estúdio são apresentadas *As bodas de fígaro*, de Mozart, e *Gianni Schicchi*, de Puccini, no dia 4; e *Carmen*, de Bizet, no dia 31; ambas no Teatro Minaz.

# Roteiro Musical Outras Cidades

A **Filarmônica de Goiás** empreende, em julho, sua primeira turnê estadual, com seis concertos por cidades do interior. O importante projeto, que busca levar música clássica à população que, de outra forma, não teria oportunidade de assistir a um concerto sinfônico, se inicia em Itumbiara (dia 5), segue para Catalão (dia 6) e passa por Luziânia (dia 9), Cidade de Goiás (dia 26), Pirenópolis (dia 30) e se encerra em Anápolis (dia 31). Todas as apresentações têm regência do titular do grupo, Eliseu Ferreira, e solos de violinista Luciano Pontes, spalla da orquestra.

A cidade de **Campos dos Goytacazes** recebe quatro concertos em julho, como parte do projeto Orquestrando a Vida. No dia 5, na Comunidade Baleeira, toca a Sinfônica David Machado; no dia 12, no Teatro Municipal Trianon, apresenta-se a Sinfônica da Orquestrando a Vida; o mesmo teatro recebe, no dia 19, a Sinfônica Mariuccia Iacovino; e a Orquestra Municipal de Campos dos Goytacazes toca no dia 29, também no Municipal Trianon. O projeto leva ainda um concerto ao Rio de Janeiro: no dia 21, a Orquestra Sinfônica Mariuccia Iacovino se apresenta na Igreja Nossa Senhora da Candelária.

Em julho, a **Sinfônica do Paraná** faz uma pequena turnê por cidades do estado, com seu titular, o maestro português Osvaldo Ferreira, na regência. A orquestra passa por Maringá (dia 11), Apucarana (dia 12) e Londrina (dia 13, como parte do Festival de Música de Londrina; leia mais na página 36), com o mesmo repertório nas três apresentações: *Cinco miniaturas brasileiras*, de Villani-Côrtes, a *Sinfonia nº 4* e o *Concerto nº 4*, de Beethoven – esta última peça com solos do pianista Marco Antonio de Almeida. De volta a Curitiba, a Sinfônica é comandada pelo maestro convidado James Liu Peng, no dia 21. O concerto tem ainda a participação do violinista Paulo Torres e do violista Jairo Chaves, que interpretam o *Concerto para violino e viola*, de Britten. O programa ainda traz a *Sinfonia nº 1, Titã*, de Mahler.

O espaço cultural Capela Santa Maria recebe apenas dois concertos em julho, ambos da **Camerata Antiqua de Curitiba**. Sob a direção do argentino Juan Manuel Quintana, o grupo apresenta nos dias 12 e 13 dois dos *Concertos grossos* de Archangelo Corelli, nºs 6 e 3, além do salmo *Dixit Dominus*, de Händel. A Camerata Antiqua ainda toca no dia 16, no Festival de Juiz de Fora (leia mais na página 34).

São três concertos que a **Orquestra Sinfônica de Porto Alegre** (Ospa) faz no mês de julho, com importantes solistas estrangeiros. No dia 2, no Salão de Atos da UFRGS, comandada pelo japonês Nobuaki Nakata, a Ospa toca ao lado do violinista romeno Adrian Pinzaru e do violoncelista francês Romain Garioud. No programa, o *Concerto duplo* de Brahms e a sinfonia *Mathis, o pintor*, de Hindemith, além de *Lume*, de Gabriel Penido, um dos vencedores do Concurso Ospa para Jovens Compositores. No dia 9, no teatro Dante Barone da Assembleia Legislativa, a Ospa faz sua segunda apresentação de julho, desta vez com regência alternada do russo Maxim Fedotov e de Tiago Flores. Fedotov também atua como solista, interpretando o difícil *Concerto para violino* de Tchaikovsky; a pianista Galina Petrova, sua conterrânea e parceira de duo, também atua como solista, tocando o *Concerto nº 1* de Beethoven. No dia 14, a Ospa toca temas de filmes sob a regência de Manfredo Schmiedt, no Salão de Atos da UFRGS.

Antônio Borges-Cunha comanda a **Orquestra de Câmara do Theatro São Pedro** de Porto Alegre em uma cortina lírica, no dia 22 de julho. A apresentação acontece no próprio São Pedro, e conta ainda com dois solistas vocais convidados: a soprano Edna d'Oliveira e o tenor Juremir Vieira.

A **Fundarte** promove quatro concertos em julho. O primeiro deles, em Porto Alegre, ocorre no dia 7, no Instituto Goethe, com a Orquestra de Câmara Fundarte, sob regência de Antônio Borges-Cunha e as participações do violoncelista Norbert Anger e do pianista Paulo Bergmann. No dia 14, Borges-Cunha comanda a orquestra em Nova Hamburgo. A orquestra ainda toca no dia 21, em Venâncio Aires.

**Porto Alegre** terá, no dia 4, uma apresentação do pianista português Filipe Pinto-Ribeiro. O concerto ocorre no Studio Clio e tem no repertório peças de Chopin, Scriabin, José Vianna da Motta e Franz Liszt.

## MACEIÓ, AL

**07/07 10h00 GILSON CORNÉLIO – violino e ELYANNA CALDAS – piano**
Projeto Concerto aos Domingos. Programa: Schumann, Albéniz, Debussy, Monti, Piazzolla, entre outros.
**Instituto Histórico Geográfico de Alagoas** – Tel. (82) 3223-7797. Entrada franca.

## MARIANA, MG

**05/07 11h30 MÚSICA BARROCA**
Concertos realizados no órgão histórico da Sé de Mariana. Com **Elisa Freixo** e **Josinéia Godinho**.
**Sé de Mariana** – Tel. (31) 3558-2785. R$ 24. Apresentações sextas-feiras às 11h30 e domingos às 12h15. Informações: orgaose@uai.com.br.

## MARINGÁ, PR

**11/07 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ**
**Osvaldo Ferreira** – regente. **Marco Antonio Almeida** – piano. Programa: Villani-Côrtes – Cinco miniaturas brasileiras; e Beethoven – Concerto para piano nº 4 e Sinfonia nº 4.
**Teatro Calil Haddad** – Tel. (44) 3901-1823.

## NOVA FRIBURGO, RJ

**04/07 20h00 CISNE NEGRO CIA. DE DANÇA**
Programa: Sra. Margareth.
**Sesc** – Tel. (22) 2543-5000.

## NOVO HAMBURGO, RS

**14/07 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE**
Projeto Sesi Catedrais. **Antônio Borges-Cunha** – regente. *Fábio Chagas* – violoncelo e *João Campos* e *Vagner Cunha* – violinos. Programa: Mozart, Vivaldi, Piazzolla, Bragatto e Telmo de Lima.
**Catedral São Luiz Gonzaga** – Tel. (51) 3593-1263. Entrada franca.

## OURO PRETO, MG

**27/07 18h30 PAULA CALLEGARI – flauta e MAYRA PEREIRA – cravo**
Concertos no Museu do Oratório.
**Museu do Oratório** – Tel. (31) 3551-5369.

## PAULÍNIA, SP

**06/07 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**
Série Grandes Concertos Internacionais. **Fabio Mechetti** – regente. **Lilya Zilberstein** (Rússia) – piano. Programa: Verdi – Abertura de As vésperas sicilianas; Prokofiev – Concerto para piano nº 3 op. 26; Wagner – Abertura de O navio fantasma; e R. Strauss – Suíte de O cavaleiro da Rosa. Leia mais na pág. 58.
**Teatro Municipal** – Tel. (19) 3933-2140. R$ 30 a R$ 80.

**07/07 18h00 CLAUDIO CRUZ – violino e ROBERTO RING – violoncelo**
Série Solistas de Paulínia. Participação: **Paulo Gori** – piano. Programa: Beethoven – Trio op. 1 nº 1; e Brahms – Trio nº 2 op. 87. Leia mais na pág. 58.
**Teatro Municipal** – Tel. (19) 3933-2140. Entrada franca.

## PETRÓPOLIS, RJ

**18/07 20h00 CISNE NEGRO CIA. DE DANÇA**
Programa: Revoada e Sra. Margareth.
**Sesc** –Tel. (24) 2104-4495

## PIRACICABA, SP

**FIO – FESTIVAL INTERNACIONAL DE ÓPERA DAS AMÉRICAS**
Direção artística: *Katryn Hartgrove*
www.fioamericas.com
Leia mais na pág. 60.
**Teatro do Engenho** – Tel. (19) 3403.2600. R$ 60

**10/07 20h00 Ópera LA CENERENTOLA, de Rossini**. Jovens cantores do Canadá, Estados Unidos e Brasil. **Michael Borowitz** – regente.

**12/07 20h00 Ópera A VIÚVA ALEGRE, de Lehár**. Jovens cantores do Canadá, Estados Unidos e Brasil; **Michael Borowitz** – regente.

## PIRENÓPOLIS, GO

**30/07 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS**
Turnê Estadual. **Eliseu Ferreira** – regente. **Luciano Pontes** – violino.
**Igreja Matriz** – Tel. (62) 3331 3348. Entrada franca.

## PORTO ALEGRE, RS

**02/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE**
Concerto Oficial. **Nobuaki Nakata** – regente. *Adrian Pinzaru* – violino e *Romain Garioud* – violoncelo. Programa: Brahms – Concerto duplo; Gabriel Penido – Lume; e Paul Hindemith – Mathis, o pintor.
**Salão de Atos da UFRGS**. Tel. (51) 3308-4303. R$ 20.

**04/07 20h30 FILIPE PINTO-RIBEIRO – piano**
Série Master de Concertos. Programa: Chopin – Fantasia-improviso op. 66; Beethoven – Sonata nº 23 op. 57, Appassionata; Scriabin – Três mazurcas op. 3; José Vianna da Motta – Barcarola op. 1 nº 1 e Cena portuguesa op. 9 nº 2; e Liszt – Rapsódia espanhola S 254.
**Studio Clio –** Tel. (51) 3254-7200. Às 19h30 haverá o Programa Enciclopédia Musical com comentários do pianista *Tiago Halewicz* sobre as obras apresentadas no concerto. R$ 60 (recital), R$ 30 (Enciclopédia Musical) e R$ 80 (recital e Enciclopédia Musical).

**07/07 19h00 ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE**
Série Circuito Musical Comunitário. XV Encontro Internacional de Violoncelo. **Antônio Borges-Cunha** – regente. **Norbert Anger** (Alemanha) – violoncelo e **Paulo Bergmann** – piano. Programa: Schubert – Sinfonia nº 5 D. 485; Haydn – Concerto para violoncelo; e Beethoven – Concerto para piano nº 2 op. 19.
**Instituto Goethe** – Tel. (51) 3346-1430. Entrada franca.

**09/07 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE**
Concerto oficial. **Maxim Fedotov** e **Tiago Flores** – regentes. **Galina Petrova** – piano e **Maxim Fedotov** – violino. Programa: Beethoven – Concerto para piano nº 1; e Tchaikovsky – Concerto para violino.
**Teatro Dante Barone** – Tel. (51) 3210-2034. R$ 20.

**14/07 11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE**
Concerto especial Manhã Popular. **Manfredo Schmiedt** – regente. Programa: temas de filmes.
**Salão de Atos da UFRGS** – Tel. (51) 3308-4303. Entrada franca.

**22/07 21h00 ORQUESTRA DE CÂMARA THEATRO SÃO PEDRO**
Concerto Oficial. Cortina Lírica – Uma noite na ópera. **Antônio Borges-Cunha** – regente. **Edna D'Oliveira** – soprano e **Juremir Vieira** – tenor. Programa: árias e duetos de óperas de Bellini e Donizetti; Fausto, de Gounod; Madame Butterfly, Rigoleto, Otello, Macbeth e Um baile de máscaras, de Verdi; e La Bohème, de Puccini.
**Theatro São Pedro** – Tel. (51) 3227-5100. R$ 20 a R$ 60.

## RIBEIRÃO PRETO, SP

**26/07 20h30 FRANCIEL MONTEIRO e AULUS RODRIGUES – violões**
1ª parte: **Franciel Monteiro**. Programa: Scarlatti – Sonata K 443; Mauro Giuliani – Tema e variações; e Regondi – Introdução e capricho. 2ª parte: **Aulus Rodrigues**. Programa: Bach – Prelúdio BWV 995; Dionisio Aguado – Adágio e polonaise; Sergio Assad – Dois divertimentos; Ravel – Pavane pour une infante defunte; e C.G. Scheidler – Sonata.
**Teatro Minaz** – Tel. (16) 3941-2722.

**I FESTIVAL DE ÓPERA DE RIBEIRÃO PRETO**
**De 30 de junho a 31 de julho**
Direção: *Iacov Hillel* e *André Cruz*
www.minaz.com.br
Leia mais na pág. 61

**30/06 19h00 Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA, de Rossini**
*Estúdio de Ópera Minaz*. **Gisele Ganade** – direção musical. *Lilian Giovanini* – soprano, *André Cruz* e *Sasha Ganade* – tenores, *Gabriel Locher*, *Camilo Calandreli* e *Marcos Pinafo* – barítonos, *Lucas Curtarelli* – baixo, *Cláudio Frateschi* – ator, *Lucas de Paula* – piano. André Cruz – direção cênica.
**Teatro Minaz** – Tel. (16) 3941-2722.

**03/07 20h30 Ópera DIDO E AENEAS, de Purcell**
*Orquestra e Madrigal Minaz*. **Mítia D'Acol** – direção musical. *Lilian Giovanini, Mariana Cunha, Maria Medeiros, Anita Furlan, Eunice Cruz, Gabriela Francheck* e *Gabriela Momesso* – sopranos; *Gisele Ganade* – mezzo soprano; *Calima Carneiro, Fernanda Marx, Luara Pepita* e *Maria Célia Tambasco* – contraltos; *Sasha Ganade, Ozório Christovam, Pedro Coelho* e *Rafael* – tenores; *Gabriel Locher* – barítono; *Camilo Calandreli, Eduardo Name Risk, Lucas Curtarelli, Marcos Pinafo* – baixos; *Paulo Mestre* – contratenor.
**Teatro Minaz** – Tel. (16) 3941-2722.

**04/07 20h30 Óperas AS BODAS DE FÍGARO, de Mozart e GIANNI SCHICCHI, de Puccini**
*Studio Ópera IA Unesp*. **Abel Rocha** – direção musical. *Eduardo Frin* e *André Esteves* – direção cênica: Elenco de As bodas de Fígaro: *Beatriz Paroni, Camila Bruder, Carolina Janson* e *Marcela Panizza* – sopranos; *Vicente Sampaio* e *Marcos Danilo Ouros* – tenores; *Arthur Canguçu* – barítono, *Glauco Tolentino* – baixo.
**Teatro Minaz** – Tel. (16) 3941-2722.

**05/07 20h30 LAURA AIMBIRÉ e SILVIANE BELLATO – sopranos e MARCOS ARAGONI – piano**
Concerto lírico.
**Teatro Minaz** – Tel. (16) 3941-2722.

**07/07 19h00 Ópera O TELEFONE, de Menotti**
**Abel Rocha** – direção musical. *André Cruz* – direção cênica. *Lilian Giovanini* – soprano e *Alexandre Galante* – tenor.
**Teatro Minaz** – Tel. (16) 3941-2722.

**08/07 20h30 ADÉLIA ISSA – soprano e RICARDO BALLESTERO – piano**
**Teatro Minaz** – Tel. (16) 3941-2722.

**13/07 20h30 CARLOS EDUARDO BASTOS – baixo e PAULO HENRIQUE ALMEIDA – piano**
**Teatro Minaz** – Tel. (16) 3941-2722.

**14/07 19h00 Ópera LA SERVA PADRONA, de Pergolesi**
**Mítia D'Acol** – direção musical. *André Cruz* – direção cênica. *Mariana Cunha* – soprano, *Camilo Calandreli* – barítono e *Laura Pepita* – atriz.
**Teatro Minaz** – Tel. (16) 3941-2722.

**16/07 20h30 LOURDES MARTINS e ACHILLE PICCHI – piano**
**Teatro Minaz** – Tel. (16) 3941-2722.

**26/07 21h00 Ópera PAGLIACCI, de Leoncavallo**
*Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto* e *Coral Minaz*. **Abel Rocha** – direção musical. *André Cruz* – direção cênica. *Elisa Cho* – soprano, *Emanuele Servidio* e *Ozório Christovam* – tenores e *Sebastião Teixeira* e *Camilo Calandreli*– barítonos.
**Teatro Pedro II** – Tel. (16) 3977-8111. Reapresentação dia 28 às 19h.

**31/07 20h30 Ópera CARMEN, de Bizet**
*Estúdio de Ópera Minaz*. **Gisele Ganade** – direção musical. *André Cruz* – direção cênica. *Julia Balieiro, Gabriela Momesso* e *Anita Furlan* – sopranos, *Ozório Christovam* e *Sasha Ganade* – tenores, *Camilo Calandreli* e *Gabriel Locher* – barítonos, *Lucas de Paula* – piano.
**Teatro Minaz** – Tel. (16) 3941-2722

## SALTO, SP

**27/07 20h30 FIO – FESTIVAL INTERNACIONAL DE ÓPERA DAS AMÉRICAS**
Ópera **LA CENERENTOLA**, de Rossini. Jovens cantores do Canadá, EUA e Brasil. **Michael Borowitz** – regente. Direção artística: Katryn Hartgrove. Carroll Freeman – direção cênica. Leia mais na pág. 60.
**Sala Palma de Ouro** – Tel. (19) 4062-0121. Entrada franca.

## SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP

**26/07 20h00 VAGNER FERREIRA – piano**
Programa: Brahms – Três Intermezzos op. 117; Chopin – Sonata op. 58; e Ginastera – Sonata op. 22 nº 1.
**Primeira Igreja Presbiteriana Independente** – Tel. (17) 3222-5525. Entrada franca.

**27/07 20h00 ERIKA MUNIZ – soprano e VAGNER FERREIRA – piano**
Programa: Schubert – Rastlose Liebe; Strauss – Befreit op. 39 nº 4; Mahler – Erinnerung; Duparc – Chanson triste; e Hahn – A Chloris.
**Primeira Igreja Presbiteriana Independente** – Tel. (17) 3222-5525. Entrada franca.

## SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

**05/07 20h00 VARVARA NEPOMNYASHCHAYA (Rússia) – piano**
Série Virtuoses da Música. Programa: Mozart – Doze variações de Oh, vous dirai-je maman K 300; Beethoven – Sonata nº 32 op. 111; Medtner – Sonata Reminiscenza op. 38; e Stravinsky – Três movimentos de Petrouschka.
**Bosque Imperial** – Rua Bosque Imperial, 240 – Tel. (12) 3911-2015.

**07/07 18h00 VARVARA NEPOMNYASHCHAYA (Rússia) – piano**
Série Virtuoses da Música. Programa: Beethoven – Sonata nº 6 op. 10 nº 2; Schumann – Sonata nº 2 op. 22; Prokofiev – Seis peças de Romeu e Julieta op. 75; e Kapustin – Três estudos.
**Bosque Imperial** – Rua Bosque Imperial, 240 – Tel. (12) 3911-2015.

## TATUÍ, SP

**05/07 20h30 BANDA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ**
**Dario Sotelo** – regente. Programa: Mozart – Pequena serenata noturna.
**Teatro Procópio Ferreira** – Tel. (15) 3205-8444. R$ 12.

**12/07 20h30 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA e ORQUESTRA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ**
**João Maurício Galindo** – regente. Programa: Pormenores – coreografia: Alex Neoral, música: J.S. Bach; Sechs Tänze – coreografia: Jiry Kylián, música: Mozart; Theme and Variations – coreografia: George Balanchine, música: Tchaikovsky
**Teatro Procópio Ferreira** – Tel. (15) 3205-8444. R$ 12. Reapresentação dia 13 às 20h30.

## TIRADENTES, MG

**05/07 20h00 MÚSICA BARROCA**
Concertos realizados no órgão histórico de Tiradentes. Com **Elisa Freixo** e **Josinéia Godinho**.
**Igreja Matriz de Santo Antonio** – Tel. (32) 3355-1676. R$ 30. Apresentações sextas-feiras às 20h00. Informações: efreixo@terra.com.br.

**21/07 18h00 MARCOS LEITE – piano**
Concerto comemorativo aos 30 anos de carreira. Participação: *Francisco Manuel da Silva* – flauta transversal e *Leonardo Januário* – saxofone. Programa: obras de Bach, Gounod, Villa-Lobos, Franz Ventura e Alexandre Levy.
**Igreja do Rosário** – Rua Direita, s/nº – Centro. R$ 30. Informações pelo tel. (32) 3355-14111.

## VENÂNCIO AIRES, RS

**21/07 19h00 ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE**
Projeto Sesi Catedrais. **Antônio Borges-Cunha** – regente. *Fábio Chagas* – violoncelo e *João Campos* e *Vagner Cunha* – violinos. Programa: obras de Mozart, Vivaldi, Piazzolla, José Bragatto e Telmo de Lima.
**Igreja Matriz São Sebastião Mártir** – Tel. (51) 3741-1501. Entrada franca.

## VITÓRIA, ES

**10/07 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO**
Série Quarta Clássica. **Isaac Karabtchevsky** – regente. **Daniel Guedes** – violino. Programa: Brahms – Abertura Festival Acadêmico; Mendelssohn – Concerto para violino; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 1. Leia mais na pág. 60.
**Teatro Carlos Gomes** – Tel. (27) 3132-8396. R$ 2. ♦

Julho de 2013

Todos os textos e fotos publicados na seção "Gramophone" são de propriedade e copyright de Haymarket. www.gramophone.co.uk

# GRAMOPHONE *Choice*

Com base no nosso inigualável time de críticos, escolhemos as 12 gravações obrigatórias do mês




## Gravação do mês

**DVORÁK**
Stabat mater, Op 58 B71
**Ilse Eerens** *sop* **Michaela Selinger** *mez*
**Maximilian Schmitt** *ten* **Florian Boesch** *bass*
**Collegium Vocale, Ghent; Royal Flemish Philharmonic / Philippe Herreweghe**
PHI LPH009

"Todos os músicos de Herreweghe estão claramente apaixonados por essa música arrebatadora, saboreando cada detalhe dessa partitura lindamente nuançada"



**BEETHOVEN**
Triple Concerto; Archduke Trio
**Storioni Trio; Netherlands Symphony Orchestra / Jan Willem de Vriend**
Challenge Classics CC72579

"O aspecto impressionante, antes de qualquer coisa, é a potência, incisividade e objetividade que de Vriend inspira na orquestra."



**HOLMBOE**
"Concertos"
**Erik Heide** *vn* **Lars Anders Tomter** *va*
**Norrköping Symphony Orchestra / Dima Slobodeniouk**
Dacapo 6 220599

"Não tenho a menor dúvida de que esse é um dos melhores concertos para viola jamais escritos, interpretado com um virtuosismo deslumbrante."




**BEETHOVEN. SHOSTAKOVICH**
String Quartets
**Valentin Berlinsky Quartet**
Avie AV2273

"O Quarteto Berlinsky consegue diferenciar as personalidades altamente contrastantes de ambos os compositores, sem diminuir nenhum deles."



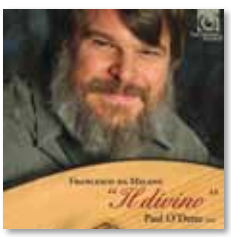
**BOWEN**
Works for Violin and Piano
**Chloë Hanslip** *vn*
**Danny Driver** *pn*
Hyperion CDA67991/2

"Fiquei particularmente tocado com o díptico de 1917, *Serenade* e *Valse harmonique* – essa última, um bocado cativante, de graça delicada e charme caprichoso."




**SCHNITTKE**
String Trio; Piano Quartet; Piano Quintet
**Molinari Quartet; Marcin Swoboda** *va*
**Louise Bessette** *pn*
ATMA Classique ACD2 2669

"É inconcebível que algum grupo consiga tocar essa música melhor que o Quarteto Molinari, de Montreal."



**MILANO**
"Il Divino"
**Paul O'Dette** *alaúde*
**Harmonia Mundi**
HMU90 7557

"Um programa realmente encantador, no qual o magistral controle dramático de Milano é evidenciado de forma completa pelo jeito de tocar altamente expressivo, *cantabile* e colorista de O'Dette."



**QUILTER**
"The Complete Quilter Songbook, Vol 1"
**Mark Stone** *bar*
**Stephen Barlow** *pn*
Stone Records 5060192

"Mark Stone não poderia responder às palavras de modo mais sensível, com sua dicção de clareza notável, e Stephen Barlow mostra um entendimento equivalente."



**"A TRIBUTE TO FAUSTINA BORDONI"**
Opera Arias
**Vivica Genaux** *mez*
**Cappella Gabetta / Andrés Gabetta**
DHM 88691 94459-2

"O acompanhamento da Cappella Gabetta tem charme considerável. Não me lembro de ter gostado do canto de Genaux mais do que agora."

Visite o Gramophone Player em www.gramophone.co.uk.

Ali você pode ouvir – em streaming de áudio de alta qualidade – trechos de todos os CDs selecionados como "Gramophone Choice", inclusive a "Gravação do Mês".

No Gramophone Player também é possível ler, em inglês, as resenhas completas dos álbuns do "Gramophone Choice" apresentados nesta seção.

**www.gramophone.co.uk**



**"I VIAGGI DI FAUSTINA"**
Opera Arias
**Roberta Invernizzi** *sop*
**I Turchini / Antonio Florio**
Glossa GCD922606

"O canto lento de Invernizzi e a sensibilidade das cordas são de tirar o fôlego na siciliana "Un guardo solo ancor", de *Il trionfo di Camilla*, de Vinci."



**DVD/BLU-RAY BRITTEN**
Peter Grimes
**Solistas; Chorus and Orchestra of La Scala, Milan / Robin Ticciati**
**Opus Arte**
OA1103D; OABD7119D

"Um *Grimes* extraordinário, com as mais evidentes evocações dos medos e terrores que estão por detrás da obra." [Leia crítica completa abaixo.]



**RELANÇAMENTO/ ARQUIVO KALABIS**
Orchestral Works
**Vários solistas, orquestras e regentes**
Supraphon Archiv
SU4109-2

"Todos os solistas têm performances muito boas e são acompanhados de modo competente pelas melhores orquestras de Praga."

# O *Grimes* "britânico" de Jones e Ticciati, filmado no Scala

CRÍTICA

**BRITTEN** Peter Grimes (veja capa acima)
**John Graham-Hall** *ten* (Peter Grimes); **Susan Gritton** *sop* (Ellen Orford); **Christopher Purves** *bar* (Balstrode); **Felicity Palmer** *contr* (Auntie); **Peter Hoare** *ten* (Bob Boles); **Daniel Okulitch** *bass* (Swallow); **Catherine Wyn-Rogers** *mez* (Mrs Sedley); **George von Bergen** *bar* (Ned Keene); **Christopher Gillett** *ten* (Rev Horace Adams) **Stephen Richardson** *bass* (Hobson); **Ida Falk Winland** *sop* (Niece I); **Simona Mihai** *sop* (Niece II)
**Chorus and Orchestra of La Scala, Milan / Robin Ticciati**
Direção cênica: **Richard Jones**
Direção de vídeo: **Patrizia Carmine**

Opus Arte F ◊ OA1103D; F Y OABD7119D
(154′ + 14′ • NTSC • 16:9 • DTS5.1 & PCM stereo • 0 • s)

Gravado ao vivo em junho de 2012.
Extras: Entrevistas com Robin Ticciati, John Graham-Hall, Sarah Fahie e Richard Jones; Galeria de elenco

Mesmo uma década atrás, a produção moderna de uma ópera britânica, com uma equipe britânica e muitos britânicos no elenco, seria praticamente impensável em Milão. A julgar por uma persistente vaia nos agradecimentos, ainda há quem pense assim, mas a gestão determinada de Stéphane Lissner finalmente levou o teatro musical contemporâneo à principal casa da Itália.

Esse *Grimes* de 2012 está ambientado em uma cidade atual, com cores fluorescentes, brilhantes e cruas, muitos manequins de gaivotas – intencionalmente, é tudo o que temos do mar – e uma erupção de bandeiras de São Jorge (o estandarte inglês) na dança na sala de reuniões, no Ato 3. Embora notando que os tradicionalistas podem sentir falta de barcos de pesca e redes – aparece precisamente uma corda, quando Grimes fala dela no Ato 1 –, não quero causar distração com mais detalhes de uma atualização que nos leva à década de 1980, pois o orgulho e a alegria da produção de Richard Jones, imperdível, é sua compreensão infalível da psicologia e das camadas de relações entre todos os personagens. Isso vai muito além do fato de as "sobrinhas" serem moças vulgares à caça de homens, que talvez tenham fumado maconha demais, de que Keene é uma mistura de traficante e apresentador de show televisivo (com todos os gestos copiados da TV), ou de que o próprio Grimes, em performance forte de John Graham-Hall, é um obsessivo/depressivo estressado, de mãos e cabeça trêmulas. Quando ele diz ao menino "veja, o mar está todo fervendo", sabemos (tragicamente) que não há peixe a ser visto.

Manejar o coro, que é tão importante, como uma unidade tribal, frequentemente se contorcendo e dançando de modo não natural (veja o acúmulo de tensão até os gritos de "Peter Grimes", no clímax da caçada humana, no Ato 3), é uma grande e original façanha de Jones e de sua diretora de movimento, Sarah Fahie. No pódio, a regência e a interpretação de Robin Ticciati dão um forte apoio ao que Jones, Fahie e o designer Stewart Laing estão fazendo. Ticciati evita a abordagem pesada e germânica dos regentes mais antigos (o próprio Britten, Colin Davis), concentrando-se (como Goodall ou Hickox) em sutilezas rítmicas e instrumentais e na pura razão para a música ser como é. Essa tempestade (no meio do Ato 1) não vai estourar sua cabeça pela força bruta dos decibéis, e sim pelo desenvolvimento musical.

O som é bom, a imagem também, mas acho que as frequentes tomadas de uma elevada galeria à esquerda – uma visão que apenas fantasmas dos nobres patronos do século XVIII teriam – são um desperdício. Altamente recomendável; certamente, ao lado da produção de Zurique de David Pountney (outra criação de um expatriado), um Grimes extraordinário, com as mais evidentes evocações de medos e terrores que estão por detrás da obra. E preste bastante atenção no final. [Tradução: Irineu Franco Perpetuo]

**Mike Ashman**

**Comparações selecionadas**
*Britten* (10/59R, 4/86R) (DECC) 475 7713DOR2
*Goodall* (2/94R) (EMI) 029006-2
*Hickox* (5/96) (CHAN) CHAN9447
*C Davis* (8/04) (LSO) LSO0054




**MOZART** – Divertimenti
**Helmut Müller-Brühl –** regente
**Cologne Chamber Orchestra**
Lançamento Naxos. Importado.
R$ 33,60

Que a Alemanha é um país de orquestras todos sabem, pois não é raro que mesmo em cidades pequenas encontremos no mínimo uma boa orquestra de câmara. Difícil mesmo é saber o que ouvir em meio a tantos ótimos grupos além da lista das famosas filarmônicas. Para quem gosta do som especial dos instrumentos de época e da interpretação historicamente orientada, uma ótima pedida é a **Cologne Chamber Orchestra**, que há anos vem realizando um consistente e sedutor trabalho em torno de compositores barrocos e clássicos, sob a batuta do competente regente **Helmut Müller-Brühl**, recentemente falecido. Neste álbum, o grupo e seu regente dedicam-se à interpretação de dois *Divertimentos* de Wolfgang Amadeus Mozart, *nº11 K 251* e *nº 7 K 334*. Mozart se dedicou muito a gêneros então considerados mais "leves", como serenatas e divertimentos. Nestas peças, o mestre de Salzburg emprega toda sua maestria numa escritura mais despojada, em peças de seis movimentos, todos relativamente curtos, porém com os respectivos temas e as seções muito bem delineados. Aqui estas linhas ganham cores especiais a partir da sempre bonita interpretação de Müller-Brühl e seus ótimos músicos.



**SCHUBERT** – Erlkönig
**Matthias Goerne** – barítono
**Andreas Haefliger –** piano
Lançamento Harmonia Mundi.
Importado. R$ 85,30

O *lied* – ou canção para piano e voz – é um dos mais importantes gêneros da música do século XIX e um dos pilares do Romantismo alemão. Vários compositores se valeram do gênero como forma de expressão. Se por um lado é inútil tentar decidir quem se deu melhor nesta escrita, por outro há um consenso de que Franz Schubert tenha nos legado alguns dos mais belos *lieder*. Não é à toa que o festejado barítono alemão **Matthias Goerne** tenha demorado para gravar um álbum integralmente dedicado às canções de Schubert, pois, neste terreno, mostrar-se independente de gravações tidas como clássicas é fundamental. Na realidade, Goerne vai além da independência e, em sua inspirada parceria com o pianista **Andreas Haefliger**, realiza comoventes interpretações de alguns dos mais celebrados *lieder* de Schubert, a começar por aquele que dá nome ao álbum, *Erlkönig*. Para os fãs do gênero, ou do cantor, esta gravação é puro prazer, ao trazer também canções como *Die Forelle*, *Der Wanderer*, *Im Abendrot*, *Am See*, *Der Strom*, *Auf der Bruck*, *Im Walde*, *Nachtviolen*, *Normanns Gesang*, *Schatzgräbers Begehr*, *Der Geistertanz*, *Widerschein*, *Alinde*, *Klage*, *Fischerweise* e *An den Mond*.




**SAINT-SAËNS**
Piano Quartet & Quintet
**Cristina Ortiz** – piano
**Fine Arts Quartet**
Lançamento Naxos. Importado.
R$ 33,60

Um dos mais importantes compositores franceses da virada do século XIX para o XX, Camille Saint-Saëns é detentor de um estilo musical enraizado na poética do Romantismo. É mais conhecido por suas obras sinfônicas, porém sua produção camerística também revela-se instigante. Sua ligação com os grandes gêneros da música de concerto não se mostrou fator impeditivo para que o compositor imprimisse uma sonoridade intensa e característica em suas obras de música de câmara. Nos últimos anos, o **Fine Arts Quartet** tem lançado regularmente excelentes registros deste repertório. Neste álbum, o tradicional quarteto norte-americano (fundado em 1963) renova sua parceira com a pianista brasileira **Cristina Ortiz** para cumprir com grata musicalidade o desafio de desembaralhar as intricadas sonoridades que o compositor nos reserva em seu *Quarteto para piano e cordas op. 41* e no *Quinteto para piano e cordas op. 14*. São obras criadas em diferentes momentos da juventude, mas que mostram pleno domínio da linguagem camerística em uma escrita rica em lirismo e em contraponto. O álbum traz ainda a *Barcarolle op. 108*, uma obra de maturidade.




**DVORÁK & SMETANA**
String Quartets
**Tokyo String Quartet**
Lançamento Harmonia Mundi.
Importado. R$ 85,30

Apesar de levar o nome da capital do Japão no nome, foi na cidade de Nova York que se encontraram os integrantes do **Tokyo String Quartet**, quando então eram alunos da prestigiada Juilliard School, no final da década de 1960. Desde então, os integrantes deste fabuloso grupo de câmara conquistaram reputação por meio de interpretações marcadas pela precisão, sempre aliadas a um senso de musicalidade muito próprio. Além disso, o conjunto toca em instrumentos construídos por Antonio Stradivarius e que foram agrupados como quarteto no século XIX por Niccolo Paganini. Por tudo isso, qualquer novidade fonográfica deles deve ser acompanhado com interesse. De fato, neste mais novo álbum seus integrantes não deixam por menos ao nos presentear com lindas interpretações de duas obras-chave do repertório desta formação. Em seu *Quarteto nº 2 op. 96*, conhecido como *Quarteto Americano*, Antonín Dvorák realiza a versão de câmara de sua *Sinfonia do Novo Mundo*. A atmosfera de cores regionais está também presente no *Quarteto nº 1* de Bedrich Smetana, por sua vez conhecido como "De minha vida", no qual o compositor se deixa impregnar por melodias camponesas.




**BELLINI** – Norma
**Cecilia Bartoli** – mezzo soprano
**Giovanni Antonini** – regente
**Orchestra La Scintilla**
Lançamento Decca / Universal. Nacional. 2 CDs. R$ 42,10

Depois de uma carreira consolidada em torno do repertório barroco e clássico, a mezzo soprano **Cecilia Bartoli** enfrenta seu primeiro papel romântico interpretando Norma, personagem-título de uma das mais famosas óperas de Vincenzo Bellini. E a aventura da cantora tem explicação: se durante muitos anos a *Norma* de Bellini foi entendida pela sonoridade do Verismo, neste trabalho Bartoli nos revela o estilo original pré-romântico da ópera e, dessa forma, nos leva de volta a suas raízes. Além disso, pela primeira vez, as faixas foram gravadas com instrumentos da época de Bellini, os cortes originais foram repostos, as claves e as tonalidades são colocadas de volta no lugar e a música é executada de acordo com as indicações de ritmo do compositor. Juntam-se à Bartoli nesta magnífica empreitada o maestro **Giovanni Antonini** e a excelente **Orchestra La Scintilla**. O elenco vocal é completado pela soprano **Sumi Jo**, o tenor **John Osborn** e o baixo-barítono **Michele Pertusi**.




**THE SILVER VIOLIN**
**Nicola Benedetti** – violino
Lançamento Decca/Universal. Nacional. R$ 36,40

Filha de pai italiano, a bela e talentosa violinista escocesa **Nicola Benedetti** formou-se ainda criança pela prestigiada escola Yehudi Menuhin. Tendo se notabilizado na interpretação de obras clássicas e românticas, além de obras centrais de Bach para o instrumento, no álbum *The Silver Violin* a musicista investe em um repertório eclético. A ideia primordial deste projeto é revisitar a sonoridade peculiar da música sinfônica e do violino solista na música do início do século XX e em seu repertório usado como trilha sonora para filmes. Acompanhada pela **Bournemouth Symphony Orchestra**, sob regência de **Kirill Karabits**, a violinista traz como carro-chefe deste álbum os três movimentos do *Concerto para violino* de Erich Korngold, compositor de intensa atuação em Hollywood de quem ela interpreta também *Marietta's Lied* e *Tanzlied des Pierrots*. A densidade desta partitura é balançada com peças leves, como o tema musical do filme *A lista de Schindler*, de John Williams, o famoso tango *Por una cabeza*, de Carlos Gardel (em arranjo de John Lenehan) e peças esparsas de Dmitri Shostakovich, tais como o andante composto para o filme *O contraplano* e trechos extraídos da trilha para o filme *The Gadfly*.




**GIOVANNI BOTTESINI**
Messa da requiem
**Thomas Martin** – regente
Lançamento Naxos. Importado.
R$ 33,60

Mais conhecido pelas obras para contrabaixo que legou, em parte por ter sido um dos primeiros virtuosos deste instrumento, o compositor italiano Giovanni Bottesini (1821-89) é autor de uma obra lírica de relevância, com nada menos que treze óperas. De sua faceta lírica, destaca-se a *Missa de requiem*, composta no ápice de sua maturidade musical e como homenagem a seu irmão. Partitura vigorosa, densa e dramática, bem ao gosto do Romantismo italiano, a obra tem neste álbum uma interpretação à altura a partir do excelente trabalho realizado pelo maestro **Thomas Martin** à frente do coral **Joyful Company of Singers** e da sempre competente **London Philharmonic Orchestra**. Juntos, eles trazem à luz os diferentes climas e a atmosfera que o compositor emprega em todos os números litúrgicos previstos neste ofício de mortos. Ao longo da obra, Bottesini lança mão de diversos solos vocais, bem ao gosto da escritura verista, que nesta gravação são interpretados pela talentosa soprano **Marta Mathéu**, a mezzo soprano **Gemma Coma-Alabert**, o tenor **Agustín Prunell-Friend** e o barítono **Enric Martínez-Castignani**.



**MÚSICA DE CENA**
Música barroca para teatro
**Paulo Henes** – direção musical
**Orquestra Arte Barroca**
Lançamento independente. Nacional.
R$ 19,90

O movimento da interpretação historicamente orientada é uma das facetas mais instigantes da cena clássica internacional. Por aqui, no Brasil, a coisa ainda engatinha frente a todo o potencial e a beleza desta atividade, mas aos poucos saborosos frutos têm sido produzidos por músicos brasileiros. O mais recente é este álbum, no qual a **Orquestra Arte Barroca**, dirigida pelo violinista **Paulo Henes**, interpreta obras originalmente criadas como parte de espetáculos teatrais produzidas nos séculos XVII e XVIII. O álbum abre com uma bela interpretação da suíte orquestral de *The Fairy Queen*, de Henry Purcell (1659-95), baseada na peça *Sonho de uma noite de verão*, de Shakespeare, cuja obra é a tônica da música que Matthew Locke (1622-77) compôs para a peça *The Tempest*. Outro título famoso da literatura mundial também é alvo de transformação musical: *Don Chisciotte in Sierra Morena*, do italiano Francesco Bartolomeo Conti (1681-1732). Henes e os músicos da Orquestra Arte Barroca realizam um trabalho competente e promissor, deixando expectativas para uma próxima gravação.



**HENRIQUE OSWALD –**
Música de câmara
**Eduardo Monteiro –** piano
**Betina Stegmann, Nelson Rios, Marcelo Jaffé e Robert Suetholz –** cordas
Lançamento independente. Nacional.
R$ 30,00

Em um primeiro instante, podemos ouvir a música do compositor Henrique Oswald (1852-1931) enquanto percebemos uma reverberação tropical do que se passava no Velho Mundo, em especial na Itália, onde viria completar sua formação musical. Entretanto, uma escuta mais acurada de sua obra revela aspectos de uma personalidade artística sólida, que sabe expressar-se de forma autêntica e original. Sua música ganha ainda mais vigor quando nos deparamos com sua produção de câmara, objeto deste primoroso álbum, que reúne músicos de intensa atuação na cena musical brasileira, tais como o pianista **Eduardo Monteiro** e os violinistas **Betina Stegmann** e **Nelson Rios**, o violista **Marcelo Jaffé** e o violoncelista **Robert Suetholz**. Neste CD eles se encontram para tocar duas grandes obras de câmara de Oswald, o *Quinteto para piano e cordas op. 18* e o *Quarteto para piano e cordas op. 26*. O álbum traz ainda o *Piccolo trio*, para violino, violoncelo e piano; *Elegia*, para violoncelo e piano e *Canto elegíaco*, para violino e piano.




**GUARNIERI** – Piano Music 1
**Max Barros –** piano
Lançamento Naxos. Importado. 2 CDs.
R$ 67,10

Depois de lançar no mercado internacional a integral da obra para piano de Villa-Lobos, o selo Naxos apresenta agora mais uma iniciativa no gênero. Novamente enfatizando o repertório pianístico, o compositor desta vez é um contemporâneo de Villa, o paulista Camargo Guarnieri, que neste ano é homenageado pelos vinte anos de sua morte. Este volume da série traz um álbum duplo com um repertório substancioso: os cinco livros de *Ponteios*. Compostas entre 1931 e 1959, nestas obras Guarnieri realiza um verdadeiro inventário do piano clássico brasileiro, constituindo sem dúvida um dos grandes ciclos de obras de nossa música. Além dos ponteios, este volume traz ainda *Suíte Mirim, Sonata,* de 1972, *Dança negra, Dança brasileira* e *Dança selvagem*. Esta hercúlea empreitada fica a cargo do pianista californiano, criado no Brasil, **Max Barros**. Verdadeiro especialista em nossa música, Max Barros mostra neste álbum todas as virtudes que o credenciam para imprimir um olhar generoso e preciso sobre a obra de Guarnieri, seus matizes rítmicos, seu virtuosismo austero e sua alegria comovente, cheia de lirismo e delicado equilíbrio de sonoridades.




**DVD**
**A FAMÍLIA DAS CORDAS**
**João Marcos Coelho** – idealização e textos
Lançamento SescSP. Nacional. DVD + livro. Preço a definir.

O jornalista e crítico **João Marcos Coelho**, colunista da Revista CONCERTO, assina a concepção geral deste interessante volume. A partir da dobradinha entre texto e vídeo, o trabalho realiza uma informativa e fascinante travessia pelo mundo dos instrumentos de cordas a arcos, sua trajetória histórica e suas diferentes práticas na contemporaneidade. O livro que integra esta caixa é dividido em duas partes. A primeira inicia com uma análise sobre suas origens e seus princípios acústicos, detalha-se nos diferentes instrumentos da família (como o violino e o violoncelo), até chegar a temas complexos como a questão da interpretação historicamente orientada e seu uso na cultura popular brasileira. Já a segunda parte é dedicada aos grandes intérpretes da história dos instrumentos de cordas, com ricas referências fonográficas e bibliográficas. O DVD inclui a gravação de concertos e depoimentos realizados por diferentes instrumentistas de grande reputação no cenário nacional, como os violinistas **Luís Otávio Santos** e **Betina Stegmann**, os violistas **Peter Pas** e **Marcelo Jaffé**, o violoncelista **Dimos Goudaroulis**, o contrabaixista **Pedro Gadelha** e a **Camerata Fukuda**.




**LISZT** – Russian Transcriptions
**Alexandre Dossin** – piano
Lançamento Naxos. Importado.
R$ 33,60

O compositor húngaro Franz Liszt é conhecido por diversos feitos. Sem dúvida, ele foi um dos grandes pianistas de seu tempo (o que não é pouca coisa, se pensarmos que Chopin e Brahms foram seus contemporâneos). Entretanto, uma faceta mais desconhecida de sua atuação é a de divulgador do repertório de seu tempo. Numa época em que não havia gravações e um concerto sinfônico ou uma montagem de ópera eram eventos relativamente raros, versões dessas peças para piano era a maneira como o mundo poderia conhecer o repertório. Neste interessante álbum, o ótimo pianista brasileiro **Alexandre Dossin** se debruça nas transcrições de compositores russos feitas por Liszt. Com agilidade e virtuosismo, o pianista interpreta a versão de Liszt para a *Polonaise* da ópera *Eugène Onégin*, de Tchaikovsky; *Tscherkessen Marsch* da ópera *Ruslan e Ludmilla*, de Glinka; *Prélude à la polka*, de Borodin; *Tarantella*, de César Cui; as canções *O! wenn es doch immer so bliebe* e *Der Asra*, de Anton Rubinstein; *Gapop russe*, de Konstantin Bulhakov; além de uma série de outras danças e melodias russas de autoria desconhecida e que se transfiguram com o "toque de Midas" de Franz Liszt.




**PIANO PRESENTE**
**Joana Holanda** – piano
Lançamento SescSP. Nacional.
Preço a definir.

O cenário musical brasileiro tem sido especialmente generoso em termos de piano contemporâneo, e chega agora mais um trabalho que comprova isto. Radicada em Pelotas (RS), onde integra o Núcleo de Música Contemporânea (NuMC) da universidade federal local, **Joana Holanda** lança seu primeiro álbum solo dedicado a compositores brasileiros da atualidade. O projeto funciona como verdadeiro caleidoscópio de nossa criação musical clássica, ao reunir tanto nomes consagrados e experientes como jovens e talentosas promessas. Constam no repertório obras de Marisa Rezende (*Contrastes*); Marcílio Onofre (*Estudo II*); Gabriel Penido (*Sora*); Rogério Vasconcelos Barbosa (*Iri*); Rogério Constante (*Pampa I*); Carlos Walter Soares (*Calisto*); Alexandre Lunsqui (*Contours... distances*); Bruno Ruviaro (*Instantânea*); e Tatiana Catanzaro (*Kristallklavierexplositionsschattensplitter*). Trata-se de um conjunto estilisticamente heterogêneo, o que demanda por parte da intérprete grande virtuosismo para lidar com diferentes escrituras e sonoridades. A pianista vai além do domínio técnico, propondo interpretações instigantes dessas obras.




**FRANZ SCHUBERT**
Sinfonia n° 9
**Fabio Mechetti –** regente
**Orquestra Filarmônica de Minas Gerais**
Lançamento Sonhos e Sons. Nacional.
R$ 28,50

Fundada em 2008, a **Orquestra Filarmônica de Minas Gerais** (OFMG) pode se orgulhar de já estar entre as melhores orquestras do Brasil. A afirmação não é gratuita e é amparada pelos diversos prêmios e honrarias que ela e seu diretor artístico e regente titular, o maestro **Fabio Mechetti**, receberam nestes anos. Além disso, sistematicamente, o grupo e seu regente colhem elogiosas resenhas junto à critica especializada. Por tudo isso, é alta a expectativa em torno do primeiro lançamento fonográfico comercial. Para esta orquestra que já é grande e que ainda quer crescer, nada mais adequado que a famosa *Sinfonia n° 9*, "A Grande", de Franz Schubert. Ao longo de seus quatro movimentos e quase cinquenta minutos de música, Mechetti e a OFMG provam por que são tão celebrados. O equilíbrio de sua sonoridade é realizado de forma precisa, sem soar artificial. Os naipes demonstram coesão em sua sonoridade e precisão. Tudo isso se mostra o ponto de partida para uma leitura bastante interessante desta partitura, a partir do olhar sempre criativo de Mechetti.




**FABIO MARTINO** – Brahms, Krieger, Schumann & Höller
**Fabio Martino** – piano
Lançamento OEHMS. Importado.
R$ 85,30

Não muito tempo atrás, ele era um menino-prodígio, mas agora podemos com toda segurança falar que estamos diante de um artista. Nascido em São Paulo, em 1988, o pianista **Fabio Martino** é um dos grandes nomes da nova geração de pianistas brasileiros. Ao longo de sua adolescência, realizou diversos recitais solo e atuou acompanhado por importantes orquestras do país. A coroação de seu talento juvenil veio em 2010, quando conquistou o primeiro lugar no Concurso Internacional de Piano BNDES. A nova fase deste talentoso músico pode ser conferida no álbum solo lançado neste ano, na Alemanha. Aqui a escolha do repertório é exemplar, pois representa os pilares da formação de Martino. O CD abre com uma belíssima interpretação dos quatro movimentos da *Sonata n° 1 op. 1* de Brahms, à qual se segue uma precisa leitura dos *Estudos intervalares* do brasileiro Edino Krieger. O pianista volta a mostrar naturalidade com o repertório romântico na execução das *Três peças de fantasia op. 111* de Schumann, que antecedem à última peça do álbum, as *Três sonatas para piano* do compositor alemão contemporâneo York Höller.

**ORQUESTRA – Uma introdução para crianças**
**Robert Levine** – texto
**Meredith Hamilton** – ilustração
Lançamento Panda Books. 96 páginas. Acompanha CD. R$ 49,90
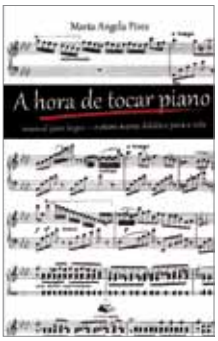



O universo mágico dos livros tem se firmado como uma excelente estratégia para a introdução de crianças ao mundo de cores sonoras da música clássica. Apresentamos aqui mais um lançamento que aposta neste formato, *Orquestra: uma introdução para crianças*, com texto de **Robert Levine** (músico e escritor que atualmente é editor do site classic-today.com) e ilustrações de **Meredith Hamilton** (que consolidou sua carreira na gigante editorial W. W. Norton). A partir de seu *alter ego* Bob, o livro apresenta às crianças as diversas facetas do que ocorre dentro de uma sala de concertos ou de uma casa de ópera. A primeira parte, "Os compositores", é dedicada a esta figura central da história da música, aqui entendida de acordo com o período e o estilo. Na segunda parte do livro, Bob nos leva para dentro de uma orquestra sinfônica, apresentando de forma divertida e informativa a seção de cordas, percussão, os instrumentos de teclados e os de sopros madeira e metal. Na última parte, temos um irreverente tratado sobre a regência e a figura do maestro. O livro acompanha CD com diversos trechos orquestrais de obras famosas de compositores como Vivaldi (*As quatro estações*), Mozart (*Pequena serenata noturna*), Stravinsky (*A sagração da primavera*), Ravel (*Bolero*), Mussorgsky (*Quadros de uma exposição*), Saint-Saëns (*O carnaval dos animais*), Brahms (*Dança húngara*) e Tchaikovsky (*A bela adormecida*), entre muitos outros.

**MATEMÁTICA DOS AFETOS –**
**Tratado de (re)composição musical**
**Flo Menezes**
Lançamento Edusp. 312 páginas. Acompanha CD. Vendas: www.edusp.com.br



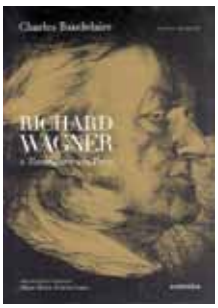

Nome de proa da cena musical brasileira, o compositor **Flo Menezes** é também autor de diversos livros sobre teoria da música, composição e música contemporânea de maneira geral, constituindo um conjunto bibliográfico dos mais substanciais da literatura musical da atualidade. Incansável, apresenta uma nova obra de sua lavra. Definindo a música como matemática dos afetos, neste livro Menezes expõe a essência e os fundamentos da composição especulativa. O livro revela o desejo do autor de que o músico seja também um filósofo, ou seja, que pense a música, sem abrir mão, para tanto, de afetos e sentimentos – esfera da expressão quase inexplicável que habita o universo musical juntamente com o cálculo de suas estruturas. Por esta perspectiva, a obra encerra um ciclo que parte das ideias filosóficas para culminar na abordagem de grandes temas do pensamento humano, passando, porém, por uma minuciosa exposição teórica acerca dos fundamentos morfológicos da composição musical, de suas técnicas e suas estratégias. Ressalta-se o último capítulo do livro, "Grandes temas", no qual o autor esmiúça o processo criativo de diversas obras suas, tais como *Harmonia das esferas*, *Pulsares, Todos os cantos* e *Retrato falado das paixões*, entre outras. Todo o itinerário de leitura é fartamente amparado por um CD, produzido com cuidado e que reúne 68 exemplos musicais.

**A HORA DE TOCAR PIANO**
**Maria Angela Pires**
Lançamento Editora Nelpa. 66 páginas. R$ 30,00




Não são poucas as delícias que o mundo da música pode nos oferecer, mas elas são muito mais numerosas e intensas quando o contato com este universo ocorre de forma direta, fazendo música. Talvez justamente por isso seja tão natural mesmo nos dias de hoje – quando o mundo às vezes parece estar dominado pela alta tecnologia – que muitos pais se sintam motivados para propiciar a seus filhos um contato mais prático com a música. E já que estamos falando diretamente de um país cheio de ótimos pianistas e detentor de uma cultura pianística ainda muito intensa, nada mais natural que a iniciação musical de muitas crianças ocorra por meio deste clássico instrumento de tecla. É visando a orientar os pais que a professora Maria Angela Pires elaborou o texto de *A hora de tocar piano – Manual para leigos: o piano numa didática para a vida*. De forma simples e direta, a autora aborda assuntos e dúvidas que normalmente passam pela cabeça dos pais nesse momento de decisão: em quanto tempo a professora consegue fazer que a criança toque piano? O que é aprender a tocar? O que é alfabetização por meio da música clássica? Onde colocar um piano ou um teclado em sua casa? Qual é a periodicidade ideal para ter aulas? Como organizar a disciplina e a rotina de estudos? Essas e outras perguntas são respondidas de forma franca, o que faz deste livro uma valiosa ajuda não apenas para pais e alunos, mas também para professores de música.

**RICHARD WAGNER E TANNHÄUSER EM PARIS**
**Charles Baudelaire**
Lançamento Autêntica. 186 páginas. Edição bilíngue francês/português. R$ 45,00




A Paris do século XIX foi um grande ponto de encontro para artistas de diferentes vocações e provenientes das mais diversas partes do mundo. Não raro esses gênios se encontravam em cafés, museus e teatros da Cidade Luz, realizando assim um interessante diálogo entre suas artes. Um desses encontros entre notáveis ocorreu entre o compositor Richard Wagner e o poeta Charles Baudelaire, que, impressionado pela profundidade dramática de sua música, em especial a ópera *Tannhäuser*, decidiu entrar em contato com o músico alemão por meio de cartas. Entretanto, a passagem desta ópera causou furor e controvérsia na sociedade parisiense. Foi quando Baudelaire veio a público defender Wagner em uma pequena brochura hoje conhecida como *Richard Wagner e Tannhäuser em Paris*. Este primoroso texto sobre a sociedade e a cultura do Romantismo está publicado na íntegra, em edição bilíngue, a partir da cuidadosa tradução e organização de Eliane Marta Teixeira Lopes, professora emérita da UFMG e pós-doutora pela École des Hautes Études en Sciences Sociales. O livro apresenta ainda a troca de cartas entre Baudelaire e Wagner e o artigo "A ópera Tannhäuser", assinado por ninguém menos que o compositor Franz Liszt. Em sua segunda parte, o volume traz um ensaio da própria tradutora sobre a relação entre Wagner e Baudelaire, um artigo de Leonardo José Magalhães Gomes sobre o compositor e outro de Ricardo Giannetti intitulado "Um músico brasileiro em Bayreuth", sobre o brasileiro Francisco Braga.

## SÃO PAULO, SP

**IX CONCURSO DE PIANO do Conservatório Musical Villa-Lobos da FITO**. Compositor homenageado: Marlos Nobre. Sábado 14 de setembro. Quatro turnos, todas as idades. Inscrições até **9 de setembro**. Coordenação: *Valdilice de Carvalho*. Local: Conservatório Villa-Lobos – Rua Camélia, 26 – Osasco – Tel. (11) 3652-3043 e 3652-3018 – concursodepiano@fito.edu.br – www.fito.edu.br.

**CURSO DE FORMAÇÃO PARA PROFESSORES**. Módulo I: com **Olga Molina** e **Cristiane Serpa**. De 22 a 24 de julho. Módulo II: com **Olga Molina**, **Cristiane Serpa** e **Ana Beatriz Zaghi**. De 25 a 27 de julho. Local: Conservatório Musical Mozart – Rua Curumau, 22 – Interlagos. Informações e inscrições: tel. (11) 5668-8222 – www.cmozart.com.br.

**CURSO DE ÓRGÃO** intensivo para organistas. Primeiro módulo em São Paulo, de **1 a 3 de julho**. Com **Julio Amstalden** e **Elisa Freixo**. Segundo módulo em Tiradentes e São João del-Rei, de **4 a 6 de julho**. Com **Josinéia Godinho** e **Elisa Freixo**. Para alunos iniciantes e avançados. Informações: Elisa Freixo – efreixo@terra.com.br.

**XIX CURSO INTERNACIONAL SOBRE O MÉTODO KODÁLY e XI Oficina de Rítmica de Dalcroze**. De **1 a 6 de julho**. Com *Carlos Miró Cortez* (Chile) e *Iramar Rodrigues* (Suíça). **Cursos de Harmonia e Arranjo**, com *Hannelore Bucher* e **Oficina do Cantar**, com *Samira Hassan*. De **2 a 5 de julho**. Local: Campus Morumbi da Universidade Anhembi Morumbi. Organização: Conservatório Musical Brooklin Paulista. Informações e inscrições: www.cmbp.com.br.

**III ENCONTRO DE NEUROCIÊNCIA DA MÚSICA**. Para educadores, estudantes, músicos, psicólogos, médicos, assistentes sociais e terapeutas ocupacionais. Sábado **24 de agosto**, das 9h às 17h30. Valor: R$ 150. Inscrições: musicante@musicante.com.br. Informações: www.emaklabin.org.br.

**9º ENCONTRO NACIONAL DAS ESCOLAS DE MÚSICA**. Sábado e domingo **20 e 21 de julho**, das 9h às 17h. Palestras e oficinas sobre Gestão e educação musical. Participação gratuita. Local: Universidade Anhembi Morumbi – Rua Casa do Ator, 275 – Vila Olímpia. Inscrições e informações: www.escolasdemusica.com.br.

**FALANDO DE MÚSICA NA OSESP**. Palestras ministradas pelo maestro **Leandro Oliveira**, abordando as obras do concerto do dia. Duração de 50 minutos, quintas e sextas-feiras às 20h e sábados às 15h30. Entrada franca. Local: Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes. Informações: www.osesp.art.br.

**I MOSTRA DE VIOLÃO MUSICALIS**. Homenagem a Josefina Robledo. Dias **3 e 4 de agosto**. Recitais, **Palestra**: Josefina Robledo: pioneira do violão clássico no Brasil, por **Gilson Antunes**. **Workshop**: A saúde do músico, com **Mayara Floss**. Direção artística: *Gilson Antunes*. Local, inscrições e informações: Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3845-1514 – www.musicaliseventos.com.br.

**OSUSP – Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo**. **Assinaturas segundo semestre**. Cinco concertos na Sala São Paulo. Informações e assinaturas: tel. (11) 3091-3000 – www.sinfonica.usp.br.

**SALA SÃO PAULO**. **Visitas monitoradas**. Duração de 50 minutos. De segundas a sextas-feiras, às 13h30 e 16h30, R$ 5; sábados às 13h30, entrada franca; e domingos às 13h (quando houver concertos às 11h) e às 14h, entrada franca. Informações: tel. (11) 3367-9573 – salasp-monitoria@osesp.art.br.

**SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA**. Palestras de apresentação dos intérpretes e obras do concerto do dia, com **Irineu Franco Perpetuo**. Sempre antes dos espetáculos, às 20h. Participação gratuita. Segunda e quarta-feira **29 e 31 de julho**: apresentação de **Piotr Anderszewski** – piano. Local: Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes. Informações: Sociedade de Cultura Artística – Tel. (11) 3258-3344.

## RIO DE JANEIRO, RJ

**IBERMÚSICAS – Programa de fomento das músicas ibero-americanas**. Primeiro concurso ibero-americano de composição sinfônica "Ibermúsicas 2013"; inscrições até **30 de setembro** de 2013. Primeiro Concurso Ibermúsicas de Composição para Banda Sinfônica "ibermúsicas-Oaxaca 2014"; inscrições até **30 de março** de 2014. Editais, formulários de inscrição e informações: www.funarte.gov.br.

## OUTRAS CIDADES

Curitiba, PR / **XXXII CONCURSO LATINO AMERICANO ROSA MÍSTICA**. Homenagem a Heitor Villa-Lobos. Dias **5 e 6 de outubro**. Objetivos: incentivar o gosto pela música erudita, em especial pela brasileira, divulgar a música e produtos musicais brasileiros. Para candidatos de América Latina. Provas: piano solo, violão solo, duos e conjuntos de câmara. Inscrições até **6 de setembro**. Informações: tel. (41) 3253-4409 – www.escolarosamistica.com.br.

Belo Horizonte, MG / **5º LABORATÓRIO DE REGÊNCIA da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais**. Para jovens regentes brasileiros com o maestro **Fabio Mechetti**. Vagas para quatro regentes e onze regentes ouvintes. Inscrições **até 15 de agosto**. Edital e informações: www.filarmonica.art.br.

Curitiba, PR / **CONCURSO NACIONAL DE COMPOSIÇÃO MÚSICA HOJE**. Para compositores brasileiros, sem limite de idade. Envio de inscrições e grades das obras até **22 de julho**. Informações e inscrições: www.teatroguaira.pr.gov.br.

Ituiutaba, MG / **20º CONCURSO DE PIANO PROF. ABRÃO CALIL NETO**. De **23 a 29 de setembro**. Compositor homenageado: Antonio Celso Ribeiro. Inscrições até **23 de agosto**. Três categorias: I – Solo de piano (subdividido em 6 grupos); II – Piano a 4 mãos (subdividido em 5 grupos) e III – Música de câmara. Informações e inscrições: www.ituiutaba.uemg.br.

João Pessoa, PB / **XI FEPAC – FESTIVAL PARAIBANO DE COROS**. De **30 de outubro a 2 de novembro**. Inscrições até **30 de agosto**. Informações e inscrições: www.festivalparaibanodecoros.com.br.

Pirenópolis, GO / **XXI CONGRESSO NACIONAL DA ABEM**. De **4 a 8 de novembro**. Chamada de trabalhos. Os textos devem ser enviados até **17 de julho**. Informações sobre submissão de trabalhos: http://www.abemeducacaomusical.com.br/congressos/congresso_trabalhos.asp. Informações: comiteabem2013@gmail.com.

Ribeirão Preto, SP / **I FESTIVAL DE ÓPERA DE RIBEIRÃO PRETO**. De **30 de junho 31 de julho**. Apresentação de óperas e concertos (veja no *Roteiro Musical*). **Master classes**: com **Laura Aimbiré** e **Silviane Bellato**, quinta-feira 4 de julho. Com **Adélia Issa** e **Ricardo Ballestero**, terça-feira 9 de julho. Com **Carlos Eduardo Bastos**, sexta-feira 13 de julho. Com **Lourdes Martins**, quarta-feira 17 de julho. **Workshop** Studio Opera, com **Abel Rocha** e **Iacov Hillel**, de 9 a 12 de julho. Realização: Cia. Minaz. Informações e inscrições: festivaloperaribeirao.wordpress.com/comment-page-1.

Tatuí, SP / **VIII CONCURSO NACIONAL DE PIANO DE MÚSICA BRASILEIRA "Maestro Spartaco Rossi"**. Homenagem a Camargo Guarnieri. Dias **17, 18 e 19 de outubro**. Prêmios em dinheiro. Inscrições até **20 de setembro** (turno único). Coordenação: *Cristiane Bloes*. Informações e inscrições: www.conservatoriodetatui.org.br – Tel. (15) 3205-8444.

Tiradentes, MG / **CURSO DE ÓRGÃO** intensivo para organistas. Primeiro módulo em São Paulo, de **1 a 3 de julho**. Com **Julio Amstalden** e **Elisa Freixo**. Segundo módulo em Tiradentes e São João del Rei, de **4 a 6 de julho**. Com **Josinéia Godinho** e **Elisa Freixo**. Inscrições abertas para alunos iniciantes e avançados. Valores: um módulo: R$ 170; dois módulos: R$ 240. Informações: Elisa Freixo – efreixo@terra.com.br.

**III PREMIO INTERNACIONAL DE COMPOSIÇÃO FERNANDO LOPES-GRAÇA**. Inscrições até **13 de setembro**. Prêmios em dinheiro. Informações e inscrições: http://mmp.cm-cascais.pt/museumusica/mmp.

## FESTIVAIS DE INVERNO

Campos do Jordão, SP / **44º FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO**. De **29 de junho a 28 de julho**. Direção artística: *Arthur Nestrovski*. Inscrições para bolsistas encerradas. Informações e programação completa: www.festivalcamposdojordao.org.br.

Fortaleza, CE / **XV FESTIVAL ELEAZAR DE CARVALHO**. De **30 de junho a 21 de julho**. Direção artística: *Sonia Muniz de Carvalho*. Informações e programação completa: www.eleazarfundec.org.br.

Juiz de Fora, MG / **24º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA COLONIAL BRASILEIRA E MÚSICA ANTIGA**. De 14 a 28 de julho. Inscrições até a véspera do evento, conforme disponibilidade. **Master class** internacional de música antiga, com **Marc Hantai** (França) – traverso, dias **22 e 24 de julho**, das 10h às 17h. Local: Sala de Música Antiga do Instituto Granbery. Informações e programação completa: Centro Cultural Pró-Música – www.promusica.org.br.

Lages, SC / **PRIMEIRO FESTIVAL INTERNACIONAL MUSICA NA SERRA**. De **14 a 20 de julho**. Nas cidades de Lages, Bagé, São Paulo e Maranguape. Inscrições até **6 de julho**. Inscrições: www.musicanaserra.com.br.

Londrina, PR / **33º FESTIVAL DE MÚSICA DE LONDRINA**. O festival de todas as músicas. De **13 a 27 de julho**. Inscrições encerradas. Informações e programação completa: www.fml.com.br.

Ourinhos, SP / **XIII FESTIVAL DE MÚSICA**. De **20 a 27 de julho**. Direção artística: *Antonio Lauro del Claro*. Informações e programação completa: www.ourinhosfestivaldemusica.com.br.

Ouro Branco, MG / **9ª SEMANA DA MÚSICA DE OURO BRANCO**. De **20 a 27 de julho**. Informações e programação completa: www.semanadamusica.com.

Prados, MG / **36º FESTIVAL DE MÚSICA DE PRADOS**. De **14 a 28 de julho**. Direção artística: *Olivier Toni*. Programação: veja no *Roteiro Musical*.

Rio de Janeiro, RJ / **11º FESTIVAL DE INVERNO DE NOVA FRIBURGO**. De **27 de junho a 6 de julho**. Programação completa: www.dellarte.com.br.

Rio de Janeiro, RJ / **13º FESTIVAL DE INVERNO DE PETRÓPOLIS**. De **5 a 21 de julho**. Palestras e recitais de música clássica, do jazz, MPB e corais, teatro e balé. Informações e programação completa: www.dellarte.com.br. ♦

**Vila Martoni – Moda festa**. Locação e confecção de trajes. Preços especiais para músicos. Toda a linha rigor, casacas, smokings, colestes, camisas, sapatos de verniz. Aceitamos todos os cartões de crédito. Rua Dona Júlia, 129 – Vila Mariana – SP – Tel. (11) 5539-3202 – www.martoni.com.br.

---

**Liza Kechichian**, pianista concertista, vasta experiência, aulas para principiantes e adiantados, técnica A.B. Michelangeli. Tocou com Bellardi, Kaniefsky, Souza Lima, Eleazar de Carvalho (Beethoven, Khachaturian e Mozart). Tel. (11) 3031-6030.

**PIANOS**

*Josué de Mesquita*

Luthier Técnico Afinador
Instrutor de tecnologia e afinação

Tel: (11) 5522-2321 / 99396-2821
e-mail: josuedemesquita@terra.com.br

**Miniaturas de instrumentos musicais em prata maciça**. Sopro, teclado, cordas, percussão, etc. em vários tamanhos. Elaboração sob encomenda. Telefones (11) 3289-3931 e 99783-4553. E-mail: mauro@maurocateb.com.br. Visite o site: www.maurocateb.com.br. Conheça nossos produtos na ZonaD da Sala São Paulo.

LIVRARIA ALEMÃ
**BÜCHERSTUBE**
**BROOKLIN**

**A maior variedade de livros alemães e didáticos do Brasil.**

**Ofertas em artigos musicais de Viena muito refinados, para presentes, especialmente para teatros, festivais, escolas, alunos e amigos da música clássica.**

**CDs e partituras sob consulta e encomenda do mundo inteiro.**

**Rua Bernardino de Campos, 215 – Brooklin**
**Telefones: (11) 5044-3735 / 5543-3829 / Fax: (11) 5041-4315**
**E-mail: buchlbb@uol.com.br / www.livrariaalema.com.br**

**Vendo piano inglês** Barratt & Robinson. Excelente estado. Falar com Marlene: tel. (11) 3864-6948.

*Maria Angela Pires*

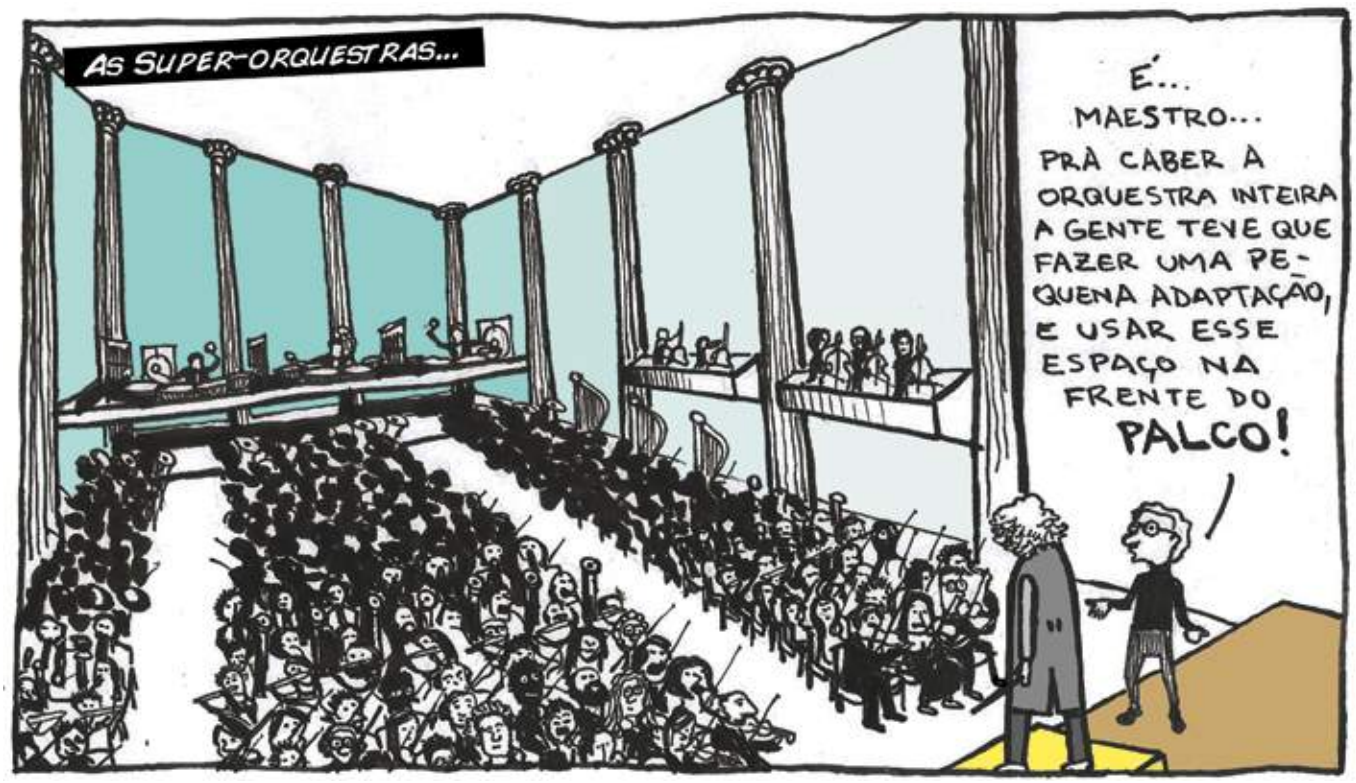
*Aulas Particulares e Piano's Restaurant*
*mariaangelapirespiano@gmail.com*
*55 (16) 3017 3017*
*celular 8123 9497*



*curriculum na Plataforma Lattes:*
*http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4444657A5*
*Facebook : https://www.facebook.com/mariaangela.pires*

**Por Guilherme Leite Cunha**

Scherzo









@revistaconcerto

-21.76′.13″ S
-43.34′79″ W

# Cine-Theatro Central

## Juiz de Fora, MG, Brasil

Nos anos de 1920, quando o cinema se estabelecia como espetáculo nos centros urbanos, grandes salas de projeção foram construídas em todo o país. Ir ao cinema era um programa elegante, e isso se refletia nos projetos arquitetônicos desses espaços. Foi para acompanhar esses novos tempos que a Companhia Central de Diversões foi fundada, em 1927, na cidade mineira de Juiz de Fora. Após demolir um antigo teatro, começava um ousado projeto, assinado por Raphael Arcuri. Na parte externa, uma fachada discreta e de linhas retas; no interior, uma decoração impactante, de autoria do pintor italiano radicado no Brasil Ângelo Bigi, que incluía cenas de ninfas e faunos em jardins, além de medalhões com as efígies de grandes compositores: Beethoven, Verdi, Wagner e Carlos Gomes. No dia 30 de março de 1929, era inaugurado o Cine-Theatro Central, a grande sala de projeção da Companhia Central de Diversões. No evento, autoridades e a alta sociedade juiz-forana acompanharam trechos da ópera *Cavalleria rusticana* com orquestra e o filme mudo "Esposa alheia", em oito atos. Juiz de Fora, que carregava apelidos como "Manchester mineira" (pela profusão de fábricas) ou "Atenas mineira" (por sua efervescência cultural e artística), tinha finalmente um teatro digno de sua importância.

Com quase 2 mil lugares entre plateia e camarotes e localizado no coração da cidade, o Cine-Theatro Central rapidamente se tornou a principal casa de espetáculos de Juiz de Fora. Como o nome indica, a sala tinha ocupação múltipla, servindo tanto para projeções cinematográficas como para apresentações teatrais. De fato, era uma das poucas casas do país com infraestrutura para montagens diversas, como ópera, balé, teatro e concertos sinfônicos. Com o Cine-Theatro, Juiz de Fora entrou na rota das companhias líricas italianas, além de orquestras e companhias de teatro nacionais. As sessões de cinema eram antecedidas por um trecho da *Cavalleria*, que se tornou o prefixo da casa. No início, era tocada ao vivo pela orquestra, que recebia o público no foyer e depois acompanhava a sessão fazendo fundo sonoro para a fita. A partir da década de 1930, com a introdução do som, a música era ouvida a partir de discos de 16 polegadas. Nas décadas seguintes, o Cine-Theatro Central recebeu alguns dos mais prestigiados artistas nacionais. O Teatro Experimental de Ópera de Juiz de Fora, criado em 1955, fez da casa seu principal palco até o início dos anos 1970. Palco este que também se abriu para os festivais de música popular que se tornaram febre nas décadas de 1960 e 1970.

Porém, como aconteceu a muitos dos teatros erguidos no início do século XX com o crescimento do cinema, as décadas de 1970 e 1980 viram uma degradação desses espaços, que já não eram mais capazes de se manter com a renda obtida pelos espetáculos ou com os filmes. O Cine-Theatro seguiu pelo mesmo caminho, até que um movimento de revalorização conseguiu seu tombamento como patrimônio cultural, em 1983. A medida preservava-o de uma demolição, mas não da deterioração que vinha sofrendo. Em 1994, depois de anos de negociações, o Cine-Theatro foi adquirido pela Universidade Federal de Juiz de Fora e tombado pelo Iphan. O passo final foi sua restauração, que aconteceu no início de 1996. Quase sete décadas após a abertura, outra inauguração, em 14 de novembro de 1996, marcaria uma nova fase do teatro, que além de seguir como o grande palco de Juiz de Fora e região, é ainda símbolo e registro de uma época. [Camila Frésca] ♦

**AGENDA**
De 14 a 28 de julho, o Cine-Theatro Central abriga os concertos do 24º Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga de Juiz de Fora.

Governo do Rio de Janeiro,
Secretaria de Estado de Cultura,
Theatro Municipal e PETROBRAS
*apresentam*

# A Valquíria

## Richard Wagner



### Theatro Municipal do Rio de Janeiro

**ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO MUNICIPAL**

**DIREÇÃO MUSICAL E REGÊNCIA**
Luiz Fernando Malheiro

**CONCEPÇÃO E DIREÇÃO CÊNICA**
André Heller-Lopes

**SOLISTAS**
Eliane Coelho
Zvetan Michailov
Licio Bruno
Savio Sperandio
Denise de Freitas
Eiko Senda

**14 de julho às 18h** ENTRADA FRANCA
**17 e 19 de julho às 19h**
**21 de julho às 17h**

Ingressos à venda
na Bilheteria do Theatro
ou pela ingresso.com
Informações: 2332-9191
www.theatromunicipal.rj.gov.br

Livre para todos os públicos

PATROCÍNIO PETROBRAS
REALIZAÇÃO AATM
VENDAS
BRASIL

# TODO MUNDO tem uma música *que mudou a vida.*

Eles têm várias.



## ORQUESTRA NEOJIBÁ. DESDE 2007 TRANSFORMANDO A VIDA DE MILHARES DE BAIANOS.

Há 6 anos, a Orquestra Neojibá é a porta de entrada de um mundo melhor para crianças e jovens. Através da música eles desenvolvem capacidades artísticas e sociais e ganham a chance de ter uma nova vida com muito mais oportunidades. O projeto, mantido pela Secretaria de Cultura da Bahia, já revelou grandes talentos, faturou prêmios nacionais e internacionais e levou os garotos para 260 apresentações em 9 estados brasileiros e 4 países, com um público total de mais de 150 mil pessoas. É a arte em sintonia com a inclusão social para mudar a vida de milhares de baianos.

Bahia
GOVERNO
TERRA DE TODOS NÓS

SECRETARIA DE CULTURA